



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANAIS DO CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

ISSN 2764-5169

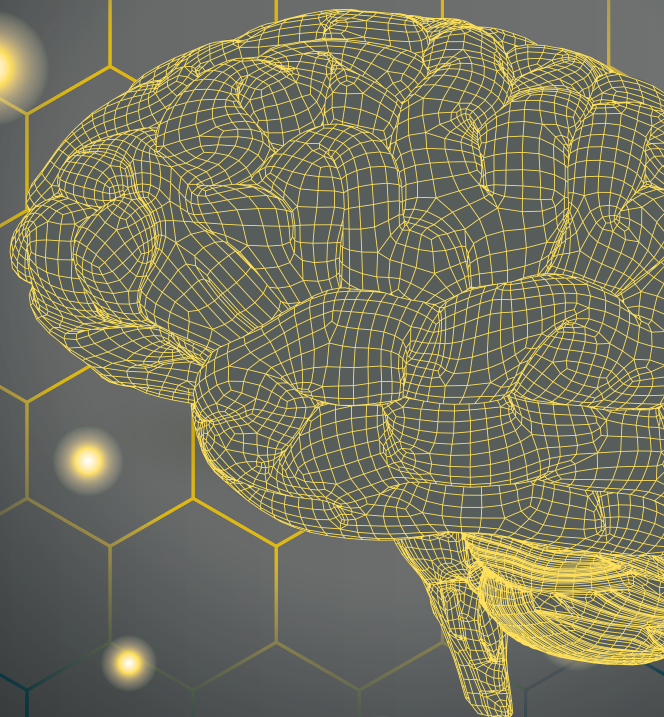


CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

*XIII Seminário Internacional
de Ciências Farmacêuticas
Expofar 2021*

*O mercado se transforma e
os melhores profissionais
se reinventam*

**DIAS 10 A 13 DE
NOVEMBRO DE 2021
EVENTO ON-LINE**





Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo

XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo
XIII Seminário Internacional de Ciências
Farmacêuticas
EXPOFAR 2021

10 A 13 DE NOVEMBRO DE 2021

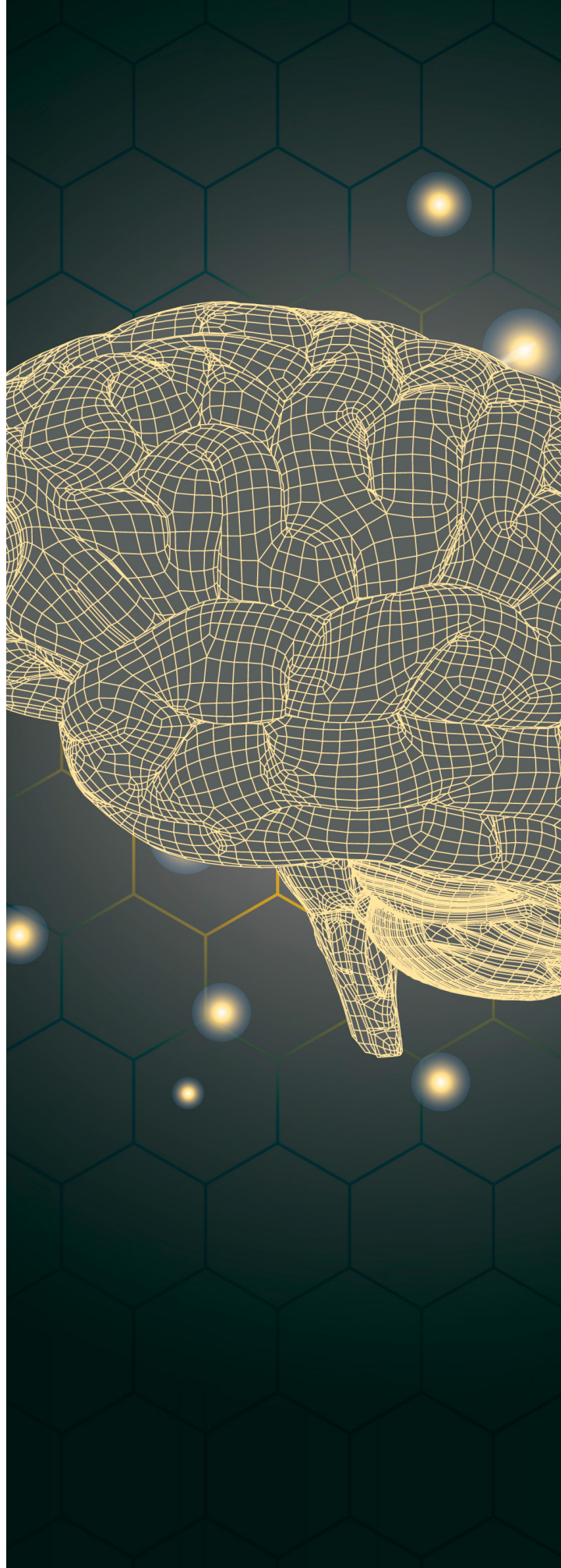


APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) realiza bianualmente o **Congresso Farmacêutico de São Paulo**, com o objetivo de abordar temas com aplicabilidade imediata no dia a dia dos profissionais, conservando o espírito científico e considerando as novas tendências e avanços tecnológicos além das pesquisas no Brasil e no exterior.

A Diretoria do CRF-SP, em sua constante busca pelo aprimoramento técnico-científico dos profissionais da área farmacêutica, estimula não apenas a produção científica, mas também, a produção técnica por meio da publicação de relatos de experiência ou casos de sucesso que abriga as experiências profissionais que merecem registro para conhecimento dos demais profissionais da área. Ambas categorias de trabalhos, quando aprovados pela Comissão Avaliadora, são publicados nos **Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo** concomitantemente com a edição do respectivo Congresso.

■ Diretoria do CRF-SP 



EXPEDIENTE

Anais do XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo, volume 2, 2021.

Realizado totalmente on-line nos dias 10 a 13 de novembro de 2021

DIRETORIA CRF-SP Gestão 2020-2021

Dr. Marcos Machado Ferreira

Presidente

Dr. Marcelo Polacow Bisson

Vice-presidente

Dra. Luciana Canetto Fernandes

Secretária-geral

Dra. Danyelle Cristine Marini

Diretora-tesoureira

COMISSÃO EXECUTIVA 2021

Profa. Me. Raquel Rizzi - *Coordenadora*

Profa. Dra. Danyelle Cristine Marini

Prof. Dr. Fábio Ribeiro da Silva

Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares

Dra. Luciana Canetto Fernandes

Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson

Dr. Marcos Machado Ferreira

Prof. Me. Ocimar Antônio de Castro

Profa. Dra. Patrícia Moriel

COMISSÃO CIENTÍFICA 2021

Profa. Dra. Patricia Moriel – *Coordenadora*

Profa. Me. Adryella de Paula Ferreira Luz

Profa. Dra. Danyelle Cristine Marini

Profa. Dra. Gislaine Ricci Leonardi

Dr. Henry Jun Suzuki

Dr. Jauri Francisco da Siqueira Junior

Prof. Dr. Leonardo Régis Leira Pereira

Dra. Luciana Canetto Fernandes

Prof. Dr. Marcelo Polacow Bisson

Dr. Marcos Machado Ferreira

Dra. Patrícia Felipe França

Prof. Me. Rodinei Vieira Veloso

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 2021

Profa. Dra. Ana Cristina Lo Prete – *Coordenadora*

Profa. Dra. Amouni M Mourad

Profa. Dra. Fátima Cristiane Lopes Goularte Farhat

Prof. Dr. João Paulo dos Santos Fernandes

Prof. Dra. Ketylin Fernanda Migliato

Profa. Dra. Luciane Maria Ribeiro Neto

Profa. Dra. Wanda Pereira de Almeida

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 Jardim América, CEP 05409-001, São Paulo - SP

Tel: (11) 3067-1483

congresso@crfsp.org.br

SUMÁRIO

I – Trabalhos Científicos

ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Alterações bioquímicas em pacientes diabéticos hospitalizados com Covid-19.....	26
Análise da concentração do D-dímero em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul	27
Avaliação da atividade citotóxica do extrato de <i>Camellia sinensis</i> em cultura celular.....	28
Avaliação da eficiência e da satisfação de um laboratório de toxicologia de um hospital universitário	29
Avaliação de microRNAs urinários como possíveis biomarcadores de nefrotoxicidade induzida por cisplatina	30
Avaliação de parâmetros bioquímicos em usuários de dietas hiperproteica.....	31
Avaliação hematológica e bioquímica de pacientes portadores de leucemia submetidos ao tratamento antineoplásico em hospital privado	32
Determinação de ferro sanguíneo por FRX na população feminina acima de 60 anos: alternativa para prática clínica na medicina geriátrica.....	33
Estudo de <i>Klebsiella pneumoniae</i> resistentes aos carbapenêmicos isoladas de pacientes do Hospital Universitário de Londrina, de 2009 a 2018	34
MicroRNAs como possíveis biomarcadores da Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19): uma revisão de escopo.....	35
MicroRNAs como possíveis biomarcadores ou alvos terapêuticos na nefrotoxicidade induzida por cisplatina: uma revisão de escopo	36
MicroRNAs plasmáticos como possíveis biomarcadores de doença induzida pelo SARS-CoV-2: uma análise por sequenciamento de nova geração.....	37
MicroRNAs plasmáticos como possíveis biomarcadores de gravidade da Doença do Coronavírus 2019: uma análise por sequenciamento de nova geração	38
Perfil de estresse oxidativo de mulheres adultas	39
Perfil de genes de virulência de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> isoladas de pacientes diagnosticados com Covid-19	40
Perfil de sensibilidade aos antimicrobianos e prevalência de uropatógenos de pacientes atendidos nas UBS e UPA de Londrina	41
Perfil do hemograma de pacientes com Covid-19 em um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul	42
Testes farmacogenéticos em psiquiatria e cardiologia: <i>overview</i> de revisões.....	43

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

<u>Avaliação do conhecimento de estudantes do curso de farmácia do Unianchieta sobre prescrição farmacêutica.....</u>	<u>45</u>
<u>Avaliação dos conhecimentos e habilidades dos farmacêuticos e acadêmicos do último ano de farmácia no contexto dos serviços farmacêuticos.....</u>	<u>46</u>
<u>Centro de informação de medicamentos Unieduk (CIM-FAJ)</u>	<u>47</u>
<u>Educação em saúde mental para adolescentes a partir de construção interprofissional</u>	<u>48</u>
<u>Educação em saúde no ambiente hospitalar: a interface da cadeia terapêutica medicamentosa junto à enfermagem</u>	<u>49</u>
<u>Impactos da pandemia de coronavírus sobre a Educação Farmacêutica</u>	<u>50</u>
<u>Intervenções educacionais para o desenvolvimento do profissionalismo farmacêutico: uma revisão de escopo.....</u>	<u>51</u>
<u>Manual para diabéticos em uso de insulina: Programa Municipal de Insumos para Diabetes da prefeitura municipal de Porto Alegre</u>	<u>52</u>
<u>Psicotrópicos e professores: os impactos da Covid-19 em professores de uma universidade privada.....</u>	<u>53</u>

ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA, FARMÁCIA MAGISTRAL, DROGARIA, FARMÁCIA HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

<u>A importância do vínculo na relação entre profissionais da saúde e pacientes na adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus.....</u>	<u>55</u>
<u>A prática da fitoterapia nas unidades de saúde da rede pública do município de São Caetano do Sul</u>	<u>56</u>
<u>Análise da não adesão ao tratamento medicamentoso por faixa etária.....</u>	<u>57</u>
<u>Análise do tratamento farmacoterapêutico e da qualidade de vida de pacientes hipertensos....</u>	<u>58</u>
<u>Aromaterapia: uma contribuição às Práticas Integrativas e Complementares em tempos de pandemia da Covid-19.....</u>	<u>59</u>
<u>Atenção farmacêutica como instrumento de promoção à saúde a participantes de um programa de qualidade de vida.....</u>	<u>60</u>
<u>Atenção farmacêutica na dor crônica</u>	<u>61</u>
<u>Atividades gerenciais e assistenciais realizadas pelos farmacêuticos em uma rede privada de farmácias comunitárias em Sergipe</u>	<u>62</u>
<u>Atuação clínica do farmacêutico nos Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: um estudo qualitativo</u>	<u>63</u>

<u>Auriculoterapia no manejo de dores musculoesqueléticas: evidências da atualidade.....</u>	<u>64</u>
<u>Avaliação da influência da participação da família no controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1.....</u>	<u>65</u>
<u>Avaliação da percepção de farmacêuticos em relação às suas atribuições clínicas.....</u>	<u>66</u>
<u>Avaliação da produção de citocinas por neutrófilos de mulheres idosas suplementadas com <i>Ganoderma lucidum</i>.....</u>	<u>67</u>
<u>Avaliação da triagem auditiva alterada e uso de medicamentos potencialmente ototóxicos em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer.....</u>	<u>68</u>
<u>Avaliação das habilidades de comunicação de farmacêuticos comunitários durante a dispensação de medicamentos.....</u>	<u>69</u>
<u>Avaliação de gel/creme de goiabeira e pitangueira na cicatrização de feridas no município de Jundiá.....</u>	<u>70</u>
<u>Avaliação de um medicamento homeopático na prevenção e evolução da Covid-19.....</u>	<u>71</u>
<u>Avaliação do impacto de um programa de descarte de medicamentos: análise de 3 anos de seguimento do serviço implantado em uma farmácia universitária.....</u>	<u>72</u>
<u>Avaliação do tratamento da otite externa canina com ozonioterapia.....</u>	<u>73</u>
<u>Avaliação do uso de medicamentos anti-histamínicos.....</u>	<u>74</u>
<u>Avaliação do uso racional do clonazepam.....</u>	<u>75</u>
<u>Avaliação dos sintomas de ansiedade no período de pandemia, bem como verificar os medicamentos utilizados para o controle do grau de ansiedade.....</u>	<u>76</u>
<u>Avaliação entre escala SALSA e de participação na adesão de pacientes em tratamento de hanseníase em um hospital de alta complexidade.....</u>	<u>77</u>
<u>Avaliando a relação dos polimorfismos com a redução da atividade da enzima TPMT nas doenças inflamatórias intestinais: uma revisão integrativa.....</u>	<u>78</u>
<u>Características farmacológicas, nutricionais e composição química da <i>Portulaca oleracea</i>: uma revisão sistemática.....</u>	<u>79</u>
<u>Caracterização da mutação no EGFR e frequência de toxicidade em pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células em uso de gefitinibe.....</u>	<u>80</u>
<u>Caracterização de erros de prescrição e intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de emergência do Hospital de Clínicas/UNICAMP.....</u>	<u>81</u>
<u>Central de abastecimento farmacêutico em tempos de pandemia: crise no abastecimento de bloqueadores neuromusculares usados em protocolos de intubação.....</u>	<u>82</u>
<u>Como a pandemia do Covid-19 afetou a procura por medicamentos manipulados.....</u>	<u>83</u>
<u>Compostos de origem vegetal e Diabetes Mellitus tipo 2: revisão.....</u>	<u>84</u>

<u>Conciliação farmacoterapêutica em hospital de médio porte no interior do Rio Grande do Sul</u>	85
<u>Conhecimento dos profissionais da saúde da atenção básica sobre as Práticas Integrativas e Complementares em saúde</u>	86
<u>Conhecimento sobre medicina tradicional chinesa em Unidade Básica de Saúde, Bagé-RS</u>	87
<u>Conhecimento sobre o uso racional de medicamentos e satisfação com a orientação farmacêutica entre a comunidade surda</u>	88
<u>Consumo de medicamentos genéricos em Bagé-RS</u>	89
<u>Contribuição da farmácia clínica na profilaxia do tromboembolismo em pacientes clínicos e cirúrgicos</u>	90
<u>Controle de qualidade físico-químico de amostras de extratos de própolis disponíveis no comércio da região de São João da Boa Vista</u>	91
<u>Cuidado farmacêutico: o aumento da adesão ao medicamento em pacientes em tratamento de hanseníase em um hospital de alta complexidade</u>	92
<u>Desenvolvimento de aplicativo móvel na adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pacientes com doença de Parkinson</u>	93
<u>Desenvolvimento de formulação cosmética com óleo da semente da romã</u>	94
<u>Desenvolvimento e caracterização de óvulos vaginais de isoflavonas para redução dos sintomas da menopausa</u>	95
<u>Discrepâncias medicamentosas na transição de cuidado de crianças hospitalizadas: estudo multicêntrico</u>	96
<u>Efeito de uma intervenção colaborativa médico-farmacêutica sobre a pressão arterial de pacientes com hipertensão arterial resistente: um estudo piloto</u>	97
<u>Evidências científicas da ação da metformina por via tópica</u>	98
<u>Extrato da folha de bergamota modula o estresse oxidativo hipotalâmico em animais obesos</u>	99
<u>Farmácia viva em Bragança Paulista: levantamento de dados para seleção das espécies medicinais de interesse para plantio e cultivo</u>	100
<u>Farmacoeconomia da intervenção farmacêutica no tempo de antibioticoprofilaxia em um hospital público universitário de Porto Alegre</u>	101
<u>Filme vaginal de ácido hialurônico: a evolução dos tratamentos íntimos femininos</u>	102
<u>Gestão do estoque de medicamentos na farmácia hospitalar: aprimoramento do controle a partir da curva ABC</u>	103
<u>Gestão sustentável de medicamentos estocados sem previsão de uso em hospitais</u>	104
<u>Identificação dos medicamentos potencialmente perigosos disponíveis nas unidades de atenção</u>	

<u>básica do município do Rio de Janeiro.....</u>	<u>105</u>
<u>Impacto de um <i>software</i> em um programa de <i>stewardship</i> de antimicrobianos</u>	<u>106</u>
<u>Implementação de busca ativa de reações adversas a medicamentos pelo setor de farmacovigilância de um hospital sentinela</u>	<u>107</u>
<u>Incidência microbiológica analisada por microscopia e MALDI-TOF em farmácia magistral... </u>	<u>108</u>
<u>Interação medicamentosa de pacientes idosos no Sistema Único de Saúde de Vargem Grande do Sul</u>	<u>109</u>
<u>Interações medicamentosas potenciais envolvendo medicamentos de alta vigilância em uma unidade de terapia intensiva pediátrica.....</u>	<u>110</u>
<u>Intervenções farmacêuticas realizadas a pacientes da enfermaria de clínica médica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco</u>	<u>111</u>
<u>Levantamento do perfil da farmácia hospitalar e do farmacêutico do estado de São Paulo no ano de 2018/2019</u>	<u>112</u>
<u>Mapear intervenções farmacêuticas em terapia nutricional parenteral: uma revisão sistemática ..</u>	<u>113</u>
<u>Medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário em Bagé-RS.....</u>	<u>114</u>
<u>Medicamentos potencialmente perigosos: utilização em UTI e pronto socorro e percepção dos profissionais da farmácia.....</u>	<u>115</u>
<u>Medicamentos rastreadores utilizados na melhoria da busca ativa de possíveis reações adversas a antimicrobianos</u>	<u>116</u>
<u>Neoplasia pulmonar e insuficiência renal: estudo de caso de paciente internado em um hospital universitário da cidade de Bagé-RS</u>	<u>117</u>
<u>O farmacêutico na auditoria dos processos de <i>Stewardship</i>.....</u>	<u>118</u>
<u>O papel da área de farmácia no acompanhamento farmacoterapêutico de pessoas que vivem com a doença de Alzheimer e Parkinson do projeto Reviver</u>	<u>119</u>
<u>O uso de processos extrativos para a obtenção de piperina a partir da pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i> l)</u>	<u>120</u>
<u>Os polimorfismos dos genes APOA5, FTO, MC4R e PPAR-γ2 e suas associações com a síndrome metabólica</u>	<u>121</u>
<u>Os tipos de tratamentos de neoplasia de mama empregados nos hospitais da cidade de Mogi Guaçu</u>	<u>122</u>
<u>Otimização no fluxo de atendimento farmacêutico de um hospital privado terciário.....</u>	<u>123</u>
<u>Papel do farmacêutico clínico no cuidado paliativo de pacientes adultos e idosos com câncer: uma revisão de escopo.....</u>	<u>124</u>

<u>Percepções de profissionais enfermeiros, médicos e farmacêuticos sobre conciliação de medicamentos: estudo multicêntrico</u>	<u>125</u>
<u>Percepções de stakeholders sobre a monetização de serviços clínicos providos por farmacêuticos em farmácias do Brasil.....</u>	<u>126</u>
<u>Perfil de pacientes internados por transtornos mentais comportamentais devido ao uso de álcool em um hospital universitário.....</u>	<u>127</u>
<u>Perfil de sensibilidade nosocomial de bactéria multirresistente: <i>K. pneumoniae</i> produtora de carbapenemase.....</u>	<u>128</u>
<u>Perfil do uso de medicamentos em gestantes</u>	<u>129</u>
<u>Perfil epidemiológico dos casos discutidos pela residência multiprofissional em saúde da mulher no hospital universitário de Londrina</u>	<u>130</u>
<u>Potencial fotodinâmico de fotossensibilizadores xantenos sobre uma cepa padrão de <i>Pseudomonas aeruginosa</i></u>	<u>131</u>
<u>Práticas de dispensação de medicamentos no Brasil: um estudo transversal do tipo Survey... </u>	<u>132</u>
<u>Preditores de melhor resposta ao tratamento adjunto com L-metilfolato em pacientes com transtorno depressivo</u>	<u>133</u>
<u>Prevalência da automedicação em usuários de ambulatório multiprofissional</u>	<u>134</u>
<u>Prevalência de óbito por Covid-19 em um hospital universitário da cidade de Bagé, RS.....</u>	<u>135</u>
<u>Prevalência de pacientes hemodialíticos internados em um hospital universitário</u>	<u>136</u>
<u>Prevalência dos fatores associados a infecções relacionadas à assistência à saúde causadas por bactérias multirresistentes, em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em São Paulo, Brasil.....</u>	<u>137</u>
<u>Prevalência e perfil de pacientes internados por esquizofrenia em um Hospital Universitário do interior do Brasil.....</u>	<u>138</u>
<u>Programa de gerenciamento de antimicrobianos centrado na farmácia clínica: resultados de um projeto piloto.....</u>	<u>139</u>
<u>Reações adversas induzida pela clozapina em paciente com transtorno psiquiátrico: estudo piloto</u>	<u>140</u>
<u>Reações adversas potenciais em crianças envolvendo conservantes farmacêuticos</u>	<u>141</u>
<u>Riscos de interações medicamentosas na polifarmácia do idoso.....</u>	<u>142</u>
<u>Uso de anticoagulantes no tratamento de casos moderados e graves de pacientes com SARS-CoV-2/Covid-19: uma revisão sistemática</u>	<u>143</u>
<u>Uso de hipoglicemiantes como agentes emagrecedores em município no sul do Brasil.....</u>	<u>144</u>
<u>Uso de <i>Passiflora incarnata</i> e <i>Valeriana officinalis</i> no tratamento de ansiedade na região de Mogi Mirim/SP.....</u>	<u>145</u>

[Uso de *trigger tools* para triagem de hospitalizações de idosos com potencial *delirium* hiperativo em unidade de emergência..... 146](#)

[Utilização de medicamentos potencialmente perigosos em unidade de terapia intensiva neonatal..... 147](#)

ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA, COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS

[Análise do potencial hidrogeniônico de fórmulas à base de aminoácidos livres utilizadas na alimentação de lactentes alérgicos à proteína do leite..... 149](#)

[Aprimoramento de cosméticos decorativos de origem natural com fim bioeconômico e sustentável..... 150](#)

[Caracterização físico-química e microbiológica de kefir de uva integral submetida a pasteurização..... 151](#)

[Cosmética verde e acne: estudo de estabilidade de uma formulação antiacneica utilizando componentes vegetais e óleo essencial de orégano..... 152](#)

[Desenvolvimento de formulações de um produto em pó para preparo de uma bebida instantânea simbiótica contendo Kefir..... 153](#)

[Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações fitocosméticas de uso tópico contendo óleo essencial de melaleuca..... 154](#)

[Efeito da administração aguda do óleo do tucumã \(*Astrocaryum vulgare* Mart.\) no consumo alimentar e ganho de peso de ratas Wistar..... 155](#)

[Efeitos da suplementação de carnosina sobre a degeneração gordurosa do fígado de ratos com síndrome metabólica..... 156](#)

[Impactos do Covid-19 em clínicas de estética - um estudo na cidade de Lins..... 157](#)

[*Lactobacillus acidophilus* e alteração de microbiota em pacientes com câncer colorretal: revisão sistemática..... 158](#)

[Lingzhi modula a expressão de genes envolvidos na regulação de linfócitos em mulheres idosas. 159](#)

[O uso da varredura espectrofotométrica para avaliar ativos, de forma preliminar, quanto ao perfil de proteção contra radiação UVA, UVB e luz azul..... 160](#)

[Pré-desenvolvimento de dermocosmético para xerose contendo óleos de abacate, girassol e gelim..... 161](#)

[Propriedades medicinais da cúrcuma..... 162](#)

[Percepções de *stakeholders* sobre a monetização de serviços clínicos providos por farmacêuticos em farmácias do Brasil..... 163](#)

[Reaproveitamento da pele de semente de amendoim e caracterização dos seus constituintes quí-](#)

<u>micos como potenciais bioativos para o setor cosmético</u>	<u>164</u>
<u>Uso de ácido hialurônico para fins cosmetológicos e suas implicações</u>	<u>165</u>
<u>Utilização de probióticos e retirada do glúten no manejo terapêutico da artrite reumatoide ..</u>	<u>166</u>

ÁREA 5 - FÁRMACOS E MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICA, LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E PESQUISA CLÍNICA

<u>Análise de perfil microbiológico em ambiente produtivo farmacêutico de medicamentos não estéreis.....</u>	<u>168</u>
<u>Análise do mapeamento térmico de medicamentos termolábeis em transporte hidroviário no estado do Pará.....</u>	<u>169</u>
<u>Análise fitoquímica preliminar do extrato aquoso de <i>Psidium guajava</i> (L).....</u>	<u>170</u>
<u>Atividade antimicrobiana de lactucina</u>	<u>171</u>
<u>Atividade inseticida do óleo essencial de <i>Philodendron meridionale</i> Buturi & Sakur em <i>Ctenocephalides felis</i> Bouché.....</u>	<u>172</u>
<u>Avaliação da atividade antimicrobiana da associação de AgNP e sinvastatina sobre culturas e biofilme de cepas clínicas de <i>Staphylococcus aureus</i></u>	<u>173</u>
<u>Avaliação da efetividade da <i>Cannabis sativa</i> e seus bioativos em formulações tópicas.....</u>	<u>174</u>
<u>Avaliação da farmacocinética de cloridrato de trazodona em participantes de pesquisa saudáveis: influência do gênero</u>	<u>175</u>
<u>Avaliação da influência de aditivos em sistemas líquido-cristalinos de monoleína/água para administração de cetoprofeno.....</u>	<u>176</u>
<u>Avaliação da toxicidade cutânea do óleo do tucumã (<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.) em ratas wistar a partir dos efeitos hematológicos</u>	<u>177</u>
<u>Avaliação do efeito da vitamina D sobre alterações metabólicas em camundongos submetidos à terapia antirretroviral.....</u>	<u>178</u>
<u>Avaliação do mecanismo de atividade antioxidante e teor de flavonóides e polifenóis totais do extrato seco de pomegranate.....</u>	<u>179</u>
<u>Avaliação dos problemas que afetam a administração dos medicamentos na população idosa</u>	<u>180</u>
<u>Avaliação <i>in vitro</i> da citotoxicidade hemolítica em extrato aquoso de <i>Persea americana</i> (MILL.)</u>	<u>181</u>
<u>Avaliação microbiológica de tinturas de camomila, capim limão, erva doce e espinheira santa preparadas do Formulário Fitoterápico Nacional</u>	<u>182</u>
<u>Caracterização e avaliação da atividade antimicrobiana de membrana mucoadesiva de gelatina contendo timol complexado em β-ciclodextrina</u>	<u>183</u>

Caracterização físico-química de tinturas de camomila, capim limão, erva doce e espinheira santa preparadas do Formulário Fitoterápico Nacional	184
Como os dados de atividade biológica <i>in vitro</i> de fármacos antivirais já aprovados podem ajudar no desenvolvimento de novos fármacos antivirais?	185
Composição centesimal de <i>Foeniculum vulgare</i> Mill. e sua ação antifúngica.....	186
Controle de qualidade de amostras comerciais da <i>Curcuma longa</i>.....	187
Desenvolvimento de biomaterial de quitosana e grafeno para reparo de lesões em nervos periféricos em associação com <i>laser</i> de baixa intensidade	188
Desenvolvimento de chocolate medicamentoso contendo ácido fólico para terapêutica oncológica na pediatria	189
Desenvolvimento de emulsão estruturada como proposta inovadora e minimalista para farmácia magistral.....	190
Desenvolvimento de formulação a base de nanopartículas de prata para desinfecção de superfícies	191
Desenvolvimento de gel tópico à base de oxibutinina 3% para o tratamento das hiperidroses	192
Desenvolvimento e avaliação da atividade antimicrobiana de gel hidrofílico com extrato de <i>Salvia officinalis</i>.....	193
Determinação da citotoxicidade hemolítica <i>in vitro</i> em extrato aquoso de <i>Psidium guajava</i> (L.) .	194
Eficácia e segurança da terlipressina na síndrome hepatorenal: <i>overview</i> de revisões sistemáticas com metanálises de ensaios clínicos randomizados	195
Estudo de degradação forçada e desenvolvimento de método indicativo de estabilidade por HPLC/DAD para cápsulas líquidas de ibuprofeno	196
Estudo de estabilidade físico-químico de formulações contendo Trans-chalcona.....	197
Estudos <i>in silico</i> para avaliação de um composto derivado da <i>Aloe vera</i> e sua aplicabilidade no desenvolvimento de produtos com ação cicatrizante.....	198
Gene TRIP10 apresenta-se como potencial biomarcador em câncer de mama.....	199
Maspina foi identificado como potencial biomarcador prognóstico em pacientes com câncer de mama triplo negativo	200
Nanodispersões líquido-cristalinas como sistemas de liberação tópica e transdérmica de fármacos	201
Nanopartículas poliméricas aplicadas em doenças respiratórias	202
Obtenção de granulado contendo óleo fixo de <i>Bixa orellana</i>, <i>Euterpe oleracea</i> e <i>Abelmoschus esculentus</i>	203
Obtenção e caracterização fitoquímica do extrato aquoso de <i>Persea americana</i> (MILL.)	204

<u>Potenciais vias enzimáticas envolvidas na biossíntese do plasmalogênio em plasma de pacientes com câncer retal</u>	<u>205</u>
<u>Potencial antibacteriano de extrato de <i>Vernonanthura Nudiflora</i> (Less.) H. Rob.....</u>	<u>206</u>
<u>Produção de sabonete líquido enriquecido com óleo essencial de <i>Mentha piperita</i>: estudo de estabilidade preliminar</u>	<u>207</u>
<u>Quantificação de álcool em gel por metodologia FT-IR/ATR em preparações comerciais</u>	<u>208</u>
<u>Quantificação de gliciteína em granulado contendo germen de soja e óleo de <i>Bixa orellana</i> por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC/UV-Vis)</u>	<u>209</u>
<u>RDC 327/2019, uma proposta para promover o acesso aos produtos medicinais de cannabis pela população brasileira</u>	<u>210</u>
<u>Síntese de 2-aminotiazóis e de 2-hidranizotiazóis como potenciais agentes anti-helmínticos: híbridos com derivados dos ácidos nicotínico</u>	<u>211</u>
<u>Validação de monitoramento de limpeza em água de enxágue</u>	<u>212</u>

ÁREA 6 - SAÚDE PÚBLICA

<u>Adesão ao tratamento com antidepressivos em população atendida pelo sistema público de saúde</u>	<u>214</u>
<u>Agricultor e saúde: exposição a agrotóxicos na cultura da uva.....</u>	<u>215</u>
<u>Água tratada para diálise: avaliação da qualidade nas regiões de Campinas e São João da Boa Vista/SP</u>	<u>216</u>
<u>Alfa 1 antitripsina (AAT): potencial terapêutico para Covid-19</u>	<u>217</u>
<u>Associação entre perfil lipídico e sexo de pacientes adultos: a necessidade de orientações não farmacológicas.....</u>	<u>218</u>
<u>Avaliação correlacional entre disbiose intestinal e vaginal em mulheres jovens.....</u>	<u>219</u>
<u>Avaliação da adesão da vacina contra o vírus da gripe nos municípios da regional de saúde de São João da Boa Vista</u>	<u>220</u>
<u>Avaliação da assistência à saúde de portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 durante a pandemia da Covid-19</u>	<u>221</u>
<u>Avaliação da ocorrência de efeitos adversos causados por antidepressivos em idosos</u>	<u>222</u>
<u>Avaliação de noções de biossegurança de manicures e pedicures do município de Florianópolis na perspectiva da promoção da saúde da comunidade</u>	<u>223</u>
<u>Avaliação do impacto do isolamento social sobre o consumo de álcool e outras drogas durante a pandemia de Covid-19.....</u>	<u>224</u>

<u>Avaliação do impacto do isolamento social sobre uso ou abuso de medicamentos para o tratamento ou controle de transtornos de ansiedade.....</u>	<u>225</u>
<u>Avaliação do perfil de tratamento em indivíduos com sobrepeso ou obesidade na população de Mogi Guaçu, SP.....</u>	<u>226</u>
<u>Avaliação do uso de AINEs por automedicação entre profissionais de enfermagem</u>	<u>227</u>
<u>Avaliação do uso de hormônios anticoncepcionais sem prescrição médica e seus efeitos.....</u>	<u>228</u>
<u>Avaliação dos riscos de contágio e agravamento da Covid-19 na população de adultos da cidade de São Paulo e grande São Paulo.....</u>	<u>229</u>
<u>Candida spp. resistentes aos azóis, isoladas de fontes ambientais</u>	<u>230</u>
<u>Caracterização das Práticas Integrativas e Complementares na atenção primária à saúde no estado do Pará, Brasil.....</u>	<u>231</u>
<u>Consumo de Antidepressivos e Ansiolíticos durante a pandemia da Covid-19.....</u>	<u>232</u>
<u>Consumo de vitaminas durante a pandemia da Covid-19.....</u>	<u>233</u>
<u>Descarte de medicamentos: iniciativas brasileiras.....</u>	<u>234</u>
<u>Estudo sobre a adesão aos tratamentos medicamentoso e não medicamentoso em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM tipo2).....</u>	<u>235</u>
<u>Estudo sobre a prática da automedicação em paranaenses adultos durante a pandemia da Covid-19.</u>	<u>236</u>
<u>Estudo sobre o uso de medicamentos de apelo popular para tratamento da Covid 19 sem respaldo científico.....</u>	<u>237</u>
<u>Fatores que influenciam a fidelização dos doadores no hemocentro regional de Maringá.....</u>	<u>238</u>
<u>Fornecimento de psicotrópicos em formas farmacêuticas líquidas em Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal: análise do perfil etário.....</u>	<u>239</u>
<u>Impacto da pandemia da Covid-19 na cobertura da vacina contra o Influenza</u>	<u>240</u>
<u>Intoxicação exógena em casos de tentativas de suicídio no estado de São Paulo.....</u>	<u>241</u>
<u>Investigação de problemas relacionados à farmacoterapia em pacientes idosos polimedicamentosos no Sistema Único de Saúde no município de Conchal</u>	<u>242</u>
<u>Medicamentos genéricos: aceitação e percepção da população de Barra do Garças - MT.....</u>	<u>243</u>
<u>Medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário em Bagé-RS.....</u>	<u>244</u>
<u>Neoplasias malignas de boca: estudo de caso.....</u>	<u>245</u>
<u>Nível de conhecimento da população sobre os danos que podem ser causados à microbiota intestinal por antibióticos</u>	<u>246</u>

<u>O consumo de analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios e corticoides durante a pandemia de Covid-19</u>	<u>247</u>
<u>Os riscos do uso de medicamentos para tratamento de obesidade e padrões estéticos</u>	<u>248</u>
<u>Pandemia, atividade física e percepção da saúde.....</u>	<u>249</u>
<u>Perfil da auto-hormonização e aspectos sociodemográficos de usuários de um ambulatório trans de Sergipe</u>	<u>250</u>
<u>Perfil do uso de métodos contraceptivos em estudantes universitárias.....</u>	<u>251</u>
<u>Perfil epidemiológico de usuários químicos internados em um hospital universitário, antes e durante a pandemia da Covid-19.....</u>	<u>252</u>
<u>Perfil farmacológico de pacientes com artrite reumatoide</u>	<u>253</u>
<u>Presença de <i>Candida spp.</i> resistente aos azóis em frangos de corte</u>	<u>254</u>
<u>Prevalência da candidíase vulvovaginal no Brasil: uma revisão sistemática</u>	<u>255</u>
<u>Prevalência de internação por calculose renal em um hospital universitário em Bagé-RS.....</u>	<u>256</u>
<u>Prevalência do uso de medicamentos para prevenção de Covid-19: estudo de base populacional ..</u>	<u>257</u>
<u>Uso de corticosteroides no tratamento de casos moderados e graves de pacientes com SARS-CoV-2/Covid-19: uma revisão sistemática</u>	<u>258</u>
<u>Uso de medicamentos para ansiedade e depressão e fatores associados entre estudantes de graduação em farmácia: um estudo transversal</u>	<u>259</u>
<u>Uso de medicamentos para prevenção e tratamento precoce durante a pandemia da Covid-19..</u>	<u>260</u>

II - Relatos de Experiência

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

<u>3ª Semana da criança CIM-Unifametro: diálogo interdisciplinar sobre a medicamentação da infância em tempos de pandemia</u>	<u>263</u>
<u>A Farmácia e a Comunidade</u>	<u>264</u>
<u>A influência da humanização na ampliação das práticas farmacêuticas: um relato de experiência</u>	<u>265</u>
<u>Ações de extensão da Farmácia Ensino/ Farmácia Viva - FAIT/ SMS Itapeva/SP na atenção primária a saúde e o impacto na utilização da fitoterapia no SUS</u>	<u>266</u>
<u>Ações estratégicas da assistência farmacêutica no enfrentamento à pandemia da Covid-19: atendimento de prescrições X manejo terapêutico.....</u>	<u>267</u>
<u>Atuação do farmacêutico na educação e promoção da saúde: campanhas promovidas pela farmácia escola UFPR.....</u>	<u>268</u>

<u>Classificação botânica das plantas da horta de uma Unidade Básica de Saúde durante o estágio de farmácia: um relato de experiência</u>	<u>269</u>
<u>Clínica ampliada e compartilhada em odontogeriatrics: uma experiência do acadêmico do curso de farmácia.....</u>	<u>270</u>
<u>Contribuições de um projeto de extensão para uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa, Paraná.....</u>	<u>271</u>
<u>Desempenho de estudantes de farmácia em simulação realística de dispensação de medicamentos: uma experiência didática no ensino remoto emergencial</u>	<u>272</u>
<u>Desenvolvimento de atividades de educação em saúde em mídias sociais: relato de experiência discente</u>	<u>273</u>
<u>Desenvolvimento de <i>soft skills</i> para o cuidado farmacêutico por uma liga acadêmica: um relato de experiência</u>	<u>274</u>
<u>Difusão e tradução do conhecimento científico sobre o uso correto de suplementos alimentares e produtos à base de plantas</u>	<u>275</u>
<u>Educação farmacêutica como ferramenta na segurança do paciente.....</u>	<u>276</u>
<u>Ensino do cuidado farmacêutico na pandemia Covid-19: um relato de experiência.....</u>	<u>277</u>
<u>Estágio em um centro de pesquisa clínica e a contribuição para a formação acadêmica.....</u>	<u>278</u>
<u>Grupo Técnico de Trabalho de Plantas Medicinais e Fitoterápicos de Campinas: trajetória de trabalho.....</u>	<u>279</u>
<u>Luz, câmera, ação: o uso de simulações gravadas em vídeo na avaliação de competências para dispensação de medicamentos</u>	<u>280</u>
<u>Momento respiro: dose de afeto durante a aula</u>	<u>281</u>
<u>O ensino do cuidado farmacêutico na saúde mental: um relato de experiência</u>	<u>282</u>
<u>O papel da Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas na rede social como canal de divulgação das áreas de atuação do profissional farmacêutico</u>	<u>283</u>
<u>Padronização de medicamentos por cateter enteral ao cardiopata: trabalho colaborativo interprofissional</u>	<u>284</u>
<u>Parceria para o aperfeiçoamento da formação do farmacêutico e promoção da cultura de inovação visando o surgimento de novos produtos e serviços.....</u>	<u>285</u>
<u>Podcast como auxílio pedagógico na monitoria de bioquímica básica e sua importância na formação profissional no combate da Covid-19</u>	<u>286</u>
<u>Projeto capim - citronela: Farmácia Ensino/ Farmácia Viva - FAIT/ SMS Itapeva/SP – integração ensino-serviço-comunidade para prevenção de arboviroses</u>	<u>287</u>
<u>Projetos de extensão do curso de farmácia: um relato de experiência</u>	<u>288</u>
<u>Repercussão do evento Covid-19 X medicamentos: o que você precisa saber, organizado pela Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas- LACIFAR.....</u>	<u>289</u>

Uso de recursos digitais para o combate de *fake news* sobre o uso de medicamentos na pandemia de Covid-19 290

ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA, FARMÁCIA MAGISTRAL, DROGARIA, FARMÁCIA HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

A importância da atuação da área de farmácia no acompanhamento de pessoas que vivem com a doença de Alzheimer do projeto de extensão Reviver..... 292

A importância do acompanhamento farmacoterapêutico e o risco de interação medicamentosa de pacientes idosos 293

A importância do farmacêutico 24 horas em unidades de pronto atendimento 294

A importância do farmacêutico clínico no combate a utilização irracional dos antimicrobianos no âmbito hospitalar: um relato de experiência..... 295

Acompanhamento farmacoterapêutico da equipe de farmácia no projeto de extensão Reviver com pessoas que vivem com a doença de Parkinson 296

Atuação da equipe multiprofissional no uso racional medicamentos em tempos de desabastecimentos..... 297

Atuação do farmacêutico em um programa multiprofissional de reabilitação cardíaca: um relato de experiência 298

Atuação do farmacêutico no atendimento ao paciente oncológico em um hospital do interior do RS 299

Atuação farmacêutica durante a escassez de bloqueador neuromuscular na pandemia Covid-19.. 300

Consulta farmacêutica para pacientes com dificuldade de adesão à medicação em uma unidade de saúde de Brasília-DF: um relato de experiência 301

Consulta farmacêutica para pacientes em uso de quimioterapia endovenosa em uma clínica referência em oncologia no estado do Ceará 302

Cuidado farmacêutico aos pacientes com Diabetes Mellitus em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal: um relato de experiência 303

Desenvolvimento de ferramenta para acompanhamento farmacoterapêutico em uma farmácia comunitária privada no município do interior do Ceará 304

Desenvolvimento de indicador de desempenho do processo de avaliação farmacêutica da prescrição médica..... 305

Desenvolvimento e contribuição da farmácia clínica no âmbito hospitalar 306

Elaboração de ferramenta para controle de medicamentos refrigerados da UTI neonatal de um hospital de ensino: relato de experiência 307

Estruturação do serviço de farmácia clínica na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital público do Distrito Federal..... 308

<u>Expansão da atuação da farmácia clínica nas especialidades de medicina interna e geriatria</u>	<u>309</u>
<u>Farmácia clínica em ambiente hospitalar: da admissão à alta do paciente</u>	<u>310</u>
<u>Farmacoeconomia do fracionamento de ceftazidima+avibactam em um Hospital Público Universitário durante a pandemia de Covid-19.....</u>	<u>311</u>
<u>Grupo Técnico de Trabalho em farmácia hospitalar da seccional de Campinas, local de discussões e troca de experiências durante a pandemia de Covid-19.....</u>	<u>312</u>
<u>Impactos da implantação da central de diluição em um hospital privado na cidade de São Paulo ..</u>	<u>313</u>
<u>Implantação de serviço de avaliação farmacêutica em hospital de médio porte</u>	<u>314</u>
<u>Implantação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico em um Centro de Atenção Psicossocial de um município do sul de Minas Gerais, Brasil</u>	<u>315</u>
<u>Implantação do serviço de farmácia hospitalar em um hospital de pequeno porte.....</u>	<u>316</u>
<u>Implementação da farmácia clínica na atenção básica de saúde no município de Araçatuba – SP.</u>	<u>317</u>
<u>Inclusão do farmacêutico clínico no pronto socorro de um hospital de grande porte: do planejamento aos resultados.....</u>	<u>318</u>
<u>Intervenções farmacêuticas do programa de <i>Stewardship</i> em um hospital privado na cidade de São Paulo</u>	<u>319</u>
<u>Intervenções farmacêuticas: antes e durante a pandemia da Covid 19.....</u>	<u>320</u>
<u>Manual para diabéticos em uso de insulina: Programa Municipal de Insumos para Diabetes da prefeitura municipal de Porto Alegre</u>	<u>321</u>
<u>O trabalho do farmacêutico na implementação de estratégias para administração segura de medicamentos</u>	<u>322</u>
<u>Oficina para sensibilização de equipe de farmácia pública sobre necessidade de dupla conferência em dispensação: garantia da segurança do paciente</u>	<u>323</u>
<u>Orientação alta hospitalar a pacientes em profilaxia de tromboembolismo venoso em hospital ensino.....</u>	<u>324</u>
<u>Orientação às puérperas sobre o uso de medicamentos e plantas medicinais durante a amamentação em uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru</u>	<u>325</u>
<u>Perfil de utilização de medicamentos sedo-analgésicos em pacientes críticos internados no posto 301 da UTI Covid-19 no Hospital de Clínicas da UNICAMP.....</u>	<u>326</u>
<u>Prescrição farmacêutica em um hospital de alta complexidade: relato de experiência</u>	<u>327</u>
<u>Relato de experiência como farmacêutica residente em uma farmácia hospitalar no período de pandemia.....</u>	<u>328</u>
<u>Relato de experiência: vivências da prática do farmacêutico residente na farmácia satélite em hospital do norte do Paraná</u>	<u>329</u>
<u>Relatos de experiência: desenvolvimento de protocolo de acupuntura para tratamento de falta de</u>	

olfato e paladar pós-Covid-19	330
Risco da polifarmácia em pacientes idosos e a importância do acompanhamento farmacoterapêutico.....	331
Uso de mídias digitais na pandemia de Covid-19 pelo Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica: relato de experiência.....	332
Vivência farmacêutica na atualização do manual de medicamentos injetáveis em hospital pediátrico	333

ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA, COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ESPECIAIS

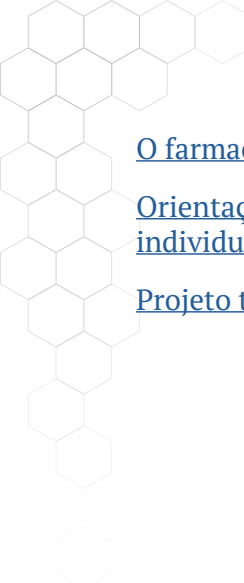
Exercícios faciais: autocuidado e benefícios para a pele.....	335
---	---------------------

ÁREA 5 - FÁRMACOS E MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICA, LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E PESQUISA CLÍNICA

Atuação do farmacêutico em um centro de pesquisa clínica	337
Implantação e validação do transporte terrestre de quimioterapia em uma clínica referência em oncologia no estado do Ceará.....	338
Mural interativo CONSAMBIO FMABC – conscientização ambiental e biossegurança	339

ÁREA 6 – SAÚDE PÚBLICA

A experiência de residentes farmacêuticos na atenção primária e a importância do profissional na equipe mínima em tempo integral na unidade de saúde	341
A experiência farmacêutica na assistência a Vigilância em Saúde do Trabalhador	342
A importância do SNGPC para o aperfeiçoamento da inspeção sanitária em drogaria: um relato de experiência	343
Assistência farmacêutica no SUS: aplicação da Curva ABC para gestão das demandas judiciais por medicamentos no município de Campinas/SP.....	344
Cessação do tabagismo em tempos de pandemia: o cuidado farmacêutico na equipe multiprofissional a favor da vida.....	345
Dispositivo eletrônico para fumar: um jogo didático.....	346
Educação em saúde para pacientes com deficiência visual em uso de medicamentos com dispositivos inalatórios: um relato de experiência	347
Impacto da pandemia de Covid-19 na judicialização para acesso a medicamentos em Campinas/SP	348
Implantação Banco de Medicamentos: projeto “Farmácia de todos” na cidade de Mogi Guaçu..	349



<u>O farmacêutico no teleatendimento do disque Covid-19: um relato de experiência</u>	<u>350</u>
<u>Orientações de acesso aos medicamentos para pacientes idosos em atendimento farmacêutico individualizado.....</u>	<u>351</u>
<u>Projeto terapêutico singular: uma ferramenta a ser explorada no ambiente hospitalar.....</u>	<u>352</u>



I – TRABALHOS CIENTÍFICOS

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) promoveu, de 10 a 13 de novembro de 2021, totalmente no formato on-line, o XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo, bem como o XIII Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2021. Tendo como tema central o “O mercado se transforma, os melhores profissionais se reinventam”, foram quatro dias de debates, capacitações, troca de experiências, negócios e *networking* que permitiram oportunidades de atualização nos 14 grandes segmentos de atuação do profissional. O CRF-SP destacou a importância da produção científica na área farmacêutica dando a oportunidade de apresentação de Trabalhos Científicos. Nessa categoria enquadram-se os resultados inéditos de pesquisa científica de ensaios *in vitro*; experimentação animal; estudos observacionais (coorte, caso-controle); estudos exploratórios/qualitativos; estudos descritivos/transversais; ensaios clínicos (podendo ou não serem controlados, randomizados, cegos); revisões integrativas ou sistemáticas da literatura (com ou sem metanálise).

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS



TRABALHOS CIENTÍFICOS

ÁREA 1 - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Alterações bioquímicas em pacientes diabéticos hospitalizados com Covid-19

THAYS ROSA DA SILVA¹, GIOVANNA MARTINS DE OLIVEIRA¹, BRUNO BURANELLO COSTA², SILVIA DE SOUSA DANTAS ALCZUK², PATRÍCIA DE SOUZA BONFIM MENDONÇA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ¹, LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ (LAC-HUM)²

Introdução e Objetivos: Os pacientes diabéticos se destacam como um grupo de risco para a forma grave da Covid-19, e o acompanhamento laboratorial pode ser importante para essa avaliação. Assim, este estudo objetivou analisar se os exames bioquímicos se destacam como biomarcadores de gravidade em pacientes diabéticos hospitalizados com Covid-19.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal em um hospital no noroeste do Paraná. Foi analisado prontuários de pacientes diabéticos internados na UTI-Covid, durante agosto a novembro de 2020. Coletou-se os resultados dos exames bioquímicos em 3 tempos de acordo com os dias de internação: primeiro, quinto e décimo dia. Os dados foram analisados por porcentagem de pacientes com valores patológicos dos exames em relação ao total de pacientes (Parecer n° 3.553.331).

Resultados e Discussão: Foram analisados 21 prontuários no período estudado. No primeiro dia de internação os pacientes apresentaram as seguintes alterações laboratoriais: 36,8% hipernatremia, 36,8% hipercalemia, 63,1% hipercalcemia, 78,9% hipercloremia, 78,9% hiperlactemia, 50,0% hiperbilirrubinemia, 58,3% hipercreatinemia, 46,7% azotemia, 88,2% aumento de PCR, 70,5% CPK, 66,6% na AST, 50,0% ALT. No quinto dia de internação o perfil esteve para os seguintes exames: 41,1% hipernatremia, 11,7% hipercalemia, 64,7% hipercalcemia, 70,5% hipercloremia, 58,8% hiperlactemia, 20,0% hiperbilirrubinemia, 60,0% hipercreatinemia, 50,0% azotemia, 100,0% aumento de PCR, 100% CPK. Por fim, no décimo dia de internação destacam-se as alterações nos seguintes exames: 30,7% hipernatremia, 7,6% hipercalemia, 33,3% hipercalcemia, 33,3% hipercloremia, 50,0% hiperlactemia, 60,0% hiperbilirrubinemia, 62,5% hipercreatinemia, 66,6% azotemia, 100% aumento de PCR.

Conclusão: Ressaltou-se que, por ação direta ou indireta do vírus, os exames mais alterados ao longo do tempo foram cloreto, lactato, bilirrubina total, creatinina, ureia, PCR e CPK. Esses resultados preliminares, destacam possíveis marcadores bioquímicos como direcionamento da gravidade em pacientes diabéticos e com Covid-19.

Análise da concentração do D-dímero em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul

MÔNICA LAÍFS GRELLMANN¹, NATIELI FLORES FERNANDES¹, KARLA NUNES PEREIRA¹, JOSÉ ANTONIO MAINARDI DE CARVALHO¹, CLÓVIS PANIZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA¹

Introdução e Objetivos: As coagulopatias têm sido reportadas em mais de 50% dos pacientes com Covid-19. O exame de D-dímeros passou a ser um teste utilizado para o acompanhamento destes pacientes. Assim, nesse estudo apresentamos uma comparação da análise de D-dímero de pacientes internados com Covid-19 na clínica e na UTI.

Métodos: Foram coletados dados de 56 pacientes internados em leitos clínicos COVID e 102 pacientes internados na UTI COVID do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) no período de 01 de novembro de 2020 a 30 de maio de 2021. As análises foram realizadas em equipamento STA compact (STAGO). Os dados foram obtidos a partir de prontuários eletrônicos do Sistema AGHU e SCOLA do HUSM. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM (30917320.5.0000.5346).

Resultados e Discussão: A mediana da concentração de D-dímeros de pacientes Covid-19 internados em leitos clínicos e na UTI foi de 1,70 ng/mL (0,95-2,34) e de 1,66 ng/mL (0,79-3,2), respectivamente, não havendo diferença entre os grupos ($p=0,787$). Entre os pacientes internados na UTI, 86,3% apresentavam elevação de D-dímeros ($>0,5$ ng/mL), enquanto na clínica esta elevação estava presente em 92,9% dos casos. Nossos achados apontam para uma elevada concentração do D-dímero em pacientes infectados com Covid-19 e com internação hospitalar (88,6%), independentemente de estar internado em leito clínico ou UTI. Esses achados concordam com dados da literatura que mostram que a infecção pelo SARS-CoV-2 produz elevação das concentrações de D-dímero. Assim, especialistas sugerem a anticoagulação destes pacientes, uma vez que a fisiopatologia da Covid-19 envolve ativação da resposta inflamatória e indução do sistema trombótico.

Conclusão: Embora as concentrações de D-dímeros tenham sido semelhantes quando comparados os pacientes com Covid-19 internados na UTI com aqueles internados na Clínica, a maioria dos pacientes apresentaram valores elevados de D-dímeros. Neste sentido, o uso do D-dímero é importante para rastrear e monitorar esses casos, independentemente da gravidade do quadro do paciente, como demonstrado em nosso estudo.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UFSM, ao HUSM e ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Avaliação da atividade citotóxica do extrato de *Camellia sinensis* em cultura celular

LUIS HENRIQUE NUNES DE SOUZA¹, DANIELA DIB GONÇALVES², LIDIANE NUNES BARBOSA², ISABELA CARVALHO DOS SANTOS², LUIZ EDUARDO NUNES FERREIRA¹, PRISCILA LUIZA MELLO¹

UNIVERSIDADE GUARULHOS - UNG¹, UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR²

Introdução e Objetivos: *Camellia sinensis* popularmente conhecido como chá verde, vêm sendo abordado em diversas pesquisas por conta de suas propriedades medicamentosas. Com as crescentes aplicações em diferentes vias administrativas, assim sendo, o objetivo deste projeto foi investigar *in vitro* a atividade citotóxica em diferentes células.

Métodos: Após extração do extrato de *C. sinensis*, o mesmo foi liofilizado e posteriormente ressuspensionado em meio de cultura RPMI para ensaios em RAW 264.7 e DMEM para as células HaCaT. Para a análise de citotoxicidade no MTT em microplacas as células foram expostas as concentrações: 100; 10; 1; 0,1 e 0,001 µg/mL do extrato de *C. sinensis* por 24 horas. Após a incubação, aplicou-se o MTT 0,3 mg/mL por 4 horas. A viabilidade celular foi determinada pela absorbância dos poços no comprimento de onda de 570 nm.

Resultados e Discussão: Após a execução dos ensaios *in vitro* para determinar a viabilidade, com 18 replicações do ensaio para cada concentração, seguindo como um desvio padrão $n < 10$ e normalidade em quartis, obtiveram os resultados de viabilidade a partir da expressa em porcentagem em relação ao controle: RAW 264.7 correspondentes a 100 µg/mL = 112,08%; 10 µg/mL = 112,08%; 1 µg/mL = 111,30%; 0,1 µg/mL = 106,17% e 0,001 µg/mL = 99,99%. Nesta linhagem de células quando maior a concentração de *C. sinensis* maior é o estímulo para a viabilidade celular, proporcionando uma maior multiplicação celular durante o tratamento. Nas células HaCaT os resultados equivalentes à 100 µg/mL = 74,37%; 10 µg/mL = 88,83%; 1 µg/mL = 86,18%; 0,1 µg/mL = 91,65% e 0,001 µg/mL = 99,32%. Em concentrações maiores de *C. sinensis* maior é a interferência na viabilidade celular, causando maior inibição ou morte celular. Importante realçar que uso popular da planta utiliza diferentes tipos de preparações, aplicações e vias de administração.

Conclusão: Foi demonstrado que o extrato de *C. sinensis* apresentou efeito diferente sobre a viabilidade das células RAW 264.7 (macrófagos) e HaCaT (queratinócitos) após 24 horas de exposição. Desta forma, este projeto demonstrou que as células podem responder de maneiras diferentes a exposição ao extrato de *C. sinensis*, sendo importante entender o comportamento do extrato em relação a células do tecido alvo para obter um resultado mais eficiente e seguro com a terapia.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Avaliação da eficiência e da satisfação de um laboratório de toxicologia de um hospital universitário

MARIAH BONELLI ROUSSENQ NEVES¹, FLAVIA MARTINELLO¹, ANGELA SOMAVILLA HIGIOKA²
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UFSC - PROFESSOR POLYDORO ER-
NANI DE SÃO THIAGO²

Introdução e Objetivos: Exames laboratoriais são responsáveis por muitas decisões clínicas se estiverem disponíveis de forma ágil. O *turnaround time* (TAT) é um indicador de eficiência de um laboratório. O tempo é um fator importante em casos de intoxicação. O estudo avaliou um laboratório público de toxicologia de um hospital universitário e a satisfação dos usuários.

Métodos: Foi realizada coleta de dados e aplicação de questionários. No questionário, respostas de insatisfação foram consideradas inconformidades, utilizando calculadora Six Sigma. Sigma menor do que 3 - inaceitável; entre 3 e 4 aceitável; maior que 4, bom e 6, o desejado. 9 médicos e 4 farmacêuticos responderam. Os dados coletados foram dos testes: Paracetamol, Triagem de Droga de Abuso e Paraquat. Foi calculado a diferença do tempo de recebimento da amostra e acesso ao laudo.

Resultados e Discussão: A maioria dos profissionais (77%) acredita que os resultados interferem no manejo clínico e 23% afirmou que os resultados foram causa de atrasos, resultando em um sigma de 2.3. Apesar disso, a maioria (69%) considerou que o tempo de liberação dos exames era bom e nenhum considerou o serviço ofertado em geral ruim. Quando sugerido tempo de liberação pelos usuários, a maior parte das propostas eram inferiores ao tempo necessário para execução da técnica. O total de TAT monitorado foi de 3488 amostras. Quando comparado com o TAT calculado com o prazo de liberação estipulado pelo laboratório e o preconizado pelo *Guideline* do Reino Unido, 611 amostras apresentaram inconformidade. Grande parte (61%) das reclamações foram direcionadas ao menu de exames ofertados pelo laboratório e não ao tempo de liberação.

Conclusão: Apesar de um número considerável de erros, o laboratório apresentou uma boa performance e um serviço satisfatório aos usuários. O indicador TAT deveria ser instituído à rotina do laboratório para que pudesse ser monitorado e promovido melhorias. Além disso, pesquisas de satisfação deveriam ser instituídas com frequência para que estreitasse a relação do laboratório com seus usuários, promovendo assim, melhorias ao serviço.

Avaliação de microRNAs urinários como possíveis biomarcadores de nefrotoxicidade induzida por cisplatina

NADINE DE GODOY TORSO¹², JULIA C. F. QUINTANILHA³, MARIA A. CURSINO⁴, JESSICA B. BORGES⁵, EDER DE C. PINCINATO⁴, MURILO V. GERALDO⁶, CARMEM S. P. LIMA⁴, PATRICIA MORIEL⁷

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)², UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT CHAPEL HILL³, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁴, INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA⁵, INSTITUTO DE BIOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁶, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁷

Introdução e Objetivos: O tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP) com cisplatina (CIS) é associado à nefrotoxicidade. Sabendo que os biomarcadores tradicionais possuem baixa sensibilidade e especificidade, o objetivo deste estudo é avaliar miRNAs como possíveis biomarcadores de nefrotoxicidade induzida por CIS em pacientes com CCP.

Métodos: Foram extraídos miRNAs da urina de pacientes com CCP 5 dias após a quimioterapia com CIS. A expressão de miRNAs foi avaliada por sequenciamento de nova geração, comparando grupos caso e controle (respectivamente, 6 pacientes com nefrotoxicidade e 6 sem nefrotoxicidade). A expressão diferencial foi analisada pelo GeneGlobe (Qiagen) e normalizada por DESeq2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM/UNICAMP (CAAE 65397517.7.0000.5404).

Resultados e Discussão: Foram encontrados 41 miRNAs que se expressaram diferencialmente entre os grupos com *fold regulation* (FR) >2,0 ou <-2,0. Destes, 37 estavam mais expressos no grupo caso e apenas 4 estavam mais expressos no grupo controle ($P < 0,05$). Os 5 miRNAs com expressão mais alterada foram: hsa-miR-6729-5p (FR = 23,74, $p = 4,85 \times 10^{-5}$), hsa-miR-1238-5p (FR = 15,18, $p = 6,31 \times 10^{-5}$), hsa-miR-4706 (FR = 13,61, $p = 8,94 \times 10^{-5}$), hsa-miR-6805-5p (FR = 13,55, $p = 5,64 \times 10^{-5}$) e hsa-miR-4322 (FR = -26,46, $p = 5,00 \times 10^{-7}$). A análise *in silico* realizada pelos programas IPA® (Qiagen bioinformatics) e KEGG Mapper para os miRNAs com FR >5,0 ou <-5,0, mostrou o enriquecimento de vias canônicas envolvidas na nefrotoxicidade pela CIS: dentre elas, a via de sinalização AMPK, que regula o processo de autofagia nas células renais, e a via de sinalização do TGF- β , um fator central na resposta inflamatória acionada pela CIS na célula renal.

Conclusão: A nefrotoxicidade ainda é um obstáculo na terapia eficaz e na qualidade de vida dos pacientes tratados com CIS. Os resultados preliminares deste trabalho mostram miRNAs que estão contribuindo para a indução da nefrotoxicidade. Contudo, para sua implementação e utilização na clínica, ainda são necessários mais estudos validando o papel destes miRNAs como novos biomarcadores.

Financiamento e agradecimento: Fapesp - Processos n°: 2019/20010-7, 2019/13250-1

Avaliação de parâmetros bioquímicos em usuários de dietas hiperproteica

JULIA ZIBORDI SILVA¹, ANDRÉ ANAZIA PETRUCCI¹, DR. EDER DE CARVALHO PINCINATO¹, MS. RAQUEL CYMROT¹, DRA FERNANDA BARRINHA FERNANDES¹

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: O uso da dieta hiperproteica está relacionado com hepatite fulminante, sobrecarga hepática e renal. Baseado nisto, o presente trabalho teve como objetivo verificar se usuários de dietas hiperproteicas possuíam perfil bioquímico e hematológico alterado em comparação com não usuários.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional com 40 voluntários maiores de 18 anos de ambos os gêneros. Estes foram divididos em dois grupos: os que usavam a dieta hiperproteica e os que não usavam. Foi realizado o hemograma automatizado e foram utilizados kits comerciais para a determinação de TGO, TGP, fosfatase alcalina, albumina, lipidograma e creatinina. Foi utilizado o programa estatístico *Minitab Statistical Software* v. 18. Aprovação do comitê de ética em pesquisa n° 54439416.6.0000.0084.

Resultados e Discussão: A idade média dos voluntários foi de 33 anos sendo o gênero feminino mais frequente em ambos os grupos. O grupo de usuários apresentou maior concentração plasmática de TGO do que o grupo de não usuários ($22,7 \pm 8,6$ versus $17,3 \pm 5,6$ U/L). No grupo de usuários quanto maior a frequência de uso maior a concentração plasmática de TGP ($\beta = 0,453$) e quanto maior a creatinina plasmática menor a taxa de filtração glomerular ($\beta = -0,712$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação ao perfil hematológico e dos outros exames bioquímicos quando comparados os grupos de estudo.

Conclusão: Os resultados sugerem uma sobrecarga precoce hepática e renal. Isso porque apesar de ainda estarem dentro dos valores de referência há uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos para as variáveis mencionadas. Sendo assim, estes resultados devem ser vistos com cautela, bem como, o uso destas dietas. São necessários mais estudos envolvendo uma população maior com a finalidade de comprovar estas alterações precoces e com intuito de prevenir o desenvolvimento da hepatite fulminante.

Avaliação hematológica e bioquímica de pacientes portadores de leucemia submetidos ao tratamento antineoplásico em hospital privado

SAMIRA VERDELHO CARDOSO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA¹

Introdução e Objetivos: Os medicamentos antineoplásicos, atuam inibindo o crescimento e divisão da célula neoplásica e como consequência, as células saudáveis também vão ser afetadas. Dito isso, o objetivo do presente estudo é avaliar as alterações hematológicas e bioquímicas decorrentes do tratamento antineoplásico em pacientes portadores de leucemia.

Métodos: Até o presente momento, foram coletadas em torno de 20 prescrições eletrônicas e exames laboratoriais realizados nas unidades de internação adulta e pediátrica de pacientes portadores de leucemia presentes no Hospital e Maternidade Paulo Sacramento na cidade de Jundiaí – SP, do Grupo NotreDame Intermédica, onde são avaliadas informações como idade e sexo de cada paciente, a patologia oncológica ou oncohematológica, a classe de antineoplásico prescrita e os parâmetros hematológicos e bioquímicos.

Resultados e Discussão: Na realização da coleta dos prontuários, verificou-se até o presente momento alterações significativas na contagem total e diferencial dos leucócitos, do hematócrito e também na morfologia dos eritrócitos, além da quantidade total das plaquetas e dos neutrófilos. As toxicidades dos antineoplásicos têm provocado uma depressão na medula óssea, fazendo com que as células sanguíneas tenham dificuldade de maturação ou de desenvolvimento, fazendo-se necessário uma avaliação constante dos valores hematológicos. Estudos recomendam uma análise de critérios, para a indicação da quimioterapia e do quimioterápico. Essas condições são: clínicas, hematológicas e dosagem séricas, além do tipo de neoplasia e seus avanços neoplásicos.

Conclusão: A coleta de informações se encerrará em outubro, porém, foram obtidos até o presente momento resultados que mostram que o uso dos quimioterápico antineoplásicos, provocam nos pacientes várias alterações, dentre elas as hematológicas e não hematológicas, e que a sensibilidade para o desenvolvimento dessas alterações, dependem do tipo do quimioterápico utilizado, concluindo que as práticas de hematologia em análises clínicas, auxilia no tratamento e proporciona aos pacientes uma nova expectativa.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Determinação de ferro sanguíneo por FRX na população feminina acima de 60 anos: alternativa para prática clínica na medicina geriátrica

MARIA GABRIELA MIQUELINO BENEDITO¹, CIBELE BUGNO ZAMBONI¹
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES - IPEN¹

Introdução e Objetivos: A técnica de Fluorescência de Raios-X por Dispersão de Energia (FRXDE) está sendo utilizada para a dosagem de íons em sangue total, compondo uma ferramenta alternativa para realização de análises bioquímicas. Objetivamos obter valores de normalidade de ferro em sangue total para População Brasileira Feminina na faixa etária acima de 60 anos.

Métodos: A FRXDE é baseada na excitação da amostra por feixe de raios-X, onde o feixe de Raios X excita a amostra de sangue e, no processo de desexcitação, são emitidos raios X dos íons constituintes do sangue. As medidas são realizadas utilizando tubo de Raios X com alvo de Ag e detector de Silício. Participam de estudo 40 doadoras saudáveis do sexo feminino com idade média de 62 ± 6 anos. Amostras de 2 ml foram coletadas por punção venosa em tubo seco e liofilizadas.

Resultados e Discussão: : Foram analisadas 23 amostras de sangue. Os resultados obtidos para a concentração de ferro são representados abaixo: Valor médio = 301 mg/L Desvio padrão = 63 mg/L Máxima = 364 mg/L Mínima = 171 mg/L. Este procedimento possui vantagens em relação à clínica convencional, tais como: uso de sangue total (os procedimentos clínicos convencionais são comumente realizados em soro ou plasma), alta velocidade analítica para análises quantitativas; procedimento não destrutivo (a amostra pode ser reavaliada sempre que requerido); armazenamento sem a necessidade de refrigeração e a diminuição do rejeito hospitalar. Com relação à população de estudo, estimativas atuais (2020) indicam que o número de idosos que deverão receber cuidados deve aumentar em até 50%: enquanto os homens passam 4,2 anos necessitando de cuidados prolongados as mulheres atingem até 4,7 anos. Por isso, é usual na medicina geriátrica, considerar o envelhecimento da população brasileira uma questão de gênero.

Conclusão: Nas últimas décadas a população brasileira tem passado por um rápido processo de envelhecimento. Esse aumento de idosos cresce a taxas mais elevadas devendo atingir até 2060 da ordem de 58 milhões de pessoas (25% da população) com mais de 60 anos. Considerando que valores de normalidade de Ferro em sangue total, para a faixa etária acima e 60 anos, ainda não são devidamente estabelecidos, esses dados compõem as primeiras estimativas para uso de sangue total em prática clínica.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho foi realizado com o apoio financeiro PROBIC/CNPq.

Estudo de *Klebsiella pneumoniae* resistentes aos carbapenêmicos isoladas de pacientes do Hospital Universitário de Londrina, de 2009 a 2018

PEDRO OLÍMPIO CASTILHO¹, JOICE LOPES SIQUEIRA¹, GERUSA GOMES MAGALHÃES¹, MARSILENI PELISSON¹, GIOVANNA SESTARIO DOS SANTOS¹, TALIATA CAROLINE DA LUZ¹, MARIA JULIA ONÇA MOREIRA¹, BIANCA RIBEIRO DESIDERATO¹, BERNARDO AUGUTSO BESSI¹, RENATA DE LIMA VARELLA¹, ELIANA CAROLINA VESPERO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA¹

Introdução e Objetivos: : A produção de B-lactamases do tipo carbapenemase é o principal mecanismo de resistência aos carbapenêmicos, sendo *K. pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) a enzima mais frequente. A disseminação de ERC produtora de KPC restringiu as opções terapêuticas para o tratamento desses microrganismos, gerando um desafio no tratamento destas infecções.

Métodos: Este trabalho avaliou a frequência de KPC e perfis de resistência de *K. pneumoniae* isoladas de pacientes do Hospital Universitário de Londrina, de 2009 a 2018. As amostras foram previamente identificadas pelo sistema automatizado Vitek®2 BioMérieux e o teste de sensibilidade foi interpretado de acordo com os critérios do *Clinical Laboratory Standard Institute* (CLSI 2019). Os isolados foram estocados a -4°C, até o momento do estudo e a presença do gene blaKPC foi avaliado pela reação de PCR.

Resultados e Discussão: Neste período, foram identificadas 29.748 enterobactérias, das quais 5.450 (18,3%) mostraram-se resistentes aos carbapenêmicos. *K. pneumoniae* foi o microrganismo que apresentou maior prevalência à resistência aos carbapenêmicos com 78,4%, seguido de *E. cloacae* 10,5%, *Serratia* spp. 3,3%, e outros 7,7%. O gene blaKPC foi detectado em 12,8% das enterobactérias, sendo *K. pneumoniae* o microrganismo mais frequente produtor do gene KPC com 82,9%. Nas culturas de swab de vigilância, para pesquisa de microrganismos resistentes, *K. pneumoniae* foi isolado de 36,6% das amostras, seguido do trato respiratório com 25,3% e trato urinário com 24,6%. Também foi avaliado a resistência a colistina nos isolados de *K. pneumoniae*, apresentando uma taxa acumulativa, de 2009 a 2016, de 27,7%, de 18,7%, em 2017 e 34,1%, em 2018.

Conclusão: Os resultados obtidos mostraram que *K. pneumoniae* foi a ERC que apresentou maior resistência aos carbapenêmicos e uma alta incidência do gene blaKPC nos dez anos estudados. Na análise da resistência à colistina foi observado um aumento significativo da de 2016 para 2018. Dados epidemiológicos sobre a resistência aos antimicrobianos, são informações cruciais para o conhecimento e resoluções no controle da disseminação destes microrganismos no ambiente hospitalar.

MicroRNAs como possíveis biomarcadores da Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19): uma revisão de escopo

MARÍLIA VISACRI¹, ALINE DE SOUZA NICOLETTI¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO¹, PÍIA LOREN², NICOLÁS SAAVEDRA², KATHLEEN SAAVEDRA², LUIS ANTONIO SALAZAR², JOSÉ LUIZ DA COSTA³, PATRÍCIA MORIEL³

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E FARMACOGENÉTICA/NÚCLEO DE BIORRECURSOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS/UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³

Introdução e Objetivos: Os microRNAs (miRNAs) são pequenas moléculas de RNA não-codificante que podem servir como biomarcadores de doenças, incluindo as infectocontagiosas. O objetivo desta revisão da literatura foi identificar miRNAs como possíveis biomarcadores da Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19).

Métodos: Foi realizada uma revisão de escopo mediante estratégia de busca aplicada em nove bases de dados em 13 de junho de 2021. Foram incluídos estudos que descrevessem miRNAs diferentemente expressos em células, animais e/ou humanos infectados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Dois pesquisadores independentes selecionaram os estudos e extraíram os dados. Discrepâncias foram resolvidas pelo terceiro pesquisador.

Resultados e Discussão: Das 2.813 citações recuperadas na busca, 20 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. A maioria foi conduzida na China (9/20 estudos). Quatro usaram células, um usou modelo animal e 15 foram conduzidos em humanos. Treze estudos usaram Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR) para a quantificação da expressão de miRNAs. MiR-21-5p, miR-155, miR-146a, miR-126-3p e miR-144 estavam desregulados em mais de dois estudos. MiR-21-5p, miR-144 e miR-155 parecem ser os principais biomarcadores de diagnóstico e o miR-146a principal biomarcador de gravidade. Os miRNAs também se mostraram úteis como preditores de mortalidade, biomarcadores específicos de fase/estágio da doença e alvos terapêuticos para tratamento da Covid-19. Ademais, eles estão relacionados com a replicação viral, proliferação de células infectadas, resposta imune, inflamação, disfunção cardiovascular, hiperativação da micróglia humana, diferenciação osteogênica e remodelação óssea.

Conclusão: Conclui-se que miR-21-5p, miR-146a, miR-126-3p, miR-144 e miR-155 desempenham papéis importantes na patogênese e sequelas da Covid-19, sendo potenciais biomarcadores da doença e alvos terapêuticos. Mais estudos são esperados uma vez que a Covid-19 ainda é uma ameaça em muitos países.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [códigos 001 e 88881.504454/2020-01, 88887.504453/2020-00, 88887.511334/2020-00].

MicroRNAs como possíveis biomarcadores ou alvos terapêuticos na nefrotoxicidade induzida por cisplatina: uma revisão de escopo

NADINE DE GODOY TORSO¹², JOÃO KLEBER NOVAIS PEREIRA¹²³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹²³, PÍIA LOREN⁴, NICOLÁS SAAVEDRA⁴, KATHLEEN SAAVEDRA⁴, LUIS A. SALAZAR⁴, PATRÍCIA MORIEL²⁵

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)², FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³, CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E FARMACOGENÉTICA - NÚCLEO DE BIORRECURSOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA⁴, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁵

Introdução e Objetivos: O tratamento com cisplatina (CIS) é associado à nefrotoxicidade. O objetivo desta revisão de escopo foi mapear e resumir as evidências científicas sobre microRNAs (miRNAs) desregulados que sejam possíveis biomarcadores ou alvos terapêuticos da nefrotoxicidade induzida por CIS já demonstrados em humanos, animais ou células.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em oito bases de dados para estudos publicados até 4 de julho de 2021. Dois revisores independentes selecionaram os estudos e extraíram os dados; as discordâncias foram resolvidas por outros dois revisores. Foram selecionados apenas artigos originais, sem abordagem "in silico" exclusiva, que avaliaram e quantificaram a expressão de miRNAs em exposição isolada à CIS; e com algum método de avaliação de nefrotoxicidade.

Resultados e Discussão: Um total de 1.002 registros foram identificados, dos quais 30 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. Os estudos incluídos foram categorizados de acordo com a população estudada. Todos os estudos foram publicados em inglês, entre 2010 e 2021, e a maioria foi realizada na China e nos Estados Unidos da América. Um total de 115 miRNAs diferentes foi encontrado diferencialmente expresso nos estudos incluídos. Os principais achados foram: a) desconsiderando que alguns miRNAs foram citados mais de uma vez, esta revisão encontrou 63 miRNAs propostos pelos artigos incluídos como possíveis novos biomarcadores; dentre eles, miR-34a e miR-21 foram os principais identificados pelos estudos como possíveis biomarcadores de nefrotoxicidade da CIS; b) entre os miRNAs apontados como possíveis alvos/agentes terapêuticos, o miR-500a-3p foi o que mais se destacou; c) os estudos em humanos ainda são, de longe, a minoria dos trabalhos.

Conclusão: Os dados apresentados pelos estudos incluídos nesta revisão mostram que o miR-34a e miR-21 parecem ser opções promissoras como novos biomarcadores de nefrotoxicidade induzida por cisplatina. No que diz respeito a novas possibilidades de tratamento, o miR-500a-3p foi o mais apontado como possível alvo/ agente terapêutico. Apesar disso, ainda são necessários muitos estudos de validação em humanos para que estes miRNAs possam ser de fato utilizados na prática clínica.

Financiamento e agradecimento: Fapesp - Processos n^o: 2019/20010-7 e 2019/13250-1.

MicroRNAs plasmáticos como possíveis biomarcadores de doença induzida pelo SARS-CoV-2: uma análise por sequenciamento de nova geração

ALINE DE SOUZA NICOLETT¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹, CARLA REGINA DA SILVA CORREA DA RONDA², PEDRO EDUARDO DO NASCIMENTO SILVA VASCONCELOS¹, DEISE DE SOUZA VENTURA³, ADRIANA EGUTI³, LILIAN FERREIRA DE SOUZA SILVA³, MAURÍCIO WESLEY PERROUD JUNIOR³, RODRIGO RAMOS CATHARINO², LEONARDO OLIVEIRA REIS¹, LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS⁴, NELSON DURAN¹, WAGNER JOSÉ FÁVARO¹, MARCELO LANCELLOTTI², EDER DE CARVALHO PINCINATO¹, JOSÉ LUIZ DA COSTA², PATRICIA MORIEL²
FCM-UNICAMP¹, FCF-UNICAMP², HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ DR. LEANDRO FRANCHESCHINI³, HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA⁴

Introdução e Objetivos: A Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, se tornou a mais recente emergência mundial. Sabe-se que os microRNAs do hospedeiro (miRNAs) podem ser modulados para favorecer a infecção viral ou para proteger o hospedeiro. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar miRNAs plasmáticos como possíveis biomarcadores de diagnóstico para a Covid-19.

Métodos: Os miRNAs foram extraídos de plasmas de quatro participantes controles e oito pacientes com Covid-19. Os pacientes foram pareados por sexo e idade. A expressão de miRNAs foi analisada por sequenciamento de nova geração (HiSeq 2500, Illumina Inc.). A análise da expressão diferencial foi realizada utilizando o programa GeneGlobe (Qiagen), normalizada por DESeq2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM/UNICAMP (CAAE 36041420.0.000.5404).

Resultados e Discussão: Um total de 18 miRNAs humanos foram encontrados diferentemente expressos entre pacientes com Covid-19 *versus* controles, com 13 miRNAs significativamente *up*-regulados e 5 significativamente *down*-regulados. O miR-4433b-5p, miR-6780b-3p, miR-6883-3p, miR-320b, miR-7111-3p, miR-4755-3p, miR-320c e miR-6511a-3p foram os miRNAs encontrados mais significativamente envolvidos nas vias de sinalização PI3K/AKT, Wnt/ β -catenina e STAT3, que têm um papel crucial nas infecções virais.

Conclusão: Os miRNAs encontrados diferentemente expressos neste estudo podem ser usados como potenciais biomarcadores para o diagnóstico para a Covid-19. Entretanto, maiores estudos são necessários para validação destes.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro [códigos 001 e 88881.504454/2020-01, 88887.504453/2020-00, 88887.511334/2020-00].

MicroRNAs plasmáticos como possíveis biomarcadores de gravidade da Doença do Coronavírus 2019: uma análise por sequenciamento de nova geração

MARÍLIA VISACRI¹, ALINE DE SOUZA NICOLETTI¹, JULIA COELHO FRANÇA QUINTANILHA², RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA¹, DEISE DE SOUZA VENTURA³, ADRIANA EGUTTI³, LILIAN FERREIRA DE SOUZA SILVA³, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR³, RODRIGO RAMOS CATHARINO⁴, LEONARDO OLIVEIRA REIS¹, LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS⁵, NELSON DURÁN⁶, WAGNER JOSÉ FÁVARO⁶, JOSÉ LUIZ DA COSTA⁴, PATRICIA MORIEL⁴, EDER DE CARVALHO PINCINATO¹ FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, UNC ESHELMAN SCHOOL OF PHARMACY/UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT CHAPEL HILL², HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ DR. LEANDRO FRANCHESCHINI³, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁴, HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA⁵, LABORATÓRIO DE CARCINOGENESE UROGENITAL E IMUNOTERAPIA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁶

Introdução e Objetivos: A Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19), causada pelo SARS-CoV-2, foi declarada pandemia em março de 2020, e a identificação de biomarcadores das formas graves da doença ainda é um desafio. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar microRNAs (miRNAs) plasmáticos como possíveis biomarcadores de gravidade da Covid-19.

Métodos: Os miRNAs foram extraídos de plasmas de quatro pacientes com Covid-19 grave/crítica e de quatro pacientes com Covid-19 leve/moderada. Os pacientes foram pareados por sexo e idade. A expressão de miRNAs foi analisada por sequenciamento de nova geração (HiSeq 2500, Illumina Inc.). A análise da expressão diferencial foi realizada utilizando o programa GeneGlobe (Qiagen), normalizada por DESeq2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM/UNICAMP (CAAE 36041420.0.000.5404).

Resultados e Discussão: Um total de 42 miRNAs foram diferentemente expressos entre pacientes com Covid-19 grave/crítica e leve/moderada (todos regulados negativamente na Covid-19 grave/crítica, *Fold Regulation* (FR) ≤ -2.0 , $P < 0.05$). Os miR-451a (FR = -5.79), miR-101-3p (FR = -4.15), miR-185-5p (FR = -3.74), miR-30d-5p (FR = -3.58), miR-25-3p (FR = -3.56), miR-342-3p (FR = -3.55), miR-30e-5p (FR = -3.49), miR-150-5p (FR = -3.47), miR-15b-5p (FR = -3.4), miR-29c-3p (FR = -3.26) foram os 10 miRNAs mais significativamente desregulados na Covid-19 grave/crítica ($P < 0.001$). A análise *in silico* pelo programa *Ingenuity Pathway Analysis* (IPA®, Qiagen Bioinformatics) revelou que estes miRNAs estão relacionados com as vias de sinalização Wnt/ β -catenin, NF- κ B, e STAT3, que possuem um papel crucial para a resposta imune e inflamação. Estes miRNAs e as vias de sinalização envolvidas podem servir como potenciais alvos para tratamento da Covid-19 grave/crítica.

Conclusão: Conclui-se que os miRNAs plasmáticos descritos acima são possíveis biomarcadores de gravidade da Covid-19. Entretanto, estes achados devem ser validados em uma amostra maior de pacientes e por Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR), técnica padrão-ouro para avaliação da expressão de miRNAs.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [códigos 001 e 88881.504454/2020-01, 88887.504453/2020-00, 88887.511334/2020-00].

Financiamento e agradecimento: Este trabalho foi realizado com o apoio financeiro PROBIC/CNPq.

Perfil de estresse oxidativo de mulheres adultas

ANA PAULA WEBER FELL¹, GREISSI TATIELI FRANKE TREMÊA¹, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT¹, LENARA SCHALANSKI KRAUSE¹, KAREN CAROLINE BANDEIRA¹, CASSIANO ANDREI DOS SANTOS QUEIROZ¹, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET¹

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Introdução e Objetivos: O estresse oxidativo é uma perturbação do equilíbrio entre agentes oxidantes e antioxidantes, favorecendo os primeiros e possui impacto no processo de envelhecimento e processos patológicos. Diante do exposto, o presente estudo busca avaliar os biomarcadores de estresse oxidativo em mulheres adultas.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e analítica, realizada de dezembro de 2020 a julho de 2021. Foram medidas as atividades das enzimas Superóxido Dismutase (SOD) e Catalase (CAT), dos grupos Tióis Não-Proteicos (NP-SH) das hemácias, os quais permitem verificar indiretamente os níveis de glutathiona (GSH) e das Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS). A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIJUÍ (Parecer nº 4.461.079/2019).

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 40 mulheres, com média de idade de $34,4 \pm 8,87$. Quanto aos marcadores de estresse oxidativo a SOD apresentou uma média de $644,93 \pm 1.273,69$ e mediana de 192,03, a CAT média de $103,78 \pm 38,84$ e mediana de 102,75, o NP-SH teve média de $695,27 \pm 430,18$ e mediana de 652,49 e o TBARS a média foi de $6,53 \pm 2,59$ e a mediana 6,26. Esses parâmetros não possuem valores de referências a serem comparados dificultando a interpretação, contudo, estudos preliminares indicam que o processo oxidativo tem relação com diversas condições do indivíduo, como: sexo, idade, índice de massa corporal, estado de saúde, uso de fármacos, hábitos de vida, entre outros, os quais precisam ser avaliados e associados.

Conclusão: O estresse oxidativo é uma condição metabólica de difícil diagnóstico, em decorrência da ausência de sinais clínicos específicos e da falta de uma padronização de métodos para avaliação desses biomarcadores. Este estudo contribui para as discussões sobre o perfil oxidativo, além de destacar a importância de conhecer esses marcadores para avaliar condições que podem levar a patologias.

Perfil de genes de virulência de *Pseudomonas aeruginosa* isoladas de pacientes diagnosticados com Covid-19

LUCIMEIRE CORREIA¹, THAIS DE OLIVEIRA¹, CAMILA ALVES ANSELMO¹, HELOISA RAGASSI GIMENES¹, HIBERSON DONATO DA SILVA¹, LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER¹

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE¹

Introdução e Objetivos: Infecções virais podem estar associadas a infecções bacterianas de forma simultânea. Micro-organismos patogênicos utilizam fatores de virulência como estratégia de driblar o sistema imune e causar infecções. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de virulência de *Pseudomonas aeruginosa* isolada de pacientes infectados pelo Covid-19.

Métodos: Um estudo prospectivo, experimental e epidemiológico que avaliou base de dados de pacientes de um Hospital Terciário de Presidente Prudente-SP. As amostras do *P. aeruginosa* foram cedidas pelo laboratório de Análises Clínicas do Hospital de janeiro à julho de 2021. Foram inclusas amostras biológicas de pacientes entre 18 e 80 anos, positivas para *P. aeruginosa*. Foi realizada extração do DNA das amostras e amplificação dos genes *toxA*, *pclH* e *plcN* por meio da técnica de PCR. CAAE: 39598620.6.0000.5515

Resultados e Discussão: No período, foram coletadas 53 amostras de *Pseudomonas aeruginosa* em pacientes hospitalizados, sendo que 73,6% foram obtidos de pacientes positivados para Sars-CoV-2. As amostras biológicas foram obtidas principalmente lavado broncoalveolar, secreção traqueal e urina de jato médio. Cerca de 79,5% das *P. aeruginosa* isoladas de pacientes positivos para Covid-19 apresentaram os três genes de virulência, seguidos de 15,4% para dois genes, e 5,1% apenas 1 gene de virulência. Das amostras obtidas de pacientes negativados para Covid-19, foi observado que 78,5% apresentaram os três genes de virulência, 14,3% dois genes e 7,2% apenas 1 gene.

Conclusão: Os resultados preliminares do estudo demonstraram fortemente o aumento da incidência de infecções secundárias por *P. aeruginosa* em pacientes positivos para Covid-19. Um alto índice de *P. aeruginosa* com presença concomitante de potenciais genes de virulência foi observado, entretanto, a positividade para o vírus da Covid-19 pareceu não impactar na seleção e perfil de virulência dos isolados.

Financiamento e agradecimento: UNOESTE

Perfil de sensibilidade aos antimicrobianos e prevalência de uropatógenos de pacientes atendidos nas UBS e UPA de Londrina

BIANCA DESIDERATO¹, PEDRO OLIMPIO SIQUEIRA CASTILHO¹, GIOVANNA SESTARIO DOS SANTOS¹, MARIA JULIA ONÇA MOREIRA¹, BERNARDO AUGUSTO BESSI¹, TALITA CAROLINE DA LUZ¹, RENATA DE LIMA VARELLA¹, ELIANA CAROLINA VESPERO¹, LUCAS CASSANTE MARQUES², CAROLINA MARTINS KAMINAMI¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA²

Introdução e Objetivos: O conhecimento do perfil de sensibilidade e frequência de microrganismos responsáveis por infecção do trato urinário de paciente na comunidade são importantes na determinação da terapia empírica. Os objetivos deste trabalho foram determinar o perfil de sensibilidade e frequência de uropatógenos de urina, de pacientes da comunidade de Londrina.

Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina CAAE 56869816.0.0000.5231 e autorizado pela Secretaria de Saúde do Município de Londrina, Paraná. Os microrganismos foram identificados utilizando os cartões VITEK® 2 GP ID e GN ID. Os testes de sensibilidade foram avaliados utilizando os cartões VITEK® 2 AST 585 e AST 238. A interpretação foi realizada de acordo com os critérios do CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute*) 2020.

Resultados e Discussão: Foram isolados 10.135 microrganismos de culturas de urina, sendo *Escherichia coli* mais frequente com 7.488 (74%), seguido de *Klebsiella pneumoniae* com 898 (8,8%), *Proteus mirabilis* 420 (4%), *Staphylococcus saprophyticus* 230 (2%) e outros microrganismos 1.140 (11,2%). Na avaliação do perfil de sensibilidade de *E. coli*, meropenem, ertapenem e amicacina apresentaram 100% de sensibilidade, piperacilina/tazobactam 95%, gentamicina 93%, cefepime 92%, nitrofurantoína 90%, ceftriaxona com 82%, amoxicilina/clavulanato, norfloxacin e ciprofloxacina com 78%, ácido nalidíxico e trimetoprim/sulfametoxazol 68%, cefalotina 67% e ampicilina 46%. *K. pneumoniae* apresentou amicacina e meropenem com 95% de sensibilidade; ertapenem 93%, gentamicina 84%, cefepime 82%, piperacilina/tazobactam 79%, trimetoprim/sulfametoxazol 76%, ceftriaxona 74%, amoxicilina/clavulanato com 71%, norfloxacin e ciprofloxacina 68%, ácido nalidíxico com 64%, cefalotina com 46%, nitrofurantoína com 22% e ampicilina com 3%.

Conclusão: *E. coli* também apresentou 18% dos isolados produtores de β -Lactamases de espectro ampliado (ESBL) e 26% dos isolados de *K. pneumoniae*. Estes dados mostraram que *E. coli* foi o uropatógeno mais frequente sendo o antimicrobiano nitrofurantoína, entre os antimicrobianos de primeira escolha, o mais indicado no tratamento de infecções do trato urinário por esse patógeno

Perfil do hemograma de pacientes com Covid-19 em um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul

NATIELI FLORES FERNANDES¹, MÔNICA LAÍFS GRELLMANN¹, KARLA NUNES PEREIRA¹, JOSÉ ANTONIO MAINARDI DE CARVALHO¹, CLÓVIS PANIZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA¹

Introdução e Objetivos: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 tem levado a um número crescente de internações e mortes, sobrecarregando o sistema de saúde. Há carência de dados sobre o perfil laboratorial destes pacientes. Assim, este trabalho visa descrever e comparar alterações no hemograma de pacientes internados com Covid-19 na clínica e na UTI.

Métodos: Foram incluídos 120 pacientes internados na UTI (40% mulheres) e 67 pacientes internados na Clínica (52,2% mulheres), com idade mediana de 60 (50-69) anos e 57 (42-68) anos, respectivamente. Todos com confirmação de Covid-19 internados no Hospital Universitário de Santa Maria de novembro de 2020 a junho de 2021. Os dados foram coletados em prontuários eletrônicos no Sistema AGHU e SCOLA do HUSM. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM (CAAE 30917320.5.0000.5346).

Resultados e Discussão: Os pacientes UTI apresentaram mediana da contagem de leucócitos de $9,65 \times 10^3/\mu\text{L}$ (7,41-13,90); neutrófilos de $8,13 \times 10^3/\mu\text{L}$ (5,98-12,17); linfócitos $0,72 \times 10^3/\mu\text{L}$ (0,52-1,14); e plaquetas $226 \times 10^3/\mu\text{L}$ (190-302). Os valores de leucócitos e neutrófilos foram maiores que os observados na clínica [$9,03 \times 10^3/\mu\text{L}$ (6,13-11,67), ($p=0,016$) e $7,11 \times 10^3/\mu\text{L}$ (4,25-9,64), ($p=0,005$), respectivamente]. Já os valores de linfócitos e plaquetas foram menores que os observados na clínica [$1,22 \times 10^3/\mu\text{L}$ (0,62-1,67), ($p<0,001$) e $265 \times 10^3/\mu\text{L}$ (213-362), ($p=0,031$), respectivamente]. A frequência de linfopenia foi maior nos pacientes UTI (65,8%) comparados aos da clínica (38,8%) ($p<0,001$). Não foram observadas diferenças nas frequências de anemia, leucocitose, neutrofilia e trombocitopenia entre os grupos. Estes resultados concordam com outros da literatura que mostram a presença de linfopenia em pacientes com Covid-19, porém neste estudo demonstramos que os pacientes mais graves apresentam maior frequência desta alteração.

Conclusão: Pacientes com formas mais graves de Covid-19, apresentam maior frequência de linfopenia e maior contagem absoluta de leucócitos e neutrófilos, além de menor contagem absoluta de linfócitos e plaquetas, comparados a pacientes com formas mais brandas da doença.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UFSM, ao HUSM e ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Testes farmacogenéticos em psiquiatria e cardiologia: *overview* de revisões

DANILO VIEIRA DE LARA¹, DANIELA OLIVEIRA DE MELO², RAFAEL AUGUSTO MANTOVANI SILVA², DANDARA DE SOUZA XAVIER², SANDRO APARECIDO TONIN², THUANE SALES GONÇALVES¹, PAULO CALEB JUNIOR LIMA DE SANTOS¹

DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SÃO PAULO - BRASIL¹, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - DIADEMA - SÃO PAULO - BRASIL²

Introdução e Objetivos: Testes farmacogenéticos (FGx) são uma ferramenta para medicina de precisão, orientando a seleção de medicamentos e prevenindo eventos adversos. Foi realizada *overview* de revisões sistemáticas sobre testes FGx para pares fármaco-gene relevantes nas áreas de psiquiatria e cardiologia.

Métodos: Realizou-se uma busca por revisões sistemáticas na Biblioteca Cochrane, Embase e PubMed, sem limitação de período e idioma. O processo de seleção foi conduzido por dois autores de forma independente. A *overview* das revisões sistemáticas incluídas no estudo foi conduzida como preconizado pela Colaboração Cochrane e avaliação da qualidade foi realizada para cada revisão por dois autores utilizando *A Measurement Tool to Assess Systematic Reviews* (AMSTAR-2).

Resultados e Discussão: Foram incluídas 30 revisões sistemáticas. As classes de medicamentos mais estudadas foram anticonvulsivantes, inibidores seletivos da recaptção de serotonina, inibidor P2Y12 e antitrombótico. Tais fármacos foram analisados em associação com os genes antígeno leucocitário humano (HLA-A, HLA-B), citocromo P450 (CYP2C9, CYP2D6, CYP2C19) e do complexo da vitamina k epóxi redutase 1 (VKORC1). Apesar de incluirmos apenas revisões sistemáticas, destaca-se que a maioria (n = 21, 70%) não especificou qual o tipo de estudo primário incluído. Além disso, muitas apresentaram deficiências metodológicas importantes, fazendo com que fossem classificadas como de criticamente baixa (n = 17, 57%) ou baixa qualidade (n = 8, 27%). A maioria das revisões concluiu que são necessários estudos primários bem conduzidos para comprovar a associação, embora haja resultados favoráveis ao uso da farmacogenética.

Conclusão: Poucas revisões sistemáticas foram conduzidas com alto rigor metodológico. Há oportunidade para melhoria tanto na seleção dos estudos primários quanto na sua avaliação para que possa ser avaliada a certeza na evidência. Os estudos primários precisam ser mais robustos e com desenhos adequados para que possam subsidiar a tomada de decisão sobre a implementação da farmacogenética nos serviços e sistemas de saúde.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ (número de processo: 141302/2020-8).

TRABALHOS CIENTÍFICOS

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Avaliação do conhecimento de estudantes do curso de farmácia do Unianchieta sobre prescrição farmacêutica

CAROLINE PEREIRA VOLPINI¹, YAGO FELIX MENDES¹, LUCIANA URBANO DOS SANTOS¹, ANA CAROLINA ANTUNE NAIME¹, SABRINA DE ALMEIDA MARQUES¹

UNIANCHIETA¹

Introdução e Objetivos: O estresse oxidativo é uma perturbação do equilíbrio entre agentes oxidantes e antioxidantes, favorecendo os primeiros e possui impacto no processo de envelhecimento e processos patológicos. Diante do exposto, o presente estudo busca avaliar os biomarcadores de estresse oxidativo em mulheres adultas.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e analítica, realizada de dezembro de 2020 a julho de 2021. Foram medidas as atividades das enzimas Superóxido Dismutase (SOD) e Catalase (CAT), dos grupos Tióis Não-Proteicos (NP-SH) das hemácias, os quais permitem verificar indiretamente os níveis de glutatona (GSH) e das Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS). A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIJUÍ (Parecer nº 4.461.079/2019).

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 40 mulheres, com média de idade de $34,4 \pm 8,87$. Quanto aos marcadores de estresse oxidativo a SOD apresentou uma média de $644,93 \pm 1.273,69$ e mediana de 192,03, a CAT média de $103,78 \pm 38,84$ e mediana de 102,75, o NP-SH teve média de $695,27 \pm 430,18$ e mediana de 652,49 e o TBARS a média foi de $6,53 \pm 2,59$ e a mediana 6,26. Esses parâmetros não possuem valores de referências a serem comparados dificultando a interpretação, contudo, estudos preliminares indicam que o processo oxidativo tem relação com diversas condições do indivíduo, como: sexo, idade, índice de massa corporal, estado de saúde, uso de fármacos, hábitos de vida, entre outros, os quais precisam ser avaliados e associados.

Conclusão: O estresse oxidativo é uma condição metabólica de difícil diagnóstico, em decorrência da ausência de sinais clínicos específicos e da falta de uma padronização de métodos para avaliação desses biomarcadores. Este estudo contribui para as discussões sobre o perfil oxidativo, além de destacar a importância de conhecer esses marcadores para avaliar condições que podem levar a patologias.

Avaliação dos conhecimentos e habilidades dos farmacêuticos e acadêmicos do último ano de farmácia no contexto dos serviços farmacêuticos

CAMILA SANTOS DA SILVA¹, ANA ELISA PRADO CORADI¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: O papel desempenhado pelo farmacêutico vem sendo cada vez mais importante para a promoção à saúde, mostrando ser essencial a presença e orientação desse profissional para a promoção do Uso Racional de Medicamentos. A proposta deste estudo é identificar a preparação e qualificação de profissionais farmacêuticos que atuam em farmácias e acadêmicos do último ano da graduação em farmácia referente à prestação dos serviços farmacêuticos descritos na RDC 44/09.

Métodos: Foi realizado um estudo analítico observacional de corte transversal. Os dados foram obtidos através de questionários online, pela plataforma *Google forms*, onde a participação só aconteceu após a concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. O estudo ficou aberto para o público durante um período de seis meses, com início em fevereiro de 2021 e término em agosto de 2021. A análise dos dados foi feita através da frequência relativa, expressa em porcentagem. Aprovado pelo CEP - Fundação do ABC - FMABC (Número do Parecer: 4.515.386).

Resultados e Discussão: Foi gerado 116 respostas, sendo 63 de acadêmicos do último ano de farmácia e 53 de profissionais farmacêuticos que já atuam na área. De acordo com o estudo, 70% dos entrevistados que atuam em farmácia, disseram que a procura pelos serviços farmacêuticos é diária. Mais de 65% dos acadêmicos tiveram atividades acadêmicas referentes aos serviços farmacêuticos durante a graduação, com exceção da perfuração de lóbulo, que corresponde a 30,2%. Com relação a confiança em prestar tais serviços, 74,6% dos acadêmicos não se sentem seguros, enquanto nos profissionais, essa insegurança cai para 30%, porém mesmo assim, 79,2% acreditam que precisam de uma capacitação para a execução dos serviços, 47,2% disseram que não tem tempo e apenas 30% que não tem estrutura mínima para a realização dos serviços.

Conclusão: Os serviços farmacêuticos vêm sendo cada dia mais requisitado pela sociedade, e é sabido que o conhecimento e as habilidades dos serviços que o farmacêutico pode desempenhar é de suma importância, porém faz-se necessário que barreiras as quais podem interferir no desempenho destas atividades, como: não ter o conhecimento prévio adquirido na graduação, não ter tempo, espaço, condições e motivação para realizar os serviços na unidade de atendimento, sejam transpostas.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos a todos que participaram da pesquisa.

Centro de informação de medicamentos Unieduk (CIM-FAJ)

JÉSSICA APARECIDA CARDOSO¹, JANAÍNA DA COSTA OLIVEIRA¹, JÉSSICA BOSCARIOL DA SILVA¹, LEONÍ ADRIANA DE SOUZA DIAS¹, NATALIA CONESSA ORTEGA¹, ANDRÉ RENNÓ¹, MICHELE PEDROZA JORGE²

GRUPO UNIEDUK¹, GRUPO UNIEDUK²

Introdução e Objetivos: O CIM-FAJ foi idealizado em um Trabalho de Conclusão de Curso e disponibiliza informação sobre o uso racional de medicamentos e educação em saúde aos usuários da Unidade Básica de Saúde Roseira de Baixo (UBS) e no Programa de Atenção Domiciliar “Melhor em Casa” (PMC) de Jaguariúna. O objetivo deste trabalho é descrever as ações realizadas pelo CIM.

Métodos: Os alunos estagiários junto à professora supervisora prestavam Atenção Farmacêutica (AF) para usuários da UBS ou PMC, duas vezes na semana, através de um agendamento prévio após abordagem direta durante a dispensação de medicamentos ou encaminhamento da equipe multiprofissional composto por médico, nutricionista, enfermeiras, fisioterapeutas e psicólogas. Além disso ações de educação em saúde eram promovidos pelos alunos dos cursos de saúde.

Resultados e Discussão: No período de setembro de 2016 a março de 2020 foi oferecido o serviço de AF aos usuários da UBS aos pacientes incluídos no PMC bem como ações de educação em saúde para população e a equipe multiprofissional de saúde. As ações que circundam o tema Uso Racional de Medicamentos como avaliação de prescrições, interação medicamentosa, uso correto, armazenamento, politerapia foram nosso maior foco e desafios. Após consulta farmacêutica, os alunos junto aos professores ao identificar um problema relacionado ao medicamento traçam ações para auxiliar o paciente a resgatar sua boa condição de saúde. Atendemos em torno de 200 pacientes sendo que destes 60 seguimos criteriosamente em consultas multiprofissional e fica evidente quanto o envolvimento farmacêutico é essencial uma vez que devido ao uso incorreto aumenta-se a potencial interação medicamentosa sendo necessário criar métodos didáticos para os usuários/cuidadores seguirem os horários, a manipulação dos medicamentos e correto armazenamento.

Conclusão: Este trabalho teve grande impacto na formação de profissionais da saúde dentro de equipe multiprofissional na atenção básica e especializada em saúde, promovendo à população conscientização sobre o autocuidado e hábitos saudáveis, demonstrando como o farmacêutico contribui na disseminação do conhecimento sendo um potencial educador em saúde. Devido aos bons resultados está sendo implantado o CIM- CEEM em Indaiatuba.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos as alunas Pâmela, Larissa e Maiara pela dedicação e empenho no TCC e a instituição Unieduk pelo financiamento.

Educação em saúde mental para adolescentes a partir de construção interprofissional

MATHEUS DE LIMA RODRIGUES¹, BEATRIZ SANTOS RABELLO¹, DAYANNE LIMA SILVA SANTOS¹, MATHEUS MACE-DO ANDRADE¹, MARIA CLARA MONTEIRO SOUZA¹, RENATA SOARES DA FONSECA¹, JAQUELINE ROCHA BORGES DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹

Introdução e Objetivos: O universo da saúde mental é cercado pela necessidade de discussão a respeito do estigma social. A visão estigmatizada e suas colocações em mulheres, negros e idosos com presença de enfermidades que acometem o Sistema Nervoso Central são observadas no cotidiano. Ações reflexivas e educativas foram realizadas com o intuito de reduzir esse impacto.

Métodos: A partir do cronograma proposto, foram elaboradas rodas de conversa em escolas públicas de ensino fundamental e médio da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, de maneira remota. Com os resultados obtidos, foram elaborados materiais educativos em saúde mental, além de estratégias para a ampliação do conhecimento. A organização e a preparação das palestras contaram com construção que envolveu estudantes de Farmácia e Psicologia, sob a supervisão de docente farmacêutica.

Resultados e Discussão: As palestras aconteceram no mês de maio de 2021, de maneira remota em duas escolas públicas de ensino médio (n=101). Ambas as escolas atendem público da Baixada Fluminense, representados por idade de 15 a 17 anos. O tema abordado se vinculou à ansiedade, considerando os relatos durante a pandemia. Dentre os presentes 56,8% se declararam negros e 68,4% foi representado por mulheres. 37,6% associaram ansiedade ao medo, nervosismo e/ou preocupação. Diante dos diálogos, em diversos momentos, os alunos abordaram questões relacionadas aos vestibulares e provas militares, além de questionarem como podem ajudar quem está passando por uma crise de ansiedade. As palestras que possuíam duração inicial de uma hora ocorreram em duas horas, devido à intensa interação que houve entre os alunos e os palestrantes. Os materiais educativos elaborados e divulgados alcançaram 24.378 pessoas nos canais de comunicação do projeto.

Conclusão: Conclui-se que a discussão foi bem aceita nas escolas e nas redes sociais, a partir das interações ativas que ocorreram nas atividades. Ações permanentes e com caráter interprofissional precisam ser contínuas para que alcancem um público maior, a partir da educação básica. Dessa maneira, entende-se que a inclusão social de pessoas com sofrimento psíquico é garantida, a partir de relação que envolve duas profissões da área da saúde; projetando ao processo de cuidado por meio da educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à UFRRJ e às escolas públicas participantes.

Educação em saúde no ambiente hospitalar: a interface da cadeia terapêutica medicamentosa junto à enfermagem

SILVANA FONTOURA SILVA¹, PAMELLA PLASS ANDRADE PIRES¹
HOSPITAL TOTAL HEALTH¹

Introdução e Objetivos: Os erros de medicação estão entre os principais eventos causadores de danos a pacientes em todo o mundo. Assim, dentro do contexto de qualidade, segurança do paciente e educação permanente, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência obtida por meio de uma série de treinamentos sobre a cadeia medicamentosa em um ambiente hospitalar.

Métodos: Trata-se de um projeto de treinamento híbrido, conduzido pelas farmacêuticas de um hospital de transição e cuidados paliativos em Vitória-ES. Foi realizado durante 10 semanas com as equipes de farmácia e enfermagem com uso de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). No ensino online foram utilizados vídeos explicativos, atividades complementares e tarefa de pesquisa para os técnicos envolvidos. No ensino presencial, houve o debate dos temas, resolução de dúvidas e parte prática lúdica.

Resultados e Discussão: O tema surgiu da necessidade relatada nas notificações de erro de medicação originárias do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital em questão. O treinamento começou em agosto de 2021, encontra-se em andamento com previsão de conclusão em outubro de 2021, com diversos temas diferentes ministrados em 10 vídeos e atividades práticas, envolvendo a participação de 55 colaboradores enfermeiros, técnicos de enfermagem e de farmácia. Os temas envolvem assuntos como introdução do histórico da empresa; introdução da cadeia medicamentosa; a importância do silêncio no ambiente hospitalar; destaque na parte de prescrição médica, dispensação e administração de medicamentos; segurança do paciente; os nove certos; e foco nas vias de administração: via enteral, ostomias, via oral, sublingual, otológica, ocular, conjuntival, nasal, tópica, intravaginal, retal, transdérmica e parenteral. Houve uma excelente adesão por parte da equipe, que tem se mostrado cada vez mais interessada nas atividades

Conclusão: Foi possível evidenciar uma mudança de hábitos, atitudes e comportamentos individuais e em grupos atrelado à aquisição de novos conhecimentos e adoção de atitudes favoráveis à saúde. Como educador em saúde, o farmacêutico pode contribuir (de forma participativa com os demais) para a disseminação do conhecimento fortalecendo uma cultura de segurança, qualidade e educação continuada e, conseqüentemente, explicar esse relato de caso para que as demais instituições possam se valer desse projeto.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à instituição de origem

Impactos da pandemia de coronavírus sobre a Educação Farmacêutica

FERNANDA CORRADI¹, MARCOS MACHADO FERREIRA², MARCELO POLACOW BISSON², LUCIANA CANETTO FERNANDES², DANYELLE CRISTINE MARINI²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE1, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA - CRF-SP²

Introdução e Objetivos: Com a instituição do estado de pandemia no Brasil, em março de 2020, as aulas foram suspensas e o Ministério da Educação autorizou que estas fossem aplicadas online, o que ocasionou uma mudança drástica para alunos dos cursos presenciais e para professores. O presente analisa os aspectos positivos e negativos das aulas online nos cursos de Farmácia

Métodos: Pesquisa transversal, realizada através de questionário de trinta e quatro perguntas, disponibilizado para voluntários por meio da plataforma Google Forms. O instrumento de coleta foi divulgado via *internet*, através dos aplicativos e redes sociais e plataformas institucionais, entre os meses de maio a junho de 2020. Para a análise dos dados foram utilizadas ferramentas de análise estatística descritiva, por meio da determinação de média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa.

Resultados e Discussão: Do total de 823 respostas válidas, em relação ao perfil socioeconômico dos respondentes, 91,37% estudam em instituições privadas, 1,94% instituições públicas municipais, 4,98% em públicas estaduais e 1,70% em instituições federais. Apresentaram como principais dificuldades do ensino remoto, falta de concentração ou foco (24,03%), entendimento (11,83%), problemas técnicos (28,39%), sobrecarga de conteúdo (7,47%), falta de aulas práticas (18,80%), falta de tempo para execução das atividades (5,47%) e redução da qualidade de ensino (15,19%). Foram analisados o estado emocional e a intensidade dos sentimentos referidos numa escala em: nunca, quase nunca; algumas vezes; regularmente; bastante vezes; quase sempre e sempre, graduados de 0 a 6, nesta mesma ordem. Quando analisamos a incidência de sentimentos negativos 15,84% graduaram em “sempre”. Aumentando o espectro da análise para as 3 classificações de maior intensidade, os sintomas positivos e negativos apresentaram-se em 39,70%.

Conclusão: Apresentam-se limitações que precisam ser destacadas. A impossibilidade de orientações diretas aos participantes, as perguntas de caráter qualitativo acabam sendo limitadas para redução de viés, além da impossibilidade do conhecimento das circunstâncias em que o questionário foi respondido. É possível concluir, do ponto de vista acadêmico, o ensino mostra-se prejudicado, essencialmente pela falta de atividades práticas, bem como as limitações de acesso à *internet*.

Intervenções educacionais para o desenvolvimento do profissionalismo farmacêutico: uma revisão de escopo

THÁIS MARIA ARAÚJO TAVARES¹²³, FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO-NETO¹²³, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹²³, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹²³, ALINE SANTANA DOSEA¹²³, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹²³, GISELE DE CARVALHO BRITO²⁴⁵, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹²³, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹²³
LABORATÓRIO DE ENSINO EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS-UFS)¹, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO³, LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM CUIDADOS FARMACÊUTICOS⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS LAGARTO⁵

Introdução e Objetivos: O ensino do profissionalismo visa desenvolver atributos inerentes a profissão em farmacêuticos e estudantes por meio de intervenções e estratégias que, embora relevantes, ainda carecem de elucidação. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar na literatura intervenções educacionais para o desenvolvimento do Profissionalismo Farmacêutico.

Métodos: Para tanto, bases de dados foram consultadas de acordo a diretrizes da literatura e com descritores relacionados ao tema. A triagem de estudos foi realizada atendendo a pergunta de pesquisa e a critérios de inclusão e exclusão de forma independente e consensual pelos pesquisadores. Em relação a extração de dados, foram coletadas informações referentes ao tipo de intervenção, público-alvo, duração e avaliação da efetividade.

Resultados e Discussão: Seis estudos atenderam aos critérios de inclusão. Estudantes de Farmácia foram o público-alvo em todas as intervenções que que descreveram entrevistas de aptidão profissional, capacitações, sessões de aconselhamento acadêmico, cursos, palestras, rodas de conversas e debates. Quanto a duração, cinco intervenções foram desenvolvidas de forma longitudinal, ou seja, da admissão à graduação e no que se refere a efetividade, esta foi avaliada em quatro estudos por meio da aplicação de questionários de percepção sobre o profissionalismo antes e após as intervenções, onde foi visto que as estratégias obtiveram êxito ao ampliar conhecimentos dos estudantes sobre o tema. De acordo a literatura, estas estratégias, comuns em outras profissões, aprimoram comportamentos e atitudes de estudantes e profissionais ao ampliar percepções sobre a prática farmacêutica. Todavia, lacunas na padronização das intervenções podem mitigar o aprimoramento e a reprodutibilidade das mesmas.

Conclusão: Diante do exposto, caracterizar os relatos da literatura sobre intervenções educacionais para o desenvolvimento do profissionalismo reforçam a importância sobre a difusão do tema em instituições de ensino e qualificação profissional, de forma longitudinal, padronizada, envolvendo estudantes e profissionais, observando suas percepções, evoluções e comprometida com os objetivos da profissão para com a sociedade.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

Manual para diabéticos em uso de insulina: Programa Municipal de Insumos para Diabetes da prefeitura municipal de Porto Alegre

LUCELE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA DUARTE¹, SILVIA FISHMANN OSORIO UGHINI¹, JANAÍNA VIEIRA BELUSSO¹,
CAROLINA DOS SANTOS CARDOSO¹

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: O Programa Municipal Diabetes Mellitus (PMDID) visa orientar e acompanhar pacientes em uso de insulina através de consultas farmacêuticas. Observa-se grande volume de conteúdo a esclarecer junto aos pacientes para que haja total compreensão do manejo do Diabetes Mellitus (DM). Criou-se um manual compilando todas informações sobre DM e seu manejo.

Métodos: A partir das consultas farmacêuticas em Farmácia Distrital de Porto Alegre, observou-se grande volume de informações a ser transmitidas verbalmente ao paciente em consultório. Para melhores resultados na gestão da condição de saúde, produziu-se um manual, compilando informações já existentes e adicionando mapas e tabelas necessárias para controle glicêmico. O manual foi confeccionado em papel A4, impresso em impressora simples disponíveis no setor e distribuído aos pacientes em consulta.

Resultados e Discussão: O DM é uma condição crônica que atinge aproximadamente 7,6 % da população brasileira. Em Porto Alegre a prevalência é de 9,9%. O PMDID é um serviço especializado para acompanhamento de paciente em insulino terapia em Porto Alegre. O alto índice desta comorbidade na região e a falta de orientação dos usuários nas unidades de saúde agrava os níveis de morbimortalidade. O uso inadequado da insulina traz sérios prejuízos à saúde do paciente, sendo de extrema importância a orientação correta para o controle glicêmico. Foi elaborado material contemplando informações sobre DM, metas glicêmicas, esquema de aferições, locais de aplicação, situações de alerta, apresentando figuras ilustrativas, facilitando a visualização. O manual já está sendo ofertado aos pacientes no setor pelo programa (PMDID). O material ainda está em revisão e acompanhamento. Os resultados estão sendo analisados de acordo com o que observamos no retorno dos pacientes e nas necessidades de ajustes das informações do manual.

Conclusão: O manual traz praticidade e é fonte de informação para pacientes em domicílio. Atende as necessidades de consulta prática para: aplicação de insulina, sinais de alerta nas condições de hiper e hipoglicemia, erros e informações do glicosímetro (fornecido pelo município aos pacientes do programa). Esperamos retorno positivo ao viabilizar resolução de dúvidas no ambiente domiciliar através da consulta ao manual. Este manual foi feito em conjunto com residentes e preceptoria.

Psicotr3picos e professores: os impactos da Covid-19 em professores de uma universidade privada

LUCIANA MARCATTO FERNANDES LHAMAS^{1,2}, GABRIELE RIBEIRO DUTRA DOS SANTOS², JOANNA GABRIELLY MOURA OLIVEIRA DA SILVA², MANUELLA ORESTES DA SILVA ARDIGUERO², RENATO MENDES VIANA²
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (FMB-UNESP); CENTRO UNIVERSIT3RIO CAT3LICO AUXILIUM DE LINS (UNISALESIANO-LINS)¹, CENTRO UNIVERSIT3RIO CAT3LICO AUXILIUM DE LINS (UNISALESIANO-LINS)²

Introdução e Objetivos: A doençA Covid-19 (Coronavirus 2019) 3 uma infecç3o respirat3ria provocada pelo Coronavirus da S3ndrome Respirat3ria Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2). Este presente trabalho de conclus3o de curso, tem como tema o uso de medicamentos psicotr3picos por parte dos professores de uma universidade particular.

M3todos: Foi feito uma coleta de dados por meio de question3rio qualitativo atrav3s da plataforma Google Forms com docentes de uma universidade privada no munic3pio de Lins estado de S3o Paulo. Estes foram feitos por acad3micos de psicologia, sob supervis3o de docente farmac3utica.

Resultados e Discuss3o: No primeiro semestre de 2021 foi realizado uma pesquisa com a participaç3o de quatro universit3rios e uma docente. Foi feita uma coleta de dados para saber as consequ3ncias do isolamento social em professores universit3rios, devido a pandemia causada pelo Covid-19 e se foi feito o uso de medicamentos psicotr3picos para sanar os desafios que estes tiveram que enfrentar durante este per3odo. A discuss3o foi atribu3da atrav3s de quest3es como: "O isolamento social os prejudicaram"; "Foi feito o uso de psicotr3picos para apoio da sa3de mental"; "houve procura de ajuda m3dica para tratar de estresse devido ao isolamento social"; "Quais foram os sintomas que os docentes tiveram", "Os docentes acham necess3rio o uso de psicotr3picos"; "Fizeram o uso de medicamentos e obteve melhoras." Entre os resultados, conta 76,9% da populaç3o mais estressada no isolamento social e 28,2% acredita que a profiss3o contribui para o uso de psicotr3picos.

Conclus3o: O presente artigo teve como objetivo demonstrar como o uso de medicamentos psicotr3picos entre professores com objetivo de sanar e aliviar sintomas psicoemocionais em professores universit3rios devido a Covid-19 e o isolamento social.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a nossa Instituiç3o, Unisaesiano Lins.

TRABALHOS CIENTÍFICOS
ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA,
FARMÁCIA MAGISTRAL,
DROGARIA, FARMÁCIA
HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA
E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES

A importância do vínculo na relação entre profissionais da saúde e pacientes na adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus

CAROLINA MARIA FERRARI ZENUN¹, JOÃO PAULO MARTINS PILONI¹, ANICE BASÍLIO JORGE¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹, CLAUDIA DA SILVA BITENCOURT¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: A adesão terapêutica de pacientes com diabetes é um dos principais fatores a ser considerado no controle de doenças principalmente em se tratando de doenças crônicas não transmissíveis, o que torna imprescindível o objetivo deste trabalho que se propõem a entender o papel do profissional de saúde no fortalecimento da adesão.

Métodos: A pergunta da pesquisa foi definida através da estratégia PICO. A análise dos artigos selecionados foi realizada por 3 pesquisadores com cegamento entre si, através do programa de revisão *Rayyan Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI), sendo que os conflitos foram solucionados por convenção entre os autores. Após a triagem, foram selecionados os artigos que passaram por leitura completa analítica, sendo catalogados quanto aos seus resultados principais

Resultados e Discussão: Foram selecionados 328 artigos, que após triagem resultaram em um total de 16 artigos que abordavam especificamente o tema proposto, sendo analisados e catalogados quanto aos principais resultados. Foram identificados que os artigos selecionados apontavam a importância do vínculo entre os profissionais de saúde na adesão dos pacientes ao tratamento, salientando que a comunicação terapêutica é essencial nesse processo. Alguns aspectos foram identificados como definidores de uma boa vinculação, sendo que o estilo de comunicação, a escuta ativa, o fornecimento de suporte emocional, o fornecimento de informações claras e completas, o envolvimento do paciente na tomada de decisão do tratamento e a abertura para dirimir dúvidas foram essenciais para o estabelecimento da confiança necessária para estimular a melhor adesão medicamentosa.

Conclusão: A adesão terapêutica entre pacientes com diabetes mellitus é essencial afim de melhorar os resultados do tratamento, reduzindo complicações, hospitalizações e a mortalidade. O vínculo entre profissionais de saúde e pacientes apresenta grande potencial positivo para favorecer uma melhor adesão, na medida em que se crie uma relação de confiança e colaboração para a finalidade da melhor resposta terapêutica.

A prática da fitoterapia nas unidades de saúde da rede pública do município de São Caetano do Sul

MATHEUS BRAZ¹, CELI DE PAULA SILVA², SANDRA EMI KITAHARA¹

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL¹, FACULDADE OSWALDO CRUZ²

Introdução e Objetivos: Ao longo dos anos o uso de produtos naturais tem sido observado. A aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares propôs a inclusão da fitoterapia no Sistema Único de Saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar a prática da fitoterapia nas Unidades Básicas de Saúde de São Caetano do Sul.

Métodos: Foram realizadas entrevistas com coordenadores, profissionais de saúde, médicos e enfermeiros de dez Unidades Básicas de Saúde da Secretaria de Saúde do município. Os questionários foram aplicados após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e eram divididos em informações gerais sobre o perfil do entrevistado e questões relativas à prática da fitoterapia nas Unidades Básicas de Saúde. Os dados foram analisados com o *software* Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão: Os coordenadores entrevistados têm pelo menos 19 anos, sendo a maior parte do gênero feminino. Embora 90% deles conheçam a fitoterapia, 100% afirmaram querer ampliar seus conhecimentos. 60% tem ciência sobre o projeto de “Manipulação de Fitoterápicos” da FarmaUSCS. Já os profissionais da Saúde entrevistados têm pelo menos 19 anos, sendo 66,7% do gênero masculino. 75% são formados em Medicina e 25% em Enfermagem. Embora 100% deles conheçam a fitoterapia, todos afirmaram querer ampliar seus conhecimentos. Metade desses profissionais não participou de nenhuma capacitação em fitoterapia e 33,3% afirmaram não realizar a prescrição ou indicação de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Apenas 33,3% afirmaram prescrever medicamentos fitoterápicos manipulados pela FarmaUSCS, sendo as cápsulas de *Passiflora incarnata*, pomada de barbatimão (*Stryphndendron adstringens*) e Cimicifuga (*Cimicifuga racemosa*) os medicamentos fitoterápicos prescritos por eles.

Conclusão: Este trabalho mostra que embora o conhecimento sobre fitoterápicos seja difundido no Brasil, é evidente a necessidade da ampliação de estudos e programas voltados aos coordenadores, gestores e profissionais da área de Saúde visando fornecer uma formação mais consolidada nessa área. Esses estudos e programas seriam ferramentas para esses profissionais criarem estratégias para garantir uma melhoria no atendimento à população em relação à orientação e à prescrição de fitoterápicos.

Análise da não adesão ao tratamento medicamentoso por faixa etária

ROBSON ALEXANDRE BROCHETTI¹, MAURILIO FERNANDES DOS SANTOS¹, FERNANDO AZEVEDO GARCIA DIAS¹, SUZILEI MARTINS ARAKAKI RODRIGUES¹

UNINOVE¹

Introdução e Objetivos: A não adesão ao tratamento medicamentoso está diretamente relacionada ao aumento da morbimortalidade, desta forma, entende-se que a não adesão a terapias de longo prazo, podem girar em torno de 50% na população geral. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se houve ou não a adesão em diferentes faixas etárias.

Métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da Uninove nº 3.044.457. Foi aplicado um questionário da escala de Morisky-Green que avalia e quali e quantitativamente o grau de adesão ao tratamento por meio 08 (oito) questões. O público alvo do estudo foram, homens e mulheres acima de 18 anos que utilizavam dois ou mais medicamentos e que possuíam uma ou mais comorbidades para a pesquisa.

Resultados e Discussão: Foram aplicados 450 (quatrocentos e cinquenta) questionários. O grau de adesão do indivíduo é definido de acordo com a somatória de pontos que ele obtém, pouco aderente 0 a 5 pontos; mediana 6 e 7 pontos; mais aderente 8 pontos. Após análise dos dados, foi obtido o *ranking* por faixa etária: Pouco aderente: 33 a 43 anos; Adesão mediana: 44 a 68 anos; Mais aderente: 69 a 82 anos. A população mais aderente tinha maior faixa etária e o fator para contribuir para a aderência ao tratamento, ter o aumento da doença; por outro lado, a população menos aderente compreende à faixa etária entre 33 e 43 anos, e os dois maiores fatores observados nesta faixa etária foram: socioeconômicos e a falta de informação sobre a medicação.

Conclusão: Com a realização do presente estudo, foi possível identificar que a adesão ao tratamento medicamentoso depende da faixa etária do indivíduo, sendo baixa entre os mais jovens. O papel social do farmacêutico no ato da dispensação, é de fundamental importância na adesão ao tratamento, pois, ajuda na obtenção de resultados positivos e melhora da qualidade de vida.

Financiamento e agradecimento: Agrademos a Universidade Nove de Julho por ter cedido o espaço para a pesquisa nos ambulatórios; e a toda a equipe que participou para a execução desta pesquisa.

Análise do tratamento farmacoterapêutico e da qualidade de vida de pacientes hipertensos

MIDIÃ RODRIGUES¹², FLAVIA SERVIERI¹², GABRIEL CARVALHO¹², DANYELLE MARINI¹²
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO¹, UNIFAE²

Introdução e Objetivos: A avaliação da qualidade de vida tem sido considerada um parâmetro fundamental na compreensão do impacto causado pela hipertensão arterial para a saúde pública e privada, no qual acompanhamento farmacoterapêutico se torna essencial para melhora da qualidade de vida do paciente e a presente pesquisa objetivou a avaliação biopsicossocial do indivíduo

Métodos: Para o levantamento de dados foi utilizado um questionário específico para avaliação de qualidade de vida em hipertensão “Mini-Cuestionario de Calidad Vida em Hipertensión Arterial” e para a classificação dos fármacos a *Anatomical Therapeutic Chemical* e para a análise de dados foi utilizada ferramentas de análise estatística descritiva, por meio da determinação de média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa.

Resultados e Discussão: Foram identificados 62 pacientes, sendo composto por 67% do sexo Feminino e 33% do sexo Masculino, com idades variando de 24 a 94, sendo destacado por meio do Minichal a prevalência de 37% de indivíduos que não possuem uma boa noite de sono, 71 % relataram que a hipertensão e o uso medicamento não interfere em suas qualidades de vida, 27% apresentam outra patologia clínica, sendo destacado pela ATC o domínio da Losartana C09CA01, de acordo com o *Drugs* em casos raros pode causar sonolência, confusão, alterações de humor, aumento da sede, náuseas e vômitos. Já a hidroclorotiazida C03AA03 usada em excesso pode causar perda de potássio sódio e magnésio, ressaltando que os mesmos são Medicamentos de primeira escolha. No que refere aos dados, os medicamentos usados pelos pacientes não são causadores da insônia, cerca de 95% dos que participaram da pesquisa, apenas 10,2% aferem a pressão com regularidade, um índice muito baixo e que deve ser analisado e reforçado durante o tratamento.

Conclusão: Através dos dados de coleta e de amostragem da presente pesquisa, concluímos que o tratamento da hipertensão arterial, vai além da terapêutica medicamentoso. Devemos sempre avaliar o paciente como um ser biopsicossocial, e através dessa observação ver o quanto a qualidade de vida do mesmo afeta na adesão do tratamento. O acompanhamento farmacêutico de efetividade, vai desde a aferição de pressão até abordagem de intervenções farmacêutica.

Aromaterapia: uma contribuição às Práticas Integrativas e Complementares em tempos de pandemia da Covid-19

ELIZANGELA FERREIRA OTANI DE SOUZA¹, IARA LÚCIA TESCAROLLO¹
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: A inalação e aplicação externa dos óleos essenciais (OE) são fundamentos da aromaterapia, uma prática integrativa e complementar que visa contribuir na promoção da saúde e bem-estar. Este estudo teve como objetivo utilizar sinergia de OE em creme e avaliar seu potencial na melhora das condições estressoras causadas pela pandemia da Covid-19.

Métodos: Tratou-se de um estudo de campo, experimental, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado entre frequentadores da Farmácia de Manipulação Verde Vida, Cambuí, MG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco e contou com 33 participantes categorizados em um único grupo. Foram coletados dados por questionário com perguntas objetivas e de autorrelato a fim de interpretar os fenômenos e atribuir significados.

Resultados e Discussão: Foi desenvolvido um creme aromático com a sinergia entre os OE de bergamota, louro, camomila romana, manjerona, junípero e lavanda francesa. Durante a intervenção prática, 97,7% dos participantes consideraram que a aromaterapia com o uso do creme aromático contribuiu com o alívio dos eventos estressores causados durante a pandemia da Covid-19. Sobre a questão relacionada ao efeito do creme na percepção do bem-estar geral, 90,9% relatou melhora, enquanto que 6,1% notou indiferença e 3,0% destacou piora no atributo avaliado. Quanto a aderência à prática da aromaterapia, 97,0% demonstraram satisfação com a experiência e manifestaram interesse em adquirir o produto. No autorrelato, as palavras mais descritas foram agrupadas e organizadas por frequência percentual relativa. Foram registradas 167 palavras sendo observadas com maior frequência percepções de efeitos como relaxamento (16,2%), tranquilidade (16,2%), serenidade (11,4%), carinho (6,0%), disposição (3,6%), e outras.

Conclusão: A oferta de múltiplas opções terapêuticas e de cuidado por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde é uma possibilidade real no campo de atuação do profissional farmacêutico. A aromaterapia com o uso de sinergia e aplicação de creme aromático se apresenta como um potencial recurso adjunto para alívio de condições estressoras associadas ao isolamento social causado pela pandemia da Covid-19.

Financiamento e agradecimento: Universidade São Francisco

Atenção farmacêutica como instrumento de promoção à saúde a participantes de um programa de qualidade de vida

JOÃO VITOR SILVA FONSECA¹, SUSI MARY DE SOUZA FERNANDES², FERNANDA BARRINHA FERNANDES⁵

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹, UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE; CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; CURSO DE FISIOTERAPIA², UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE; CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE; CURSO DE FARMÁCIA⁵

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica tem como função melhorar os resultados da farmacoterapia nos seus aspectos de efetividade e segurança visando detectar problemas relacionados aos medicamentos. O presente trabalho teve como objetivo prestar a atenção farmacêutica como ferramenta de promoção à saúde aos funcionários de uma universidade particular de São Paulo.

Métodos: Foi realizado um estudo de coorte de 12 meses com 28 voluntários de ambos os gêneros, de 20 a 65 anos, participantes de um programa de qualidade de vida e saúde que faziam uso de medicamentos. A atenção farmacêutica foi prestada de acordo com a metodologia Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico. O trabalho foi aprovado no comitê de ética via CAAE nº 0048.0.272.000-10 e CEP/UPM nº 1242/05/2010.

Resultados e Discussão: A idade média dos voluntários incluídos foi de 35 anos, o gênero feminino foi o mais frequente (64%). Cerca de 60% dos participantes praticavam algum tipo de atividade física de forma regular ou esporádica, 43% apresentavam sobrepeso e 11% apresentavam obesidade grau I; 14% eram hipertensos; 14% tinham alterações na tireóide; 14% dislipidemia; 11% dores crônicas; 3% possuíam outras doenças. As classes terapêuticas mais utilizadas foram: analgésicos (54%), anticoncepcionais (29%), anti-hipertensivos e as vitaminas/minerais (18%), anti-inflamatórios e hipocolesterolêmicos (14%). A maioria dos medicamentos consumidos se enquadra na categoria Sujeito a Prescrição (52%), seguida pelos de Venda Livre (44%) e os sujeitos a Controle Especial/Retenção de Receita (4%). Foi verificado o uso comum de automedicação principalmente por analgésicos, anti-inflamatórios e hormônios sexuais (anticoncepcionais). Esses resultados ressaltaram a importância da atenção farmacêutica nessa população.

Conclusão: Após a análise das variáveis verificou-se que os voluntários possuem maus hábitos relacionados à saúde e ao uso de medicamentos, por esta razão, foram orientados sobre o uso racional de medicamentos e mudanças no estilo de vida. Foram esclarecidas dúvidas e dadas orientações quanto à posologia minimizando reações adversas e interações medicamentosas. Sendo assim, o estudo demonstrou a importância do farmacêutico e do serviço de atenção farmacêutica na promoção da saúde e da qualidade de vida.

Atenção farmacêutica na dor crônica

MARIANA TREVELIN LIMA DE SANTANA¹, SUSI MARY DE SOUZA FERNANDES¹, SANDRA RIBEIRO DE ALMEIDA LOPES¹, FERNANDA BARRINHA FERNANDES¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: A dor crônica persiste além de três meses. O uso indiscriminado de medicamentos para alívio da dor é uma das principais causas de intoxicação e por isso a atenção farmacêutica é uma ferramenta eficaz no seu combate. O presente trabalho teve como objetivo realizar a atenção farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos.

Métodos: Foi realizado um estudo de coorte durante doze meses, foram incluídos 20 voluntários maiores de 18 anos de ambos os gêneros, funcionários de uma instituição privada da cidade de São Paulo participantes de um programa de qualidade de vida e portadores de dor crônica. A atenção farmacêutica foi prestada de acordo com a metodologia Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE 03249218.3.0000.0084, parecer nº 3.097.755.

Resultados e Discussão: A análise de gênero demonstrou distribuição de 75% de mulheres e 25% de homens e a maioria de etnia branca (85%). A condição clínica associada à dor crônica mais frequente foi o índice de massa corpórea elevado, sendo que 55% se encontravam em situação de pré-obesidade, 45% afirmaram ter uma alimentação inadequada e 45% apresentavam dislipidemia. Esse tripé obesidade, alimentação inadequada e dislipidemia contribuem para o desenvolvimento da dor crônica. A principal dor crônica relatada foi a dor lombar músculo esquelética (45%) seguida pela enxaqueca (20%). Os medicamentos mais utilizados foram os relaxantes musculares e analgésicos, tendo destaque, a dipirona sódica. Em relação à automedicação, verificou-se que 90% dos indivíduos realizam essa prática e foi verificado o grande percentual de 30% de interações medicamentosas. No que se refere ao tempo da dor verificou que há indivíduos que possuem há 34 anos o que destaca a importância da diminuição do uso de medicamentos.

Conclusão: O acompanhamento farmacoterapêutico permitiu identificar problemas relacionados aos medicamentos, promoveu o uso racional dos mesmos, propôs-se mudanças individuais de hábitos e conscientizou dos riscos ao qual estavam sujeitos. Indicou-se a prática integrativa como aliada complementar que pode auxiliar no tratamento farmacológico para dor crônica e minimizar a automedicação. Assim, o projeto demonstrou a necessidade da atenção farmacêutica na promoção à saúde e melhorada qualidade de vida.

Financiamento e agradecimento: MackPesquisa

Atividades gerenciais e assistenciais realizadas pelos farmacêuticos em uma rede privada de farmácias comunitárias em Sergipe

ELINDAYANE VIEIRA DE SOUZA¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹, SABRINA CERQUEIRA SANTOS¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, SYLMARA NAYARA PEREIRA DOS SANTOS¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: As atividades gerenciais e assistenciais realizadas pelos farmacêuticos são importantes para garantir o acesso e o uso racional de medicamentos. Assim, é importante conhecer tais atividades. Portanto, o objetivo desse trabalho foi caracterizar as atividades gerenciais e assistenciais realizadas pelos farmacêuticos em farmácias comunitárias.

Métodos: Estudo transversal foi realizado em março e abril de 2021, em uma rede privada de farmácias comunitárias, localizada em um município do estado de Sergipe, Brasil. Os farmacêuticos foram convidados a responder um questionário autoaplicável, inserido no *GoogleForms*, contendo 32 questões relacionadas as atividades gerenciais, procedimentos de apoio e serviços clínicos farmacêuticos, respondidas em uma escala nominal (Sim ou Não). Estatística descritiva foi utilizada. Aprovação do CEP: 3.698.806.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 88 farmacêuticos. Esses profissionais relataram realizar com maior frequência atividades gerenciais relacionadas ao controle de estoque (n=85, 96,59%) e ao recebimento e conferência de medicamentos (n=84, 95,45%). Quanto a realização de procedimentos de apoio, os profissionais reportaram realizar aplicação de injetáveis (n=37, 42,05%), testes para Covid-19 (n=22, 25%) e aferição de pressão (n=10, 11,36%). Os farmacêuticos declararam prover serviços clínicos, principalmente dispensação de medicamentos (n=85, 96,59%), educação em saúde (n=58, 65,91%) e rastreamento em saúde (n=25, 28,41%). Já está bem documentado na literatura que os farmacêuticos podem desempenhar atividades gerenciais e assistenciais, sendo ambas importantes para o bom funcionamento da farmácia. Apesar da expansão da atuação clínica dos farmacêuticos nos últimos anos, poucos farmacêuticos relataram realizar serviços clínicos mais complexos.

Conclusão: Os farmacêuticos participantes desse estudo relataram realizar atividades gerenciais, procedimentos de apoio e atividades clínicas nas farmácias comunitárias. A maioria dos farmacêuticos relataram realizar atividades gerenciais com maior frequência em comparação com as atividades assistenciais. Assim, estratégias devem ser desenvolvidas para estimular empresas e profissionais a proverem atividades assistenciais com maior frequência, em prol do cuidado ao paciente.

Financiamento e agradecimento: Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Universidade Federal de Sergipe (UFS), rede privada de farmácias comunitárias e aos farmacêuticos pela parceria.

Atuação clínica do farmacêutico nos Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: um estudo qualitativo

LUANI TAKASUGUI DAMASCENO¹, SAMARA JAMILE MENDES¹, PATRICIA MELO AGUIAR¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Estudos sobre a atuação clínica do farmacêutico na saúde mental no Brasil, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPS i), ainda são escassos. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção do profissional farmacêutico sobre a sua atuação clínica nos CAPS i na região Sul do município de São Paulo, São Paulo.

Métodos: Foi realizado um estudo qualitativo com farmacêuticos de CAPS i, sendo os dados obtidos a partir de entrevistas individuais online, seguindo roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas, transcritas, analisadas e categorizadas pelo método de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo CAAE: 33086720.2.0000.0067 e da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo CAAE: 33086720.2.3001.0086

Resultados e Discussão: Foram realizadas seis entrevistas online com farmacêuticos atuantes em CAPS i, totalizando 100% da amostra da região Sul do município de São Paulo. Todas as profissionais eram do gênero feminino, com idade entre 31 e 40 anos e tempo de formação em Farmácia entre 3 e 11 anos. Todas possuíam alguma especialização, concluída (66,7%) ou em andamento (33,3%), com destaque para Farmácia Clínica (83,3%) e Gestão de pessoas ou Gestão em saúde (33,3%). O tempo de serviço na instituição variou de seis meses até um ano e sete meses. Ao final do processo de análise de conteúdo emergiram quatro categorias temáticas: “Equipe multidisciplinar e as produções de cuidado”; “A inserção do farmacêutico no serviço”; “Aspectos que se relacionam com o uso de psicofármacos”; e “As nuances do trabalho em rede na infância e adolescência”.

Conclusão: Os resultados mostram uma gradual mudança de paradigma da atuação do profissional em direção ao cuidado do indivíduo em sofrimento mental, culminando em ampla atuação na equipe multidisciplinar. O farmacêutico não deve limitar sua atuação clínica aos aspectos medicamentosos, sendo este mais um instrumento de trabalho dentro da rede de serviços intersetoriais. Além disso, destaca-se a necessidade de documentos norteadores da atuação do farmacêutico clínico com o público infanto-juvenil.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Auriculoterapia no manejo de dores musculoesqueléticas: evidências da atualidade

MARTHA NIEDERAUER RIBEIRO¹, ANA PAULA SIMÕES MENEZES¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA¹

Introdução e Objetivos: A auriculoterapia é um importante microssistema da Medicina Tradicional Chinesa, configurando no Brasil uma prática integrativa utilizada para o alívio de sintomas físicos e emocionais. O presente estudo objetivou buscar evidências científicas da técnica da auriculoterapia como recurso terapêutico para dor musculoesquelética.

Métodos: Através de delineamento observacional descritivo foi realizada uma revisão integrativa da literatura nos bancos de dados indexados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando-se os termos-chave "auriculoterapia"; "dor" e "musculoesquelético", traçando como limites publicações entre os anos de 2016 e 2021. As publicações foram observadas quanto ao tema sendo selecionada aquelas que realmente enquadravam-se com o objeto a ser estudado. Duplicidade de publicações foram excluídas para o compilação final.

Resultados e Discussão: Foi possível inicialmente verificar produções científicas recentes com o termo-chave "auriculoterapia" no PubMed (n=93); Scielo (n=22) e Lilacs (n=61). Ao cruzar os termos "auriculoterapia" e "dor", a busca resultou em 41 publicações no PubMed, 9 para o Scielo, e 23 para o Lilacs. Incluindo a palavra "musculoesquelética", totalizou em 03 publicações no Lilacs, 03 no Scielo e 02 no PubMed, concluindo 07 artigos. Entretanto, deste total, dois artigos repetiram-se, resultando 05 pesquisas com foco na auriculoterapia para dor musculoesquelética. Os estudos apontam que a auriculoterapia se mostra eficaz para alívio de dores musculoesqueléticas agudas e crônicas, principalmente para lombalgias, além de auxiliar dores por trauma ou pós-operatória. A técnica pode ser realizada com aplicação de sementes de vaccaria, agulhas de acupuntura, agulhas semi-permanentes para auriculoterapia e eletroauriculoterapia.

Conclusão: As pesquisas inferem que a auriculoterapia melhora a disposição para exercícios e a qualidade de vida. Assim, pode ser uma alternativa para promoção e recuperação da saúde dos indivíduos, uma vez que mostrou alívio para dores musculoesqueléticas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário da Região da Campanha.

Avaliação da influência da participação da família no controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1

MARIA EDUARDA MORAES MIRA¹, BEATRIZ RODRIGUES¹, GABRYELLE AMARAL GARCIA¹, LÍVIA ALBUQUERQUE VIOL¹, PAULO ROQUE OBRELI NETO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS¹

Introdução e Objetivos: Para alcançar controle glicêmico adequado os pacientes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) precisam adotar várias medidas como auto-monitoramento da glicose capilar, alimentação apropriada, uso correto da insulina, entre outros. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da participação da família no controle glicêmico de pacientes com DM1.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática, de acordo com as recomendações da *Preferred Reporting Items of Systematic Reviews and Meta-Analyses*, utilizando as bases de dados Medline, Scielo e Scopus; período de busca foi 1990 até 2021; idioma de busca língua portuguesa, espanhol e inglês. Foram utilizados os descritores DM1, família, controle glicêmico. Foram considerados elegíveis artigos que avaliaram o impacto da participação da família no controle glicêmico dos pacientes com DM1.

Resultados e Discussão: A busca inicial encontrou 11 artigos. Um total de quatro artigos foram considerados elegíveis. Os artigos elegíveis apresentaram curta duração de acompanhamento dos pacientes < 6 meses. Foi verificado em três dos artigos elegíveis que crianças e adolescentes que receberam suporte familiar no manejo do DM1 (orientações relacionadas à doença, auxílio no auto-monitoramento da glicose, auxílio na administração de insulina) apresentaram resultados de hemoglobina glicada estatisticamente inferior ao de crianças que não receberam suporte familiar ($p < 0,05$). Um artigo elegível não verificou diferença estatisticamente significativa na hemoglobina glicada de pacientes com DM1 que recebiam suporte familiar versus pacientes com DM1 que não recebiam suporte familiar.

Conclusão: Foi verificado, na maioria dos artigos analisados, que o suporte familiar fornecido à pacientes com DM1 melhora o controle glicêmico; sendo importante estimular a participação da família no cuidado dos pacientes com DM1 para a obtenção de melhor controle glicêmico. A quantidade de estudos realizados referentes à esse tema é pequena, e os estudos já realizados apresentaram curta duração de acompanhamento dos pacientes.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à UniFIO

Avaliação da percepção de farmacêuticos em relação às suas atribuições clínicas

RONALDO CAMPANHER¹, NAYARA DAIANE NOGUEIRA¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar, através da aplicação de um questionário via plataforma *Google forms*, a percepção de farmacêuticos atuantes em farmácias e drogarias da região de São João da Boa Vista, interior do Estado de São Paulo, em relação às suas atribuições clínicas.

Métodos: Foi disponibilizado um *link* para respostas em grupos de *WhatsApp* compostos exclusivamente por farmacêuticos da região de São João da Boa Vista. O *link* direcionava o participante para a plataforma *Google forms*, onde os farmacêuticos que concordaram em participar voluntariamente da pesquisa, após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram direcionados para responder a ficha de caracterização e o questionário para avaliar sua percepção em relação às suas atribuições clínicas.

Resultados e Discussão: A maioria dos farmacêuticos possui em seus locais de trabalho salas para a realização de serviços farmacêuticos, ocorrendo registro dos serviços realizados na maioria das vezes. A maioria dos participantes relata conhecer as Resoluções 585/2013 e 586/2013 do CFF, que instituem as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica, respectivamente. Apenas 9% dos participantes demonstraram que seus superiores hierárquicos não apoiam a realização de serviços farmacêuticos nos estabelecimentos que trabalham. Além disso, a maioria dos participantes entende que a atuação do profissional farmacêutico em serviços clínicos consiste em um diferencial para o estabelecimento, tende a aumentar o lucro do mesmo, além de contribuir para a saúde da população.

Conclusão: Conclui-se que existe uma demanda consistente para ampliação dos serviços farmacêuticos, com a existência de espaços físicos para essa prática, bom entendimento do profissional farmacêutico em relação à legislação vigente, apoio de gerentes e proprietários, além do entendimento de que a implantação dos serviços farmacêuticos pode trazer aumento na lucratividade da empresa e benefícios sociais diretos em termos de saúde.

Avaliação da produção de citocinas por neutrófilos de mulheres idosas suplementadas com *Ganoderma lucidum*

AMANDA LINS ALECRIM ZEZA¹, PATRÍCIA NANCY ISER BEM¹, TIAGO BERTOLA LOBATO¹, ILANA SOUZA CORREA¹, ELVIRAH SAMANTHA DE SOUSA SANTOS¹, MARIA ELIZABETH PEREIRA PASSOS¹, LAIANE LAIANE CRISTINA DOS SANTOS DE OLIVEIRA¹, VINICIUS LEONARDO SOUSA DINIZ¹, RICHELIEAU MANOEL¹, ANA CAROLINA GOMES PEREIRA¹, MARIANA MENDES DE ALMEIDA¹, ELIANE BORGES DA SILVA¹, SARAH POMA DE OLIVEIRA¹, TAMIRES DUARTE AFONSO SERDAN¹, LAUREANE NUNES MASI¹, ELAINE HATANAKA¹, TÂNIA CRISTINA PITHON-CURI¹, ADRIANA LEVADA-PIRES¹, SANDRO MASSAO HIRABARA¹, RENATA GORJAO¹
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL¹

Introdução e Objetivos: O cogumelo *Ganoderma lucidum* (GL) é capaz de modular a os processos inflamatórios apresentando importante aplicação terapêutica. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar o papel do extrato de GL na modulação da expressão de genes e vias de sinalização envolvidas com a resposta inflamatória de neutrófilos em mulheres idosas.

Métodos: 40 mulheres idosas foram recrutadas e pareadas em dois grupos: suplementadas com 2 g/dia de GL; 2 g/dia de amido (Placebo), durante 8 semanas. Os neutrófilos foram isolados e cultivados na presença e ausência de lipopolissacarídeos (LPS) por 12 h. O sobrenadante foi coletado e realizada a determinação de citocinas inflamatórias utilizando-se o kit BD™ CBA Human Cytokine Kit (BD Biosciences). A análise foi realizada por citometria de fluxo. O projeto foi aprovado pelo CEP da UNICSUL (3.784.841).

Resultados e Discussão: A secreção das citocinas pró-inflamatórias TNF- α e IL-8 e da anti-inflamatória IL-10 por neutrófilos de idosas suplementadas com *Ganoderma* foi reduzida após 8 semanas de tratamento, quando as células foram estimuladas com LPS. Estes dados indicam que estes neutrófilos estão menos responsivos ao estímulo quando realizada a suplementação. A redução da IL-10, que é uma citocina anti-inflamatória, certamente está relacionada a menor produção de citocinas inflamatórias por estas células. De forma curiosa, na ausência de estímulo, foi observado aumento de TNF- α para o grupo *Ganoderma* e redução de IL-1 β e IL-6 para o grupo Placebo. Certamente, em condições basais o GL pode estimular receptores de ativação de neutrófilos induzindo um leve aumento da sua função.

Conclusão: Os achados observados em nosso estudo sugerem que a suplementação com *Ganoderma lucidum* foi capaz de promover redução da secreção de citocinas pró-inflamatórias por neutrófilos diante do desafio, promovendo modulação da resposta inflamatória aguda nestas células. Destaca-se que este é o primeiro estudo a mostrar a modulação de neutrófilos por *Ganoderma lucidum*.

Financiamento e agradecimento: Fapesp, Capes e CNPq.

Avaliação da triagem auditiva alterada e uso de medicamentos potencialmente ototóxicos em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer

ANDRÉIA VIVIANE COLOMBO¹, CHINTIA MADEIRA DE SOUZA¹, PROF. DR. JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS¹, PROF.^a DR.^a PRISCILA GAVA MAZZOLA¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos potencialmente ototóxicos pode levar a perda auditiva em recém-nascidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência do uso destes medicamentos em recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer (RNMB) e avaliar se estes constituem fatores de risco independentes para triagem auditiva alterada.

Métodos: Estudo de coorte, retrospectivo, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. Incluídos os RNMB internados UTI neonatal e que foram submetidos à triagem auditiva realizada pelo método Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE) próximo à alta. Incluímos 235 RN, caracterizando a população estudada. Realizamos a análise univariada e multivariada para o desfecho dicotômico triagem auditiva alterada (sim ou não) com cálculo de *odds ratio* e intervalo de confiança de 95%.

Resultados e Discussão: A incidência de falha no PEATE foi de 14,9% e a do uso de medicamentos potencialmente ototóxicos foi de 63,4%. Pela análise univariada, observamos que foram associados significativamente ao desfecho: malformação congênita ($p < 0,0001$), infecção pós-natal ($p = 0,04$), peso menor que 1000 g ($p = 0,02$) e uso de medicamentos potencialmente ototóxicos ($p = 0,01$). Dos medicamentos analisados (amicacina, vancomicina, gentamicina e furosemida), a amicacina ($p = 0,03$) e a furosemida ($p < 0,0001$) foram associados significativamente ao desfecho. Na análise múltipla por regressão logística o uso isolado de medicamentos potencialmente ototóxicos não mostrou associação positiva com a falha na triagem auditiva, mas quando consideramos o uso de mais de um medicamento houve aumento de risco de falha no PEATE (OR. 3,0 IC 95% 1,33 – 6,64).

Conclusão: A incidência de uso de medicamentos potencialmente ototóxicos na população de RNMB foi de 63,4% e que o uso de mais de um medicamento durante a internação aumenta o risco em três vezes da ocorrência na falha no PEATE.

Avaliação das habilidades de comunicação de farmacêuticos comunitários durante a dispensação de medicamentos

LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹, SABRINA CERQUEIRA SANTOS¹, ELINDAYANE VIEIRA DE SOUZA¹, SYLMARA NAYARA PEREIRA DOS SANTOS¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: As habilidades de comunicação são importantes para a construção da relação terapêutica farmacêutico-paciente. Apesar disso, poucos estudos avaliam a efetividade das habilidades durante a dispensação de medicamentos. Assim, este estudo visou avaliar as habilidades de comunicação de farmacêuticos comunitários na dispensação de medicamentos.

Métodos: Estudo transversal foi realizado com 19 farmacêuticos, em uma cidade do Nordeste, Brasil, de março a maio de 2021. Dois pacientes simulados visitaram farmácias e solicitaram atendimento do farmacêutico que foram gravados em áudio. Após atendimento, as habilidades foram avaliadas por meio do instrumento “Avaliação do Processo de Atendimento Farmacêutico” respondidos em escala do tipo “Sim”/“Não” e em escala Likert de cinco pontos. Estatística descritiva foi utilizada. Aprovação do CEP: 3.698.806.

Resultados e Discussão: Das 19 visitas simuladas, somente em oito (21,62%), os farmacêuticos dedicaram tempo suficiente (cerca de cinco min) para o atendimento ao paciente. Em seis (16,22%) visitas, os farmacêuticos proveram orientação escrita e somente em uma (2,70%) orientaram sobre o que fazer em caso de dúvidas. Os farmacêuticos apresentaram habilidades de comunicação regulares nos seguintes critérios: contato visual ($3,26 \pm 0,69$), interesse/atenção ($3,42 \pm 0,79$), envolvimento ($3,39 \pm 0,82$), despedida ($3,13 \pm 0,81$) e impressão geral sobre a comunicação não-verbal ($3,00 \pm 0,74$). A impressão geral do atendimento ($2,95 \pm 0,90$) e o acolhimento ($2,97 \pm 1,00$) foram avaliadas como ruim. Esses dados foram superiores a estudo anterior realizado no estado de Sergipe que mostrou que os farmacêuticos apresentaram baixos escores. Tais habilidades de comunicação somadas à qualidade das orientações farmacêuticas fornecidas ao paciente são importantes para a promoção do uso racional de medicamentos.

Conclusão: As habilidades de comunicação dos farmacêuticos foram avaliadas, de modo geral, como regulares. Os resultados obtidos mostram a necessidade de universidades, órgãos representativos e empresas do varejo farmacêutico investirem no aprimoramento dessa competência, a fim de oferecer atendimentos mais efetivos para as pessoas.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Avaliação de gel/creme de goiabeira e pitangueira na cicatrização de feridas no município de Jundiá

NILSA SUMIE YAMASHITA WADT¹, VANESSA GOMES DA SILVA¹, MARIA DE FÁTIMA F. MANZINE², ERNA ELISABETH BACH³

UNIVERSIDADE PAULISTA¹, PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS², INSTITUTO BIOLÓGICO -APOSENTADA³

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos é incentivado pela OMS e crescem a cada dia por serem opções mais acessíveis. O objetivo deste projeto foi formular um gel/creme com tintura de folhas de pitangueira e goiabeira para tratamento de feridas e foi aplicado pela equipe de saúde da UBS Morada das Vinhas, em Jundiá - São Paulo.

Métodos: Foi produzido o gel/creme à base de tinturas, elaboradas por maceração, de pitangueira e goiabeira. Os controles de qualidade microbiológicos foram realizados e avaliaram bactérias e fungos totais pela técnica em profundidade, além da pesquisa de patógenos, antes da formulação ser enviada à UBS. Os pacientes faziam os curativos com o gel/creme na UBS uma vez por semana, e os pacientes levavam a formulação para fazerem os curativos, nos outros dias, em casa (CAEE: 96668418.8.0000.5512).

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram melhora significativa do processo cicatrizatório, em caso de feridas menores (5 cm) houve total cicatrização em menos de 4 meses e em casos de feridas maiores (10 cm) houve grande evolução da cicatrização, diminuindo as mesmas em cerca de 70%. Além da diminuição da dor e melhora na qualidade de vida do paciente.

Conclusão: Pode-se concluir que o gel/creme com tintura de folhas de goiabeira e pitangueira é eficaz no tratamento de feridas.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paulista, Prefeitura Municipal de Valinhos.

Avaliação de um medicamento homeopático na prevenção e evolução da Covid-19

AUREA REGINA PUPULIN¹, GABRIELLA SIQUEIRA¹, LETICIA SANTOS¹, G ABRIELA LAFAYNE SANTOS¹, CAROLINE GARCIA¹, ANA CAROLINA DANTAS¹, LUANA PEDRIÇA¹, THALITA FACCIN¹, MIGUEL SPACK¹, VALDEMAR BRAVIN¹, REBECA CARNIELIS¹, EMILLY FERREIRA¹, LAURA ANDRADE¹, GABRIELLE GABRIEL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ¹

Introdução e Objetivos: Países de todo o mundo vêm sofrendo há mais de um ano com a pandemia causada pelo Coronavírus (SARS-CoV2). Existem medicamentos que podem ser usados em medicina de massa, para aumentar a imunidade em tempos de epidemia e que já foram utilizados e comprovados cientificamente. *Arsenicum album* apresenta atividade antiviral e imunomoduladora descrita.

Métodos: Para analisar o efeito do medicamento homeopático *Arsenicum album* 30CH na prevenção e evolução da Covid 19 foi realizado um Ensaio Clínico Randomizado Duplo cego controlado. O indivíduo foi convidado a participar da pesquisa através de redes sociais e recebeu instruções para o uso do medicamento. O acompanhamento da evolução foi realizado através de ficha clínica e o desfecho final foi diagnóstico positivo para Covid 19 bem como a evolução (agravamento) desta.

Resultados e Discussão: participaram da pesquisa 350 pessoas, 200 no grupo tratado com *Arsenicum album* e 150 no grupo controle tratado com placebo. Com relação ao desfecho diagnóstico positivo para Covid 19 no grupo placebo positivaram 4% e no grupo tratado 3%. Com relação a evolução dos positivados houve diferença significativa com evolução leve (para o grupo tratado (75%) enquanto no grupo placebo houve evolução moderada em 50% dos participantes. Durante o período da pesquisa 30 pacientes já positivados para Covid 19 solicitaram uso do medicamento o qual foi fornecido por questão ética. Todos esses pacientes apresentaram evolução satisfatória sem necessidade de internamento.

Conclusão: O preparo dos medicamentos homeopáticos está perfeitamente descrito na Farmacopeia Homeopática Brasileira sendo que os medicamentos que aparecem neste texto publicado pela Anvisa, que tem força de lei, assim como seus métodos de preparo, são oficiais e podem ser feitos no país. Embora os dados da pesquisa não sejam ainda conclusivos o medicamento homeopático *Arsenicum album* sugere melhorar a evolução da Covid 19 diminuindo os agravos.

Avaliação do impacto de um programa de descarte de medicamentos: análise de 3 anos de seguimento do serviço implantado em uma farmácia universitária

ANE MARYNE RODRIGUES FIUZA¹, BIANCA DAVID DE SÁ¹, KARLA BEATRIZ BATISTA OLIVEIRA CASTRO¹, NAYOBE ALVES DOURADO¹, ALEXIA MILENA NOGUEIRA SOUZA¹, BÁRBARA CRUZ BOA SORTE¹, ROBERTA EZEQUIEL DE JESUS VIANA², ADRIANA FRANCINE FLORES SERRA¹, GUSTAVO FREITAS DE SOUSA VIANA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG¹, CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO JANAÍNA VASCONCELOS²

Introdução e Objetivos: O Brasil se destaca entre os dez maiores consumidores de medicamentos mundiais. O elevado consumo tende a resultar em sobras e, conseqüentemente, descarte inadequado desses produtos farmacêuticos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto da coleta de medicamentos vencidos e/ou não utilizados provenientes de um programa de descarte.

Métodos: Foram coletados e descartados corretamente medicamentos vencidos e/ou não utilizados doados pela população voluntariamente entre novembro de 2018 e maio de 2021 ao programa de coleta uma Farmácia Universitária. Os medicamentos foram classificados quanto ao tipo, tarja, forma farmacêutica e via de administração. Os dados foram processados pelo programa SPSS 20, realizando análises estatísticas descritivas, comparativas e de correlação. O nível de significância aceito foi de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: Computou-se 549 doações de medicamentos nas diferentes formas farmacêuticas, totalizando cerca de 2,50 kg de medicamentos sólidos e semissólidos e 4,5 L de medicamentos líquidos. O principal tipo foi similar (35,3%). A maior parte era de tarja vermelha sem retenção de receita (46,6%). Os comprimidos representaram a principal forma farmacêutica (51,4%), e a via de administração oral foi a mais frequente (84,5%). Entre as doações, 89,8% estavam vencidas. A análise de variância com o teste Tukey Post Hoc constatou que a média de dias de vencimento dos medicamentos semissólidos (754,1) foi estatisticamente superior à média dos sólidos (526,3) e líquidos (397,9) ($p < 0,05$). As correlações não paramétricas de Spearman demonstraram não haver correlação significativa entre a massa de medicamento e a quantidade de dias que estava vencido ($p = 0,117$), porém houve uma correlação significativa e inversamente proporcional entre o volume dos medicamentos líquidos e os dias de vencimento ($p < 0,05$).

Conclusão: A avaliação dos resultados de aproximadamente 3 anos do serviço de coleta de medicamentos vencidos e/ou não utilizados demonstrou uma contribuição considerável deste para a destinação final de medicamentos, haja vista que a maior parte da população não pratica o descarte ambientalmente correto de produtos farmacêuticos. Julga-se necessária a ampliação do acesso e a continuidade do mapeamento desse programa e de estudos correlatos, no intuito de uma avaliação em longo prazo dos impactos gerados.

Avaliação do tratamento da otite externa canina com ozonioterapia

ETELVINA DO SOCORRO BRASIL PORTO¹, ALESSANDRA BAPTISTA¹, MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA¹, AMANDA FARAGE FRADE BARROS¹
INSTITUTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-UNIVERSIDADE BRASIL¹

Introdução e Objetivos: A otite externa é caracterizada por uma doença inflamatória aguda ou crônica, localizada no meato acústico externo. Os sinais clínicos estão mais comuns são: eritema, edema, odor fétido, descamação, crostas e meneio cefálico. Objetivo: avaliar a eficácia do tratamento de ozonioterapia na otite média canina.

Métodos: O estudo foi aprovado pelo CEUA Universidade Brasil (nº 2000082). Os pacientes recrutados foram cães com diagnóstico clínico de otite média. Foram avaliados 5 animais (raças e sexos variados de 1 a 15 anos). Os animais foram avaliados clínica e laboratorialmente (citologia, cultura, antibiograma). O tratamento baseou-se na limpeza das orelhas com água e vinagre de álcool e aplicação de 5 gotas de óleo de girassol ozonizado (Ozone & Life) no conduto auditivo do animal (6 dias 2 vezes ao dia).

Resultados e Discussão: Dos 5 cães tratados foi possível observar uma melhora clínica em todos os animais, com redução dos sinais inflamatórios, diminuição do odor fétido, e maneio cefálico. Em relação as avaliações citológicas, 60% dos cães (3) apresentaram diminuição ou ausência total de microrganismos após o tratamento, 20% (1) não apresentou diferenças entre a primeira e a segunda avaliação e 20% (1) teve reinfecção. Os resultados deste estudo apontam para um tratamento que pode ser uma alternativa interessante na redução microbiana, com resistência microbiana pouco provável, não invasivo, realizado de forma tópica, capaz de evitar efeitos colaterais, tais como desconfortos gastrointestinais, além de ser de fácil aplicação, indolor e de baixo custo. No entanto, existe uma escassez de trabalhos científicos com o uso clínico da ozonioterapia na medicina veterinária. Sendo assim, esse estudo piloto abre perspectivas para novos estudos científicos com o uso da ozonioterapia como uma forma integrativa.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos na avaliação clínica e laboratorial foi possível comprovar a melhora em todos os animais tratados, com diminuição de focos de infecção nos exames laboratoriais e melhoras nos sintomas clínicos.

Financiamento e agradecimento: agradecemos a empresa Ozone & Life pela doação do óleo de girassol ozonizado e o laboratório de análises clínicas Lapavet pelo desconto na realização dos exames laboratoriais.

Avaliação do uso de medicamentos anti-histamínicos

MARIA CAROLINA FERREIRA PEREIRA¹, DANYELLE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADA MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Os anti-histamínicos são fármacos antagonista de histamina, bloqueando assim a ligação com seus respectivos receptores. Farmacologicamente são classificados em dois grupos sendo anti-histamínico de primeira e segunda geração. O objetivo do presente estudo foi analisar o uso, reações adversas e orientação farmacêutica na dispensação do medicamento.

Métodos: Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário disponibilizado para voluntários por meio da plataforma Google. O *link* para os voluntários acessarem o questionário foi disponibilizado via e-mail e rede social, contendo perguntas relevantes ao uso clínico, reação adversa, período e estação do ano que faz uso do medicamento, qual anti-histamínico utilizado, se faz uso de outros medicamentos e se houve ou não alguma orientação farmacêutica na dispensação.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 105 indivíduos, sendo composto por 83% mulheres e 17% homens, com faixa etária variando de 18 a 52 anos. Verificou-se neste estudo que 55,86% das mulheres utilizam o anti-histamínico sem prescrição médica, afirmando ainda ter conhecimento do medicamento por meio de familiares. Referente à utilidade clínica, 50% dos entrevistados afirmaram utilizar o medicamento para tratar rinite alérgica no período do inverno durante 5 dias. Quanto a classe dos medicamentos, 71,58% fazem uso de loratadina afirmando apresentar como principal reação adversa sonolência e sensação de boca seca. Relacionando se ao uso de medicamentos, 29% dos indivíduos entrevistados afirmaram fazer uso de outros medicamentos, destacando se as classes de antidepressivos e ansiolíticos. Segundo um estudo realizado por SAKANO, *et al* (2017) a rinite alérgica é a principal causa para o uso do medicamento anti-histamínico da classe de segunda geração, comprovando assim sua eficácia e segurança.

Conclusão: De acordo com os resultados apresentados neste estudo, mostrou-se necessário a importância da presença do farmacêutico, no que refere se a orientação, dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico e uso racional de medicamento, devido ao índice elevado de automedicação sem orientação médica e conhecimento do fármaco, acarretando deste modo problemas na saúde e qualidade de vida dos usuários.

Avaliação do uso racional do clonazepam

RONALDO CAMPANHER¹, ANNA KAROLINE SERRA SOUZA¹, LAYRA LEAL CAIXETA¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Esse trabalho teve como objetivo analisar o perfil de pacientes em uso de clonazepam, além de observar o conhecimento deles sobre os possíveis riscos do uso contínuo e concomitante com outras drogas, direcionando para possíveis ações sobre o uso racional deste fármaco.

Métodos: Os dados coletados pela pesquisa foram obtidos através de um questionário na plataforma do *Google forms*, com duas etapas, a primeira sendo a de caracterização do participante e a segunda sobre o uso do medicamento. O critério de seleção dos participantes era de fazer o uso da medicação correspondente à pesquisa há mais de 4 semanas e ter idade entre 18 a 80 anos.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi realizada com 36 participantes, dos quais a grande maioria fazem o uso do medicamento há mais de 2 anos e relatam tentativas de interromper o uso do fármaco, porém, sem ajuda de um profissional. Além disso, a maioria dos participantes relatou que usam o medicamento para o tratamento de ansiedade e nenhum dos entrevistados usa o medicamento para o tratamento de crises epiléticas. A grande maioria descreveu ter recebido orientações sobre os efeitos adversos do uso prolongado da medicação de um médico ou farmacêutico.

Conclusão: Apesar do conhecimento por parte dos entrevistados sobre os efeitos adversos do clonazepam, ocorre dificuldades para interromper seu uso. Os principais motivos são o medo dos efeitos da abstinência e a perda do sono. Dessa forma, não ocorre a procura por um profissional para fazer a retirada ou a substituição do medicamento, ocasionando o uso prolongado e indevido, além de uma dependência crescente do clonazepam.

Avaliação dos sintomas de ansiedade no período de pandemia, bem como verificar os medicamentos utilizados para o controle do grau de ansiedade

LETICIA DE LIMA¹

FACULDADES INTEGRADA MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. Na pandemia da Covid-19 teve um aumento significativo nas crises de ansiedade. Estudo tem como objetivo avaliar os sintomas de ansiedade no período de pandemia, bem como verificar os medicamentos utilizados para o controle do grau de ansiedade.

Métodos: Os dados da pesquisa foram obtidos através de um questionário disponibilizado para os voluntários por meio da plataforma Google, questionário específico para avaliação das pessoas que sofrem com ansiedade antes e no momento atual da pandemia. Para a análise dos dados foram utilizadas ferramentas de análise estatística descritiva, por meio da determinação de média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi respondida por 52 pessoas, com idade média de 29 anos sendo a maioria do sexo feminino. A pesquisa relata que 69,2% dessas pessoas tiveram alguma crise de ansiedade antes da pandemia e 86,5% tiveram crise no período de pandemia, tendo como os principais sintomas a falta de ar, tensão muscular e o medo irracional. O questionário apresenta também o uso de medicamentos e 54,3% utilizaram algum tipo de medicamento sendo alguns psicotrópicos e outros naturais e 50% desses medicamentos foram prescritos por um médico, várias reações adversas foram constadas, como por exemplo; sonolência, tontura, efeito contrário da medicação, porém a maioria se adaptou bem a medicação. Outra questão levantada é se foi feito algum outro tipo de terapia não medicamentosas, e foi relatada o uso de psicoterapia, óleos essenciais, acupuntura, esportes, porém ainda também temos um número maior que fizeram somente o uso de medicamentos.

Conclusão: O resultado da pesquisa aponta que mais da metade das pessoas sofrem com crises de ansiedade e que na pandemia teve um aumento significativo nos casos, as medicações ainda são os mais utilizados pela população, porém muitos ainda precisam de uma assistência maior de um farmacêutico sobre como usar corretamente esses medicamentos.

Avaliação entre escala SALSA e de participação na adesão de pacientes em tratamento de hanseníase em um hospital de alta complexidade

AMANDA HENRIQUES CAVALHEIRO¹, ANDREA QUEIRÓZ UNGARI²

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP²

Introdução e Objetivos: Por ser uma doença estigmatizada, a hanseníase ocasiona, além de limitações físicas e sociais, a baixa adesão ao tratamento. O objetivo foi avaliar por meio de escalas validadas, as limitações físicas (Escala SALSA), sociais (Escala de Participação) e a adesão de pacientes diagnosticados com hanseníase multibacilar e em acompanhamento no HCFMRP/USP

Métodos: Os participantes foram convidados para uma entrevista e as Escalas SALSA (*Screening of Activity Limitation and Safety Awareness* - Triagem de limitação de atividade e consciência de risco), de Participação (dimensiona a restrição a participação social do paciente, principalmente para aqueles onde a doença está muito estigmatizada, interferindo nas suas atividades sociais) e de adesão de *Haynes-Sackett* foram respondidas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob CAAE nº 28669720.7.0000.5440

Resultados e Discussão: A maioria dos pacientes apresentou leve limitação ou nenhuma limitação física (69,1%). Neste estudo, 59,5% dos pacientes não apresentaram nenhuma restrição significativa, enquanto que 9,5% possuíam restrição extrema em relação à sua participação social. Pelo teste de adesão de *Haynes-Sackett*, 82,5% dos pacientes foram aderentes ao tratamento. Foi possível verificar que há diferença estatisticamente significativa ($p < 0,007^*$) entre os fatores e o percentual de aderentes obtidos pelo teste de *Haynes* sendo superior em pacientes “Sem limitação” e “leve limitação” em relação a “severa limitação” (100% e 94,1% > 25,0%). Obteve-se também que pacientes classificados em “Sem limitação” ou com “leve limitação” física, tiveram 27 vezes mais chance de serem aderentes ao tratamento ($p < 0,001^*$). Já para a Escala de Participação, notou-se que os pacientes que obtiveram classificação de “Sem restrição” ou com “leve restrição” tiveram 9,2 vezes mais chance de serem aderentes ao tratamento ($p = 0,02^*$).

Conclusão: Analisando-se os dados é possível compreender que os pacientes se sentem mais limitados quanto às incapacidades físicas da doença do que com as restrições sociais. Além disso, pacientes com maiores limitações físicas ou restrições sociais possuem a tendência de não serem aderentes ao tratamento. Isso mostra o quão fundamental é o papel do farmacêutico na compreensão do paciente quanto à necessidade de aderir ao tratamento e no impacto físico e social que isso traz.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e aos demais profissionais que tornaram possível este trabalho.

Avaliando a relação dos polimorfismos com a redução da atividade da enzima TPMT nas doenças inflamatórias intestinais: uma revisão integrativa

NATHALYA KUBOTA DIAS DOS SANTOS¹, MATEUS DOS SANTOS MORAIS¹, VINÍCIUS BRUNO CARMO DE OLIVEIRA¹, EDER PINCINATO², ANA PAULA PIMENTEL COSTA¹

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS²

Introdução e Objetivos: Para equilibrar eficácia, segurança e tolerância a um tratamento, vem crescendo estudos sobre polimorfismos genéticos, variação individual da resposta aos medicamentos e sua aplicação para melhor adequar a terapia. O objetivo foi realizar uma revisão integrativa sobre este tema, tendo como modelo tiopurinas nas doenças inflamatórias intestinais.

Métodos: Uma revisão integrativa foi conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes, de qualidade científica sobre o tema. O levantamento inicial dos artigos foi realizado através de busca por palavras-chave em bancos de dados (Pubmed/MedLine e Scielo), no período de publicação de janeiro/2004 a dezembro/2020. Foram coletados inicialmente 40 estudos, dos quais 19 foram selecionados, de acordo com critérios de elegibilidade, para análise e leitura crítica.

Resultados e Discussão: Uma das terapias mais utilizadas nas doenças inflamatórias intestinais (DII) são os imunomoduladores (tiopurinas), que são drogas eficazes, porém apresentam índices consideráveis de eventos adversos graves. Já foram identificados polimorfismos genéticos para o gene da enzima TPMT, responsável pela conversão das tiopurinas em metabólitos inativos. Os polimorfismos TPMT *1, TPMT *2, TPMT *3A, TPMT *3B, TPMT *3C e *8 do gene TPMT estão associados com a redução ou perda da atividade catalítica da enzima. Os polimorfismos TPMT*2, *3A, *3B e *3C são identificados com maior frequência, porém a distribuição e os efeitos destes polimorfismos variam segundo grupos populacionais/étnicos estudados. Observa-se que a resposta associada ao polimorfismo *3C pode implicar na redução de 1,4 vezes na atividade catalítica da TPMT, onde este polimorfismo tem predominância na população asiática e afro-americana. Outro polimorfismo predominante a se destacar é o *3A, tendo como população mais afetada os caucasianos.

Conclusão: Estudos sobre polimorfismos genéticos associados a atividade da TPMT são importantes e cada vez mais frequentes, sendo um exemplo do avanço da farmacogenética. É necessário o monitoramento genético dos pacientes, a fim de identificar os polimorfismos e assim otimizar o tratamento com as tiopurinas. Estas informações possibilitam ao paciente um tratamento individualizado e personalizado, proporcionando um prognóstico mais preciso e conseqüentemente trazendo uma maior chance de remissão da doença.

Características farmacológicas, nutricionais e composição química da *Portulaca oleracea*: uma revisão sistemática

KARLA BEATRIZ BATISTA OLIVEIRA CASTRO¹, NAYOBE ALVES DOURADO¹, ANE MARYNE RODRIGUES FIUZA¹, BIANCA DAVID DE SÁ¹, GUSTAVO FREITAS DE SOUSA VIANA¹, ROBERTA EZEQUIEL DE JESUS VIANA²
CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG¹, CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO JANAÍNA VASCONCELOS²

Introdução e Objetivos: *Portulaca oleracea* é uma erva daninha de ampla distribuição geográfica. Estudos demonstram atividades biológicas e farmacológicas, configurando-a como uma planta medicinal. Este trabalho tem por objetivo avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, as características farmacológicas, nutricionais e a composição química da *P. oleracea*.

Métodos: Foram realizadas buscas na base de dados Pubmed com a palavra-chave “*Portulaca oleracea*” e incluídos artigos em inglês e português, publicados entre 2007 e 2017, que tratavam da farmacologia, da composição química e nutricional da planta. Foram excluídas monografias, teses, dissertações, revisão de literatura, capítulo de livro, notas técnicas, índices, trabalhos de campo e que se limitaram à metodologia analítica. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Através da estratégia de busca e base de dados utilizadas, foram obtidos 306 artigos. Desses, 104 (34,0%) se enquadraram aos critérios de inclusão e 202 (66,0%) não se enquadraram. Dos trabalhos excluídos, 114 (56,4%) referem-se aos artigos publicados antes de 2007, 63 (31,2%) aos que não abordaram as características farmacológicas e/ou química/nutricional e 25 (12,4%) aos que não se enquadraram nos demais critérios. A análise de distribuição de frequência para os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão demonstrou que todos foram publicados em inglês. Quanto ao ano de publicação, foram publicados 19 (18,3%) em 2015, 20 (19,2%) em 2016 e 22 em 2017 (21,2%). Desses trabalhos, 47 (45,2%) eram experimentais *in vitro* e 43 (41,3%) *in vivo*. Em relação às características avaliadas nos estudos, 75 (72,1%) artigos abordavam aspectos relacionados às características farmacológicas, 12 (11,5%) aspectos nutricionais/composição química e 17 (16,3%) tratavam ambas as características.

Conclusão: Através da revisão sistemática da literatura, pode-se concluir que a maioria das obras sobre a *Portulaca oleracea* publicadas entre 2007 e 2017 abordaram aspectos relacionados às características farmacológicas da planta. Ficou evidente que com o passar dos anos a espécie foi sendo mais explorada por pesquisadores, mesmo que de maneira discreta. Fatores como o acesso às ferramentas de pesquisa e às descobertas relacionadas às suas atividades terapêuticas podem justificar parcialmente esses dados.

Caracterização da mutação no EGFR e frequência de toxicidade em pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células em uso de gefitinibe

MARIANA MORAU¹, CECÍLIA SEGUIN¹, CAROLINI NERI¹, ARISTÓTELES BARBEIRO¹, LAIR ZAMBOM¹, MAURÍCIO PERROUD JR¹, PATRÍCIA MORIEL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP¹

Introdução e Objetivos: Os inibidores de tirosina quinase (TKI), estão sendo considerado o padrão-ouro para o tratamento de câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC) com mutações ativadoras no gene do EGFR (receptor do fator de crescimento epidérmico). O objetivo é caracterizar os pacientes em uso de gefitinibe e avaliar a prevalência de toxicidades.

Métodos: Este é um estudo clínico e observacional, aprovado pelo CEP n° 17328619.9.0000.5404, do Hospital das Clínicas da Unicamp. Foram realizadas coletas de sangue dos pacientes antes de iniciar o tratamento e após 60 dias. Foram avaliadas as toxicidades dermatológicas, gastrointestinais e hepáticas, classificadas de acordo com os Critérios Comuns de Toxicidade (versão 4).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 11 pacientes com idade média 68(±6,47) anos, em sua maioria mulheres (54,5%), caucasianos (81,2%), não-tabagistas (72,7%), com performance status (KPS) de 80 (54,5%). A realização da quimioterapia citotóxica prévia foi observada em 81,9% dos casos. O estágio T4 foi verificado em 45,4% destes indivíduos. Em relação a mutação no EGFR, 81,2 % apresentam mutação no éxon 19. A presença de algum tipo de toxicidade com gravidade maior que grau 1 foi presenciada em 18,7%. Observou-se a ocorrência de toxicidade dermatológica em 4,4% dos pacientes, sendo o rash papulo-macular (grau 2) mais presente (36,6%). A toxicidade gastrointestinal do tipo náusea foi a mais observada (36,6% grau 1). A hepatotoxicidade também apresentou parâmetros com toxicidade grau 1 para albumina (37,7%) e fosfatase alcalina (18,8%).

Conclusão: Assim, é importante monitorar a toxicidade ao tratamento de gefitinibe, sendo as toxicidades dermatológicas e gastrointestinais as mais prevalentes em altos graus nos pacientes com CPNPC no Hospital das Clínicas da Unicamp.

Financiamento e agradecimento: CNPq; Fapesp.

Caracterização de erros de prescrição e intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de emergência do Hospital de Clínicas/UNICAMP

RAFAEL NISHIMOTO¹, ANDREA CASTRO PORTO MAZZUCA², MAYRA CARVALHO RIBEIRO², PATRÍCIA MORIEL¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNICAMP¹, HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP²

Introdução e Objetivos: Unidades de emergência (UE) são ambientes propícios para a ocorrência de eventos adversos, sendo a presença do farmacêutico, fundamental para prevenção desses. O objetivo do estudo foi caracterizar os erros de prescrição e intervenções farmacêuticas realizadas na UE para demonstrar o impacto do trabalho do farmacêutico para a segurança do paciente.

Métodos: Este foi um estudo prospectivo e quantitativo que foi conduzido por um período de 20 meses na UE do Hospital de Clínicas da UNICAMP, Brasil. Nesse trabalho, os erros de medicação e as intervenções farmacêuticas foram identificados, quantificados, caracterizados segundo o impacto clínico e correlacionadas com indicadores de taxa de ocupação e tempo de permanência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob o CAAE nº 88871118.7.0000.5404.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 32.173 prescrições sendo que 4,1% continham algum tipo de erro e geraram 1.499 intervenções farmacêuticas, com aceitabilidade de 95,4%. Os erros de prescrição, em sua maioria, foram classificados como sérios (53,5%) e estavam relacionados, em sua maioria a dose supratérmica dos medicamentos (26,8%). Já as intervenções farmacêuticas aceitas foram classificadas, em sua maioria, como muito significantes clinicamente (54,4%). O medicamento mais relacionado aos erros de prescrição foi a enoxaparina (14,7%) e a classe foi a dos medicamentos do trato alimentar e metabolismo (33,4%). Foi possível observar uma correlação entre a taxa de prescrições com erro e o tempo de permanência (ρ : 0,6961 / P-valor: 0,007) e, também, entre a gravidade do erro e o tempo de permanência.

Conclusão: Podemos concluir que o farmacêutico clínico foi capaz de identificar erros de prescrição nas prescrições de pacientes atendidos na emergência de maneira eficaz, evitando eventos adversos relacionados a medicamentos.

Central de abastecimento farmacêutico em tempos de pandemia: crise no abastecimento de bloqueadores neuromusculares usados em protocolos de intubação

RAIHANE POMBO VIANNA¹, ALESSANDRA LYRA GUEDES¹, LUISA ASSIS SENTINELE¹, RAYANE PRISCILA DOS SANTOS SERAPHIM¹, VALDEMIR DA SILVA QUINTANILHA JÚNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Os bloqueadores neuromusculares são necessários para facilitar a intubação orotraqueal dos pacientes que necessitam de ventilação mecânica por conta de complicações respiratórias da Covid-19. O objetivo do trabalho é analisar a necessidade de adotar protocolos e novas práticas em serviço para evitar desabastecimentos durante a pandemia.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo de 1º de maio de 2020 a 1º de junho de 2020, período esse com pico de internação nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), no hospital de estudo. Os dados foram obtidos pelas planilhas de controle de estoque utilizadas no gerenciamento da CAF, e os medicamentos focados no estudo foram rocurônio, atracúrio e cisatracúrio, três bloqueadores neuromusculares padronizados nos protocolos de intubação da instituição.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram aumento na demanda durante o período amostral utilizado no estudo, sendo que o atracúrio obteve o aumento no consumo de 384%, o cisatracúrio de 333% e o rocurônio de 167%. Durante o período, ações de programação de novas demandas foram realizadas como: reuniões, reavaliação diária de consumo e medidas de abastecimento rápido com emissão de notas de empenho dos referidos medicamentos para abastecimento emergencial e trocas e empréstimos com outros órgãos públicos. Ressalta-se que em momentos de diminuição de estoque, foram realizadas intercambialidades entre os medicamentos, o que pode ter evidenciado aumento do consumo de atracúrio. As estratégias adotadas evitaram o desabastecimento e descontinuidade de protocolos que poderiam impactar em diminuição da sobrevivência de pacientes infectados e com necessidade de aporte ventilatório com intubação endotraqueal.

Conclusão: A gestão de uma CAF requer ações na gestão de estoque e programação para que não ocorra falha de comunicação entre os entes envolvidos no processo de abastecimento. Foi de suma importância ações rápidas durante o enfrentamento da pandemia para suprir as necessidades e evitar que haja desabastecimento. Por meio dessas ações, foi possível obter êxito em evitar o total desabastecimento no hospital de estudo e disponibilizar o tratamento necessário para os pacientes acometidos pela doença.

Como a pandemia do Covid-19 afetou a procura por medicamentos manipulados

GABRIELA BERTOLLOTTI¹, MATHEUS COUTO¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA - FIMI¹

Introdução e Objetivos: A pandemia do Covid-19, e as necessidades do paciente em uso de medicamentos voltados a fins específicos para o tratamento clínicos e profiláticos do paciente. Tem por objetivo mostrar a procura por uma opção medicamentosa juntamente com a contribuição da pandemia do Covid-19 para a procura de medicamentos manipulados.

Métodos: O levantamento de dados da pesquisa, fora feita de forma a utilização de elementos e *softwares* internos da rede de drogaria selecionada para a pesquisa. E de forma analítica computando resultados verídicos e de forma automaticamente gerados por *software* de produção de formulações Alpha7 e FormulaCerta, da rede de drogaria e manipulação.

Resultados e Discussão: Fora registrado um total de 48.505 formulações no intervalo de 01/abr/2020 a 30/jun/2021, nos quais 33.376 foram de profissional prescritor, e somente 15.129 formulações foram de pedido do próprio do paciente. No mesmo período de análise 01/abr/2020 a 30/jun/2021, os produtos com base no princípio ativo ivermectina, alcançou um total de vendas de 15.116, onde nos quais 11.846 vendas são de formulações magistrais e 3.270 são de produto comercial, totalizando uma preferência de 56% da população pela opção formulada do produto. Quando equiparamos a procura por medicamentos magistrais no período pré-pandemia mais precisamente em 01/abr./2019 a 31/mar/2020, obtivemos 35.437 formulações, já em 01/abr/2020 a 31/mar/2021 momento em que se iniciou os surtos e confirmação de casos de Covid-19, obtivemos uma procura de 38.557 por formulações magistrais, onde notamos um aumento de 4% na procura por produtos manipulados, em relação ao ano anterior pré-pandemia do Covid-19.

Conclusão: A procura por opções medicamentosas voltadas para cada pessoa como um ser único respeitando as dosagens pertinentes a cada pessoa, tende a adquirir um certo preferencial nos dias atuais. Em pesquisa feita no ano de 2021, em comparação com períodos específicos, notamos o crescimento de uma farmácia de manipulação onde os resultados significativos no aumento dos produtos fornecidos a determinados pacientes tendem a ser uma escolha nos dias atuais.

Compostos de origem vegetal e Diabetes Mellitus tipo 2: revisão

GISELE MARA SILVA GONÇALVES GONÇALVES¹, THAIS SILVA TORRERO¹, MELISSA DE OLIVEIRA GARCIA¹
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome com o comprometimento metabólico dos carboidratos, gorduras e proteínas. Neste estudo de revisão, a proposta foi buscar artigos científicos publicados em periódicos qualificados com evidências científicas dos efeitos de compostos ativos de origem vegetal em geral sobre Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Métodos: A busca foi realizada nas bases de dados contidas no Portal de Periódicos Capes, usando descritores indexados relacionados ao tema. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre o período de 2015 a 2021 em qualquer idioma e disponíveis na íntegra. Excluíra

Resultados e Discussão: A amostra final foi composta por 29 artigos. Nesses artigos foram citados grande variedade de plantas ou princípios ativos de origem vegetal e seus possíveis efeitos e mecanismos de ação em relação ao DM2. O presente artigo apresenta e discute a viabilidade desta utilização.

Conclusão: As plantas medicinais têm sido destaque quando se trata de busca por alternativas para o tratamento medicamentoso para DM2, constatando-se em alguns casos, a ação terapêutica e atividade hipoglicemiante desses compostos. Compostos de origem natural, de fontes renováveis e sustentáveis, são cada vez mais valorizados e este ainda é um vasto campo a ser estudado, devido a diversidade existente de plantas medicinais, especialmente em estudos clínicos randomizados, duplo-cegos e com elevado número de

Financiamento e agradecimento: As autoras agradecem a PUC-Campinas pela bolsa FAPIC/Reitoria e ao CNPq pela bolsa PIBIC.

Conciliação farmacoterapêutica em hospital de médio porte no interior do Rio Grande do Sul

PRISCILA LUANA RECK¹, JAMILE HELENA MARQUES¹, EDIBERTO DE OLIVEIRA MACHADO¹
UNISC¹

Introdução e Objetivos: Conciliação medicamentosa é o processo de obtenção e avaliação dos medicamentos que o paciente faz uso com as prescrições de admissão, transferência ou alta médica. O presente trabalho objetivou desenvolver o programa de conciliação medicamentosa como estratégia de redução nos erros de medicação e aumento da segurança do paciente.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental, quase-experimento, com utilização de dados primários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer nº 3.909.233. A partir de aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se um questionário na admissão hospitalar, sendo coletados dados do paciente e as medicações de uso prévio, para conferência com as medicações prescritas no ambiente hospitalar.

Resultados e Discussão: Foram incluídos no estudo 27 pacientes internados na unidade da clínica médica de um hospital de médio porte do Rio Grande do Sul. A partir das análises, realizou-se intervenção farmacêutica com 4 pacientes, mediante contato com médico responsável sugerindo a substituição ou suspensão do medicamento, onde apenas 1 médico aceitou a intervenção. Todos os contatos médicos foram evoluídos no prontuário do paciente.

Conclusão: Dado o exposto, o presente estudo demonstra a importância desta atividade para efetividade da terapêutica e redução de erros na administração, além de propiciar maior segurança a equipe multiprofissional e promover a interdisciplinaridade. Porém, salienta-se a necessidade da presença de um farmacêutico atuante na equipe, tendo em vista as dificuldades enfrentadas durante as intervenções junto ao corpo clínico, justificando a presença do profissional.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a instituição formadora pelo suporte e auxílio.

Conhecimento dos profissionais da saúde da atenção básica sobre as Práticas Integrativas e Complementares em saúde

LUÍSA KRAEMER KÖLZER¹, PATRÍCIA ANA MÜLLER¹, MARINÊS PÉRSIGO MORAIS RIGO¹, DANIELI GERHARDT¹, LUISA SCHEER ELY MARTINES¹
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES¹

Introdução e Objetivos: A inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na rede pública contribui para a desmedicalização parcial, além de reativar a conexão da natureza e da espiritualidade com o ser humano. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos profissionais da saúde da Atenção Básica sobre as PICS.

Métodos: O método utilizado foi de abordagem quanti-qualitativa através de aplicação de questionário online aos profissionais da saúde de nível superior que atuam na rede de Atenção Básica em um município do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. O questionário foi aplicado através de plataforma digital, após explicação da pesquisadora e aceite dos participantes do estudo, no mês de outubro de 2020. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Univates, sob nº 4.299.912.

Resultados e Discussão: Os dados foram compilados e analisados através da plataforma digital *Google Forms* e programa Excel (2016). A amostra da pesquisa foi composta por 52 sujeitos de pesquisa. Foram excluídos 6 profissionais, pois não se incluíam nos critérios de inclusão do estudo e 3 não estiveram de acordo com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Portanto, o total de profissionais participantes, conforme os critérios de inclusão, foi de 43. Destes, 39 (90,69%) conhecem as PICS e apenas 4 (9,31%) não as conhecem. 31 profissionais (72,10%) já utilizaram alguma PICS, 9 (20,93%) já as conduziram ou conduzem, 29 (67,44%) já as prescreveram ou indicaram e 24 (55,81%) sabem quais as PICS que a Atenção Básica do município do presente estudo oferece. Estudos mostram que os profissionais da saúde da Atenção Básica conhecem as PICS, porém de uma forma superficial, dificultando a oferta dessas práticas na assistência à saúde prestada à sociedade.

Conclusão: Os resultados sugerem que, apesar das PICS serem conhecidas pelos profissionais da saúde, há pouca influência das redes de ensino ou administrativas públicas para reconhecimento, utilização na assistência e fortalecimento das práticas. Desse modo, percebe-se a necessidade de realizar ações de qualificação para os profissionais da saúde da Atenção Básica, a fim de promover alternativas de tratamento com menores potenciais de danos à saúde do que o tratamento convencional.

Conhecimento sobre medicina tradicional chinesa em Unidade Básica de Saúde, Bagé-RS

MARTHA NIEDERAUER RIBEIRO¹, MANOELA GARCIA PERUZZO¹, ANA PAULA SIMÕES MENEZES¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA¹

Introdução e Objetivos: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) foi incluída com Prática Integrativa e Complementar (PICs) no Brasil no ano de 2006. No município de Bagé-RS as PICs não estão incluídas no serviço público municipal. Este estudo objetivou verificar em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Bagé-RS, o conhecimento e aceitação da MTC.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, realizado na UBS Centro Social Urbano (Bagé-RS), com abrangência de 10 mil pessoas. A população foram pacientes assistidos na farmácia (ago-nov/ 2019). Na UBS em média circulam 1.500 mil indivíduos/ mês, e o cálculo amostral (IC 95%) obteve-se um N=300 (EpiInfo v. 3.1). As variáveis elencadas foram as sócio-econômico-demográficas, problemas de saúde, conhecimento e uso da MTC. O estudo foi registrado na Plataforma Brasil (CAEE: 97354818.0.0000.5340).

Resultados e Discussão: Assistiu-se 290 indivíduos, sendo mulheres (75,5%), entre 18-59 anos (74,1%), média de renda 2-5 salários mínimo (43,4%), com ensino médio (44,1%). Os problemas de saúde mais frequentes foram os do sistema musculoesquelético (28,6%), seguido do cardiovascular (24,6%), nervoso e respiratório (ambos 8,73%). Em relação a MTC, 63,8% afirmam não conhecer, 20,3% conhecem mas nunca utilizaram e 15,9% já utilizaram. Dos que utilizaram a MTC, 87% fez uso da acupuntura, 9% da fitoterapia chinesa e 4% da auriculoterapia. Ao serem questionados se gostariam de ter esse serviço disponível no SUS, 71% afirmaram que sim.

Conclusão: Embora a MTC tenha sido incluída no ano de 2006 na Política Nacional de PICs do SUS, a maioria dos municípios brasileiros ainda não a contempla, devendo os gestores de saúde serem sensibilizados com os benefícios que a MTC pode levar para situações de saúde aguda ou crônicas, além de a longo prazo, reduzir a medicalização social.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário da Região da Campanha.

Conhecimento sobre o uso racional de medicamentos e satisfação com a orientação farmacêutica entre a comunidade surda

LUIZ EDUARDO MASSAO TAKARA¹, PATRICIA CRISTINA ANDRADE PEREIRA², PATRICIA MELO AGUIAR¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC²

Introdução e Objetivos: Inúmeros trabalhos avaliaram as dificuldades do acesso dos Surdos ao atendimento de saúde de qualidade, porém poucos trouxeram à luz a lacuna existente no efetivo acolhimento farmacêutico. Tendo isso em vista, o presente estudo se propôs a avaliar a satisfação com a orientação farmacêutica, assim como o uso dos medicamentos pela população Surda.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal de cunho exploratório em que foi avaliado o perfil de uso de medicamentos, o conhecimento sobre o uso racional e a satisfação com a orientação farmacêutica entre a comunidade Surda. Os dados foram coletados por meio de questionário online desenvolvido na plataforma *Google Forms* composto majoritariamente de perguntas de múltipla escolha, além de contar com a tradução em Libras de todas as perguntas e instruções para a população Surda.

Resultados e Discussão: Foram obtidas 21 respostas de Surdos com idade média de 31,9 \pm 3,1 anos, sendo 67% autodeclarados do sexo feminino, 24% do Estado de São Paulo, e 38% com implantes cocleares. Os medicamentos utilizados pelos Surdos constituem-se principalmente de analgésicos (22,2%), anti-inflamatórios e antirreumáticos (14,3%), e relaxantes musculares (8,6%). As respostas às 20 afirmações sobre o uso racional de medicamentos resultaram numa média de respostas corretas de 13,2 \pm 4,5. Os principais acertos sobre o uso racional dos medicamentos se referiam ao horário de uso e ao prazo de validade. Apenas 33% dos participantes recorreriam ao farmacêutico em caso de dúvida sobre um medicamento. A maioria da população Surda estava insatisfeita com a orientação farmacêutica durante a dispensação de medicamentos.

Conclusão: Os Surdos têm necessidades médicas e farmacológicas complexas que devem ser compreendidas a fim de atingir o desfecho clínico favorável. Apesar do pequeno número de respostas ao formulário online, o presente estudo traçou um perfil de utilização de medicamentos contundente com a literatura pré-existente, além de gerar novos questionamentos sobre a automedicação na comunidade Surda, pouco conhecimento sobre o uso racional de medicamentos e insatisfação com a orientação farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à instituição de origem, ao intérprete e aos Surdos que participaram da tradução para Libras, assim como a todos os Surdos que responderam à pesquisa.

Consumo de medicamentos genéricos em Bagé-RS

TIÉLE GARCIA TUNES¹², NATÁLIA PEREIRA DA ROCHA³, PAULA WAISS²⁴, RAQUEL AMBRÓZIO DA SILVA²⁵, ANA PAULA MENEZES²⁶, PATRÍCIA ALBANO MARIÑO²⁵
ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO URCAMP², FARMACÊUTICA³, ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA⁴, MSC. DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO URCAMP⁵, DR. DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO URCAMP⁶

Introdução e Objetivos: A política Nacional de Medicamentos Genéricos foi implantada no Brasil pela Lei n° 9.787/99. A pesquisa objetiva verificar o consumo de medicamentos em uma farmácia comunitária em relação ao tipo de medicamento mais comercializado, comparando a venda de medicamento genérico aos de referência e similar.

Métodos: Este foi um estudo descritivo transversal e documental, realizado entre junho a agosto de 2019, em uma farmácia comunitária de Bagé- RS, com atendimento médico diário de 1.015 clientes. Foram extraídos de dados de sistema informações sobre: nome dos medicamentos vendidos, dose, e quantidade, princípio ativo de medicamentos com nome comercial, laboratório fabricante e o tipo de medicamento (genérico, similar referência). O estudo foi aprovado pela plataforma Brasil (CAAR: 97354818.0.0000.5340).

Resultados e Discussão: Em relação ao tipo de medicamentos mais comercializados no estabelecimento foi verificado que os medicamentos genéricos são os mais vendidos, representando 44%, seguido dos similares 32% e de referência 24%. Os medicamentos genéricos surgiram na década de 60 nos Estados Unidos, porém o governo americano só os regularizou em 1984. Em nosso país, os mesmos foram regulamentados e implantados através da Lei n°9.787 de 10 de fevereiro de 1999, com o objetivo de beneficiar a sociedade, reduzindo o custo com o tratamento da saúde através do consumo de medicamentos om padrão de qualidade reconhecido. O maior uso de genéricos encontrados nesta pesquisa também pode ser explicado pelo fato de que atualmente já existem medicamentos genéricos para quase todas as patologias e, geralmente, são comercializados por um preço abaixo dos demais. A lei de medicamentos genéricos ampliou a acessibilidade à farmacoterapia, com produtos de qualidade e segurança ao consumidor.

Conclusão: Os dados inferem que a comercialização de medicamentos genéricos está bem consolidada no município, uma vez que a farmácia estudada integra uma rede de farmácias local.

Contribuição da farmácia clínica na profilaxia do tromboembolismo em pacientes clínicos e cirúrgicos

ANNE KAROLLYNE SOARES SILVA LEITE¹², LEILIANE RODRIGUES MARCATTO³, CARLA FERNANDES¹⁴, RAPHAEL BRUNO ROCHA TOLENTINO¹⁵, GEISA ANA TAVARES¹, PAULO CALEB JUNIOR LIMA SANTOS²

HOSPITAL SANTA PAULA¹, DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA EPM UNIFESP², LABORATÓRIO DE GENÉTICA E CARDIOLOGIA MOLECULAR DO INSTITUTO DO CORAÇÃO HCFMUSP³, DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA EPM UNIFESP⁴, DEPARTAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS HCFMUSP⁵

Introdução e Objetivos: O tromboembolismo venoso está associado ao aumento do risco de morbidade e mortalidade, que pode ser evitada com profilaxia, mas na prática clínica, essa adequação ainda é desafio. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição do farmacêutico clínico para melhores taxas de profilaxia em pacientes internados.

Métodos: Neste estudo observacional foram avaliados 4.031 pacientes de um hospital privado da cidade de São Paulo durante o período de janeiro a junho de 2017. Foram avaliados os dados clínicos e as intervenções farmacêuticas com finalidade da indicação adequada e o uso correto do protocolo de profilaxia de tromboembolismo venoso de pacientes com riscos alto e moderado para o desenvolvimento de tromboembolismo venoso.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 4.031 pacientes internados, sendo 1.093 classificados como perfil clínico e 2.938 como perfil cirúrgico. Após a contribuição do serviço de farmácia clínica, em 447 casos realizados contatos com o médico prescritor para ajuste da prescrição, com aceitação da intervenção farmacêutica em 262, com melhora no índice de adesão ao protocolo de profilaxia de TEV de 32%, em pacientes clínicos, com incremento de 21,7% ($p < 0,001$). A intervenção mais realizada foi a indicação da introdução da profilaxia (75%). Comparando as características clínicas dos pacientes, de acordo com o perfil de admissão hospitalar das internações com profilaxia de TEV inadequada do grupo que houve intervenção farmacêutica e o grupo que não ocorreu, destaca a idade no perfil cirúrgico ($p < 0,001$) e o histórico de câncer no perfil clínico ($p < 0,001$).

Conclusão: A contribuição do farmacêutico clínico no protocolo de profilaxia de tromboembolismo venoso é importante e garante melhores taxas de adequação ao protocolo, promovendo assim maior segurança ao paciente.

Financiamento e agradecimento: FAPESP, CNPq, Capes.

Controle de qualidade físico-químico de amostras de extratos de própolis disponíveis no comércio da região de São João da Boa Vista

LIVIA GUSSAO MASCHERIN¹², THAIS BARBARULO CREMASCO¹², JULIANA CARVALHO RIBEIRO¹², CAROLINE BEATO SOARES³⁴⁵, RITA DULCIVÂNIA FERREIRA SOARES³⁴⁵

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO¹, UNIFAE², FARMÁCIA HERBANÁRIO³, POÇOS DE CALDAS⁴, MG⁵

Introdução e Objetivos: O extrato de própolis é amplamente usado na terapêutica em função de atividades antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória, dentre outras. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de amostras de extratos de própolis disponíveis no comércio local, utilizando-se parâmetros físico-químicos descritos na literatura.

Métodos: Realizou-se uma análise laboratorial de duas amostras de extratos de própolis na forma farmacêutica tintura e uma amostra na forma de extrato glicólico. As amostras foram identificadas como A, B e C e os testes foram realizados em duplicata. Avaliou-se parâmetros físico-químicos como pH, teor de cinzas, teor de umidade e teste qualitativo para a detecção de flavonóides, baseando-se nas referências disponíveis na Farmacopeia Brasileira e Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2021)

Resultados e Discussão: Resultados e discussão: Os valores de pH encontrados foram 3,23 (amostra A), 3,63 (amostra B) e 3,31 (amostra C). Os teores de umidade foram calculados pela média de 0,115% (amostra A), 0,170% (amostra B) e 0,315% (Amostra C). Os teores de cinza foram calculados pela média de 2,29%, 2,75% e 1,41%, respectivamente. Foram considerados os valores de desvio padrão, sendo valores estatisticamente aceitáveis. Estes valores são aceitáveis e estão em concordância com outras análises semelhantes disponíveis na literatura. Ainda, identificou-se a presença de flavonóides nos extratos de própolis na forma farmacêutica de tintura, porém, o teste de flavonóides realizado com a amostra de extrato glicólico de própolis foi negativo, discordando das especificações do produto. Marcadores farmacológicos como flavonóides e alguns ácidos fenólicos, principalmente ésteres fenílicos do ácido cafeico e artepilina C, justificam as atividades farmacológicas do extrato de própolis.

Conclusão: As amostras A e B, na forma farmacêutica de tintura foram aprovadas, dentro dos parâmetros estabelecidos, estando aptas para consumo como medicamento. A amostra C, na forma farmacêutica de extrato glicólico, foi reprovada. Sugere-se a reamostragem da amostra reprovada e realização de testes quantitativos, como cromatografia líquida de alta eficiência, a fim de quantificar a real concentração dos marcadores farmacológicos esperados.

Cuidado farmacêutico: o aumento da adesão ao medicamento em pacientes em tratamento de hanseníase em um hospital de alta complexidade

AMANDA HENRIQUES CAVALHEIRO¹, ANDREA QUEIRÓZ UNGARI²

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO-USP²

Introdução e Objetivos: Melhorar a adesão ao tratamento é uma preocupação para o SUS e para os profissionais de saúde. Logo, o objetivo foi avaliar se instrumentos educacionais desenvolvidos, assim como o acompanhamento farmacoterapêutico aumentam a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes diagnosticados com hanseníase multibacilar e em acompanhamento no HCFMRP-USP

Métodos: Foram desenvolvidos materiais educativos na forma de animações, disponibilizados no YouTube® e realizado o acompanhamento dos pacientes por meio de um grupo de WhatsApp®. Os participantes responderam ao formulário de perfil geral e ao teste de adesão ao tratamento Morisky-Green, antes e após a intervenção. Então, avaliou-se o impacto do acompanhamento farmacoterapêutico e dos materiais educativos na adesão ao tratamento. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob CAAE n° 2866972070000.5440

Resultados e Discussão: Na pesquisa, autodeclararam-se sendo do sexo masculino (64,3%), de cor parda (52,4%) e com nenhuma ou baixa escolaridade (até ensino fundamental) (71,5%). Foram criados três vídeos educativos e enviados ao grupo de WhatsApp® onde havia o cuidado farmacêutico. Apenas 38 pacientes permaneceram até o final do estudo, mas ainda dentro do necessário para qualidade estatística (80% como poder de teste e nível de significância bilateral de 5%). Foi realizado o teste exato de McNemar para proporções pareadas nas respostas obtidas no teste de Morisky-Green para antes e após a intervenção. Houve diferença estatisticamente significativa nos resultados, sendo o percentual de aderentes depois da intervenção superior ao percentual de aderentes antes (78,4% > 35,1%), com $p < 0,001^*$. A metodologia mostrou-se mais eficaz em pacientes do sexo masculino com baixa escolaridade do que em mulheres. Além disso, mulheres têm 4,7 vezes mais chance de serem aderentes antes da intervenção.

Conclusão: É possível aumentar a adesão ao tratamento dos pacientes por meio de educação em saúde e pelo cuidado farmacêutico, uma vez que auxiliam na capacitação dos pacientes para serem protagonistas no próprio cuidado. Além disso, mostra o quão fundamental é o acompanhamento farmacoterapêutico pelo farmacêutico, na adesão ao tratamento. Este estudo reafirma a potencialidade da aplicação do uso de tecnologias digitais e mídias sociais na facilitação da comunicação com o paciente do século XXI.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e aos demais profissionais que tornaram possível este trabalho.

Desenvolvimento de aplicativo móvel na adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pacientes com doença de Parkinson

MATHEUS RODRIGUES RICARDINO¹, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM¹, VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL; UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A adesão medicamentosa é um ponto fundamental para a melhora no tratamento do paciente. A tecnologia vem sendo no cuidado em saúde, integrando aplicativos móveis para melhorar a adesão ao tratamento. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um aplicativo móvel para o tratamento farmacoterapêutico de pacientes com Doença de Parkinson.

Métodos: O público-alvo do estudo são os pacientes portadores de Doença de Parkinson, pertencentes ao projeto de extensão Reviver da Universidade Federal do Amapá. O aplicativo em desenvolvimento possui a tela de cadastro do paciente e cuidador; tela para registrar os medicamentos do usuário e outra para realizar o cadastro dos seus dados de saúde, podendo ser realizada a avaliação de seus sinais e sintomas da doença de acordo com a Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson.

Resultados e Discussão: A princípio os primeiros testes para a verificação da funcionalidade do aplicativo móvel, seriam com os pacientes de Parkinson do projeto Reviver, contudo, devido a pandemia da Covid-19, não foi possível a realização desses testes com o público-alvo, visto que esses pacientes são idosos, sendo considerados grupo de risco para o agravamento da doença. Com isso, foram realizados testes técnicos com membros da equipe do projeto, a fim verificação de possíveis erros da usabilidade do aplicativo. Para isso, o participante deveria possuir celular com sistema Android, pois o aplicativo executaria em um emulador chamado ExpoGo disponível somente na loja de aplicativos do sistema Android. Foi realizada uma vídeo-chamada para explicar o funcionamento do aplicativo e determinado 5 dias para os testes. Ao final do preenchimento dos registros de saúde o usuário poderia deixar seu *feedback* por meio de um formulário Google.

Conclusão: Com base na coleta dos dados após a utilização do aplicativo móvel por parte dos usuários, pode-se concluir a uma ótima usabilidade, sendo apontados pequenos erros que foram sendo corrigidos ao longo dos testes. No entanto, para a verificação das funcionalidades para a avaliação da adesão no tratamento farmacoterapêutico são necessários os testes com os pacientes portadores de Doença de Parkinson, sendo esses testes impossibilitados devido a pandemia do vírus SARS-CoV-2.

Financiamento e agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) pela concessão da bolsa para o estudo.

Desenvolvimento de formulação cosmética com óleo da semente da romã

HILDELANNE SOARES DE BARROS¹, ISABELLA MARIA DHAYANNE SOUSA SANTOS¹, MANOEL PINHEIRO LUCIO NETO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO¹

Introdução e Objetivos: *Punica granatum* L (romã) é uma planta cuja o óleo das suas sementes tem demonstrado possuir atividade antioxidante e anti-inflamatório, propriedades muito benéficas a pele. Assim, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um sabonete líquido esfoliante acrescido de óleo da semente da romã (*Punica granatum* L.).

Métodos: Foram desenvolvidas três formulações com o óleo e as sementes de Romã, trituradas após secagem em estufa; e uma com o óleo e microesferas de polietileno, testando-se diferentes concentrações. Para análise da estabilidade, aplicou-se os ensaios organolépticos (aspecto, cor e odor), físico-químicos (pH, densidade). Para previsão das possíveis instabilidades, empregou-se o teste de centrifugação e de estresse térmico.

Resultados e Discussão: Inicialmente determinou-se a concentração dos ativos: 1% de óleo da semente de romã por manter a viscosidade; 8% de semente de romã para uma esfoliação leve; e 6% de microesferas de polietileno para uma esfoliação mediana. As quatro formulações exibiram características organolépticas congruentes com os seus insumos. Após o tempo de repouso as formulações f1, f2 e f3 exibiram instabilidades. Assim, apenas a f4 foi submetida aos outros testes. O pH foi corrigido para a faixa de 6 a 7. Sobre a densidade, a espuma da f4, que se manteve após o repouso, interferiu na sua medição, com isso o resultado foi obtido em forma de intervalo, 0,8726 a 0,9017 com leve diminuição em relação à média encontrada na literatura. No teste de centrifugação a amostra não apresentou instabilidade e no de estresse térmico exibiu um resultado satisfatório e indicativo de estabilidade. Com isso foi possível medir os resíduos sólidos que foram 1,982 g, sendo 3,018 g de materiais voláteis.

Conclusão: O óleo da semente da romã possui um elevado perfil cosmetológico, visto as suas atividades e observando a avaliação de estabilidade do produto em estudo concluiu-se que, apesar das sementes da romã não se adequaram às formulações, o sabonete líquido desenvolvido atendeu as especificações de qualidade analisadas. Desse modo, torna-se viável a realização de ensaios complementares para validação dos achados.

Desenvolvimento e caracterização de óvulos vaginais de isoflavonas para redução dos sintomas da menopausa

RICARDO SOEI MAEKAWA¹, CRISTINA JEE HAN¹, LIANDRA DA SILVA MENEZES¹, FLÁVIA SOBREIRA MENDONÇA GONÇALVES¹, MICHELLI FERRERA DARIO¹
FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO¹

Introdução e Objetivos: A menopausa é caracterizada pelo declínio natural nos hormônios reprodutivos femininos, e causa efeitos como calor excessivo, secura vaginal, entre outros. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar óvulos vaginais contendo fitoestrógenos naturais isolados da soja (*Glycine max*), com a finalidade de reduzir os sintomas da menopausa.

Métodos: Os óvulos vaginais foram preparados incorporando-se os insumos piridoxina (100mg), extrato seco de soja padronizado isoflavonas 40% (40 mg) e ácido ascórbico (250mg) a um óvulo de gelatina base. O extrato de soja foi analisado qualitativamente quanto a presença de flavonoides por meio das reações com hidróxidos alcalinos, com sais de alumínio e da reação de Shinoda. Os óvulos vaginais foram caracterizados quanto ao ponto de fusão, pH e propriedades organolépticas.

Resultados e Discussão: A piridoxina possui a propriedade de aumentar os níveis de progesterona, amenizando os efeitos da tensão pré-menstrual. As isoflavonas diminuem a intensidade e a frequência das ondas de calor na menopausa devido à similaridade estrutural com o hormônio estrogênio, e o ácido ascórbico inibe a proliferação de bactérias anaeróbias e normaliza o pH vaginal. A análise por meio das reações com hidróxidos alcalinos, sais de alumínio e a reação de Shinoda apresentou os seguintes resultados, respectivamente: intensificação da cor amarela, aparecimento de fluorescência sob luz ultravioleta e aparecimento da cor avermelhada, comprovando a presença de flavonoides no extrato comercialmente obtido. Os óvulos apresentaram aspecto homogêneo, superfície lisa, odor característico e cor marrom devido à presença dos insumos farmacêuticos ativos (IFA). A faixa de fusão (31,6° C e 41,3° C) garante a liberação dos IFAs na temperatura corporal, e o pH 4,5 é compatível com o pH vaginal.

Conclusão: Os óvulos vaginais de isoflavonas apresentaram características adequadas para o uso, como propriedades organolépticas, pH e faixa de fusão. Além disso, devido a composição, sua utilização poderia amenizar os efeitos da menopausa, e tratar possíveis complicações que venham a surgir na mucosa vaginal como alterações no pH.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Discrepâncias medicamentosas na transição de cuidado de crianças hospitalizadas: estudo multicêntrico

GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹, THACIANA DOS SANTOS ALCÂNTARA¹, VANESSA TEREZINHA GUBERT DE MATOS²³, VANESSA MARCON DE OLIVEIRA²³, CRISTIANE MUNARETTO FERREIRA²³, ERICA FREIRE VASCONCELOS-PEREIRA²³, ANA RAFAELA PIRES LIRA⁴, CLARICE CHEMELLO⁴, LAYSE MARIA SOARES DE OLIVEIRA⁵, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO⁵, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹

LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS); DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, FARMÁCIA ESCOLA PROFESSORA ANA MARIA CERVANTES BARAZA; FACULDADE DE FARMÁCIA², ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL³, CENTRO DE ESTUDOS EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA SOCIAL; FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS⁴, ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA (EENFAR); UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS⁵

Introdução e Objetivos: Discrepâncias medicamentosas são definidas como qualquer diferença na farmacoterapia de pacientes internados durante transições de cuidados. Poucos estudos exploram as discrepâncias medicamentosas em todos pontos de transição de cuidado de crianças internadas. Avaliar discrepâncias de medicamentos nas transições de cuidado de crianças internadas.

Métodos: A pesquisa ocorreu em clínicas pediátricas de quatro hospitais de ensino brasileiros em 2019. Foram incluídas crianças de um mês a 12 anos. As discrepâncias medicamentosas foram avaliadas em cada ponto de transição de cuidado e classificadas por meio de uma taxonomia específica. As discrepâncias não intencionais (erros de medicação) foram classificadas conforme seu potencial de causar danos clínicos. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (3.097.029).

Resultados e Discussão: Foram incluídas 248 crianças, sendo que 191 tiveram pelo menos uma discrepância intencional, 50 pelo menos uma discrepância não intencional e 38 pelo menos uma discrepância intencional e outra não intencional. Foram observadas falhas na documentação das discrepâncias intencionais o que aponta a possível dificuldade dos profissionais de saúde em transferirem informações escritas sobre medicamentos em diferentes pontos de transição de cuidados. As discrepâncias não intencionais mais frequentes foram omissões de medicamentos, pois a falta de sistemas de documentação estruturados e padronizados nos hospitais pode ter causado altas taxas de omissão não intencionais e influenciado a descontinuidade da terapia medicamentosa. Poucas discrepâncias não intencionais poderiam causar desconforto grave. Mesmo assim, os profissionais devem ser estimulados a avaliar as discrepâncias não intencionais, mesmo que não se manifestem, evitando falhas e danos e melhorando a segurança das crianças.

Conclusão: Embora a maioria das discrepâncias de medicação tenha sido intencional, não foi documentada pelos profissionais de saúde. A maioria das discrepâncias não intencionais estava relacionadas à omissão de medicamentos e apresentavam risco potencial de causar danos a crianças hospitalizadas. Logo, o aprimoramento da documentação e a continuidade das informações sobre medicamentos nas transições de cuidados são necessários para evitar erros de medicação graves a saúde das crianças.

Financiamento e agradecimento: À administração dos quatro hospitais envolvidos que possibilitaram a realização desta pesquisa, ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Efeito de uma intervenção colaborativa médico-farmacêutica sobre a pressão arterial de pacientes com hipertensão arterial resistente: um estudo piloto

ANA TERESA COUTO FONTES¹, NATALIA DA SILVA ALVES², SABRINA JOANY FELIZARDO NEVES², ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS²

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial resistente (HAR) é definida quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso sinérgico de três anti-hipertensivos de classes diferentes. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito de um protocolo de colaboração ambulatorial sobre o controle da PA e diagnóstico de pacientes com suspeita de HAR.

Métodos: Foi realizado um ensaio clínico aleatorizado piloto em seis consultórios de cardiologia na cidade de Aracaju-SE. HAR verdadeira foi confirmada após exclusão da pseudoresistência, caracterizada por baixa adesão ao tratamento e por tratamento não apropriado. A intervenção incluiu um processo de otimização da adesão e um processo de otimização da farmacoterapia. Todos os pacientes – com HAR aparente – foram avaliados quanto à PA (por meio de medida ambulatorial), quanto à adesão e à farmacoterapia.

Resultados e Discussão: 20 pacientes concluíram este estudo piloto, 12 no grupo intervenção (GI) e 8 no grupo controle (GC). A maioria dos pacientes apresentou comorbidades associadas à HAR aparente (90%). A idade média foi de 66,5 anos. Foram em média prescritos 5,9 medicamentos por paciente. Não foram observadas diferenças entre o GI e o GC quanto a valores de PA sistólica, PA diastólica e taxa de controle. Após um mês, a taxa de adesão foi de 83% no GI e 37% no GC (0,035). Por outro lado, o uso da MAPA, avaliação da adesão e da farmacoterapia permitiu, após 3 consultas colaborativas, rediagnosticar todos os pacientes incluídos no estudo. 8/19 pacientes foram diagnosticados com HAR verdadeira, 5 no GI e 3 no GC.

Conclusão: Apesar da capacidade de triagem do presente protocolo, apoiando a atividade diagnóstica do médico responsável pelo paciente, são necessários estudos e resultados adicionais, de modo a investigar algumas tendências observadas e avaliar os benefícios diretos e indiretos de uma intervenção colaborativa farmacêutico-médico sobre os desfechos clínicos de pacientes com HAR aparente.

Evidências científicas da ação da metformina por via tópica

LEONARDO RIBEIRO MIEDES¹, JULIANA MONIQUE LINO APARECIDO¹, THAIS ADRIANA DO CARMO²
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA ENGENHEIRO COELHO²

Introdução e Objetivos: Desde 2012 a metformina, na forma de comprimido, é o medicamento oral mais indicado para tratamento do Diabetes tipo II. Atualmente outras formas farmacêuticas do medicamento são utilizadas, incluindo a forma tópica, além de usos terapêuticos não convencionais. Identificar evidências científicas que subsidiem o uso da metformina na forma tópica.

Métodos: O projeto foi elaborado a partir de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa, conforme diretrizes do PRISMA. A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: MedLine/PubMed, Cochrane Library, BVS Library e Scielo. Foram selecionados apenas artigos de revisão sistemática, meta-análise, ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados.

Resultados e Discussão: A busca nas bases de dados junto com a revisão da literatura cinzenta resultou na identificação de 388 artigos, dos quais 3 foram incluídos. Apenas 1 artigo foi avaliado como alta qualidade. A metformina na forma tópica demonstrou-se um medicamento promissor no tratamento de melasma, hiperpigmentações e problemas de cicatrização, uma vez que diminuiu a expressão de genes MITF, TYRP-1 e TYRP-2, além de estimular expressão de genes TGF- β 1, o que indica ela como medicamento promissor para doenças e afecções da pele.

Conclusão: A metformina na forma tópica não apresenta quaisquer evidências científicas para uso no tratamento de diabetes ou outras síndromes metabólicas. Em contrapartida, ela apresenta grande potencial para tratamento de doenças dermatológicas, porém, ainda faltam estudos que justifiquem sua prescrição no momento.

Extrato da folha de bergamota modula o estresse oxidativo hipotalâmico em animais obesos

ERIKA TIEMI NAKANDAKARE-MAIA¹, JULIANA SILVA SIQUEIRA¹, TAYNARA APARECIDA VIEIRA¹, THIAGO LUIZ NOVAGA PALACIO², GIOVANNA BARON³, JÉSSICA LEITE GARCIA¹, ARTUR JUNIO TOGNERI FERRON¹, GIANCARLO ALDINI³, FABIANE VALENTINI FRANCISQUETI-FERRON¹, CAMILA RENATA CORRÊA¹
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU¹, INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS UNESP BOTUCATU², UNIVERSIDADE DE MILÃO³

Introdução e Objetivos: O estresse oxidativo (EO) decorrente do consumo de dietas ricas em açúcar e gordura é uma das causas da resistência à leptina, favorecendo a obesidade. A bergamota (*Citrus bergamia*) é um fruto que demonstra potencial antioxidante. O objetivo foi avaliar o efeito terapêutico do extrato da folha de bergamota sobre o estresse oxidativo hipotalâmico.

Métodos: Ratos Wistar machos foram divididos em controle (C, n=14) e *high sugar fat diet* (HSF, n=14) por 20 semanas (CEUA 1337/2019). Detectada a obesidade, os animais foram redistribuídos para receberem placebo (P) ou extrato de folhas de bergamota (EB, 50 mg/kg), perfazendo 4 grupos (n=7/grupo): C+P, C+EB, HSF+P, HSF+EB por 10 semanas. Análises: Parâmetros nutricionais, metabólicos e EO hipotalâmico (malondialdeído e proteínas carboniladas). Comparação: ANOVA two way com post-hoc Tukey, $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: O grupo HSF+P apresentou obesidade, maiores consumos alimentar, hídrico e calórico, hipertensão arterial sistólica, dislipidemia, resistência à insulina e níveis elevados de malondialdeído em comparação ao C+P. O grupo HSF+EB apresentou menores consumos hídrico e calórico, atenuação da resistência à insulina e da dislipidemia, além de redução nos níveis de malondialdeído e proteínas carboniladas, comparado ao HSF+P. A literatura tem reportado efeitos hipolipêmicos, hipoglicêmicos e anti-inflamatórios a partir do suco de bergamota. Nossos achados estão de acordo com a literatura e adicionalmente mostram o efeito antioxidante a partir do extrato da folha de bergamota. Esses efeitos positivos podem ser atribuídos principalmente à fração polifenólica presente no fruto e também na folha, composta por flavonóides (naringina, neo-peridina, neoeriocitrina, brutieridina e melitidina).

Conclusão: O extrato da folha de bergamota foi capaz de modular o estresse oxidativo hipotalâmico.

Financiamento e agradecimento: CAPES

Farmácia viva em Bragança Paulista: levantamento de dados para seleção das espécies medicinais de interesse para plantio e cultivo

JULIANA CAPELIM BARROQUELO¹, POLLYANA CARDOSO MARTINS¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: A implantação do Projeto Farmácia Viva surgiu da necessidade de resgatar saberes populares e tradicionais sobre o uso de ervas medicinais e associá-los a conhecimentos científicos. O objetivo foi levantar dados junto à população, considerando as plantas já conhecidas pela comunidade, para definir as espécies que irão compor o cultivo e plantio.

Métodos: De junho a agosto de 2021 foram aplicados 156 questionários, aos usuários da Atenção Básica de Saúde de Bragança Paulista – SP, todos maiores de 18 anos, que tiveram por finalidade permitir conhecer a opinião e interesse da população em relação ao uso das plantas com finalidade medicinal. Compostos por perguntas de múltipla escolha de fácil compreensão e uma pergunta de resposta aberta, dado a natureza exploratória. Obtendo dessa forma o nome das espécies mais conhecidas e utilizadas.

Resultados e Discussão: Os dados obtidos foram tabulados com o uso de planilhas, destes 6,4% relataram não fazer uso de nenhuma planta e 89,7% utilizam duas ou mais plantas. Do total de participantes 74,4% são do sexo feminino, porém acima de 70 anos (9,7%) que utilizam plantas, essa participação por gênero tornou-se mais homogênea. Foram citados 67 tipos diferentes de plantas com finalidades medicinais, sendo o *Cymbopogon citratus*, também conhecido como erva cidreira de capim ou capim-limão, correspondendo a 54,8% dos questionários, seguido de camomila (46,6%), hortelã (39%), erva doce (38,3%), boldo (25,3%), guaco (9,6%), arnica e alecrim (5,5%), melissa (6,2%), poejo e gengibre (4,8%), as demais espécies aparecem em menos de 2,0%. As plantas referenciadas são de fácil manejo na região devido ao clima favorável e propriedades do solo, 72,6% relataram o cultivo na própria casa. Esse resultado permitiu definir o elenco das plantas para compor a Farmácia Viva, baseado no interesse e uso da comunidade.

Conclusão: Para a estruturação da Farmácia Viva, conhecer os tipos de plantas com finalidade medicinal de interesse da população foi importante, e a aplicação dos questionários permitiu a divulgação da ideia central, do uso das plantas medicinais como uma prática integrativa e complementar em relação às terapias convencionais. Dessa forma, considerando a participação da comunidade e o fortalecimento de vínculos, as etapas posteriores como palestras e oficinas didáticas tendem a obter êxito.

Farmacoeconomia da intervenção farmacêutica no tempo de antibioticoprofilaxia em um hospital público universitário de Porto Alegre

CAROLINE TORTATO¹, PAOLA HOFF ALVES¹, CARLOS ALBERTO YASIN WAYHS¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: A farmacoeconomia é a aplicação da economia ao estudo dos medicamentos otimizando os gastos financeiros sem prejuízo ao tratamento do paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto financeiro da intervenção farmacêutica no tempo de antibioticoprofilaxia em um hospital público universitário de Porto Alegre.

Métodos: Análise farmacoeconômica do tipo análise de custos diretos da intervenção farmacêutica no tempo de antibioticoprofilaxia em pacientes internados em um hospital público universitário de Porto Alegre no ano de 2020. Considerou-se que a intervenção farmacêutica evitou a dispensação de pelo menos mais um dia de tratamento dos medicamentos cefazolina, cefoxitina e cmoxiciclina+clavulanato. Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição sob o número 2019-0408.

Resultados e Discussão: O número total de intervenções farmacêuticas realizadas no tempo de antibioticoprofilaxia de pacientes internados no referido hospital, no ano de 2020, foi de 144, sendo 137 (95,1%) para o medicamento cefazolina, 5 (3,5%) para cefoxitina e 2 (1,4%) para cmoxiciclina+clavulanato. Considerando que a intervenção farmacêutica evitou a dispensação de pelo menos mais um dia de tratamento dos medicamentos supracitados, a economia mínima gerada para a instituição, no período de 12 meses do estudo, foi de aproximadamente R\$ 6.000,00. Este trabalho mostra de forma efetiva a importância da atuação do farmacêutico no tempo de profilaxia antimicrobiana de pacientes internados.

Conclusão: O impacto financeiro da intervenção farmacêutica no tempo de antibioticoprofilaxia em um hospital público universitário de Porto Alegre foi avaliado, evidenciando-se a farmacoeconomia de aproximadamente R\$ 6.000,00 para a instituição. Além disso, o trabalho mostra a importância da atuação do farmacêutico no acompanhamento aos pacientes internados, promovendo o uso racional de medicamentos com a adequação da terapia medicamentosa.

Filme vaginal de ácido hialurônico: a evolução dos tratamentos íntimos femininos

PRISCILA FERREIRA PONTES¹, IARA LUCIA TESCAROLLO¹
USF UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: Filme vaginal configura uma forma farmacêutica inovadora pelas vantagens que oferece aos tratamentos íntimos, por oferecer baixo custo e possibilidade para autoadministração sem necessidade de aplicadores vaginais. O objetivo deste estudo foi desenvolver filmes vaginais com ácido hialurônico a fim de estimular a umectação e a lubrificação vaginal.

Métodos: Estudo experimental onde foram desenvolvidos filmes vaginais com ácido hialurônico, álcool polivinílico, hidroxipropilmetilcelulose, polissorbato 80, polietilenoglicol 4.000, poliacrilato de sódio, ácido sórbico, ácido láctico e água osmose reversa. Os filmes foram submetidos a testes de estabilidade em diferentes condições de armazenamento. Testes de qualidade foram realizados a fim de se estabelecer especificações como: aspecto, cor, odor, pH tempo de desintegração e peso médio.

Resultados e Discussão: Foram produzidos dois lotes de amostra. Os filmes vaginais apresentaram-se como películas finas, de 6x4 cm, sem rachaduras ou bolhas, flexíveis, cor leitosa e pH entre 3,8-4,5. No estudo de estabilidade preliminar, os resultados demonstraram que o tipo de embalagem e forma de acondicionamento interfere na estrutura original dos filmes. Tais alterações comprometeram os parâmetros físicos das amostras. O tempo de desintegração foi inferior à 30 segundos e pH entre 3,8-4,5, simulando assim, um ambiente vaginal.

Conclusão: Foi possível produzir amostras de filmes vaginais contendo o ativo ácido hialurônico. Os lotes mostraram-se satisfatórios, apresentando uniformidade e tempo de dissolução reduzido. As características dos lotes armazenados sob temperatura ambiente e protegidos da luz, mantiveram-se inalteradas durante o tempo de estudo. Filmes vaginais representam uma alternativa promissora e inovadora para o de da síndrome geniturinária pós-menopausa a fim de estimular a umectação e a lubrificação vaginal.

Financiamento e agradecimento: Universidade São Francisco e Farmácia de Manipulação Fórmula & Cia.

Gestão do estoque de medicamentos na farmácia hospitalar: aprimoramento do controle a partir da curva ABC

BRUNO VIEIRA DE MORAES¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Controlar o estoque de medicamentos significa gerir o investimento empregado pelas instituições, evitando a paralisação prolongada dos recursos ou até mesmo seu desperdício. Assim, a curva ABC classifica os medicamentos com base em seu custo. O objetivo deste estudo foi aplicar este método na farmácia do Hospital Municipal Souza Aguiar, no RJ.

Métodos: Trata-se de um estudo de desenvolvimento experimental que aplicou conceitos de prática da administração de materiais na organização e no planejamento do armazenamento de medicamentos em um hospital de grande porte do município do Rio de Janeiro, contemplando o período de janeiro a junho de 2021. Foram elencados todos os medicamentos padronizados pelo hospital (429), cujos dados de consumo e custo foram dispostos em uma pasta de trabalho do Microsoft Excel, seguindo-se à elaboração da curva ABC.

Resultados e Discussão: Considerando as margens de 75/20/5% para as categorias A/B/C, respectivamente, foi possível classificar 37 (9%) dos medicamentos no grupo A; 90 (21%), no grupo B; e 302 (70%) no grupo C. Perante o exposto, compreende-se que a classificação dos itens garante não só a visualização do panorama de consumo da instituição, mas também possibilita dar destaque aos custos associados a esse consumo. Assim, visto que 9% dos medicamentos correspondem a 75% dos custos, salienta-se que a categoria A necessita de um controle rigoroso, desde sua recepção pelo serviço de farmácia até sua distribuição no hospital, pois ela, sozinha, compromete fatia significativa do orçamento hospitalar. De forma menos rigorosa, mas significativa, deve ser o controle do grupo B. Assim, é proposto, por exemplo, que seja realizado inventário diário ou semanal para os medicamentos do grupo A e quinzenal ou mensal, para os do grupo B.

Conclusão: Em suma, a classificação de medicamentos, a partir da curva ABC, garante que sejam definidas prioridades no controle de estoque, visto que cada categoria corresponde a uma fração do orçamento hospitalar. Compreende-se que todos os medicamentos, em uma instituição, possuem certa relevância, contudo, podem apresentar perfis de consumo diferenciados, conferindo prioridades diferentes para cada um. Logo, o método aplicado é uma forma simples e eficiente de otimizar o trabalho do farmacêutico gestor.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Hospital Municipal Souza Aguiar, por conferir a anuência à realização deste trabalho e à Prefeitura do Rio de Janeiro, por possibilitar o estágio não obrigatório Acadêmico Bolsista.

Gestão sustentável de medicamentos estocados sem previsão de uso em hospitais

ROSEMAR HOFFMANN DOS SANTOS¹, CLEVERSON VITORIO ANDREOLI¹
INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – ISAE/PR¹

Introdução e Objetivos: Medicamentos estocados e sem previsão de uso trazem prejuízos financeiros e impactos ambientais. Manejá-los adequadamente com ferramentas corretas de gestão reduz desperdícios. O objetivo da pesquisa foi analisar o controle desses medicamentos em hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e propor uma alternativa para o seu gerenciamento.

Métodos: Foram investigados seis hospitais de referência e de zonas geográficas distintas da área delimitada no estudo para garantir maior heterogeneidade da amostra de forma a contemplar a diversidade do contexto investigado envolvendo profissionais que gerenciam os estoques. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório e observacional, com a realização de entrevistas semiestruturadas, aplicadas aos responsáveis pela gestão de medicamentos no contexto hospitalar.

Resultados e Discussão: As análises foram estabelecidas por meio de quatro categorias denominadas: similaridades; diferenças; alternativas de gestão e dificuldades encontradas no enfrentamento da problemática. Como resultado foi possível verificar similaridades nos quesitos compras e cancelamento de itens entre os hospitais estudados; e em relação às diferenças, várias foram às percebidas com assimetria em relação ao universo investigado, das quais se destacam rotatividade do prescritor e sazonalidade. No parâmetro gestão verifica-se de forma unânime que todos os hospitais analisados não utilizam ferramentas de gestão específica e que todos têm dificuldades relacionadas ao manejo de como lidar com essa realidade imposta.

Conclusão: A ferramenta proposta à gestão consiste em apoiar as transações de trocas de medicamentos por meio de uma plataforma que integraria os hospitais interessados em uma rede dinâmica, permitindo o registro formal dos medicamentos ofertados e demandados, com um cadastro de informações das trocas, que inclui indicadores para controle e avaliação, contribuindo para redução de custos hospitalares e para a melhor sustentabilidade do processo.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à instituição de origem.

Identificação dos medicamentos potencialmente perigosos disponíveis nas unidades de atenção básica do município do Rio de Janeiro

ANA CAROLYNA VARGAS SERAPHIM¹, MONIQUE ARAÚJO DE BRITO¹, RANIERI CARVALHO CAMUZI¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são os que possuem maior risco de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de falhas no processo de utilização. Desta forma, este trabalho pretende identificar os MPP presentes nas listas de medicamentos disponíveis nas unidades de atenção primária (UAP) do município do Rio de Janeiro.

Métodos: Usando as listas emitidas pela Secretaria Municipal de Saúde contendo os medicamentos disponíveis nas UAP do município do Rio de Janeiro, foram identificados os MPP, considerando as recomendações do boletim “Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial” publicado pelo ISMP (2015) e sua classe terapêutica. Com estas informações foi elaborada uma lista contendo os MPP para facilitar a identificação destes medicamentos nas UAP evitando erros nos processos de medicação.

Resultados e Discussão: Dos 264 medicamentos disponíveis nas UAP do município do Rio de Janeiro, 54 (20,5%) foram considerados MPP seguindo as recomendações ISMP. Com as informações coletadas, foi elaborada a lista contendo os MPP disponíveis nas UAP, a fim de permitir a identificação destes medicamentos nas unidades. Como disposto na literatura, os MPP exigem atenção especial no que se refere ao planejamento de medidas de prevenção e redução de erros em sua utilização, sendo a criação da lista o primeiro passo para desenvolver alertas que aumentem a segurança nos processos que envolvem estes medicamentos, como armazenamento, dispensação e medicação.

Conclusão: A identificação dos MPP disponíveis nas UAP é o primeiro passo para o desenvolvimento de padrões de alertas a serem utilizados nos processos de medicação, auxiliando na prevenção de erros associados a esses medicamentos, aumentando, assim, a segurança dos pacientes que são atendidos nessas unidades.

Impacto de um *software* em um programa de *stewardship* de antimicrobianos

BARBARA BARDUCHI OLIVEIRA DA SILVA¹, FERNANDO GATTI DE MENEZES¹, MOACYR SILVA JÚNIOR¹, EDUARDO JUAN TROSTER¹
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN¹

Introdução e Objetivos: Estudos frequentemente citam a escassez de recursos tecnológicos como um obstáculo no desenvolvimento de programas de *stewardship*. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do *software* Evolução Farmacêutica na redução do consumo de antibióticos e redução na proporção de resistência em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP).

Métodos: Estudo longitudinal analítico de 1º de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2018, comparando 6 anos antes e depois da implantação do *software* (2012), o qual foi realizado na UTIP de um hospital geral terciário em São Paulo, Brasil. Foram incluídos pacientes com idade entre um mês e 19 anos com diagnóstico confirmado de infecção associada aos cuidados de saúde. Um modelo de regressão de séries temporais foi utilizado para avaliação do consumo e testes Qui-quadrado para avaliação da resistência.

Resultados e Discussão: No período após a implantação do *software*, foram observadas evidências significativas de redução no consumo total de antimicrobianos ($p = 0,037$). Também foi observada uma diminuição na proporção de resistência das Enterobacterales às classes das cefalosporinas de primeira e segunda geração ($p = 0,041$) e cefalosporinas de terceira e quarta geração ($p = 0,028$), dos Bacilos Gram-negativos não fermentadores aos aminoglicosídeos ($p = 0,016$) e *Staphylococcus aureus* à oxacilina ($p < 0,001$). A resistência microbiana é diretamente proporcional ao volume de antimicrobianos consumidos, por esse motivo, programas de *stewardship* de antimicrobianos são fundamentais na tentativa de reduzir o desenvolvimento de resistência e o uso de computadores tem auxiliado esses programas. O desenho de estudo não pode inferir causalidade, apenas correlação, no entanto a importância dos programas de *stewardship* de antimicrobianos computadorizados é claramente evidente.

Conclusão: O *software* Evolução Farmacêutica reduziu o consumo total de antimicrobianos e diminuiu a proporção de resistência das Enterobacterales, Bacilos Gram-negativos não fermentadores e *Staphylococcus aureus* a algumas classes de antibióticos, demonstrando, portanto, sua eficácia no programa de *stewardship* de antimicrobianos.

Implementação de busca ativa de reações adversas a medicamentos pelo setor de farmacovigilância de um hospital sentinela

ALESSANDRA LYRA GUEDES^{1,2}, LUCIANA LIMA DE MOURA², SELMA RODRIGUES DE CASTILHO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹, HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS.²

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância ativa é uma forma de complementar os dados obtidos através da notificação voluntária, sendo de vital importância para a ampliação do conhecimento sobre a segurança dos medicamentos. E um hospital sentinela, possui um papel importante na obtenção de informações de qualidade. O trabalho visa a ampliação dessas atividades

Métodos: Estudo descritivo, qualitativo e prospectivo. Seleção dos rastreadores com base na metodologia *Trigger Tool*, do guia da *Institute for Healthcare Improvement*. Investigação no sistema de prontuário os pacientes internados no período do estudo que tenham a prescrição de pelo menos um dos rastreadores. Classificação das RAM pela aplicação do Algoritmo de Naranja (causalidade) e do Índice NCC MERP (gravidade). Cálculo do valor preditivo de cada rastreador selecionado. Notificação no *site* do *Vigi-Med*.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 12 rastreadores (ácido tranexâmico IV, dexclorfeniramina CO e xarope, difenidramina IV, fitomenadiona IV, flumazenil IV, loratadina CO e xarope; naloxona IV; prometazina IM e IV e protamina IV), para avaliação diária da utilização de medicamentos. Nos primeiros três meses de acompanhamento, já foi possível observar um aumento de 450% no número de RAM notificadas pelo hospital. Destas notificações 33,3% foram classificadas como possíveis e 66,6% como prováveis. Quanto à gravidade, 100% das RAM observadas se enquadram na categoria E do índice NCC MERP. Dentre os rastreadores selecionados, o ácido tranexâmico e a prometazina apresentaram os melhores valores preditivos, representando 22,2% e 44,4%, respectivamente, das RAM notificadas até o presente momento de análise.

Conclusão: Espera-se que o modelo de Busca Ativa seja implementado de forma definitiva no hospital de estudo, visando o fortalecimento das atividades de farmacovigilância e a melhoria do cuidado e segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Universidade Federal Fluminense e ao Hospital Naval Marcílio Dias.

Incidência microbiológica analisada por microscopia e MALDI-TOF em farmácia magistral

RAFAELLA GRENFELL^{1,2}, RODRIGO C. CASTELLI², VICTOR N.P. DRAGO^{2,3}, JOANA SCALZO TEBET²
EYE PHARMA LTDA; UNIFESP¹, EYE PHARMA LTDA², EYE PHARMA LTDA; UNESP³

Introdução e Objetivos: O monitoramento ambiental fornece os dados de contaminações ou não em áreas da farmácia magistral, permite o conhecimento de seus agentes e a tomada de ações específicas. Este projeto visa analisar a incidência das contaminações encontradas em monitoramentos ambientais realizados em farmácia magistral, através de microscopia e MALDI-TOF.

Métodos: Nas contaminações isoladas em placas de Petri com os meios de cultura TSA e *Saboreaud*, foram realizadas colorações de Gram, para identificação de gênero. Algumas amostras foram analisadas por MALDI-TOF, que consiste em aplicar um laser nas amostras, ionizando as proteínas e acelerando-as. A separação ocorre, em um tubo de vácuo através da relação massa/carga, gerando um espectro que pode ser comparado com dados de uma biblioteca, e assim realizada a identificação precisa de gênero e espécie.

Resultados e Discussão: De maio a agosto de 2021 foram analisadas amostras oriundas do controle ambiental de uma farmácia magistral. O total de 2.052 placas foram analisadas, das quais 196 contaminaram e destas 37 foram analisadas por MALDI-TOF. Foi encontrada maior incidência de *Staphylococcus* spp, *Bacillus* spp e *Micrococcus* spp, que representam cerca de 65% de todas as contaminações. Onde destacamos a identificação de *Erwinia* spp, *Candida* sp e *Lactobacillus* spp. A identificação de microrganismos decompositores e patogênicos permite uma tomada de ação mais rápida (como realização de protocolos de limpezas adicionais), minimizando os riscos de contaminação em cadeia. A microscopia limita a análise a ação, através da identificação parcial de grupos e gêneros. Enquanto que a proteômica permite uma identificação precisa, diferenciando espécimes de um mesmo grupo, como por exemplo, *Bacillus* sp. de *Lactobacillus* spp., visto que cada uma promove uma ação diferente para a descontaminação do ambiente.

Conclusão: Após analisar as contaminações é possível concluir que microrganismos de um mesmo grupo podem apresentar diferentes graus de risco, necessitando de uma identificação mais precisa para uma tomada de decisão mais assertiva e eficiente. Mitigando os riscos e minimizando os impactos causados pela presença de tais contaminantes.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos as colaboradoras Andrea Lirolla, Daiane dos Santos e Natália Barros da empresa Eye Pharma e colaboradores do Lab. Análise de Proteínas da Unifesp, em especial à Dra. Maria Ap. Juliano.

Interação medicamentosa de pacientes idosos no Sistema Único de Saúde de Vargem Grande do Sul

GABRIEL CARVALHO¹, DANYELLE MARINI¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: É amplamente notado que os idosos são usuários dos serviços de saúde em proporção mais alta do que os demais grupos etários, todavia, manifestações clínicas decorrentes do envelhecimento, apresentam-se como os principais elementos para a polifarmácia que traz o uso frequente de múltiplos medicamentos, levando as Interações Medicamentosas.

Métodos: Para o levantamento de dados foi utilizado o programa de rede municipal da cidade, *Betha fly saúde*, as classificações dos fármacos foi realizada através da *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC)* e as interações medicamentosas foram avaliadas por meio de plataformas internacionalmente reconhecidas, a saber *Micromedex* e *Drugdex* contendo dados relevantes sobre dosagens, e os critérios de *Beers* que proporciona uma listagem dos medicamentos considerados inapropriados ou até mesmo pouco seguros.

Resultados e Discussão: Foram identificados 100 pacientes, sendo composto por 58% do sexo feminino e 42% do sexo Masculino, com idades variando de 60 a 94 anos sendo notável a polifarmácia nos idosos em estudo, representando 24% da amostragem, observado prevalência de medicamentos do aparelho cardiovascular, sendo incluídos 144 fármacos nesta classe, e os agentes com ação anti-hipertensivos enalapril, captopril, o que envolve 77 medicamentos e representa 29,85% entre os demais grupos da classificação. Verificou-se que 45% prescrições apresentaram uma ou mais interações medicamentosas, já 55% prescrições não foram identificadas algum tipo de interação. No que refere as interações leves, a de maior frequência foi entre ácido acetilsalicílico e furosemida, As Interações Moderadas apresentaram com maior frequência a interação entre omeprazol e levotiroxina, as Interações Classificadas como Graves apresentaram com maior frequência sinvastatina e anlodipino, sendo que 1, 86% deviam ser evitados pelos idosos.

Conclusão: Devido a quantidade de Interações demonstrado neste estudo mostrou-se necessário a realização do acompanhamento farmacoterapêutico para a melhora na qualidade de vida do paciente Idoso devido ao número elevado de problemas relacionados a medicamentos, estar associadas a prejuízos na saúde e qualidade de vida e destacando o farmacêutico como figura importante para melhorar a farmacoterapia, preservar a saúde e garantir o uso racional de medicamento.

Interações medicamentosas potenciais envolvendo medicamentos de alta vigilância em uma unidade de terapia intensiva pediátrica

BÁRBARA DIAS CAMARINHA¹, BÁRBARA CAMPOS SILVA¹, RANIERI CARVALHO CAMUZI¹, MONIQUE DE ARAUJO BRITO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Os medicamentos de alta vigilância (MAV) são assim chamados pelo seu risco inerente de causar danos ao paciente. As interações medicamentosas (IM) quando evitáveis e sem benefícios são consideradas eventos adversos a medicamentos (EAM). O objetivo desse trabalho foi caracterizar as IM potenciais envolvendo os MAV em uma UTI pediátrica (UTIP).

Métodos: Foram analisadas as prescrições de pacientes internados na UTIP no período de 6 meses, e coletadas informações de caracterização do paciente e dados dos medicamentos prescritos. A caracterização das IM potenciais (IMP) envolvendo os MAV foi realizada através do Micromedex®. Foram consideradas IMP aquelas em que os medicamentos envolvidos estivessem prescritos na mesma prescrição. Foi possível caracterizar as IMP de acordo com a evidência científica e a gravidade (CAAE: 36514820.6.0000.5264).

Resultados e Discussão: Dos 102 pacientes, 48,0% apresentaram pelo menos uma IMP envolvendo MAV. Dos 147 medicamentos prescritos, 27,9% eram MAV. A média foi de $3,73 \pm 2,89$ MAV por paciente. Foram identificados 41 MAV prescritos, sendo que apenas 17 MAV estiveram envolvidos em alguma IMP. Foram identificadas 98 IMP diferentes envolvendo MAV que foram registradas 1115 vezes. O fentanil foi o medicamento que mais interagiu, participando de 24 IMP diferentes, que foram registradas 369 vezes, seguido por midazolam (21 IMP registradas 330 vezes) e fenobarbital (21 IMP registradas 315 vezes). As IMP envolvendo MAV representaram 44,0% das IMP totais. As IMP envolvendo MAV mais prevalentes foram: fentanil + midazolam que foi registrada 94 vezes e acometeu 31,7% dos pacientes; fentanil + ranitidina (70 vezes); midazolam + ranitidina (61 vezes). Das 98 IMP envolvendo MAV, 76,5% foram consideradas graves e 2,0% contraindicadas. Setenta e uma (72,4%) possuíam nível de evidência científica razoável.

Conclusão: A população pediátrica é mais vulnerável e apresenta maior probabilidade de sofrer com EAM. Embora as IMP envolvendo MAV não sejam as mais frequentes, os problemas envolvendo as IM e a segurança reduzida dos MAV justificam o monitoramento dos pacientes expostos. Esse estudo contribuiu para a caracterização das IMP envolvendo MAV na pediatria, auxiliando a equipe multidisciplinar envolvida no cuidado a realizar o manejo clínico mais adequado.

Intervenções farmacêuticas realizadas a pacientes da enfermaria de clínica médica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

RAYANE KARINE SANTOS MENINO¹, ISABELA DA SILVA BARBOSA¹, ANDERSON PEREIRA DE OLIVEIRA¹, BEATRIZ DAYANE SILVA DE OLIVEIRA¹, REGINA MEIRA LIMA SOUZA¹, DOUGLAS TAVARES DE ALBUQUERQUE¹, ALBA TATIANA SERAFIM DO NASCIMENTO DIMECH¹

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: O Farmacêutico Clínico tem suas ações voltadas à resolução e prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, sendo possível realizar Intervenções Farmacêuticas. Este estudo teve como objetivo identificar e quantificar as principais intervenções realizadas em enfermaria de um hospital público.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado no Hospital das Clínicas de Pernambuco, na enfermaria de clínica médica, com 26 leitos, no mês de abril de 2021. As intervenções Farmacêuticas realizadas foram categorizadas, registradas em banco de dados eletrônico da instituição e submetidas à análise estatística descritiva. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do hospital (n° 01206918.3000.8807).

Resultados e Discussão: No referido mês, 46 pacientes foram internados, sendo avaliadas 116 prescrições. No total foram realizadas 333 intervenções farmacêuticas, sendo estas: ajustes de dose para função renal (2; 0,6%); restrição hídrica (1; 0,3%); tempo de infusão (49; 14,7%); diluição/reconstituição (17; 5,1%); uso de medicamentos por sonda nasointestinal (23; 6,9%); interações medicamentosas (11; 3,3%); horário de administração inadequado (66; 19,8%); duração de tratamento (23; 6,9%); e orientações à equipe, que incluíram informações quanto ao modo de administração, duplicidade, dose e posologia (140; 42%). Essas intervenções do farmacêutico clínico, como parte integrante da equipe multidisciplinar, contribuem para qualificação da assistência farmacoterapêutica, além do uso seguro e racional de medicamentos. Bem como, contribui para redução dos eventos adversos, que são responsáveis pelo aumento no tempo de internação, morbidade, mortalidade e aumento no custo hospitalar.

Conclusão: A avaliação das prescrições médicas, sendo uma das principais atribuições do farmacêutico clínico em ambiente hospitalar, permitiu acompanhar o paciente diariamente e identificar possíveis problemas relacionados a medicamentos. A partir disso, foram realizadas intervenções que vieram a contribuir positivamente na qualidade da assistência à saúde e, conseqüentemente, na segurança do paciente, ratificando a importância do farmacêutico clínico nas equipes multiprofissionais.

Levantamento do perfil da farmácia hospitalar e do farmacêutico do estado de São Paulo no ano de 2018/2019

BEATRIZ RODRIGUES PELLEGRINA SOARES¹, SUZANA ZABA WALCZAK², FRANK FERREIRA PINTO³, BRUNO HENRIQUE THEODORO DE SOUZA⁴, JOSÉ FERREIRA MARCOS⁴

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP², A.C.CAMARGO CANCER CENTER³, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA SP⁴

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o hospital tem como principal objetivo prestar assistência à população desde atendimentos básicos aos mais complexos. O objetivo deste trabalho é apresentar a análise das áreas de atuação do farmacêutico e avaliar a estrutura das farmácias hospitalares no Estado de São Paulo.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal prospectivo, desenvolvido pelo Grupo Técnico de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, por encaminhamento de e-mails aos Farmacêuticos do Estado de São Paulo e colocação no Portal do CRF-SP no período de 2018 a 2019, o instrumento de coleta foi um questionário no formato *Google Docs*. Os dados foram tabulados em planilha Excel e analisados por frequência absoluta e relativa.

Resultados e Discussão: Dos 9.057 inscritos com atividade no serviço de farmácia até o ano de 2019, 434 participaram da pesquisa representando 4,8%. Observa-se que a administração privada tem maior gestão nas administrações dos serviços de saúde 182 (42,03%), nota-se ampliação das especialidades farmacêuticas com ênfase na oncologia (15%), seguindo com crescimento significativo no segmento. A orientação de alta com 52% mostra-se um ponto a ser desenvolvido nos serviços de saúde. No serviço de farmacovigilância mais frequente é a notificação passiva com 52%, reflete a importância no desenvolvimento das atividades na área hospitalar. A permeabilidade do profissional nas Comissões em evidência a Comissão Farmácia e Terapêutica (23%), contribui com decisões estratégicas, táticas e operacionais, aprimorando as estruturas técnicas e o fortalecimento do serviço de saúde.

Conclusão: A partir das respostas observa-se grande variabilidade das áreas de atuação do farmacêutico hospitalar, em sua maioria hospitais gerais 125 (43,40%) e diversidade nas especialidades, sendo a mais frequente a oncologia (15%) proveniente das demandas de mercado em sua maioria na administração privada com 182. Aprimorar o estreitamento da comunicação entre os profissionais e a entidade é um desafio, às novas tecnologias poderão aproximar e estimular uma dinâmica produtiva da categoria.

Mapear intervenções farmacêuticas em terapia nutricional parenteral: uma revisão sistemática

VITÓRIA BORZINO CORDEIRO NUNES¹, JÚLIA HIROMI HORI OKUYAMA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A nutrição parenteral é indicada para suprir a necessidade nutricional quando o uso da via gastrointestinal é inviável. A atuação do farmacêutico inclui avaliar a indicação e monitorar o paciente. Esta revisão sistemática visa mapear os tipos de intervenções farmacêuticas em terapia nutricional parenteral.

Métodos: Foram elegíveis artigos originais que citam intervenções farmacêuticas em nutrição parenteral (NP), publicados em inglês, português, espanhol nos últimos 10 anos. Buscou-se nas bases de dados PubMed, Embase, *Scopus* e *Web of Science*. As etapas de triagem foram realizadas de forma independente com resolução de discrepâncias por consenso. As intervenções farmacêuticas foram classificadas em intervenções quantitativas, monitoramento de exames laboratoriais e outras.

Resultados e Discussão: : A busca identificou 268 títulos e, após leitura das etapas dos resumos e textos completos, 11 estudos que descrevem intervenções farmacêuticas em TNP foram incluídos na revisão. Observou-se que a principal intervenção quantitativa foi o ajuste de doses de eletrólitos na formulação, 11 (100%), seguido de determinação da dose dos macronutrientes, 6 (54,5%). Dentre as intervenções farmacêuticas quanto ao monitoramento de exames laboratoriais, 6 (54,5%) foram a partir de níveis séricos de eletrólitos e 5 (45,5%) para glicose sérica. Destacou-se também a atuação do farmacêutico no manejo de insulina 5 (45,5%) e de incompatibilidade entre soluções intravenosas e a nutrição parenteral 4 (36,4 %). Apenas 4 trabalhos citaram as taxas de aceitação das intervenções farmacêuticas. Observou-se que a maioria dos artigos 7 (63%) são provenientes da Europa e dos Estados Unidos.

Conclusão: O farmacêutico pode monitorar diversos aspectos relacionados à administração da nutrição parenteral, desde a ilegibilidade da prescrição até o acompanhamento diário de parâmetros clínicos dos pacientes e revisão da formulação. Os principais tipos de intervenções farmacêuticas encontrados podem nortear e corroborar com a atuação do farmacêutico clínico.

Financiamento e agradecimento: Bolsa de residência multiprofissional com financiamento do Ministério da Educação.

Medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário em Bagé-RS

ANDREIA ROBAINA FEIJÓ¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², ANA CAROLINA ZAGO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: Em 2020 o mundo foi surpreendido com um vírus altamente infectante e letal, o SARS-CoV-2, no qual gerou inúmeras internações hospitalares de pacientes com Covid-19. O objetivo deste estudo foi verificar os medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 em um hospital universitário da cidade de Bagé, RS.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal e retrospectiva, cujos dados foram coletados do *software* hospitalar, no período entre março e junho de 2021. O hospital em questão conta com 20 leitos de internação para pacientes com Covid-19, dos quais foram instituídos desde o mês de março de 2021. Esta pesquisa contempla um projeto amplo sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número de CAAE: 39591120.6.0000.5340 e parecer 4.560.921.

Resultados e Discussão: No período estudado, houve um total de 84 internações no hospital universitário em leitos destinados para a Covid-19, sendo a maior parte por pacientes do sexo feminino (52,38%) e casados (53,08%). A idade variou entre 24 e 91 anos, o tempo de internação foi de 5 a 26 dias, predominando as internações pelo Sistema Único de Saúde (95,23%). Quanto à raça dos pacientes internados, houve um maior número de internações por indivíduos da raça branca (80,95%). Os três medicamentos mais utilizados para o tratamento dos sintomas desta doença no período de tempo supracitado foram ceftriaxona 1g (1.452 doses), dexametasona 4mg/ml (902 doses) e heparina 5.000 UI (555 doses), todos injetáveis.

Conclusão: A ceftriaxona é uma cefalosporina de terceira geração, sendo um dos antibióticos de primeira escolha para o tratamento das consequências da Covid-19, por ser de fácil posologia e apresentar resultados satisfatórios nestes casos. O uso de dexametasona, um corticosteroide, contribui para reduzir o processo inflamatório em pacientes com comprometimento pulmonar e a heparina é um anticoagulante útil para diminuir o risco de eventos tromboembólicos, que podem ocorrer como sequela da Covid-19.

Medicamentos potencialmente perigosos: utilização em UTI e pronto socorro e percepção dos profissionais da farmácia

VANESSA CASAGRANDE¹³, LIVIA MARIA BONADIO DA SILVA²³, OSNI LÁZARO PINHEIRO³
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA.¹, RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA.², FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA.³

Introdução e Objetivos: Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são aqueles associados à ocorrência de erros, os quais são observados principalmente nas unidades de terapia intensiva e de atendimentos de urgência e emergência. O objetivo foi categorizar os MPP prescritos nestas duas unidades e verificar o conhecimento dos profissionais de farmácia sobre esse tema.

Métodos: O estudo foi realizado na farmácia de um hospital escola. Os medicamentos prescritos foram categorizados de acordo com a Classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* e com o Boletim do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. A percepção dos profissionais de farmácia, e as medidas de prevenção de erros, foram verificados por um questionário validado na literatura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília (40382020.5.0000.5413).

Resultados e Discussão: Foram analisadas 367.124 prescrições realizadas nos meses de janeiro a outubro de 2020. Destas, 105.468 apresentaram MPP prescritos nas unidades do estudo. Os MPP mais prescritos foram aqueles que atuam no sistema nervoso, aparelho digestivo e metabolismo, sangue e órgãos hematopoiéticos e os que agem no sistema cardiovascular. Em relação a verificação do conhecimento de profissionais de farmácia que atuam na dispensação e preparo de medicamentos sobre os MPP, e ao reconhecimento das medidas de prevenção de erros, os farmacêuticos apresentaram desempenho superior aos dos técnicos e auxiliares de farmácia. Por se tratar de medicamentos com potencial de promover efeitos adversos significativos, a sua correta identificação pode propiciar o mapeamento das ações, desmistificação do caráter punitivo e melhoria dos processos de modo a evitar danos ao paciente e promoção do uso racional de medicamentos.

Conclusão: O estudo apontou a necessidade de realização de abordagens educativas sobre MPP principalmente junto aos técnicos e auxiliares de farmácia. O gerenciamento e implementação de estratégias de gestão envolvendo MPP, como conscientização da equipe de trabalho e revisão de rotinas pode promover melhorias na assistência farmacêutica e garantir maior segurança aos pacientes.

Medicamentos rastreadores utilizados na melhoria da busca ativa de possíveis reações adversas a antimicrobianos

CARINA DA COSTA BRAÚNA¹, ALICE LIMA ROSA MENDES², PAULO MONTEIRO ARAUJO¹, MAYARA LADEIRA COÊLHO³, MARIA DAS GRAÇAS FREIRE DE MEDEIROS CARVALHO¹

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS-PPGCF UFPI¹, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB², HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ HU-UFPI³

Introdução e Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar as reações adversas a medicamentos (RAMs) associadas à terapia antimicrobiana em pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), por meio da metodologia de medicamentos gatilhos (*Trigger tool*).

Métodos: : Estudo retrospectivo de março de 2017 a fevereiro de 2018, aplicando a metodologia *Trigger tool* para pacientes tratados com antimicrobianos no HU-UFPI. A incidência e caracterização de RAMs foram identificadas e analisadas, bem o valor preditivo positivo (VPP) dos medicamentos rastreadores foi calculado. O presente estudo teve a aprovação do comitê de ética com o número do parecer 2.689.642.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 665 prontuários e encontrados 68 RAMs e 250 gatilhos nestes. Os glicopeptídeos foram a classe de antimicrobianos com maior número de RAMs, 22 (32,35%), seguidos dos beta-lactâmicos 18 (26,47%). O sistema de órgãos mais afetado por RAMs devido à terapia antimicrobiana foi a pele, com ocorrência de prurido (41,2%) e erupção cutânea (11,8%), seguido por distúrbios gastrointestinais, como náuseas/vômitos (26,8%) e diarreia (8,8%). O VPP dos gatilhos, variou de 0,11 a 0,83.

Conclusão: Os achados mostraram que o uso de gatilhos contribuiu para a detecção de RAMs relacionadas a antimicrobianos e deve ser aplicado em instituições de saúde para contribuir com políticas de segurança de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos colaboradores do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI).

Neoplasia pulmonar e insuficiência renal: estudo de caso de paciente internado em um hospital universitário da cidade de Bagé-RS

JANAÍNA BARBOSA BATISTA FREITAS¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², ANA CAROLINA ZAGO¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: Neoplasias representam um grande grupo de patologias, sendo o câncer de pulmão um de seus principais representantes. Neste sentido, patologias associadas precisam ser consideradas, tais como as nefrológicas. Dessa forma, objetivou-se realizar avaliação de caso clínico de paciente internado com câncer de pulmão e insuficiência renal crônica.

Métodos: Consiste em um estudo de caso com abordagem exploratória, bibliográfica e qualitativa realizado em um Hospital Universitário da Cidade de Bagé-RS. Foi realizado captação de dados no prontuário online de cuidados integrais ao paciente. A presente pesquisa contempla um projeto amplo sobre segurança do paciente, comprovado no Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos sob número de CAAE 395911206.0000.5340 e parecer 4.560.21.

Resultados e Discussão: Paciente com 79 anos internado em 2018 para tratamento clínico nefrológico e oncológico por câncer de pulmão. Encontrava-se acamado, porém, perceptivo, responsivo e respirando ar ambiente, aceitando parcialmente a dieta, sem queixas álgicas no momento. Todavia, relatou dispneia desde sua quarta quimioterapia. Os sinais vitais mantiveram-se estáveis sempre. O paciente não tomava medicamento contínuo em sua residência, fazendo uso apenas de metoclopramida e tramadol endovenosos.

Conclusão: Após três dias de internação o paciente recebeu alta hospitalar com quadro de sinais e sintomas já não tão evidenciados, denotando que a terapia foi efetiva para o quadro em questão. O indivíduo foi acompanhado de seus familiares.

O farmacêutico na auditoria dos processos de *Stewardship*

SABRINA TRINDADE¹, GABRIELI QUEIROZ¹, LEONARDO DUARTE¹, MARCOS PASSARO¹, PROF^a. ESP. PRISCILLA SARTORI¹
UNIP - UNIVERSIDADE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: Para estabelecer a melhoria entre conflito da necessidade da assistência farmacêutica e da multiplicação de microrganismos multirresistentes, programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos ou programas de *Stewardship* estão sendo criados essencialmente com a finalidade de melhorar a prescrição de antimicrobianos nos hospitais.

Métodos: Neste estudo analisou-se a implantação dos processos de *Stewardship* no Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos. Analisando quantitativamente a adesão aos protocolos instituídos pelo serviço de farmácia clínica em consonância ao protocolo da agência nacional de vigilância sanitária. No período de 2017 a 2019 pós-implantação da utilização racional da antibioticoterapia já implantada.

Resultados e Discussão: Os processos operacionais implantados pela equipe de farmácia clínica do Hospital Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, teve como objetivo a padronização de ferramentas de auditoria implantadas pelo farmacêutico clínico para a monitorização dos processos de *Stewardship*. Para o sucesso desses processos operacionais, além de uma prescrição racionalizada foram necessários alguns requisitos essenciais que envolvem a comunicação, prevenção, conscientização, custos e sustentabilidade de toda equipe envolvida. Dispondo do processo operacional a padronização da prescrição médica dos antibióticos de forma eletrônica, a padronização das metodologias de diluição e métodos de infusão.

Conclusão: O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise dos processos de *Stewardship* implantados pelo farmacêutico clínico, para a melhoria na gestão do uso racional de antimicrobianos no Hospital Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à instituição de origem.

O papel da área de farmácia no acompanhamento farmacoterapêutico de pessoas que vivem com a doença de Alzheimer e Parkinson do projeto Reviver

THAYNÁ OLIVEIRA CORRÊA¹, MATHEUS RODRIGUES RICARDINO^{1,2}, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA¹, ALINE LOPES NASCIMENTO¹, ANA CAROLINA DE JESUS SILVA¹, ANDRESSA ISIS DE SOUSA SILVA¹, ARIEL MARQUES LEITE¹, FÁBIO ALFAIA SOUZA¹, FELIPE CARDOSO NERY¹, FERNANDA CAVALCANTE PINHEIRO¹, GESSICA GUILHERME SIMPLICIO¹, HELOÍZA RABELO CUNHA¹, INGRID BACELAR OLIVEIRA¹, JEANINA SARDINHA VEGA¹, JOÃO VICTOR GRANJEIRO^{1,2}, LARISSA DE CÁSSIA MOREIRA COUTINHO¹, LUANA DOS SANTOS OLIVEIRA¹, LUANY JANAIRA GOIS VIDAL¹, LUCCAS JAMBERCI CARRAPEIRO¹, TAYANNE SABRINA BORGES MAIA¹, HEITOR RIBEIRO SILVA¹, MATHEUS BRITO GONÇALVES^{1,2}, LORANE HAGE MELIM^{1,2}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMED-CHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: Parkinson e Alzheimer são doenças neurodegenerativas, cuja incidência aumenta com a idade. Com intuito de garantir melhor qualidade de vida às pessoas que vivem com essas doenças e seus cuidadores, o projeto Reviver realiza o acompanhamento farmacoterapêutico, por meio da área da farmácia, para avaliar a adesão ao tratamento dessas pessoas.

Métodos: Para avaliar a adesão ao tratamento de pessoas que vivem com a doença de Parkinson e/ou Alzheimer à terapia farmacológica foi aplicado o instrumento Morisky-Green. Para aqueles que obtiveram resultado de não adesão foi aplicado o método Dáder. Posteriormente, utilizou-se o método SOAP para descrever cada caso e os pacientes receberam uma tabela posológica com seus medicamentos.

Resultados e Discussão: Antes da atual pandemia da Covid-19, o projeto Reviver estava com um total de 49 pacientes, sendo 28 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Dos 49 pacientes, 30 possuem diagnóstico de Doença de Parkinson (DP), 17 diagnósticos de Doença de Alzheimer (DA), e 2 pacientes possuem as duas doenças. Para o retorno das atividades do projeto, a maneira mais viável foi de forma remota, por tratar-se de um público idoso e considerado grupo de risco. Após o levantamento de todos os pacientes, foi possível o atendimento de forma remota apenas de 25 pacientes, desse total, 15 possuem DP e 10 possuem DA. Foi aplicado o instrumento Morisky-Green para todos os pacientes. A partir dos dados coletados, pode-se concluir que 19 pacientes aderem ao tratamento medicamentoso, desse total 10 vivem com a DP e 9 com DA. No quesito a não adesão ao tratamento medicamentoso, constatou-se 6 pacientes, sendo 4 portadores de DP e 2 de DA.

Conclusão: Considerando os pacientes atendidos no Projeto Reviver, 24 % não aderem ao tratamento, o que mostra a importância do acompanhamento farmacoterapêutico, pois é possível detectar esses problemas e como o profissional farmacêutico pode atuar, seja intervindo ou encaminhando para o profissional mais habilitado para cada caso.

O uso de processos extrativos para a obtenção de piperina a partir da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L)

MARCIA DE ARAUJO REBELO¹, PAULO JOSÉ PEREIRA DE LIMA¹, DENISE TALIA SILVA DA CRUZ¹, TATIANA HARO GAZANI¹, SELMA DA GAMA PAIVA¹, MARIANA DONATO PEREIRA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAX PLANCK (UNIMAX)¹

Introdução e Objetivos: A pimenta do reino (*Piper nigrum* L) apresenta como metabólito secundário de ação farmacológica os alcaloides derivados da piperidina. O objetivo deste estudo foi utilizar e comparar diferentes processos extrativos para obtenção de piperina purificada.

Métodos: O fruto seco de *Piper nigrum* L. foi transformado em pó padronizado. A extração da piperina foi realizada pela extração por refluxo (*Soxhlet*), maceração dinâmica e estática. A piperina purificada foi obtida pelo processo de cristalização e recristalização. O rendimento da piperina foi determinado por gravimetria. O aspecto macroscópico foi realizado por avaliação visual. Para avaliação dos aspectos físico-químicos foram realizados ensaios de ponto de fusão, solubilidade e identificação da piperina.

Resultados e Discussão: A piperina obtida por *Soxhlet* apresentou maior rendimento (3,03%), quando comparadas ao método de extração por maceração estática (1,63%) e maceração dinâmica (0,34%). As condições do processo de extração como escolha do solvente, técnica de extração, temperatura de extração e ação mecânica interferem no rendimento do ativo vegetal. O aspecto macroscópico apresentou semelhança para os três processos extrativos, com formação de cristais agulhados de tonalidade amarelada. As temperaturas de fusão variaram entre 128°C e 129°C e se enquadram nos limites de aceitação do padrão analítico. A piperina foi solúvel em solventes orgânicos (clorofórmio, metanol e etanol) e insolubilidade em água, a presença de anel piperidínico confere a piperina, alta lipossolubilidade. Os resultados da avaliação espectrofotométrica em UV-VIS variaram entre 343 nm para a extração realizada por *Soxhlet* e maceração estática e 344 nm para maceração dinâmica, os resultados apresentam baixa variação entre si.

Conclusão: Os três processos extrativos foram capazes de extrair o alcaloide (piperina) da *Piper nigrum* L., como demonstrado pela formação de cristais, pelos ensaios de ponto de fusão, solubilidade e espectrofotometria UV-VIS. A técnica de extração por *Soxhlet* apresentou-se mais eficaz em extrair a piperina contida na pimenta-do-reino, apresentando um rendimento cerca de 842 vezes maior que o processo por maceração dinâmica.

Os polimorfismos dos genes APOA5, FTO, MC4R e PPAR- γ 2 e suas associações com a síndrome metabólica

NICOLE MOURA DA COSTA ALVES¹, EDER PINCINATO², ANA PAULA PIMENTEL COSTA¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS²

Introdução e Objetivos: A Síndrome Metabólica (SMet) afeta cada vez mais uma população mais jovem, implicando em graves comorbidades futuras. Este trabalho visa investigar as possíveis correlações entre polimorfismos genéticos com os parâmetros descritores da SMet, e a suscetibilidade de um indivíduo vir a desenvolver essa condição.

Métodos: Dado o volume de estudos e pesquisas sobre polimorfismos genéticos associados à SMet, foi realizada uma revisão integrativa para analisar e sintetizar os resultados de publicações científicas sobre este tema. A partir de um levantamento inicial de 1.024 artigos, foram selecionados 34 artigos, segundo critérios elegibilidade, para análise e leitura crítica. Essa pesquisa bibliográfica foi realizada no PubMed/Scielo, no período de publicação entre janeiro/2010 a dezembro/2020.

Resultados e Discussão: A base genética da SMet foi investigada em estudos familiares, de associação de genes candidatos e de associação em genoma completo. Cinco genes são mais estudados: APOA5 com papel na síntese e remoção de triglicerídeos; FTO relacionado à sensação de saciedade; MC4R envolvido na regulamentação do apetite; PPAR- γ 2 envolvido na regulação do metabolismo lipídico. Os polimorfismos APOA5 (rs662799), FTO (rs9939609), MC4R (rs17782313) e PPAR- γ 2 (rs1801282) possuem associações com riscos aumentados de desenvolvimento de SMet. A distribuição e o impacto destes polimorfismos variam de acordo com o grupo populacional/étnico estudado. Há poucos estudos com jovens adultos, demonstrando a importância de pesquisas nesta área.

Conclusão: Em vista da gravidade das comorbidades decorrentes desta síndrome é preferível sua prevenção, ao tratamento posterior. É fundamental investigar a correlação destas variantes com SMet, e sua possível associação com maior ou menor suscetibilidade. Estas informações possibilitariam a detecção e intervenções precoces que terão um impacto significativo na saúde futura do adulto. São poucos os estudos realizados sobre este tema em populações de jovens adultos, especialmente na população brasileira.

Financiamento e agradecimento: PIBIC / Universidade Presbiteriana Mackenzie

Os tipos de tratamentos de neoplasia de mama empregados nos hospitais da cidade de Mogi Guaçu

CIBELE FUZARI SANCHEZ¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA - FIMI¹

Introdução e Objetivos: O câncer de mama se tornou o mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, com uma alta taxa de mortalidade. Com avanço da ciência surgimento de novos tratamentos que trazem uma maior qualidade de vida e menos efeitos adversos. O objetivo do presente trabalho é verificar os tratamentos utilizados nos hospitais da cidade de Mogi Guaçu.

Métodos: Para o levantamento dos tratamentos utilizados nos hospitais foi realizado uma entrevista com as farmacêuticas responsáveis e foi enviado através de uma planilha os protocolos quimioterápicos que estão sendo utilizados, dentre eles protocolos clássicos e medicamentos que ainda estão em processo de discussão junto ao Conitec para uso no SUS.

Resultados e Discussão: Os tratamentos adjuvantes e neoadjuvantes são iguais em ambos os hospitais, utilizando protocolos quimioterápicos clássicos: doxirrubicina + ciclofosfamida + taxano; ciclofosfamida + metotrexato + 5-fluoroucil; trastuzumabe; hormonioterapia (pré-menopausa - tamoxifeno e na pós-menopausa - anastrozol ou letrozol) sempre prescritos de forma individualizada de acordo com estadiamento da doença. Nos casos de câncer de mama metastático avançado nota-se a diferença no tratamento onde o Hospital da rede particular utiliza os medicamentos fulvestrano geralmente associado ao palbociclic que conforme estudo PALOMA-1 demonstra um aumento na sobrevida global; T-DM1 segundo o estudo KATHERINE apresentou uma diminuição do risco de recorrência da doença, ganho na sobrevida e por ser um medicamento altamente seletivo é pouco tóxico ao organismo, estes medicamentos são aprovados pela Anvisa, mas não pelo Conitec (órgão que regula as medicações utilizadas no SUS).

Conclusão: Com o aumento no número de casos de câncer de mama, alta taxa de mortalidade. Seria imprescindível que os novos tratamentos estivessem disponíveis a toda população, e não somente em hospitais da rede privada. Visto que com avanço da ciência, surgimento de novos tratamentos que possuem menos efeitos colaterais, aumentam a sobrevida global da paciente e controlam a doença conforme demonstrou na pesquisa traria melhor prognóstico, melhorando a autoestima e qualidade de vida dessas pacientes.

Otimização no fluxo de atendimento farmacêutico de um hospital privado terciário

THAÍS MARIA PROFITO DE SOUZA¹, RICARDO TOSHIO YUGUE²
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: Foi realizado um estudo de caso em um hospital privado terciário de grande porte com o objetivo de descrever e avaliar a aplicação do ciclo PDCA e gerenciamento ágil de projetos, na otimização do fluxo de atendimento farmacêutico por meio da distribuição de tarefas e divisão de unidades hospitalares por profissional farmacêutico.

Métodos: A classificação para pesquisa utilizada neste estudo é descritiva, e este trabalho foi realizado com base em um estudo de caso em um setor de farmácia de um hospital privado terciário de grande porte situado na cidade de São Paulo-SP. As metodologias utilizadas para o aperfeiçoamento do fluxo foram: Ciclo PDCA e Gerenciamento Ágil de Projetos. A base de dados utilizada foi o PubMed e as ferramentas da qualidade, foram: a 5W2H, diagrama de causa e efeito (Ishikawa).

Resultados e Discussão: Após identificar que a sobrecarga poderia estar atrelada ao número de erros de medicação, pensou-se em um projeto de melhoria das atividades exercidas pelo farmacêutico durante seu turno de trabalho. Antes da implantação do projeto foram observados durante o período noturno em 1 ano um total 17 erros de medicação, sendo 14 erros de alta gravidade. Foi realizada a distribuição de tarefas e divisão de unidades hospitalares por profissional para análise de prescrição. A distribuição foi conduzida de forma igualitária em 6 subgrupos individuais. Observaram-se então, resultados favoráveis com a implantação do novo fluxo de atendimento farmacêutico. Ao concluir as ações foram realizados treinamentos e acompanhamento na sobrecarga de trabalho com consequente redução de 47% no número de erros de medicação. Com base nos resultados positivos obtidos, o novo fluxo de atendimento farmacêutico foi adicionado à rotina dos farmacêuticos do noturno.

Conclusão: A aplicação do ciclo PDCA e gerenciamento ágil de projetos aperfeiçoou o fluxo de atendimento farmacêutico. As ferramentas 5W2H, diagrama de causa e efeito (Ishikawa), gráfico de Pareto e brainstorming utilizadas foram eficazes na redução de erros de medicação cometidos pelo farmacêutico, visto que, após a implantação da nova sistemática de trabalho pode-se notar uma redução de 47% nos erros cometidos e uma redução de 35,7% nos erros de risco alto.

Papel do farmacêutico clínico no cuidado paliativo de pacientes adultos e idosos com câncer: uma revisão de escopo

JULIA FRANCO¹, RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA¹, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA², PATRICIA MORIEL³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³

Introdução e Objetivos: Pacientes com câncer avançado devem receber serviços de cuidados paliativos por uma equipe interdisciplinar o mais precocemente possível. Os objetivos deste trabalho foram mapear e sintetizar as evidências científicas sobre o papel dos farmacêuticos clínicos nos cuidados paliativos de pacientes adultos e idosos com câncer.

Métodos: Foi realizada uma busca abrangente nas bases MEDLINE, PubMed Central, Embase, Web of Science, Scopus e BVS/BIREME (22/11/2020). Também foi utilizado o Google Scholar para busca na literatura cinzenta (14/06/2021). Foram incluídos estudos que descrevessem a atuação do farmacêutico clínico nos cuidados paliativos a pacientes oncológicos adultos e idosos. Dois pesquisadores independentes selecionaram os estudos e extraíram os dados. Discrepâncias foram resolvidas por outros dois

Resultados e Discussão: Das 586 citações recuperadas na busca, 14 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Os estudos foram publicados entre 2001 e 2020 e a maioria foi conduzida nos Estados Unidos (n = 5) e Canadá (n = 5); apenas um foi conduzido no Brasil. Dez estudos descreveram a atuação do farmacêutico em clínicas/ambulatórios. As principais atividades/serviços foram: revisão da farmacoterapia (n = 13), avaliação da história da farmacoterapia e conciliação de medicamentos (n = 6) e educação e aconselhamento de pacientes e cuidadores (n = 11). O foco das intervenções farmacêuticas foi o controle da dor e de outros sintomas e a identificação e descontinuação de medicamentos desnecessários. O manejo de opioide foi realizado através de rotação de opioide, seleção dos medicamentos de acordo com o tipo e intensidade da dor e monitoramento da efetividade e dos eventos adversos. As intervenções foram bem aceitas pela equipe (média: 88,8%, intervalo: 82,9-93,7%, n = 4).

Conclusão: Farmacêuticos clínicos desempenham um papel importante nos cuidados paliativos ao paciente com câncer, atuando no controle da dor e outros sintomas, bem como na resolução de problemas relacionados a medicamentos. Incentivamos que serviços clínicos providos por farmacêuticos destinados a esses pacientes sejam cada vez mais implementados, principalmente no Brasil, para fortalecer este campo e beneficiar pacientes com câncer avançado com maior qualidade de vida.

Percepções de profissionais enfermeiros, médicos e farmacêuticos sobre conciliação de medicamentos: estudo multicêntrico

GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹, CARINA CARVALHO SILVESTRE², VANESSA TEREZINHA GUBERT DE MATOS GUBERT DE MATOS^{3,4}, VANESSA MARCON DE OLIVEIRA^{3,4}, CRISTIANE MUNARETTO FERREIRA^{3,4}, ERICA FREIRE VASCONCELOS-PEREIRA^{3,4}, ANA RAFAELA PIRES LIRA⁵, CLARICE CHEMELLO⁵, LAYSE MARIA SOARES DE OLIVEIRA⁶, ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO⁶, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹

LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL (LEPFS); DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA; INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA; UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA², FARMÁCIA ESCOLA PROFESSORA ANA MARIA CERVANTES BARAZA; FACULDADE DE FARMÁCIA³, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL⁴, CENTRO DE ESTUDOS EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA SOCIAL; FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS⁵, ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA (ESEN-FAR); UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS⁶

Introdução e Objetivos: Conciliação de medicamentos é um serviço clínico necessário para evitar erros de medicação. Na literatura estudos sobre o significado da percepção dos profissionais de saúde sobre conciliação de medicamentos são pouco explorados. Avaliou-se a percepção de enfermeiros, farmacêuticos e médicos sobre a conciliação de medicamentos.

Métodos: Enfermeiros, farmacêuticos e médicos de clínicas pediátricas de quatro hospitais brasileiros responderam o instrumento estruturado “Questionário para avaliação da conciliação de medicamentos” em 2019. As questões abordavam a percepção da importância, o nível de prática desenvolvido e a responsabilidade pela realização da conciliação de medicamentos percebida por cada profissional. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (3.097.029).

Resultados e Discussão: Este foi o primeiro estudo multicêntrico que avaliou a percepção de enfermeiros, farmacêuticos e médicos sobre a conciliação de medicamentos. Participaram da pesquisa 76 profissionais, sendo 14 enfermeiros, 18 farmacêuticos e 44 médicos. A maioria dos profissionais considerou a conciliação medicamentosa importante para a segurança do paciente e esse achado pode facilitar a aceitabilidade da equipe de saúde quanto à implantação deste serviço. Porém, houve falta de clareza nas práticas usuais da conciliação de medicamentos, bem como divergências entre as percepções das três profissões. Farmacêuticos e médicos consideravam suas profissões como as principais responsáveis pela conciliação de medicamentos e tal percepção foi corroborada pelos enfermeiros. A literatura afirma que o desconhecimento das funções de cada profissional na conciliação de medicamentos, pode gerar problemas na comunicação interprofissional e causar riscos à segurança do paciente.

Conclusão: Diante disso, pode-se concluir que os profissionais de saúde ainda têm dúvidas sobre quem deve realizar as diferentes etapas da conciliação de medicamentos. Portanto, a conciliação de medicamentos precisa ser aprimorada por meio de treinamentos periódicos para que os profissionais de saúde incorporem suas atribuições e valorizem essa prática para a segurança do paciente.

Percepções de *stakeholders* sobre a monetização de serviços clínicos providos por farmacêuticos em farmácias do Brasil

FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO¹²³⁴⁵, ALINE SANTANA DOSEA¹²³⁴⁵, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹²³⁴⁵, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹²³⁴⁵, DÉBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL⁵⁵⁶⁷⁸, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹²³⁴⁵ LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL¹, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE³, SÃO CRISTÓVÃO – SE⁴, BRASIL.⁵, DEPARTAMENTO DE MEDICINA⁶, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE⁷, ARACAJU – SE⁸

Introdução e Objetivos: Em diversos países, os aspectos sociais, técnicos e sanitários das farmácias são consolidados. Mas, existem lacunas sobre a monetização de serviços clínicos farmacêuticos, inclusive no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo foi compreender percepções de *stakeholders* sobre a monetização de serviços clínicos farmacêuticos em farmácias.

Métodos: Para tanto, foram desenvolvidas entre julho e dezembro de 2020, entrevistas com informantes-chave líderes de grandes redes do varejo farmacêutico do Brasil e mentores que atuam na implantação de serviços clínicos neste cenário. As transcrições das entrevistas foram analisadas de forma indutiva pelo método de Análise de Conteúdo Categórica Temática. Este estudo foi aprovado no CEP sob o protocolo nº 4169752.

Resultados e Discussão: 19 farmacêuticos participaram do estudo, sendo dez líderes e nove mentores, com média de idade de 45 anos e dez (55%) do sexo feminino. A análise revelou que os *stakeholders* relataram a importância de monetizar os serviços farmacêuticos para valorizar o profissional e ampliar a rentabilidade da drogaria. Porém, perceberam que fatores intrínsecos ao farmacêutico, como a falta de competências clínicas e formação empreendedora, baixa autoestima e crenças limitantes, podem ser barreiras neste processo. Como também, fatores extrínsecos, como a ausência de estrutura, processo de trabalho e valorização pelo empregador. De acordo a literatura, uma formação acadêmica ou educação continuada voltadas para o cuidado ao paciente, além do desenvolvimento de estratégias de marketing e empreendedorismo, são fundamentais para que os farmacêuticos consigam aliar a monetização dos serviços às vendas de medicamentos nas drogarias.

Conclusão: Segundo os *stakeholders*, existem barreiras para a ampliação da monetização dos serviços clínicos farmacêuticos em farmácias do Brasil. Entretanto, estratégias como a formação acadêmica empreendedora e a sensibilização de usuários e gestores sobre os benefícios propiciados pelos farmacêuticos podem facilitar este processo.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Perfil de pacientes internados por transtornos mentais comportamentais devido ao uso de álcool em um hospital universitário

ANA CAROLINA ZAGO¹, RAYSSA SENA DE SOUSA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: O álcool se faz presente na sociedade há muito tempo em todo o mundo, tendo capacidade de desenvolver patologias e provocar danos aos indivíduos, muitas vezes, demandando uma internação hospitalar. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de internação de pacientes com transtornos mentais comportamentais devido ao uso de álcool em um hospital.

Métodos: Estudo quantitativo transversal, cujos dados foram obtidos do *software* hospitalar (SIGH®) de internações ocorridas durante o ano de 2019. As variáveis coletadas foram sexo, idade, tipo de convênio, tempo de internação e medicamentos usados para transtornos mentais comportamentais devido ao uso de álcool durante a internação. Esta pesquisa contempla um projeto sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número do CAE: 39591120.6.0000.5340.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado houve 2091 internações hospitalares, sendo 23 (1,09%) por transtorno mental comportamental devido ao uso de álcool. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (82,6%), com idade entre 29 e 65 anos, todos internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e com tempo de internação entre 7 e 20 dias. Quanto ao tratamento medicamentoso, os medicamentos mais prescritos foram: carbamazepina, clorpromazina, diazepam, valproato de sódio, dissulfiram e complexo B, dados estes condizentes com os encontrados na literatura.

Conclusão: Observou-se um padrão de prescrições medicamentosas, sendo psicofármacos, dissulfiram e complexo B, cujos objetivos são diminuir os sintomas indesejáveis de abstinência, evitar recaídas e tratar a desnutrição provocada pelo abuso de álcool. A maior prevalência foi de homens, com necessidade de permanência no hospital de pelo menos uma semana, sendo todos internados pelo SUS. Novas estratégias que visem a erradicação desta doença devem ser tomadas, reduzindo prejuízos econômicos e internações.

Perfil de sensibilidade nosocomial de bactéria multirresistente: *K. pneumoniae* produtora de carbapenemase

RAFAELA DE CARVALHO¹, LARISSA PAVANELLO¹, FERNANDA SILVEIRA ROSA²

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA¹, ENFERMEIRA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR²

Introdução e Objetivos: *Klebsiella pneumoniae* representa uma espécie causadora de infecção hospitalar, que vem ganhando destaque por desenvolver resistência a importantes antimicrobianos, impactando na saúde pública global. O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil de sensibilidade de *K. pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) em um hospital geral.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo, com delineamento transversal e coleta de dados epidemiológicos e laboratoriais de culturas positivas para KPC (período de 2014 a 2019), em um hospital terciário e filantrópico de grande porte do município de Piracicaba, SP, Brasil. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (CAAE: 20782719.0.0000.5507) e instituição hospitalar.

Resultados e Discussão: : Foram identificados 219 episódios de infecção por KPC sendo mais prevalente no sexo masculino (56,2%) e em idosos com idade ≥ 60 anos (70%). A taxa de mortalidade foi de 42% (92 óbitos) e desta frequência, 60,9% eram homens. Algumas cepas de KPC podem apresentar-se como betalactamase de espectro estendido (ESBL), em nosso estudo, mais de 95% dos isolados apresentaram-se como ESBL+, resistentes às cefalosporinas e quinolonas; até 2016, os isolados mostraram-se sensíveis à amicacina e a partir de então, apareceram casos resistentes e/ou intermediários; a partir de 2016, a polimixina B e colistina começaram a ser testadas e mostraram perfil de sensibilidade. Por percebermos aumento nos casos de KPC ao longo dos anos, pela capacidade da bactéria de acumular e transferir genes de resistência e conseqüentemente, a falta de opções terapêuticas e altas taxas de mortalidade se faz necessário o emprego recorrente de medidas coletivas entre a equipe multiprofissional.

Conclusão: Por conta do impacto na saúde pública que as infecções por KPC causam, medidas precisam ser tomadas, pois o desenvolvimento de novas drogas não acompanha a velocidade de mutação bacteriana, assim se faz necessário investir na educação permanente dos profissionais, orientação a visitantes, vigilância permanente por parte da CCIH do hospital, bem como parceria com Serviço de Farmácia quanto ao uso racional de antimicrobianos, como forma de diminuir a disseminação bacteriana no ambiente hospitalar.

Financiamento e agradecimento: Declaramos não possuir financiamentos e agradecemos a instituição hospitalar pela oportunidade de realização do trabalho.

Perfil do uso de medicamentos em gestantes

LAVÍNIA DA SILVA PALMA¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Os fármacos na gestação são um desafio devido aos riscos que os medicamentos e a automedicação podem trazer nessa fase, isso deve ser encarado como estímulo aos farmacêuticos para que componham a equipe multiprofissional durante o pré-natal, orientando e trazendo informações sobre a importância do uso de medicamentos de forma segura e racional.

Métodos: Para o levantamento de dados foi realizado um questionário através da plataforma do Google, para gestantes e mulheres que tiveram gestação recente com faixa etária entre 18 e 45 anos que aceitaram participar da pesquisa responderem de forma anônima. Com o questionário, foram avaliados o perfil socioeconômico e clínico, se houve orientação médica e farmacêutica quanto ao uso de medicamentos e/ou suplementos alimentares e se realizou automedicação durante a gestação.

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 70 mulheres, sendo 82,9% ainda no período gestacional e 17,1% que tiveram gestação recente. Foram analisados os medicamentos e suplementos alimentares em uso, tendo maior prevalência de medicamentos para o trato alimentar e metabolismo (24,3%) e do sistema cardiovascular (16,2%), já os suplementos alimentares prevalentes foram vitaminas, suplementos minerais, preparações antianêmicas e anti-hemorragicos. Observou-se a diferença entre a quantidade de mulheres que sanam dúvidas sobre os medicamentos prescritos com o farmacêutico (50,9%) e durante as consultas médicas (94,5%). Foi analisado o uso de medicamentos, fitoterápicos, homeopáticos e manipulados sem indicação médica ou farmacêutica, no qual 18,6% apontam já ter utilizado durante a gravidez por conta própria ou indicação de conhecidos, além disso, 52,9% das participantes relatam não terem orientação farmacêutica sobre o uso de medicamentos na gestação e seus riscos e 14,3%, ocasionalmente.

Conclusão: Devido a quantidade de mulheres que relataram não ter orientação farmacêutica sobre o uso de medicamentos e seus riscos e também que não esclarecem dúvidas com o farmacêutico, mostra-se necessário a participação mais assídua do farmacêutico compondo a equipe multiprofissional durante o período de pré-natal, para orientar, garantir a farmacoterapia adequada ao caso da gestante e possa certificar a adesão ao tratamento.

Perfil epidemiológico dos casos discutidos pela residência multiprofissional em saúde da mulher no hospital universitário de Londrina

KAIO YURI MORIMOTO¹, LUDMILA ICHIOKA SILGUEIRO¹, JOICE MARA CRUCIOL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA¹

Introdução e Objetivos: O exercício e o compartilhamento dos saberes multiprofissionais nas discussões de casos clínicos em saúde da mulher podem contribuir efetivamente nos estudos da farmacoterapia e da conduta farmacêutica clínica hospitalar. Nosso objetivo é descrever as características epidemiológicas das mulheres internadas na maternidade e enfermaria do HU.

Métodos: O estudo utilizou dados coletados de mulheres internadas na maternidade e na enfermaria do HU da UEL, no período de março-julho/21. Casos selecionados por residentes para discussão farmacêutica e multiprofissional devido à complexidade, dificuldade de estabilização do quadro clínico e previsão de tempo de permanência na unidade hospitalar pelo diagnóstico médico. Dados tabulados e consolidados em planilha eletrônica do Excel para estatística descritiva. Estudo aprovado pelo CEP-UEL.

Resultados e Discussão: Foram discutidos 44 casos de mulheres com idade média de 35 anos (DP=13), 22 (50%) desempregadas e/ou beneficiárias de programas governamentais. Mais da metade eram gestantes (34; 77%), com idade gestacional média de 30 semanas (DP=5). Seis (14%) casos eram de climatéricas. Dentre os contraceptivos de uso prévio, os mais prevalentes foram os hormonais oral ou injetável (13; 30%). Dezesete (39%) mulheres referiram não utilizar métodos de contracepção. Os casos apresentaram em média 4 diagnósticos (DP=3) concomitantes, sendo os mais prevalentes: hipertensão arterial crônica (14; 32%); hipotireoidismo e diabetes (12; 27% cada); e obesidade (10; 23%). Foi registrada a prescrição média de 10 medicamentos (DP=6), entre eles: dipirona (37; 84%); insulina (31; 74%); sulfato ferroso (28; 64%); e nifedipina (13; 30%). Da amostra total, 11 (25%) casos exibiram interação medicamentosa grave. Nove (20%) casos eram mulheres etilistas e 10 (23%) tabagistas e usuárias de drogas de abuso.

Conclusão: Houve um maior número de casos de gestantes, de baixa renda e em condições clínicas alarmantes. A análise farmacoterapêutica propiciou o reconhecimento da polifarmácia e a prevenção de interações medicamentosas graves e complicações do estado clínico geral das pacientes. Os resultados cooperam com o desenvolvimento e o planejamento de condutas de farmácia clínica para casos graves em mulheres internadas por tempo prolongado na maternidade e enfermaria do HU.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Prograd-PAB da Universidade Estadual de Londrina pela concessão da Bolsa de Ensino; e ao Ministério da Saúde pela Bolsa Pró-Residência.

Potencial fotodinâmico de fotossensibilizadores xantenos sobre uma cepa padrão de *Pseudomonas aeruginosa*

FERNANDA CORRADI¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹, EDUARDO BUOZI MOFFA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – FAE¹

Introdução e Objetivos: O controle microbiano tem se mostrando um obstáculo cada vez mais difícil, sendo um foco de pesquisa constante. Buscam-se novos métodos alternativos garantindo tratamento sem o uso de antimicrobiano ou associando-os. Este estudo investiga o potencial fotodinâmico da combinação de fotossensibilizadores xantenos sobre uma cepa padrão *P. aeruginosa*.

Métodos: Visionou apresentar um método alternativo ao seu tratamento através do uso de corantes xantenos e um fotossensibilizador de maneira que sensibilizasse a *P. aeruginosa*, através da Terapia Fotodinâmica (TFD). Foram utilizados dois tipos de corantes xanteno (Eritrosina B e Rosa de Bengala), dois extratos de plantas (*Punica granatum* e *Terminalia cattapa*) e uma fonte de luz LED que foi irradiada durante 40 segundos. As combinações entre corante, extratos e iluminação foram organizados em 7 grupos.

Resultados e Discussão: Os dois grupos com maior sucesso apresentavam combinações com o corante Rosa-bengala e na presença de luz, seu potencial bactericida era fortalecido. No grupo em que houve utilização do extrato *Punica granatum* sozinho, houve proliferação bacteriana na ausência da fonte de luz; na sua presença, a redução das colônias não foi estaticamente relevante. É possível inferir que a utilização do corante xanteno Rosa de Bengala, bem como da Eritrosina B, juntamente com os extratos das plantas *Punica granatum* e *Terminalia cattapa* foram capazes de diminuir o crescimento de isolados de *Pseudomonas aeruginosa*, e em alguns casos até mesmo com potencial bactericida, mostrando maior atividade de ambos quando houve a presença da Terapia fotodinâmica, no entanto o fotossensibilizador mais efetivo foi rosa bengala, com maior capacidade bactericida.

Conclusão: TFD apresenta-se como um novo recurso, atuando de modo independente da antibioticoterapia, evitando e reduzindo a resistência bacteriana. Dessa forma, ela surge como uma alternativa viável no tratamento, tendo em vista a possível aplicação com diversos tipos de fotossensibilizadores ou até mesmo em combinação com drogas tradicionais, além da utilização de diversas fontes de luz com comprimentos de onda diferentes para o tratamento de infecções em epitélio e mucosa.

Práticas de dispensação de medicamentos no Brasil: um estudo transversal do tipo Survey

SYLMARA NAYARA PEREIRA DOS SANTOS¹, SABRINA CERQUEIRA SANTOS¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹, ELINDAYANE VIEIRA DE SOUZA¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.¹

Introdução e Objetivos: A dispensação de medicamentos é um serviço que visa promover o uso racional de medicamentos. Estudos sobre as práticas de dispensação poderiam apresentar o panorama de como o serviço está sendo realizado, mas no Brasil ainda são incipientes. O objetivo deste estudo foi conhecer as práticas de dispensação de medicamentos nas farmácias comunitárias.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, do tipo Survey, entre maio e julho de 2021, com farmacêuticos comunitários de todas as regiões do Brasil. Os farmacêuticos foram convidados a responder um questionário validado, autoaplicável, inserido no *GoogleForms*, contendo 31 questões relacionadas as etapas da dispensação de medicamentos, respondidas por meio de uma escala *likert* de cinco pontos. Estatística descritiva foi utilizada e o estudo foi aprovado no CEP: 4.295.171.

Resultados e Discussão: Um total de 625 farmacêuticos responderam o Survey. A maioria dos farmacêuticos relatou realizar sempre ou frequentemente 17 (54%), das 31 etapas descritas no instrumento. As etapas que os farmacêuticos relataram realizar com maior frequência foram: informar o nome do medicamento (n= 569, 91,04%), verificar a completude e adequação da prescrição (n=567, 90,72%), posologia (n=549, 87,84%), verificar para quem é a prescrição (n= 534, 85,44%) e, por fim, utilização da forma farmacêutica (n=497, 79,75%). A literatura aponta que as principais orientações fornecidas pelos farmacêuticos durante a dispensação são sobre posologia e modo de usar o medicamento. A principal etapa que os farmacêuticos relataram nunca ou raramente realizar foi a documentação das intervenções (n=424, 67,84%). Estudos descrevem alguns fatores que dificultam a documentação das intervenções em países em desenvolvimento, como o tempo insuficiente e pouca compreensão sobre a importância deste componente de prática.

Conclusão: Independente das regiões do Brasil, a maioria dos farmacêuticos do estudo relatou realizar a maior parte de perguntas e orientações contidas no instrumento. Apesar disso, os participantes relataram que a etapa de documentação foi a menos realizada na prática. Esses dados podem contribuir para o entendimento das práticas de dispensação de medicamentos e gerar insights para o desenvolvimento de estratégias para aperfeiçoar do serviço no país.

Financiamento e agradecimento: Apoio CAPES; CNPq. Agradecimento aos farmacêuticos participantes do estudo e aos colaboradores que divulgaram a pesquisa.

Preditores de melhor resposta ao tratamento adjunto com L-metilfolato em pacientes com transtorno depressivo

AMANNA VIEIRA GAMA¹, KATIENE RODRIGUES MENEZES DE AZEVEDO¹, DANÚSIA CARDOSO LAGO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA¹

Introdução e Objetivos: L-metilfolato apresenta-se como opção terapêutica em ascensão para o Transtorno Depressivo. Este estudo, parte de uma pesquisa maior, teve por objetivo identificar preditores de melhor resposta ao tratamento adjunto com L-metilfolato em pacientes com Transtorno Depressivo, visando melhorar a gestão clínica deste medicamento.

Métodos: Trata-se de revisão sistemática da literatura dos últimos 10 anos sobre terapia adjunta de L-metilfolato para pacientes com Transtorno Depressivo, identificando preditores de melhor resposta a essa terapêutica. A recomendação PRISMA foi seguida. Foram pesquisadas as bases de dados PubMed, CAPES, BVS e Cochrane Library. Riscos de viés foram analisados por *Cochrane Risk of Bias Tool for randomized trials* e Newcastle-Ottawa Scale.

Resultados e Discussão: Foram analisados os resumos de 134 estudos, sendo selecionados 14 com potencial de inclusão e lidos integralmente. Destes, oito estudos atenderam todos os critérios de inclusão, sendo três randomizados e cinco não randomizados. Dois estudos apresentaram risco de viés médio e alto. Pacientes com IMC maior ou igual a 30 e marcadores inflamatórios elevados tiveram melhor resposta em relação à pacientes com IMC maior ou igual a 30 sem a elevação dos mesmos marcadores. Também tiveram resposta positiva à terapêutica pacientes com Transtorno Depressivo Maior resistente ao tratamento, ou seja, àqueles com ausência de resposta clínica satisfatória após tratamento monoterápico com duas classes diferentes de antidepressivos em tempo e dose adequada para Transtorno Depressivo Maior. Pacientes com polimorfismos do gene MTHFR tiveram melhor resposta à terapia adjunta, mas a identificação desta variável genética é rara e dificulta seu uso rotineiro na clínica.

Conclusão: Com base na produção científica disponível, os preditores de melhor resposta ao tratamento adjunto com L-metilfolato em pacientes com Transtorno Depressivo são situações de inflamação metabólica crônica como obesidade, resposta clínica insuficiente à monoterapia com duas classes diferentes de antidepressivos e polimorfismos do gene MTHFR. Entretanto, a temática necessita de mais estudo a fim de estabelecer maior evidência científica.

Prevalência da automedicação em usuários de ambulatório multiprofissional

CARLA DANIELY POMBAL BIANCHINI¹, ANA ELISA PRADO CORADI¹, ANA BEATRIZ RAMOS DE OLIVEIRA PINN¹, SONIA HIX¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: A automedicação é descrita pela OMS como o uso de fármacos sem prescrição de um médico. Se usada de forma racional, é uma prática positiva, porém se usada indiscriminada pode acarretar danos à saúde e gastos desnecessários. O objetivo é conhecer a prevalência da automedicação entre os usuários do ambulatório do Centro Universitário FMABC.

Métodos: A pesquisa ocorreu no período de Jun/18 até Dez/19, por questionário aplicado em 481 indivíduos no Ambulatório da FMABC. Os dados foram coletados por estudantes, previamente treinados. Se trata de um estudo analítico, observacional, de corte transversal realizado na cidade de Santo André, SP, aprovado pelo CEP. As variáveis foram: sexo, idade; escolaridade; automedicação e qual o medicamento envolvido.

Resultados e Discussão: 326 realizaram automedicação e 155 não. Dos indivíduos que se automedicaram: 72% sexo fem., 29% do sexo masc. e 1% NA. Com 42% de faixa etária maior que 40 anos. O grau de escolaridade destes indivíduos: 10% fund. incompleto, 5% fund. completo, 5% médio incompleto, 29% médio completo, 35% superior incompleto, 11% superior completo e 5% NA. Das classes de medicamentos usados por conta própria se destacaram: os analgésicos 76%, antialérgicos 42%, antigripais 35%, anti-inflamatórios 34%, relaxante muscular 29%, descongestionantes 26% e em menor escala: contraceptivos 21%, antiácidos 16%, vit. 18%, entre outros, sendo que 73% dos indivíduos de pesquisa declararam fazer uso de mais de um medicamento. Dos indivíduos que não tem a prática da automedicação, 76 são do sexo masc. e 74 do sexo fem. Com 70% de faixa etária maior que 40 anos. Deste grupo de indivíduos: 20% fund. incompleto, 12% fund. completo, 5% médio incompleto, 33% médio completo, 13% superior incompleto, 12% superior completo e 5% NA.

Conclusão: Conclui-se que nos indivíduos pesquisados, a automedicação é expressiva, inclusive de medicamentos que só poderiam ser utilizados com indicação de profissional habilitado e fundamentado no diagnóstico da patologia. Podendo, desta forma, contribuir para o aumento de interações medicamentosas, reações indesejáveis e qualidade de vida do paciente, reforçando a importância e necessidade de esclarecimentos pelos profissionais dos riscos da utilização de fármacos sem orientação médica.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos a instituição de origem e ao Ricardo Lopes Pombal responsável pela análise estatística

Prevalência de óbito por Covid-19 em um hospital universitário da cidade de Bagé, RS

BRUNO PEÇANHA PEREIRA¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², ANA CAROLINA ZAGO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: A Covid-19 é uma doença viral caracterizada por sintomas leves, moderados ou graves, podendo gerar hospitalização e evoluir para óbito. No Brasil, até metade de 2021 já se ultrapassou 500 mil óbitos por Covid-19. O objetivo desta pesquisa foi analisar o gênero e idade de pacientes que foram a óbito devido à Covid-19 em um Hospital Universitário.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa retrospectiva e transversal, cujos dados foram coletados dos prontuários eletrônicos dos pacientes com Covid-19, por meio do relatório de internações do primeiro semestre de 2021. O hospital possui 20 leitos para internações de pacientes com Covid-19, dos quais foram instituídos desde o mês de março de 2021. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Região da Campanha sob o protocolo nº 39591120.6.0000.5340.

Resultados e Discussão: O total de internações por Covid-19 no primeiro semestre de 2021 foi de 162 pacientes, nos quais 6,17% (n=10) foram a óbito por Covid-19. Destas 162 internações, 51,8% (n=84) foram do gênero masculino e 50,6% (n=82) com idade acima de 50 anos. Em relação aos óbitos, 60% (n=6) foram do gênero masculino. Dos pacientes que foram a óbito por Covid-19, mais da metade tinha idade acima de 50 anos (55,5%). Em outros estudos também se observou maior letalidade por Covid-19 em homens e com idade acima de 50 anos. Em diversas regiões do Brasil a letalidade foi maior, quanto maior a idade dos pacientes internados por Covid-19.

Conclusão: Com base nos resultados descritos, observa-se que houve, assim como nos demais hospitais brasileiros, um número considerável de internações, bem como um alto índice de óbitos no período. Houve uma maior tendência de internação por homens, bem como foi maior a prevalência de mortes nesse gênero. A maioria dos óbitos foi por pacientes com 50 anos ou mais, corroborando com demais pesquisas feitas no Brasil.

Prevalência de pacientes hemodialíticos internados em um hospital universitário

CAMILA DIAS¹, VALÉRIA VIEIRA², ANA CAROLINA ZAGO², GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA², CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO³, PRISCILA PENHABEL DE SOUZA³
CENTRO UNIVERSITÁRIO URCAMP¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA², HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO³

Introdução e Objetivos: A insuficiência renal é a perda da função dos rins, é caracterizada por insuficiência renal aguda (IRA), na qual os rins perdem a sua função muito rapidamente, e na insuficiência renal crônica (IRC), a perda da função é lenta e progressiva. O tratamento da insuficiência renal crônica por hemodiálise causa limitações que interferem na rotina diária.

Métodos: Esta pesquisa contempla um projeto amplo sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número de CAAE: 39591120.6.0000.5340 e parecer 4.560.921. Estudo quantitativo transversal, cujos dados foram obtidos do *software* hospitalar de internações ocorridas no ano de 2021. As variáveis estudadas foram sexo, idade, cidade, tipo de convênio e medicamentos utilizados pelos pacientes internados que faziam hemodiálise.

Resultados e Discussão: No primeiro quadrimestre de 2021, foram internados 6 pacientes hemodialíticos, sendo 4 deles do sexo feminino (66,66%), 5 pacientes com idade inferior a 50 anos (83,33%) e 1 paciente idoso com 82 anos, nos quais três desses pacientes são naturais da cidade de Bagé, RS, sendo os demais de outros municípios, todos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Dos medicamentos prescritos, dipirona foi o analgésico utilizado em cinco pacientes (83,33%); para náusea foi utilizada em três pacientes metoclopramida (50%); foi observado que quatro pacientes faziam uso de anti-hipertensivos (66,66%) e três pacientes utilizavam como ansiolítico o diazepam (50%); um paciente utilizava antidepressivo (escitalopram), anticonvulsivante (clonazepam) e antialérgico (dexclorfeniramina), além de um antiespasmódico (escopolamina); um paciente fazia uso de haloperidol como antipsicótico e omeprazol como antiulceroso; os antibióticos utilizados em 50% dos pacientes foram amicacina, ciprofloxacino, gentamicina e levofloxacino.

Conclusão: Observou-se que a maior parte das internações de hemodialíticos foi de mulheres, com menos de 50 anos, residentes em Bagé, RS, sendo todos os pacientes usuários do SUS. Quase todos os pacientes necessitaram analgésico durante a internação, anti-hipertensivos e ansiolíticos, e ainda, metade fez uso de antibióticos. Houve diminuição no número total de internações no primeiro quadrimestre de 2021 no hospital, justificada pela pandemia do coronavírus, com isso, reduzindo a procura de pacientes.

Prevalência dos fatores associados a infecções relacionadas à assistência à saúde causadas por bactérias multirresistentes, em uma unidade de terapia intensiva pediátrica em São Paulo, Brasil

BARBARA BARDUCHI OLIVEIRA DA SILVA¹, FERNANDO GATTI DE MENEZES¹, MOACYR SILVA JÚNIOR¹, EDUARDO JUAN TROSTER¹

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN¹

Introdução e Objetivos: Sistemas de vigilância podem ser úteis na compreensão da epidemiologia das bactérias multirresistentes (MR). O objetivo do estudo foi investigar a prevalência dos fatores associados a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) causada por bactérias MR em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP).

Métodos: Estudo retrospectivo de caso-controle realizado de 1º de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2018. O estudo foi realizado em uma UTIP de um hospital geral terciário de alta complexidade localizado em São Paulo, Brasil. Foram incluídos pacientes com idade de um mês a 19 anos com diagnóstico de IRAS e excluídos pacientes com infecções fúngicas e virais. Foram utilizados modelos de regressão logística binária em abordagens simples e múltipla.

Resultados e Discussão: Há evidências significativas de associação de infecções por bactérias MR com pacientes imunossuprimidos ($p < 0,001$; RC 8,97; IC 95% 2,69 a 29,94). Também foram observadas evidências de associação entre Grupo Caso e presença de microrganismos Gram-positivos ($p=0,007$), *Staphylococcus coagulase-negativo* ($p < 0,001$) e Gram-negativos ($p=0,041$). Comparando os grupos, pacientes do Grupo Caso apresentaram maiores proporções de microrganismos Gram-positivos (57,9% versus 30,5% no Grupo Controle) e *Staphylococcus coagulase-negativo* (28,9% versus 3,4% no Grupo Controle), e menor proporção de microrganismos Gram-negativos (52,6% versus 72,9% no Grupo Controle). A epidemiologia das bactérias MR varia de acordo com a localização geográfica e instituição, portanto o conhecimento dos fatores de risco deve ser rotineiramente buscado como parte do processo de tomada de decisão em relação à antibioticoterapia, sendo parte integrante de programas de stewardship.

Conclusão: Em conclusão, a variável estado imunossupressão é um fator associado a IRAS causadas por bactérias MR e o Grupo Caso apresentou maior proporção de microrganismos Gram-positivos e *Staphylococcus coagulase-negativo*. Esses conhecimentos são importantes, pois os fatores associados podem ser usados como preditores destas infecções e a prevalência dos agentes podem ser usadas para readequação de protocolos de terapia antimicrobiana, estratégias fundamentais para programas de *stewardship*.

Prevalência e perfil de pacientes internados por esquizofrenia em um Hospital Universitário do interior do Brasil

ANDREIA ROBAINA FEIJÓ¹, ELIANAR DUARTE DE MELLO FERREIRA¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², ANA CAROLINA ZAGO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: A esquizofrenia é uma psicose crônica, cujos principais sintomas são delírios e alucinações, que muitas vezes exige internação hospitalar, sendo sua prevalência no Brasil de cerca de 1%. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de esquizofrenia e o perfil de pacientes internados em um hospital universitário do sul do Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo retrospectivo e transversal, cujos dados foram obtidos do *software* hospitalar de internações ocorridas no primeiro semestre de 2021. As variáveis estudadas foram sexo, idade, estado civil, tipo de convênio, tempo de internação, prevalência de internação por esquizofrenia e medicamentos utilizados durante a internação. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Região da Campanha sob o protocolo nº 39591120.6.0000.5340.

Resultados e Discussão: O total de internações de janeiro a junho de 2021 foi de 585 pacientes e a prevalência de internação por esquizofrenia foi de 0,51% (n=3). As idades dos pacientes internados com o diagnóstico de esquizofrenia foram 25, 29 e 38 anos, todos do sexo masculino, solteiros e internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tempo de internação foi de 12 a 22 dias. Os antipsicóticos representam o principal tratamento para pacientes com esquizofrenia, tendo sido utilizados durante a internação clorpromazina, risperidona, levomepromazina e olanzapina, entretanto como terapias adjuvantes podem ser prescritos fármacos de diversas classes terapêuticas. Assim sendo, houve prescrição de estabilizadores do humor para os pacientes esquizofrênicos (carbamazepina, carbonato de lítio, valproato de sódio e topiramato), bem como do antidepressivo escitalopram, utilizados como terapias adjuvantes.

Conclusão: Através deste estudo, observou-se que houve semelhança nas internações de pacientes com esquizofrenia, pois todos eram adultos, solteiros, do sexo masculino, usuários do SUS e em uso de associação medicamentosa durante a internação. A esquizofrenia é uma das maiores causas de incapacidade e invalidez, gerando muitas vezes internações hospitalares e, conseqüentemente elevando os gastos em saúde pública. Os achados desta pesquisa vão ao encontro dos identificados na literatura.

Programa de gerenciamento de antimicrobianos centrado na farmácia clínica: resultados de um projeto piloto

TIAGO ARANTES¹, CHIN YI SU¹, FABIOLA AMARGOS DEFACIO¹, ARIANE BOCCOLI MINARI¹, VANUSA BARBOSA PINTO¹, ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN¹, MICHELLE DE CASTRO SOUSA ABADÉ¹, MARINA CELIA ESPER SILVA¹, ALEIA FAUSTINA CAMPOS², THAIS GUIMARÃES²

DIVISÃO DE FARMÁCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, SUBCOMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: A resistência antimicrobiana é considerada um dos maiores desafios para a saúde pública e tem se expandido devido à pressão seletiva provocada pelo uso excessivo e inapropriado de antimicrobianos. Este estudo teve como objetivo avaliar os resultados da implantação de um projeto piloto de *Antimicrobial Stewardship* centrado na farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo descritivo realizado de maio de 2020 a fevereiro 2021, onde as prescrições realizadas nas unidades de terapia intensiva e enfermarias contendo antimicrobianos foram avaliadas pelos farmacêuticos clínicos considerando a indicação, a dose e o tempo de tratamento. Os antimicrobianos prescritos em desacordo com os protocolos institucionais ou indicações padronizadas foram submetidos a intervenção farmacêutica junto aos prescritores para adequação da prescrição.

Resultados e Discussão: Durante os 10 meses do projeto foram realizadas 367 intervenções pelos farmacêuticos clínicos, sendo 133 relacionadas à segurança da terapia, 127 a necessidade e 104 a efetividade. De todos os antimicrobianos que sofreram intervenção, 339 foram antibacterianos, 20 antifúngicos, 7 antivirais e 1 antiparasitário. Dentre as principais intervenções realizadas durante o acompanhamento das terapias com antimicrobianos, 126 foram relacionadas a dose, 63 a farmacoterapia não adequada e 48 a medicamentos prescritos desnecessariamente. As classes que mais sofreram intervenção foram glicopeptídeos, carbapenêmicos, cefalosporinas, polipeptídeos, penicilinas, antifúngicos e quinolonas. Referente a aceitabilidade das intervenções, 312 foram aceitas, 34 não aceitas sem justificativa e 21 não aceitas com justificativa. As intervenções realizadas resultaram em uma economia estimada de R\$ 441.590,00.

Conclusão: O projeto demonstrou que a implantação de um programa de Gerenciamento de Antimicrobianos centrado na farmácia clínica resultou em 367 intervenções, relacionadas à segurança, efetividade e necessidade, que além de promover o uso racional dos agentes antimicrobianos, minimização de eventos adversos e redução da pressão seletiva, impactaram financeiramente, gerando uma economia estimada de R\$ 441.590,00.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a equipe de farmacêuticos do Hospital Pequeno Príncipe pela parceria no acompanhamento do projeto piloto.

Reações adversas induzida pela clozapina em paciente com transtorno psiquiátrico: estudo piloto

JOÃO KLEBER NOVAIS PEREIRA¹, JULIA TIEMI SIGUEMOTO², PAULO DALGALARRONDO^{1,3}, AMILTON DOS SANTOS JÚNIOR^{1,3}, OSMAR HENRIQUE DELLA TORRE^{1,3}, PATRÍCIA MORIEL²

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)², FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³

Introdução e Objetivos: A clozapina (CLZ) é um dos antipsicóticos utilizados no tratamento das esquizofrenias e apesar de sua eficácia está relacionada com reações adversas (RAMs), que podem ser ocasionadas por diversos fatores entre eles a variabilidade genética. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as possíveis RAMs induzidas pela CLZ dos pacientes.

Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo e observacional, realizado no Ambulatório da Psiquiatria do HC/UNICAMP. Foi coletado os dados sociodemográficos (sexo, idade, cor de pele, escolaridade) de 29 pacientes diagnosticado com algum transtorno mental grave e em uso do antipsicótico clozapina. A mensuração das RAMs foi realizada por meio das análises da escala *Ugvalg for Kliniske Undersgelsler* (UKU) de efeitos colaterais O projeto é aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (83192918.9.0000.5404).

Resultados e Discussão: Observamos que a maioria dos pacientes é jovem (média de idade: $31,0 \pm 9,8$ anos), do sexo masculino (69,0%), caucasiano (69,0%). Em relação à escolaridade, 31% dos pacientes alegaram não ter tido nenhum (0) ano de escolaridade. A maioria eram casados (86,2%). Foram realizadas 4 coletas (cada 6 meses) em tempos diferentes dos dados clínicos laboratoriais e da UKU. Apesar das concentrações de colesterol total e de suas frações não terem apresentado grandes aumentos, a tendência de aumento destes torna-se importante, dado que uma das RAMs mais frequentes do uso da CLZ é a síndrome metabólica. Ademais, valor de triglicérides a partir da 3^o coleta mostra um maior aporte de ácidos graxos ao organismo, que pode levar a um aumento de peso corporal. Observamos um aumento de peso corporal de 25,6% em relação ao peso inicial. O aumento de peso corporal é indicado, também, como uma das RAMs causadas pelo uso da CLZ.

Conclusão: Podemos concluir que as principais reações adversas a clozapina estão relacionadas ao perfil lipídico e aumento de peso.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.

Reações adversas potenciais em crianças envolvendo conservantes farmacêuticos

PRISCILA RAMOS CABRAL¹, CAROLINE DECKMANN NICOLETTI¹, DÉBORA OMENA FUTURO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Os conservantes tornam possível alcançar a estabilidade microbiológica dos medicamentos. Antes convencionados como substâncias inertes, hoje, têm reconhecida a sua capacidade de ocasionar efeitos adversos. O objetivo do trabalho foi estudar as evidências científicas quanto à segurança no uso de conservantes em medicamentos para a pediatria.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura no período de abril a junho de 2021 para identificar os conservantes farmacêuticos com o potencial de gerar reações adversas em crianças. A busca foi realizada nas bases de dados Scopus e PubMed, utilizando os descritores “pediatrics”, “excipients” e “safety”. Foram selecionados os estudos publicados no período de janeiro de 2012 a junho de 2021. Considerou-se conservantes farmacêuticos aqueles descritos no *Handbook of Pharmaceutical Excipients*.

Resultados e Discussão: A leitura dos artigos resultou em 16 publicações relevantes incluídas. Os excipientes conservantes potencialmente nocivos à população pediátrica identificados nesta revisão foram: parabenos (propilparabeno, metilparabeno e etilparabeno); benzoatos (cloreto de benzalcônio, álcool benzílico, benzoato de sódio e ácido benzoico) e etanol. Os parabenos (n=27), foram associados a reações de hipersensibilidade em neonatos. Os estudos demonstraram que os benzoatos (n=22) estão relacionados a reações de hipersensibilidade, comprometimento respiratório, cardiovascular e neurológico, risco de hiperbilirrubinemia e acidose metabólica. O etanol pode causar toxicidade cardiovascular, respiratória, gastrintestinal, neurológica e metabólica. Embora o uso de etanol em medicamentos possua destaque como solvente, também pode ser utilizado como conservante. A maioria das precauções no uso dos conservantes em função das reações adversas destinou-se a neonatos e crianças menores de três anos.

Conclusão: Conservantes farmacêuticos podem apresentar potencial para ocorrência de reações adversas em crianças. Esta revisão apresentou os conservantes mais citados com o potencial de causar reações adversas na população pediátrica. Destaca-se a necessidade disseminar informações relacionadas ao seu uso, de forma a contribuir para o uso seguro desses excipientes em medicamentos utilizados pela população pediátrica.

Riscos de interações medicamentosas na polifarmácia do idoso

FERNANDA FERREIRA PEZZUTO SALVINO¹, BRUNO SIMÕES MALTEMPI¹, RONALDO CAMPANHER¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Os idosos constituem a faixa etária que mais utiliza medicamentos em todo mundo. Muitas vezes, realizam tratamentos para diversas patologias com terapia farmacológica diversa, classificada como polifarmácia, com potencial riscos de interações medicamentosas. O presente trabalho teve como objetivo descrever potenciais interações medicamentosas.

Métodos: Foram entrevistados 10 pacientes idosos, através da plataforma Google Forms, sendo composto por 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino, com idades entre 65 a 85 anos. A classificação dos fármacos foi feita por meio da *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC). As interações medicamentosas foram identificadas pela plataforma *Drugs*. Além disso, foram aplicados os Critérios de Beers para analisar quais medicações estão inapropriadas ao paciente idoso.

Resultados e Discussão: Observou-se que em 90% dos pacientes ocorre a polifarmácia. No total, foram identificadas 29 interações medicamentosas nos 9 pacientes, sendo que 1 (3,45%) foi classificada como leve, 27 (93,10%) foram classificadas como moderada e 1 (3,45%) foi classificada como grave. Considerando as interações medicamentosas moderadas, os medicamentos com maior incidência de interação foram os diuréticos com anti-hipertensivos. De acordo com os Critérios de Beers, 30% dos pacientes estavam fazendo uso de medicamentos potencialmente inapropriados, sendo a amitriptilina, o principal fármaco usado classificado com provável risco ao paciente idoso.

Conclusão: A polifarmácia, com presença de interações medicamentosas, moderadas ou graves, é comum em pacientes idosos. Dessa forma, a atuação de profissionais com conhecimento técnico, especialmente o farmacêutico, para garantir a efetividade e a segurança da terapia farmacológica, é fundamental para promover o uso racional de medicamentos e a melhoria da qualidade de vida do paciente idoso.

Uso de anticoagulantes no tratamento de casos moderados e graves de pacientes com SARS-CoV-2/Covid-19: uma revisão sistemática

GIOVANNA RÊGO VILAR¹, ALFÉSIO LUÍS FERREIRA BRAGA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: Com a pandemia do Covid-19 que se iniciou em 2020 observou-se que a infecção viral provoca um estado inflamatório no paciente desenvolvendo coagulopatias, o que já se identificou que é um dos maiores fatores que levam ao óbito por essa doença. Decorrente deste problema, o objetivo deste trabalho é avaliar o uso de anticoagulantes nestes pacientes.

Métodos: Esta revisão sistemática utilizou as bases de dados PubMed, Embase e Google Acadêmico, além de livros para compor a literatura utilizada. Foram coletados e avaliados de forma sistemática os estudos relevantes que abordavam o uso de anticoagulantes no tratamento da Covid-19 para compor os resultados. A pesquisa foi realizada preferencialmente na língua inglesa e as palavras-chave utilizadas foram “clinical trials”, “cohort study”, “anticoagulants” e “Covid-19 severe and moderate cases”.

Resultados e Discussão: Foram coletados um ensaio clínico randomizado aberto, dois estudos de coorte, um estudo observacional e dois estudos de casos. Todos os estudos avaliaram o uso de heparina e seus derivados em pacientes hospitalizados em UTI por Covid-19, dividindo em doses profiláticas e terapêuticas de cada medicamento utilizado em seus respectivos estudos, sendo eles a heparina, enoxaparina e heparina de baixo peso molecular (HBPM). Em geral, os estudos demonstraram que obtiveram bons resultados com a administração de anticoagulantes nos pacientes, mas não houve um consenso de dosagem e houve um estudo que disse que os anticoagulantes não trazem benefícios. Existem problemas metodológicos dentre os artigos selecionados, visto que o ideal seria o uso de ensaios clínicos randomizados controlados duplo-cego, porém como é um assunto recente ainda há poucas evidências para serem discutidas.

Conclusão: Através dessa revisão sistemática pode-se observar que ensaios clínicos randomizados controlados duplo-cego devem ser urgentemente desenvolvidos e publicados a fim de se obter evidências mais concretas para desenvolver posições mais claras sobre o uso de anticoagulantes em pacientes com Covid-19. No entanto, os estudos utilizados mostraram boas evidências de que heparina e seus derivados são excelentes opções de tratamento, especialmente em casos de tromboembolismo venoso e embolia pulmonar.

Uso de hipoglicemiantes como agentes emagrecedores em município no sul do Brasil

PATRÍCIA ALBANO MARIÑO¹, CAROLINE ACOSTA PEDROSO¹, RAQUEL AMBOSIO DA SILVA¹, ANA CAROLINA ZAGO¹, ANA PAULA SIMÕES MENEZES¹, MARTHA NIEDERAUER RIBEIRO¹
URCAMP¹

Introdução e Objetivos: Verifica-se em farmácias a procura por medicamentos com soluções rápidas para a perda de peso, incluindo produtos naturais e medicamentos não anorexígenos e de uso *off-label*, como os hipoglicemiantes. Esta pesquisa objetivou avaliar os hipoglicemiantes utilizados para esta finalidade, caracterizar os pacientes usuários e os médicos prescritores.

Métodos: Esta pesquisa descritiva transversal quantitativa foi realizada em uma farmácia comunitária localizada em Pinheiro Machado, no interior do RS. Um questionário foi utilizado para a coleta dos dados entre agosto a dezembro de 2020. Participaram todos os clientes que procuraram por hipoglicemiantes orais ou injetáveis com a finalidade de emagrecimento e que aceitaram participar. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos da Urcamp (CAEE 7821520.4.0000.5340).

Resultados e Discussão: Dezesseis clientes participaram do estudo. A maioria era do sexo feminino (87,5%), com idade entre 26 a 39 anos (43,75%), com ensino médio completo (43,75%) e renda mensal entre 1 a 3 salários mínimos (62,5%). Apenas um paciente era portador de Diabetes mellitus tipo II. O cálculo do IMC de 7 pacientes (43,75%) demonstrou que os mesmos estavam em sobrepeso, 2 (12,5%) com obesidade grau I e 3 (18,75%) em obesidade grau II. Sobre os medicamentos utilizados, a maioria deles, 10 (62,5%) utilizavam metformina 850 mg; 3 (18,75%) utilizavam metformina 500 mg e os outros 3 (18,75%), a liraglutida 1,8 mg/mL. Embora estes medicamentos serem tarjados e sua comercialização e uso requerem a prescrição médica, verificou-se que mais da metade dos participantes (n=10; 62,5%), tiveram acesso aos mesmos sem prescrição médica; o endocrinologista, especialista para tratar questões como a obesidade, obteve menor porcentagem (12,5%) pois os demais (n=4; 25%) apresentavam prescrição de clínicos gerais.

Conclusão: O uso *off-label* destes medicamentos está preocupando as principais agências reguladoras internacionais e a Anvisa, devido seus efeitos adversos de risco de desenvolvimento de pancreatite, alterações da função renal e na tireoide. Avalia-se a importância do farmacêutico como agente ativo no uso racional de medicamentos pois embora a maioria dos pacientes apresentem parâmetros condizentes com sobrepeso e obesidade, a maioria deles não possui indicação de profissional capacitado.

Uso de *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis* no tratamento de ansiedade na região de Mogi Mirim/SP

BEATRIZ CHOQUÊTTA ANDRADE¹, GABRIELA MARIA BERTOLLOTTI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Fitoterápicos são substâncias ativas derivadas de vegetais e o uso orientado é importante para conscientizar a população já que muitos acreditam que produto natural não faz mal à saúde. *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis* são exemplos de fitoterápicos usados para o tratamento de ansiedade e estão cada dia mais comum entre a população.

Métodos: Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário on-line, onde foi avaliado o uso de fitoterápicos *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis* na ansiedade, pela população da região de Mogi Mirim/SP, de ambos os sexos e maiores de 18 anos.

Resultados e Discussão: Foi recolhido 106 respostas aos quais 72 participantes têm ansiedade e 34 não tem. Dentro desses 72 participantes apenas 34,8% fazem uso de fitoterápico para aliviar os sintomas e os outros 65,3% que não fazem uso do fitoterápico, 45,7% deles alegam conhecer a *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis* para o tratamento da ansiedade. Foi possível observar que a faixa etária de maior prevalência, são jovens entre 18 a 24 anos (42%) e, 25 a 34 anos (30%). O modo qual os participantes mais utilizaram o fitoterápico na ansiedade, foi de forma contínua quando os sintomas agravavam (46%) e em episódios de preocupação e angústia (37%). Foi avaliado que quem faz o uso apenas 40% procurou orientação com médico ou farmacêutico e 60% se automedicaram. Entre os participantes que relataram ansiedade e que fazem o uso do fitoterápico 80% responderam que os sintomas melhoraram com o uso; 20% responderam que os sintomas melhoraram parcialmente e nenhum respondeu que não obtiveram melhora.

Conclusão: Muitos possuem ansiedade, mas ainda é uma porcentagem pequena na população que fazem o uso de fitoterápico para tratá-la. A conscientização da população a respeito do uso, feita junto de um profissional de saúde habilitado, é extremamente importante para que a farmacoterapia seja efetiva e, assim, satisfatória ao paciente, que pode ter a opção de usar algo mais natural no tratamento e obtendo resultados positivos para a sua saúde mental e física.

Uso de *trigger tools* para triagem de hospitalizações de idosos com potencial *delirium* hiperativo em unidade de emergência

JÚLIA RASO¹⁴⁷, LINCOLN MARQUES CAVALCANTE SANTOS¹⁴⁷, DÉBORA ALVES REIS²⁴⁷, MARÍLIA AMARAL COSTA FRANGIOTTI³⁴⁵, ARIANE CRISTINA BARBOZA ZANETTI⁴⁶⁷, HELAINE CARNEIRO CAPUCHO⁸, MARIA TERESA HERDEIRO¹⁰⁰, FÁTIMA ROQUE¹⁰¹¹¹²¹³, LEONARDO REGIS LEIRA PEREIRA¹⁴⁷, FABIANA ROSSI VARALLO¹⁴⁷

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, UNIDADE DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO², HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE³, SÃO PAULO⁴, BRASIL⁵, INSTITUTO BUTANTAN⁶, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁷, FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA⁸, IBIMED – INSTITUTO DE BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO⁹, PORTUGAL¹⁰, INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA (UDI-IPG)¹¹, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE¹², UNIVERSIDADE DE BEIRA INTERIOR¹³

Introdução e Objetivos: A ocorrência de *delirium* é comum em idosos hospitalizados. Porém, a prevalência é subestimada, apesar de instrumentos validados para a detecção. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a performance de *trigger tools* na detecção de hospitalizações de idosos que desenvolveram potencial *delirium* hiperativo em unidade de emergência (UE).

Métodos: Conduziu-se estudo transversal. Todas as hospitalizações de idosos (≥ 60 anos) de 2018 na clínica médica da UE de um hospital de ensino foram elegíveis. A triagem daquelas com potencial *delirium* hiperativo foi realizada com: a) códigos do Código Internacional de Doenças 10^a revisão relativos à síndrome; b) prescrição intra-hospitalar de antipsicóticos; c) anotações de palavras-chaves em prontuário sugestivas de *delirium*. Calculou-se o valor preditivo positivo (VPP) para análise da performance.

Resultados e Discussão: Dentre as 286 hospitalizações incluídas, 67,5% (193/286) foram triadas por pelo menos um rastreador, das quais 49,2% (95/193) apresentaram potencial *delirium* hiperativo. Embora tenha subestimado a detecção de potencial *delirium* hiperativo, a melhor estratégia foi o CID-10 [2,6% (5/193); VPP=0,71], seguida da prescrição de antipsicóticos [30,0% (58/193); VPP=0,69] e palavras-chave [47,1% (91/193); VPP= 0,48]. Os dados sugerem que os profissionais da saúde não registram a ocorrência de *delirium* hiperativo em prontuário segundo recomendações do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). Por isso, observou-se menor performance das palavras-chave, devido à ausência de padronização de termos e a menor prevalência de casos identificados pelo CID-10. A prescrição de antipsicóticos foi eficiente na detecção, apesar do uso não ser recomendado como primeira opção de tratamento, além de ser considerado *off-label*.

Conclusão: Potencial *delirium* hiperativo pôde ser observado em uma a cada três hospitalizações de idosos. Os rastreadores contribuíram para o reconhecimento da síndrome na UE. Sugere-se que o método pode ser adicionado as estratégias multicomponentes desenvolvidas por equipe multidisciplinar, pois, além de colaborar com a inserção do farmacêutico no monitoramento de indicadores da qualidade da assistência ao idoso, também pode contribuir para a segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pela bolsa de iniciação científica concedida (processo n° 2019/19430-1).

Utilização de medicamentos potencialmente perigosos em unidade de terapia intensiva neonatal

GABRIELA FERNANDA POZANE REIS¹, VANESSA CASAGRANDE², OSNI LÁZARO PINHEIRO³

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA- GRADUAÇÃO ENFERMAGEM¹, FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA-EGRESSA DO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE², FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA- DOCENTE³

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal agrega um conjunto de fatores que favorece a ocorrência de erros associados ao uso de medicamentos. Os danos à saúde dos pacientes podem ser maiores ao envolver Medicamentos classificados como Potencialmente Perigosos (MPP). O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil dos MPP utilizados em uma UTI Neonatal

Métodos: O estudo foi realizado entre os meses de janeiro a dezembro de 2020. Os dados foram obtidos dos registros no sistema eletrônico de prescrições médicas da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público estadual. Os medicamentos foram categorizados em classes terapêuticas de acordo com a classificação *Anatomical Therapeutic Chemical*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília (39992620.7.0000.5413).

Resultados e Discussão: Foram realizadas 23.175 prescrições, contemplando 116 medicamentos diferentes. Do total de prescrições, 4514 (19,4%) envolveram MPP, que representaram 16,1% dos medicamentos prescritos. Dentre os MPP, os anti-infecciosos gerais de uso sistêmico foi a classe com maior frequência de prescrições (51,9%), seguidos de medicamentos que atuam no sistema nervoso (26,2%) e no sistema hematopoiético (11,6%). Doses não terapêuticas destes fármacos podem provocar, confusão, euforia, apatia, sonolência, dor de cabeça, náusea, vômitos, convulsões, fraqueza muscular e ganho de peso, mioclonia, pupilas puntiformes, bradicardia ou hipotensão leve. Nos casos graves de intoxicação por esses medicamentos, pode ocorrer depressão respiratória, cianose, tosse, comportamento agressivo, podendo ainda evoluir para convulsões, lesão pulmonar aguda, coma e morte. Considerando o cenário do estudo, aumenta-se a preocupação com a promoção de ações para evitar erros de medicação relacionado aos MPP.

Conclusão: Tendo em vista a quantidade de prescrições de MPP na UTI neonatal é importante o desenvolvimento de estratégias para prevenção de erros, como a elaboração de diretrizes e protocolos terapêuticos, criação de alertas na prescrição eletrônica para incompatibilidades, alergias e doses, assim como etiquetas coloridas e identificação de risco na embalagem do medicamento. Essas ações poderão contribuir para a administração segura de medicamentos e minimização do risco de danos aos pacientes.

TRABALHOS CIENTÍFICOS
**ÁREA 3 - FARMÁCIA ESTÉTICA,
COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS
ALIMENTARES E ALIMENTOS
ESPECIAIS**

Análise do potencial hidrogeniônico de fórmulas à base de aminoácidos livres utilizadas na alimentação de lactentes alérgicos à proteína do leite

JOÃO MARCOS LUZ SOUSA BARROS¹, ALICE LIMA ROSA MENDES², SUELY MOURA MELO¹
CCENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACID WYDEN¹, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB²

Introdução e Objetivos: O objetivo da pesquisa foi analisar a qualidade de fórmulas infantis à base de aminoácidos livres tendo como parâmetro físico-químico o potencial hidrogeniônico (pH). Diante disso, foram analisadas duas marcas de fórmula infantil à base de aminoácidos livres e comparando a reconstituição em água filtrada e fervida e com água mineral.

Métodos: O estudo referiu-se a uma pesquisa do tipo explicativa, de método experimental do potencial hidrogeniônico, com abordagem quali-quantitativa em que foram analisadas duas marcas de Fórmulas Infantis à Base de Aminoácidos Livres. Utilizou-se água filtrada e fervida e água mineral e comparou-se a estabilidade do pH das fórmulas infantis. As análises utilizando esse método foram realizadas no Laboratório Multidisciplinar localizado no Centro Universitário – UNIFACID, Teresina-Piauí, Brasil.

Resultados e Discussão: Na análise de potencial hidrogeniônico (pH), verificou-se que houve uma pequena diferença entre as duas fórmulas analisadas. As fórmulas foram reconstituídas como indicado pelo fabricante e a fórmula 1 apresentou-se mais ácida e a fórmula 2, mais alcalina. Além disso, no decorrer do tempo estabelecido em norma, houve uma pequena redução nos valores de pH em ambas as fórmulas e nos dois tipos de água, isto é, água filtrada e fervida e água mineral.

Conclusão: A análise do potencial hidrogeniônico (pH) de duas fórmulas infantis à base de aminoácidos livres que foram reconstituídas com água filtrada e fervida e com água mineral apresentaram pequenas variações. O principal resultado é que essa pequena variação encontra-se dentro da variação esperada pela norma que rege esses produtos e não compromete sua qualidade. Esse trabalho apresenta importância ao profissional farmacêutico porque esse tipo de fórmula é comercializado apenas em farmácias e conhecer

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos colaboradores Laboratório Multidisciplinar localizado no Centro Universitário – UNIFACID, Teresina-Piauí, Brasil. Agradecemos aos colaboradores Laboratório Multidisciplinar localizado no Centro Universitário – UNIFACID.

Aprimoramento de cosméticos decorativos de origem natural com fim bioeconômico e sustentável

MYLLENE PEREIRA DA COSTA SILVA¹, GYZELLE PEREIRA VILHENA DO NASCIMENTO¹, CLAUDIA DE AZEVEDO FAGUNDES DOS SANTOS QUEIROZ¹, JACKSON DE OLIVEIRA LIMA¹, SELMA BARCELOS SAMPAIO¹
UNICEPLAC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS¹

Introdução e Objetivos: Maquiagens naturais são desenvolvidas com os princípios ecológicos que impactam minimamente o meio ambiente e mais acessíveis para os consumidores sem gerar agressão à pele. Assim, o objetivo é aprimorar o desenvolvimento de produtos cosméticos naturais para melhorar a fixação, pigmentação e características sensoriais.

Métodos: Foram manipuladas triplicatas de sombra, blush, iluminador e *Lip Tint* sendo acondicionadas em recipientes de plástico e fechados para protegê-los de fatores extrínsecos como: oxidação e fotólise. Os insumos passaram por testes de controle de qualidade que incluem características organolépticas (cor, odor, aparência, uniformidade), viscosidade, pH, densidade e além disso, todos os produtos foram foto documentados ao longo do processo de observação.

Resultados e Discussão: Avanços das pesquisas em biotecnologia e mercados de consumo levam a inovações de processos associados ao aprimoramento de produtos cosméticos com insumos naturais. Para verificação de estabilidade são realizados ensaios organolépticos que avaliam se o produto possui o aspecto, odor e cor, dentro dos parâmetros exigidos e os ensaios físico-químicos como o pH (SOUZA e FRASSON, 2010). As formas farmacêuticas aprimoradas, lip tint, iluminador, blush e sombra, apresentaram coloração uniforme, sem odor desagradável e pH entre 4,3 e 5,4 já que o cosmético deve apresentar pH mais próximo possível do pH natural da região onde será aplicado. O controle de qualidade de um produto visa garantir a segurança e efetividade de produtos, nortear o manipulador a respeito do desenvolvimento, das características da formulação e do material de embalagem, estimar prazo de validade e também para aperfeiçoamento da forma farmacêutica (FERREIRA e ZATTI, 2013).

Conclusão: O aprimoramento de produtos cosméticos com insumos naturais é um mercado promissor sendo a segurança de um produto ligada diretamente a estabilidade do mesmo, garantida quando não há interferentes internos e externos que venha a comprometê-la. Desta forma, os ensaios realizados para aprimoramento de formas cosméticas mostraram que a forma farmacêutica se manteve estável após seu desenvolvimento e que apresentou alternativa de menor custo e possibilidade de preservação do meio ambiente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao UNICEPLAC e as coordenações dos cursos de Estética e Cosmética e Farmácia pelo apoio no desenvolvimento do trabalho.

Caracterização físico-química e microbiológica de kefir de uva integral submetida a pasteurização

ISABELLE BRIGIDA¹, LUANA SOUSA², ISABELA PEREIRA¹

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC²

Introdução e Objetivos: O kefir de água é uma bebida que gera substâncias bioativas em seu processo fermentativo. O suco de uva uma fonte de compostos bioativos fenólicos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da pasteurização sobre as características de bebida com características probióticas, fermentada pelos grãos de kefir a partir do suco de uva tinto integral.

Métodos: Foi feito o acompanhamento da estabilidade das amostras fermentadas (F) e fermentadas e posteriormente pasteurizadas em diferentes parâmetros (69°C - 30 min FP1, 65°C - 30 min FP2) armazenadas por até 90 dias. Avaliou-se a variação de pH, acidez total, volátil e fixa, Brix, grau alcoólico, contagem de bactérias ácido-láticas (BAL) e leveduras, utilizando meio MRS-ágar e PDA, respectivamente, e determinação de fenólicos.

Resultados e Discussão: A contagem de BAL e leveduras encontradas na amostra F foi na ordem de 10⁻⁶ UFC/mL, a amostra FP2 demonstrou crescimento a partir de 30 dias de armazenamento chegando a mesma ordem de crescimento ao fim do terceiro mês, sendo a única amostra a apresentar crescimento. Em todas as amostras, ocorreu diminuição do Brix e aumento do teor alcóolico (T60 dias F=7,6% ± 0,05 e FP=0,4% ± 0,12) em função do tempo de armazenamento. Em todos os parâmetros analisados, excetuando o Brix (T60 dias F=7,1° ± 0,55 e FP=10,9° ± 0), os valores das amostras pasteurizadas persistiram reduzidos em comparação a amostra F.

Conclusão: Conclui-se que a pasteurização pode ser efetiva no atraso da deterioração do produto, prolongando seu prazo de validade, e que a amostra FP2 demonstrou os melhores resultados. Contudo, o processo ainda pede reajustes para que mais dos microrganismos permaneçam viáveis em níveis satisfatórios. Este trabalho apresenta avanços sobre a praticidade no consumo do kefir e na manutenção dos microrganismos vivos, sendo de impacto para produção industrial de probióticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem; financiamento PIBIT-CNPq e à Tekóporã Alimentos e Probióticos.

Cosmética verde e acne: estudo de estabilidade de uma formulação antiacneica utilizando componentes vegetais e óleo essencial de orégano

BÁRBARA DE LACERDA SANTOS OLIVEIRA¹, GLEYCE MORENO BARBOSA¹
FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Cosméticos naturais estão sendo cada vez mais utilizados pelos consumidores, sendo que alguns ingredientes de origem vegetal demonstram potencialidade contra acne. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e realizar o estudo de estabilidade acelerado de uma formulação natural antiacneica.

Métodos: Para compor a emulsão óleo em água, foram selecionadas matérias-primas com propriedades anti-inflamatória, regeneradora e/ou antibacteriana, como óleo essencial de orégano (*Origanum vulgare*), extratos de própolis e *Aloe vera*, e óleos de jojoba e de semente de uva. Durante o estudo de estabilidade, foram verificados pH, densidade, viscosidade, odor, aspecto e cor das formulações nos dias 0, 1, 7, 14, 30, 60 e 90, em três condições de armazenamento: ambiente, estufa e geladeira.

Resultados e Discussão: A formulação apresentou aspecto homogêneo durante todo o estudo. O odor característico do óleo essencial foi mantido durante os 90 dias, sugerindo que, apesar de sua volatilidade e do baixo teor de fase oleosa, ele se manteve na formulação. Apenas na amostra mantida a 45°C houve alteração de cor, que ocorreu no 90º dia, tornando-se levemente amarelada, quando comparada às formulações armazenadas a 4°C e 25°C, indicando a ocorrência de processos de degradação do produto nesta temperatura. A formulação apresentou pH 6 durante todo o estudo, o que foi considerado adequado, visto que o pH natural da pele é levemente ácido. A viscosidade da formulação a caracterizou como um veículo do tipo leite, com média de 745 cP a 25°C, apresentando variações de +100 cP em 4°C e -60 cP em 45°C. A densidade ficou próxima à da água, componente majoritário, sendo de 1,01 g/cm³ a 25°C, permitindo uma sensação de não oleosidade à aplicação.

Conclusão: Utilizando componentes de origem natural foi possível obter uma formulação cosmética adequada para pele acneica de acordo com o estudo de estabilidade acelerado de 90 dias. Dados disponíveis em literatura sugerem que a eficácia de componentes utilizados contra a acne se deve principalmente aos efeitos antimicrobiano e anti-inflamatório, porém seu uso em conjunto ainda não havia sido documentado. Para a comercialização deste produto, recomendam-se ainda estudos de segurança e eficácia.

Desenvolvimento de formulações de um produto em pó para preparo de uma bebida instantânea simbiótica contendo Kefir

BEATRIZ GARABEDIAN DE MELO¹, ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA¹
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE¹

Introdução e Objetivos: Com o aumento dos consumidores preocupados com a saúde e a busca por produtos práticos e saudáveis e, diante do crescimento do mercado de produtos probióticos e simbióticos no mundo, o presente estudo teve como objetivo desenvolver duas formulações de bebidas instantâneas simbióticas contendo Kefir em pó que fossem palatáveis e estáveis.

Métodos: As formulações desenvolvidas foram armazenadas em sachês metálicos a vácuo e passaram por estudos de determinação da composição centesimal, estabilidade físico-químicas e microbiológica em temperatura ambiente e sob refrigeração, durante 7 meses, sendo avaliado a viabilidade das bactérias lácticas durante esse período.

Resultados e Discussão: As formulações finais desenvolvidas foram de morango e baunilha. Elas não apresentaram diferença significativa entre si em relação a sua composição centesimal. Durante o teste de estabilidade físico-químicas e microbiológicas houve diferenças significativas entre as amostras armazenadas em temperatura ambiente e geladeira, demonstrando que o armazenamento das formulações na faixa de temperatura de $5\pm 2^{\circ}\text{C}$ é o ideal. A taxa de sobrevivência de bactérias lácticas variou em torno de 86% para a formulação de morango e 84% na formulação de baunilha, sendo a formulação de baunilha a que apresentou um maior número de bactérias lácticas total nas contagens iniciais e finais.

Conclusão: A temperatura ideal para a conservação do produto é sob refrigeração ($5\pm 2^{\circ}\text{C}$), mantendo-se as características organolépticas do produto inalteradas e favorecendo a sobrevivência das bactérias lácticas do produto.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Universidade Presbiteriana Mackenzie, ao PIBIC Mackpesquisa, à FAPESP (PIPE 2018/00374-1) e a Tekóporã Alimentos e Probióticos.

Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações fitocosméticas de uso tópico contendo óleo essencial de melaleuca

JÚLIA LEÃO¹, ARLETE KLAFKE¹, JOCELENE SOARES¹
UNISC¹

Introdução e Objetivos: Fitocosméticos são cosméticos que contêm substâncias de origem vegetal como seu princípio ativo, como o óleo essencial de Melaleuca (OEM). Sua incorporação em fitocosméticos ainda é um desafio farmacotécnico. Sendo assim, tem-se por objetivo desenvolver e avaliar aspectos físico-químicos e microbiológicos de fitocosméticos contendo OEM.

Métodos: A composição do OEM foi caracterizada através de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (GC-MS) do OEM puro e extraído das formulações após testes de estabilidade. Foram desenvolvidas duas formulações fitocosméticas minimalistas, desenvolvidas apenas com componentes de origem natural ou orgânica certificada, sendo um oleogel e uma emulsão óleo/água, contendo OEM, que foram submetidas a testes físico-químicos, de estabilidade e microbiológicos.

Resultados e Discussão: Foi possível desenvolver formulações fitocosméticas (oleogel e emulsão óleo/água) minimalistas contendo apenas ativos de fonte natural ou orgânica certificada com a incorporação do OEM. A emulsão apresentou sinais de instabilidade e variação de pH significativas após submissão aos testes de estabilidade por ciclo gela-degela ($p=0,003$) e acelerada (TEA) ($p=0,02$), separando de fases ao final do estudo. O oleogel não apresentou variações significativas em suas características organolépticas e pH ($p>0,05$). Ambas atenderam aos critérios de aprovação para avaliação microbiológica. Obteve-se teor superior a 30% do marcador do OEM, terpinen-4-ol, conforme a ISO-4730, para a amostra do OEM puro e após extraído das formulações submetidas aos TEA. Para o OEM extraído da emulsão, pode-se perceber uma diminuição da concentração de gamma-terpinene e um aumento na concentração de terpinen-4-ol, onde a possível hidrólise deste composto pode estar relacionada com a redução dos valores de pH observados.

Conclusão: Conclui-se que foi possível incorporar o OEM em diferentes formas farmacêuticas semissólidas para uso tópico, porém a submissão das formulações aos testes de estabilidade alterou significativamente as características organolépticas e o pH da emulsão. Os resultados obtidos se mostram promissores para o desenvolvimento de formas farmacêuticas semissólidas utilizando matérias-primas de origem natural ou orgânica certificada, de forma minimalista, com a incorporação do OEM.

Efeito da administração aguda do óleo do tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) no consumo alimentar e ganho de peso de ratas Wistar

FERNANDA ZIEGLER REGINATO¹, JAMES RAMIRES PENTEADO GRAICZIK¹, CAMILLE GAUBE GUEX¹, KÁSSIA CAROLINE FIGUEREDO¹, GABRIELA BUZATTI CASSANEGO¹, AMANDA SZYMANSKY HECK¹, LILIANE DE FREITAS BAUERMANN¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA¹

Introdução e Objetivos: O tucumã é um fruto tradicional no norte do Brasil, do qual é obtido um óleo usado popularmente como cosmético e medicamento. Devido a sua rica constituição, o óleo possui amplo potencial a ser explorado como agente terapêutico, antes disso, porém, é essencial determinar possíveis efeitos tóxicos decorrentes de seu uso, o que objetiva esse estudo.

Métodos: Óleo virgem da polpa do tucumã (OT), adquirido comercialmente, foi aplicado única vez, via cutânea, em 3 ratas (grupo teste) na dose de 2000 mg/kg. Ao grupo controle (n=3), foi aplicado soro fisiológico. O teste seguiu o protocolo OECD 402 e foi aprovado pela CEUA-UFSM (8956120620). Após a aplicação, os animais permaneceram em observação por 14 dias, com monitoramento da ingestão alimentar e peso corporal. Os dados foram analisados por Teste t de Student. Diferença significativa quando $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: A toxicidade de um composto pode ser verificada por alterações no comportamento e na ingestão alimentar, pois se esse composto ocasionar dor, sofrimento ou alterações gastrintestinais, os primeiros sinais observados serão o isolamento do animal, vocalização, irritação, diminuição no consumo alimentar, salivação, diarreia ou constipação. Através da observação detalhada e frequente das ratas de ambos os grupos, verificou-se que nenhum animal apresentou algum desses sinais de estresse, além de não ter sido detectada diferença estatística na ingestão de ração entre os dois diferentes grupos. A ausência de indícios de toxicidade também foi vista nos resultados obtidos no monitoramento diário do peso corporal dos animais, pois não houve variação estatística na análise dos pesos corporais em nenhum dos 14 dias de estudo, comparando o grupo teste ao grupo controle, além de o percentual de ganho de peso ter sido bastante semelhante entre as ratas dos dois grupos.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos no estudo, conclui-se que o OT utilizado de modo agudo não modificou a ingestão alimentar e o peso dos animais. Esses dados sugerem que o uso do óleo é seguro, mas devem ser associados a outras análises para confirmar a ausência de toxicidade desse composto.

Efeitos da suplementação de carnosina sobre a degeneração gordurosa do fígado de ratos com síndrome metabólica

NÚBIA ALVES GRANDINI¹, MARIANE RÓVERO COSTA¹, CRISTINA SCHMITT GREGOLIN¹, FABIANE VALENTINI FRANCISQUETI-FERRON¹, ARTUR JUNIO TOGNERI FERRON¹, ANA LÚCIA DOS ANJOS FERREIRA¹, CAMILA RENATA CORRÊA¹, FERNANDO MORETO¹

FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU; UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: A obesidade com síndrome metabólica (SM) é uma das causas para o acúmulo de gordura no fígado. Estratégias de tratamento vêm sendo estudadas, como a carnosina (CAR), composto bioativo com potencial antioxidante. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação de CAR sobre a degeneração gordurosa do fígado em modelo animal de SM.

Métodos: 18 ratos Wistar foram distribuídos em grupos alimentados com diferentes dietas: normocalórica (n=6) e hipercalórica (n=12). Após 17 semanas foram redistribuídos: animais em dieta normocalórica em grupo controle (n=6), animais em dieta hipercalórica em grupos SM (n=6) e SM+CAR (n=6). Após 5 semanas, foi analisado o índice de adiposidade (IA), massa do fígado, concentrações plasmáticas de triglicerídeos (TG) e escores de lipidoses micro e macrovesicular e fibrose. CEUA: n° 1322/2019.

Resultados e Discussão: O grupo indução em dieta hipercalórica (SM) apresentou diferença significativa para todos os marcadores utilizados em relação ao grupo controle (Co), caracterizando a presença de SM e comorbidades. O grupo indução em dieta hipercalórica + tratamento com CAR (SM+CAR) apresentou discreta diminuição do IA (SM+CAR: 7,19±2,14% vs. SM: 8,51±1,02%, p=0,07), porém, foi observado menor massa do fígado (SM+CAR: 14,81±1,34 mg vs. SM: 16,07±1,8 mg, p<0,05) e menores concentrações plasmáticas de TG (SM+CAR: 122,8±37,82 mg/dL vs. SM: 189,3±52,04 mg/dL, p<0,05) em comparação com o grupo SM. O grupo tratado SM+CAR apresentou escore reduzido de lipidose macrovesicular e fibrose quando comparado ao grupo SM, que apresentou um estágio mais avançado de fibrose e maior escore de lipidose microvesicular em comparação ao grupo Co.

Conclusão: A suplementação de CAR parece promover melhora do metabolismo lipídico com impacto positivo sobre a degeneração gordurosa do fígado, comorbidades e complicações da SM.

Impactos do Covid-19 em clínicas de estética - um estudo na cidade de Lins

LUCIANA MARCATTO FERNANDES LHAMAS¹, ARIANE DE MOURA LIMA¹, LORENA MAZZA GARCIA¹, YOLANDA MARQUES MARTINS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO AUXILIUM DE LINS (UNISALESIANO-LINS)¹

Introdução e Objetivos: A pandemia do Covid-19 impactou em cheio os negócios, de todos os ramos. O presente estudo “Impactos do Covid-19 em Clínicas de Estética - Um Estudo na Cidade de Lins-SP”, foi a ideia de um Trabalho de Conclusão em Estética com o objetivo de verificar como as clínicas estéticas foram atingidas na pandemia do Covid-19.

Métodos: Foi feita uma coleta de dados por meio de questionário qualitativo através da plataforma *Google Forms* com empresários do ramo estético da Cidade de Lins, estado de São Paulo. Estes foram feitos por acadêmicos de estética, sob supervisão de docente do curso de farmácia.

Resultados e Discussão: No primeiro semestre de 2021 foi realizada uma pesquisa com a participação de 7 profissionais que atuam na área de estética. Foi feita uma coleta de dados para saber as consequências devido a pandemia causada pelo Covid-19, se durante este período esses profissionais tiveram dificuldades na biossegurança e na economia. A discussão foi atribuída através de questões como: “Como você classifica a higienização do seu estabelecimento?”; “Quais procedimentos mais procurados nesse período? Houve queda em relação à procura de procedimentos em geral?”; “Possui vacinação de doenças transmissíveis em dia?”; “Tem conhecimento sobre as práticas de biossegurança? Tem utilizado com segurança?”. Foi observado que os centros de estética participantes tiveram problemas com a procura nos procedimentos, no entanto, as mesmas relataram que obtiveram uma melhora nesse ano, diferente de 2020.

Conclusão: Concluiu-se que a pandemia afetou relativamente os centros de estéticas e que o aumento de produtos descartáveis afetou a parte econômica das empresas, por esse fato, há um sério risco de contaminação de doenças, principalmente em época de Covid-19. O custo de material aumentou, o público diminuiu e assim, instalou uma crise. A necessidade de Reinvenção foi necessária e aos poucos, as empresas do nosso município estão se organizando com as mudanças e minimizando os prejuízos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição Unisalesiano Lins.

Lactobacillus acidophilus e alteração de microbiota em pacientes com câncer colorretal: revisão sistemática

BRUNA BRASIL RODRIGUES FURTADO^{1,2}, LUCIANA OLIVEIRA DE FARIÑA²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ; PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ²

Introdução e Objetivos: Doenças como o câncer colorretal tem o risco de desenvolvimento ampliado por hábitos alimentares inadequados e idade avançada. O objetivo do trabalho foi avaliar através da estratégia de revisão sistemática o efeito de alterar a microbiota em indivíduos com câncer colorretal após a ingestão de suplementos contendo *Lactobacillus acidophilus*.

Métodos: Revisão realizada com artigos publicados até dezembro de 2017, utilizando termos para buscas: *colorectal cancer*, *antioxiant activity*, *Lactobacillus acidophilus*, *probiotics* e *randomized controlled trial* associados aos operadores booleanos AND ou OR. Foram incluídos todos os estudos clínicos que utilizaram o *L. acidophilus* exclusivamente ou em associação com outras bactérias probióticas e fibras em pacientes com câncer colorretal. Utilizaram-se os programas Endnote Web® X8 e Review Manager 5.3®.

Resultados e Discussão: Dos 1.028 artigos que se enquadraram na busca preliminar, 3 se enquadraram em todos os requisitos de inclusão. O desfecho de alteração de microbiota foi escolhido em razão de diversos autores justificarem que o consumo regular de probióticos altera de forma positiva a microbiota, atuando contra bactérias patogênicas e aumentando bifidobactérias. As análises verificaram alteração da microbiota, verificando quais filos/gêneros/espécies aumentaram ou diminuíram com a intervenção dos probióticos por contagem em placa (01 artigo) ou por método de PCR (02 artigos). Adicionalmente, verificaram a riqueza e diversidade da microbiota fecal (03 artigos). Os artigos demonstraram redução de bactérias *Fusobacterium* e *Peptostreptococcus*, gêneros relacionados ao desenvolvimento de câncer colorretal; aumento de bactérias do filo *Firmicutes*, associadas ao aumento da produção de butirato, um ácido graxo de cadeia curta que fornece energia para os enterócitos e inibe a proliferação de células cancerígenas.

Conclusão: O trabalho demonstrou impacto positivo da suplementação de *L. acidophilus* em associação com outros probióticos em alteração da microbiota em pacientes com câncer colorretal. Artigos feitos de forma isolada com *L. acidophilus* ou com foco na prevenção não foram encontrados, exigindo estudos nessa área para determinar efeito preventivo da suplementação e definição das ações específicas da bactéria ou se sua ação é apenas sinérgica.

Financiamento e agradecimento: A Universidade Estadual do Oeste do Paraná; À Fundação Araucária.

Lingzhi modula a expressão de genes envolvidos na regulação de linfócitos em mulheres idosas

DRA PATRICIA NANCY ISER BEM¹, AMANDA LINS ALECRIM-ZEZA², TIAGO BERTOLA LOBATO², LAIANE CRISTINA DOS SANTOS², MARIA ELIZABETH PEREIRA PASSOS², RICHELIEAU MANOEL², VINICIUS LEONARDO SOUSA DINIZ², ILANA SOUZA CORREA², ANA CAROLINA GOMES PEREIRA², SARAH POMA², ELIANE BORGES DA SILVA², MARIANA MENDES DE ALMEIDA², LAUREANE NUNES MASI², ELAINE HATANAKA², TANIA CRISTINA PITHON-CURI², SANDRO HIRABARA², JOÃO PAULO FABI³, RUI CURI², RENATA GORJAO²
UNINOVE¹, UNICSUL², USP³

Introdução e Objetivos: *Ganoderma lucidum* é um cogumelo imunomodulador utilizado na medicina tradicional chinesa há anos. A partir de estudos sobre sua influência no sistema imune, investigamos se a suplementação oral deste cogumelo em idosas exercia modulação na expressão de genes de perfil Th1, Th2, Th17 ou T regulador.

Métodos: Inicialmente 40 idosas foram divididas e pareadas em dois grupos: 1) suplementadas com o cogumelo (2 g/dia); 2) placebo (2 g/dia de amido), durante 8 semanas. Os marcadores de lesão hepática e função renal, lipídios plasmáticos e glicemia foram avaliados. Os linfócitos foram separados e a expressão gênica foi realizada por PCR em tempo real. Para a comparação entre os grupos aplicamos o Anova two-way e o pós-teste de Bonferroni ($p < 0,05$). O projeto foi aprovado pelo CEP da UNICSUL (3.733.416).

Resultados e Discussão: A suplementação com *Ganoderma* promoveu aumento da expressão gênica do fator de transcrição FoxP3 e das citocinas IL-10, TGF-beta (marcadores de função de Treg) e INF-gama (linfócito de perfil Th1). O *Ganoderma* não mostrou atividade reguladora na expressão gênica de linfócitos de perfil Th2 (fator de transcrição GATA-3), Th17 (fator de transcrição ROR-Gama), e de fatores de transcrição T-bet e citocina TNF-alfa, específicos de Th1. Nossos resultados sugerem que o *Ganoderma* modula a expressão gênica de INF-gama (perfil Th1) mas em contrapartida exerce um efeito estimulatório maior sobre a função de linfócitos T reguladores, prevalecendo o perfil imunomodulador. Adicionalmente, a dose de *Ganoderma* utilizada em nosso estudo não alterou marcadores hepáticos e renais que pudessem comprometer a saúde do idoso, mostrando ser um suplemento seguro.

Conclusão: Após receberem orientação e prescrição farmacêutica para a suplementação durante 8 semanas com *Ganoderma lucidum*, na dose de 2 g/dia, Lingzhi promoveu o desempenho de linfócitos T em idosas favorecendo a regulação positiva do sistema imune. Nossos resultados trazem inovação sobre o estudo da modulação de linfócitos T em população de idosas com o cogumelo *Ganoderma lucidum*.

Financiamento e agradecimento: Fapesp; CNPq e Capes.

O uso da varredura espectrofotométrica para avaliar ativos, de forma preliminar, quanto ao perfil de proteção contra radiação UVA, UVB e luz azul

BRUNA SANTA ROSA DA SILVA¹, VERA ISAAC¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP) - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - ARARAQUARA.¹

Introdução e Objetivos: O uso de protetor solar é essencial na fotoproteção, para reduzir o fotoenvelhecimento e o fotodano. A busca por novas substâncias multifuncionais se faz necessária. O objetivo foi avaliar o perfil da varredura espectrofotométrica da casca da jabuticaba in natura (CJIN) e extratos secos da casca da jabuticaba (CJS), urucum (U) e jambu (J).

Métodos: Foram preparados diferentes extratos com álcool 70° GL como solvente, nas seguintes concentrações de solução estoque: CJIN 1,03; CJS 0,28; U 0,10 e J 0,10 g/mL. Foi realizada uma varredura em espectrofotômetro (SPECTROstar Nano – BMG Labtech), para avaliar o potencial de absorção de radiação dos extratos, no intervalo de comprimento de onda referente ao espectro UV (A e B) e luz azul. Foram utilizadas diferentes concentrações em diluição seriada, em placa de 96 poços.

Resultados e Discussão: Foram obtidos os seguintes resultados para o espectro UVB: nas concentrações estudadas, CJIN oferece uma absorbância média de 0,8 e máxima 3,0; CJS, média de 0,8 e máxima 3,0; U, média de 0,8 e máxima 3,0; e J média de 0,8 e máxima 2,5. No espectro UVA: CJIN oferece uma absorbância média de 1,0 e máxima 3,0; CJS, média de 1,5; U, média de 1,0 e máxima 3,0; e J média de 0,5 e máxima 2,0. E, no espectro da luz azul, CJIN oferece uma absorbância média de 0,6 e máxima 1,5; CJS, média de 0,6 e máximo 1,0; U, média de 1,0 e máxima 3,0; e J variou 0,2 a 0,5. Neste estudo, foi proposto o uso da varredura para avaliar o espectro de absorção nos comprimentos de onda necessários para a fotoproteção, além do uso de plantas oriundas da biodiversidade brasileira que se destacam pela riqueza de composição. A proteção contra as radiações UV A e B e luz azul reduz o fotoenvelhecimento, os danos celulares causados pelos radicais livres, hiperpigmentações e incidência de câncer de pele.

Conclusão: Pode-se concluir que o uso da varredura espectrofotométrica para avaliar, preliminarmente, o potencial do ativo em absorver radiação UVB, UVA e luz azul, é robusta. Além disso, é possível potencializar e acelerar a triagem de novos ativos com possível atividade fotoprotetora e/ou sinérgica com filtros solares físicos ou químicos. Também pode-se concluir que os extratos testados ofereceram resultados promissores como novos ativos destinados à fotoproteção.

Financiamento e agradecimento: À FCFAR; CAPES (88887.625765/2021-00); FAPESP.

Pré-desenvolvimento de dermocosmético para xerose contendo óleos de abacate, girassol e gergelim

IZABELLA CRISTINA BERNARDO MARÍNGOLO¹, CLAUDIA DA SILVA BITENCOURT¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: A xerose senil ocorre em idosos comprometendo-o a qualidade de vida. O tratamento pode ser utilizado em dermocosméticos. Para tal, é necessário realizar testes físico-químicos e de aceitabilidade. O objetivo foi realizar um estudo de pré-formulação de cremes com diferentes óleos para o tratamento da xerose em idosos.

Métodos: Foi realizada a seleção dos componentes da formulação, através de pesquisa bibliográfica. Foram realizadas análises de estabilidade físico-química para verificar parâmetros como aspecto, cor, odor, pH, temperatura, densidade, nos períodos de 0, 7, 14 e 28 dias, em três diferentes temperaturas: 25, 4 e 60 graus. O presente trabalho possui aprovação do comitê de ética CAAE 39705220.0.0000.5382

Resultados e Discussão: Na primeira etapa foram selecionados os componentes da formulação através de revisão bibliográfica, visando estabelecer as concentrações e compatibilidades já descritas na literatura. Num segundo momento foram feitas as análises dos cremes contendo os óleos de girassol, gergelim ou abacate, verificou-se que as três formulações desenvolvidas se mantiveram estáveis no que se refere ao pH, densidade e características organolépticas em temperatura ambiente e 4 graus. Já na estufa (60 graus), que mimetizou condições mais drásticas, ao final do período analisado (28 dias) o creme contendo o óleo de abacate assumiu um aspecto amarelado, craquelado e se tornou bifásico, o de gergelim se mostrou ligeiramente irregular em relação ao aspecto visual. Já o creme contendo óleo de girassol foi o que apresentou pouca diferença visual na estufa e ligeiro odor. De maneira geral, com exceção do creme de óleo de abacate, as formulações se mostraram estáveis em todas as condições no período analisado.

Conclusão: O creme contendo óleo de abacate apresentou instabilidade no 28º dia de análise. Os cremes contendo óleo de gergelim e girassol foram estáveis nas condições testadas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário das Faculdades Associadas ao Ensino - UNIFAE por conceder bolsa de iniciação científica que possibilitou a realização deste trabalho.

Propriedades medicinais da cúrcuma

LETICIA DE OLIVEIRA NEVES MORAIS¹, GABRIELA BERTOLLOTTO¹

FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: A cúrcuma pode ter potencial como agente terapêutico no trato das doenças inflamatórias, além de proporcionar bons resultados em certos tipos de câncer. Apresentam-se como principais elementos os benefícios que a cúrcuma possui a médio e longo prazo da aplicação e utilização desta no organismo.

Métodos: Como ferramenta de colheita das informações foi utilizado o questionário online (*Google Forms*), aplicado em pacientes que fazem a utilização e nutricionistas que recomendam o seu consumo, contendo dados relevantes, sobre a quantia ideal e forma de uso.

Resultados e Discussão: Foram identificados através da pesquisa, 50 pacientes que por alguma recomendação fazem o uso da cúrcuma e 25 nutricionistas os quais recomendam o seu uso por determinada finalidade. Em relação aos pacientes, 90% fazem o uso com recomendação médica dentre os quais 98% obtiveram melhora perceptível após o início do uso e 88% fazem o consumo correto da cúrcuma. Já entre os nutricionistas 84,6% indicam a cúrcuma, entre os benefícios mais citados sendo eles as ações Anti-inflamatório, Antioxidante, Antitumoral somando-se 85%, e 54,5% afirmam que é possível potencializar seu uso, quando ingerido com algum alimento ou de forma aquecida e a quantidade ideal para ser eficaz.

Conclusão: De acordo com as informações colhidas nos questionários aplicados durante a elaboração do estudo, notou-se que os pacientes que fazem o uso por recomendação médica têm uma melhora significativa na qualidade de vida, devido a sua necessidade. Sendo a cúrcuma então, uma planta eficaz no tratamento de diversas doenças inflamatórias e o câncer.

Percepções de *stakeholders* sobre a monetização de serviços clínicos providos por farmacêuticos em farmácias do Brasil

FERNANDO DE CASTRO ARAUJO NETO¹²³⁴⁵, ALINE SANTANA DOSEA¹²³⁴⁵, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA¹²³⁴⁵, LÍVIA GOIS DOS SANTOS¹²³⁴⁵, DÉBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL³⁵⁶⁷⁸, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹²³⁴⁵
LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM FARMÁCIA SOCIAL¹, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE³, SÃO CRISTÓVÃO – SE⁴, BRASIL.⁵, DEPARTAMENTO DE MEDICINA⁶, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE⁷, ARACAJU – SE⁸

Introdução e Objetivos: Em diversos países, os aspectos sociais, técnicos e sanitários das farmácias são consolidados. Mas, existem lacunas sobre a monetização de serviços clínicos farmacêuticos, inclusive no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo foi compreender percepções de *stakeholders* sobre a monetização de serviços clínicos farmacêuticos em farmácias.

Métodos: Para tanto, foram desenvolvidas entre julho e dezembro de 2020, entrevistas com informantes-chave líderes de grandes redes do varejo farmacêutico do Brasil e mentores que atuam na implantação de serviços clínicos neste cenário. As transcrições das entrevistas foram analisadas de forma indutiva pelo método de Análise de Conteúdo Categórica Temática. Este estudo foi aprovado no CEP sob o protocolo nº 4169752.

Resultados e Discussão: 19 farmacêuticos participaram do estudo, sendo dez líderes e nove mentores, com média de idade de 45 anos e dez (55%) do sexo feminino. A análise revelou que os *stakeholders* relataram a importância de monetizar os serviços farmacêuticos para valorizar o profissional e ampliar a rentabilidade da drogaria. Porém, perceberam que fatores intrínsecos ao farmacêutico, como a falta de competências clínicas e formação empreendedora, baixa autoestima e crenças limitantes, podem ser barreiras neste processo. Como também, fatores extrínsecos, como a ausência de estrutura, processo de trabalho e valorização pelo empregador. De acordo a literatura, uma formação acadêmica ou educação continuada voltadas para o cuidado ao paciente, além do desenvolvimento de estratégias de marketing e empreendedorismo, são fundamentais para que os farmacêuticos consigam aliar a monetização dos serviços às vendas de medicamentos nas drogarias.

Conclusão: Segundo os *stakeholders*, existem barreiras para a ampliação da monetização dos serviços clínicos farmacêuticos em farmácias do Brasil. Entretanto, estratégias como a formação acadêmica empreendedora e a sensibilização de usuários e gestores sobre os benefícios propiciados pelos farmacêuticos podem facilitar este processo.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Reaproveitamento da pele de semente de amendoim e caracterização dos seus constituintes químicos como potenciais bioativos para o setor cosmético

LETÍCIA RODRIGUES CAVALCANTE¹, ROSILENE KINUE ITO¹
FATEC DIADEMA - LUIGI PAPAIZ¹

Introdução e Objetivos: Em 20 anos, o Brasil exportou amendoim (*Arachis hypogaea* L.) sem pele correspondente à média de 500 bilhões kg/ano. Considerando a reutilização de resíduos agroindustriais como subprodutos, este trabalho revisou, em literatura, os constituintes químicos identificados na pele do amendoim com potencial uso em cosméticos.

Métodos: A revisão da literatura foi realizada por busca na base bibliográfica Portal de Periódicos CAPES e empregou-se busca avançada dos descritivos "Arachis hypogaea" e "Peanut skin". Os critérios para inclusão foram artigos que identificaram os compostos químicos e atividade biológica de derivados vegetais obtidos da pele da semente de amendoim, sem limite de data, publicações nacionais e internacionais e não duplicidade. Os artigos excluídos não atenderam os critérios de inclusão estabelecidos.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 39 artigos que atenderam os critérios de inclusão, compreendidos entre 1983 e 2020, sobre composição química (14 artigos), atividade biológica (11 artigos) e ambos os assuntos (14 artigos). Em 1983, encontrou-se o primeiro trabalho sobre compostos proantocianidinas na pele da semente de amendoim. Em 2002, publicaram sobre atividade antioxidante. Em 2005, 2006 e 2008, não houve publicações que atendessem o objetivo. Entre 2011 e 2012, houve expressiva publicação sobre antocianinas, proantocianidinas, catequinas e seus derivados, e atividades como anti-inflamatória, quelante de cromo VI, melanogênese, antioxidante, antimicrobiana, corresponde ao mesmo período em que houve aumento na exportação de amendoim sem pele, despertando interesse dos pesquisadores quanto ao reaproveitamento desse resíduo agroindustrial. Nos demais anos levantados nessa revisão, apontaram presença de ácidos graxos, taninos e ácidos fenólicos e, atividade fotoquimioprotetora UVB contra danos à pele.

Conclusão: Os compostos químicos encontrados e suas atividades biológicas apresentam resultados promissores que indicam a viabilidade do uso de um subproduto na indústria cosmética como antioxidante, corante, conservante, quelante, emoliente, fotoprotetora em formulação de cosméticos naturais e verdes, atendendo também o movimento *clean beauty*, além do conceito *Upcycling* sob a ótica da bioeconomia e do desenvolvimento sustentável ambiental.

Uso de ácido hialurônico para fins cosmetológicos e suas implicações

ADRIEL BRITO DOS SANTOS¹, ISABELLE FREIRE PARAVATI¹
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU¹

Introdução e Objetivos: Sabe-se que a população mundial do século XXI está cada vez mais interessada em melhorar a sua aparência, bem-estar e saúde corporal. Considerando esta preocupação atual da sociedade este projeto objetiva descrever os procedimentos que utilizam ácido hialurônico destacando seus respectivos mecanismos de ação e efeitos, bem como suas implicações.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, construída a partir de materiais publicados entre 2011 e 2021 nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi realizada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão da literatura, de forma a impactar positivamente a prática farmacêutica, fornecendo um modo organizado de rever as evidências sobre um tema.

Resultados e Discussão: Alguns fatores biológicos levam ao envelhecimento da pele, como a perda de proteínas dérmicas, colágeno, elastina, ácido hialurônico e proteoglicanos. Quando são comprometidos, provocam perda de elasticidade, aparecimento de rugas, adelgaçamento da epiderme, entre outros. O ácido hialurônico é uma molécula carregada negativamente, e por isso, possui uma alta capacidade de ligar-se a molécula de água formando um bloco coeso com grande força para preencher as rugas, cicatrizes, linhas de expressões, aumento labial, sulco nasojugal e remodelamento; por este motivo os procedimentos que o utiliza são tão procurados. Assim, para descrever os procedimentos que utilizam ácido hialurônico com fins cosmetológicos, destacando seus respectivos mecanismos de ação e efeitos biológicos, foram agrupadas da seguinte maneira: característica biológica e química do ácido hialurônico; utilização do ácido hialurônico; procedimentos para uso do ácido hialurônico; implicações do uso de ácido hialurônico.

Conclusão: Conclui-se que o preenchimento com ácido hialurônico é bastante eficaz para o retardo do envelhecimento precoce, melhorando o aspecto de linhas de expressão e até mesmo remodelando expressões não condizentes com a simetria. Ele é encarregado por proporcionar sustentação, volume, hidratação e elasticidade a pele, além de ser uma substância produzida naturalmente pelo organismo humano. Portanto, é um método muito procurado e um dos mais seguros até o presente momento.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à instituição de ensino.

Utilização de probióticos e retirada do glúten no manejo terapêutico da artrite reumatoide



VALDEMIR DA SILVA QUINTANILHA JÚNIOR¹, MARCIA BARRETO DA SILVA FEIJÓ¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: A retirada do glúten e a suplementação com probióticos podem ajudar a entender a patogênese e o manejo terapêutico da artrite reumatoide (AR). Assim, o objetivo deste trabalho é sumarizar as evidências encontradas na literatura sobre a utilização de probióticos e retirada de glúten como tratamento coadjuvante da AR.

Métodos: As informações foram obtidas a partir da busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, ScienceDirect dentre outras. Foram utilizados apenas os artigos publicados na íntegra nos idiomas português e inglês. A pesquisa foi realizada obedecendo os critérios de inclusão: artrite reumatoide (AR) e imunidade, probióticos e imunidade, probióticos e permeabilidade intestinal, suplementação com probióticos, glúten e imunidade, glúten e permeabilidade intestinal e dieta livre de glúten na AR.

Resultados e Discussão: Com relação à retirada do glúten, não foi encontrado nenhum artigo relevante. Os estudos que relataram as novas descobertas quanto ao papel do glúten e da superexpressão de receptores CXCR3 em celíacos tem ajudado tanto a entender a dinâmica da permeabilidade intestinal em doenças autoimunes, quanto a perspectivas de aprimoramento de sistemas de absorção de fármacos com baixa permeabilidade. Já para suplementação com probióticos, foram encontrados 38 artigos de ensaios clínicos, 18 não se relacionaram aos critérios de inclusão; dos 20 restantes 13 deles ainda estão em andamento e 2 não estiveram disponíveis no portal CAPES-UFF; restando 5 artigos que foram lidos e analisados na íntegra. Apesar de poucos, os resultados apresentados encorajam que mais estudos na área sejam realizados e que haja uma maior busca de evidências que demonstrem como a suplementação com probióticos pode ser colocada em prática.

Conclusão: Os estudos que demonstraram o papel do glúten e da liberação de zonulina ajudaram a entender a dinâmica da permeabilidade intestinal em doenças autoimunes e, aqueles que relacionaram a suplementação com probióticos no manejo terapêutico da AR, reforçam a necessidade da realização de mais ensaios clínicos, que com certeza irá beneficiar pacientes que sofrem com essa enfermidade.



TRABALHOS CIENTÍFICOS
ÁREA 5 - FÁRMACOS E
MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA E COSMÉTICA,
LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E
PESQUISA CLÍNICA

Análise de perfil microbiológico em ambiente produtivo farmacêutico de medicamentos não estéreis

GUSTAVO SOARES¹, DIONISIO PEDRO AMORIM NETO², KARINA COGO MÜLLER²
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS²

Introdução e Objetivos: O monitoramento ambiental é uma importante ferramenta na caracterização microbiológica de ambientes produtivos farmacêuticos, contribuindo com a busca de possíveis fontes de contaminação em produtos e na escolha de sanitizantes. Assim, o objetivo do trabalho foi caracterizar a microbiota e analisar a influência da sazonalidade na contaminação.

Métodos: Mensalmente durante o ano de 2019, foram realizados monitoramentos de ar e superfície em 33 salas envolvidas na cadeia produtiva de uma indústria farmacêutica, situada em Campinas. Foram utilizados meios de cultivo a base de *Trypticase Soy Agar*, incubados a 25°C e a 35°C. Os microrganismos foram quantificados em UFC/m³ e UFC/cm² e identificados através de avaliações bioquímicas e morfológicas. Para análise estatística, foram utilizados os testes de *Shapiro-Wilk*, *Kruskal-Wallis* e *Mann-Whitney*.

Resultados e Discussão: Foram contabilizadas ao longo do período analisado 2.402 bactérias e 1.156 fungos, totalizando 3.558 microrganismos dos quais 1.339 foram identificados (37,6%). Analisando os dados mensalmente (janeiro a dezembro), as medianas das UFCs obtidas em ambos os métodos de amostragem oscilaram entre 0 e 4 com desvios padrão entre 1,5 e 15,5, sem diferença estatística entre os meses analisados. Em perspectiva sazonal, os períodos “seco” (abril a setembro) e “chuvoso” (outubro a março) apresentaram medianas entre 0 e 2 com desvios padrão de 3,5 a 11,5 para ambos os métodos de amostragem, não havendo diferença estatística relevante quando comparados entre si. Foram identificados 25 gêneros de bactérias e 16 gêneros de fungos. Entre as bactérias de maior incidência estão *Staphylococcus epidermidis* (174) e *Micrococcus* spp. (131), comumente encontrados em humanos. Já entre os fungos estão *Cladosporium* sp. (85) e *Penicillium* sp. (76), predominantes em ambientes produtivos farmacêuticos.

Conclusão: As UFCs obtidas nas áreas produtivas estão dentro do especificado pelas agências reguladoras e mantiveram-se semelhantes ao longo do ano, não sendo influenciadas significativamente pelo período sazonal ou tipo de amostragem. Visto que a fonte de contaminação mais comum é de origem humana, medidas preventivas como sistema de ventilação controlado, restrições de acesso, procedimentos de sanitização e uso de Equipamentos de Proteção Individual contribuem para assegurar a qualidade dos medicamentos.

Análise do mapeamento térmico de medicamentos termolábeis em transporte hidroviário no estado do Pará

CAMILA MARTINS OLIVEIRA¹, MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA¹, CLARISSE ANDRADE SALES¹, RENATO BRUNO CAVALCANTE DE MELO¹, CRYSTYANNE DE SOUSA FREITAS¹, LEILIANE DA COSTA LOBATO MORAES², CESAR GONÇALVES LOPES², FELIPE REIS ROLDÃO², LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA¹
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: A conservação e a distribuição de medicamentos são etapas da cadeia logística e neste sentido, este estudo teve como objetivo realizar o mapeamento térmico de medicamentos acondicionados em dois recipientes térmicos distintos e posteriormente transportado pelo modal hidroviário para um município localizado no sudoeste do Estado do Pará.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, de dados obtidos através do transporte de medicamentos termolábeis no ano de 2020. As coletas dos dados foram obtidas através dos registros feitos pela aferição da temperatura e umidade dos recipientes térmicos durante as 12 horas de transporte até o seu destino.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram diferenças térmicas nos recipientes utilizados. O recipiente térmico 1 (modelo de exportação EPS isopor com parede dupla especial) a variação foi mínima e não apresentou comprometimento aos medicamentos transportados. A temperatura mínima foi 2,2°C e máxima 7°C. A umidade também atingiu valores mínimos (65%) e máximo (71%). O recipiente térmico 2 (EPS isopor comum simples) representou um aumento significativo da temperatura e umidade de origem. Os parâmetros alcançados foram de 17,4°C e 89%.

Conclusão: A discrepância entre os recipientes 1 e 2, indica que não é o meio de transporte (modal hidroviário) que influenciam na estabilidade térmica dos produtos farmacêuticos e sim, o não acondicionamento correto, em recipientes específicos dos medicamentos. Neste sentido, a presença do profissional farmacêutico se torna necessário neste segmento.

Análise fitoquímica preliminar do extrato aquoso de *Psidium guajava* (L).

JADY YASMIN POSSEBON¹², LAURA CAROLINE LILLI¹², ANDRÉIA DE HARO MORENO¹²
CURSO DE FARMÁCIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA)¹, CATANDUVA-SP.²

Introdução e Objetivos: A *Psidium guajava* (L.) é popularmente usada no tratamento de infecções internas e externas (gastrointestinais e dermatológicas). O objetivo foi a obtenção e a caracterização fitoquímica do extrato de *P. guajava* para metabólitos secundários (flavonoides, taninos, saponinas, glicosídeos e alcaloides) através de reações específicas de caracterização.

Métodos: Após secagem em estufa (60°C/4h) as folhas foram trituradas por turbólise e o extrato aquoso a 20% (p/v) obtido por decocção (90°C/15 min). O estudo fitoquímico preliminar baseou-se nas reações para: flavonoides (Shinoda, cloreto de alumínio, cloreto férrico e hidróxido de sódio), taninos (Wasicky, cloreto férrico, acetato de chumbo, acetato de cobre), saponinas (Rossol e sulfovanilina), glicosídeos antraquinônicos (hidróxido de sódio) e alcaloides (Bouchardat, Bertrand, Mayer e Dragendorff).

Resultados e Discussão: O estudo fitoquímico preliminar confirmou a presença de compostos polifenólicos (flavonoides e taninos) e de alcaloides. A presença de polifenóis, particularmente de taninos, confirma seus conhecidos efeitos cicatrizante e anti-inflamatório em lesões tópicas, uma vez que a adstringência ocorre devido à precipitação de glicoproteínas presentes no tecido inflamado, contribuindo eficazmente na reepitelização da ferida. O alto teor de taninos indica também provável efeito antimicrobiano, típico dessa classe de metabólitos ativos, o que contribui com o processo de cicatrização. A presença de flavonoides indica a necessidade de avaliação do seu potencial antioxidante, geralmente elevado para esse grupo de metabólitos secundários.

Conclusão: A análise fitoquímica do extrato aquoso de *P. guajava* confirmou a presença de metabólitos secundários do tipo polifenóis, particularmente de taninos, compostos de elevada adstringência, relacionados às propriedades cicatrizante e anti-inflamatória do extrato, que mostrou-se promissor para o desenvolvimento de formulações fitoterápicas e fitocosméticas.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Atividade antimicrobiana de lactucina

RUBENS FERRACINI JUNIOR ¹
UNIVERSIDADE PAULISTA.¹

Introdução e Objetivos: A lactucina ocorre no Reino Vegetal, particularmente em espécies da família Asteraceae e gênero *Lactuca*, como o alface (*L. sativa*). Molécula é uma lactona sesquiterpênicas, com diversas atividades biológicas, particularmente calmantes, sedativas, citostáticas e antiparasitárias. Aqui descreve-se a atividade antimicrobiana da lactucina.

Métodos: Folhas de *L. sativa* foram higienizadas e desinfetadas superficialmente, fracionadas e maceradas, e o macerado submetido a extração de lactucina com sistema solvente convencional Clorofórmio – Benzeno – Metanol, e em seguida a identificação com resorcina/ácido fosfórico. Isolada por técnicas *in sílico*, a fração lactucina foi purificada, e preparada ensaios de atividade antimicrobiana pela técnica da placa escavada, tendo como desafio cepas de bactérias Gram (+), Gram (-) e fungos.

Resultados e Discussão: O rendimento na recuperação de lactucina foi muito baixo de forma geral, corroborando a literatura, necessitando muitas repetições desta etapa. Após processos de purificação dos extratos, obteve-se uma fração de trabalho com até 75% de pureza. Nos ensaios de atividade antimicrobiana, determinou-se em geral uma atividade inibitória mediana quando comparada aos controles tratados com antibióticos de uso frequente. Apesar disso, os resultados mais expressivos foram obtidos contra bactérias Gram (-), particularmente *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella enteritidis* e *Escherichia coli*. Em relação aos Gram (+), a atividade inibitória foi bem mais discreta, porém interessante, principalmente frente a *Streptococcus mutans*, *Streptococcus pyogenes* e *Staphylococcus aureus*. Quanto aos fungos, os extratos de lactucina foram inibidores medianos para dermatófitos e crescedores rápidos, porém, sua ação foi discreta sobre cepas de leveduras, particularmente *Candida sp* e *Cryptococcus sp*.

Conclusão: Os resultados obtidos, sugerem uma capacidade antimicrobiana interessante da molécula lactucina, embora não permitam ainda extrapolações sobre tal atividade. Num momento em que cepas microbianas cada vez mais adquirem resistência aos antimicrobianos convencionais, a bioprospecção de moléculas com ação contra microrganismos é imprescindível, e se um bioativo puder ser obtido de fonte barata, caso da lactucina, isso o torna elegível a maiores estudos.

Atividade inseticida do óleo essencial de *Philodendron meridionale* Buturi & Sakur em *Ctenocephalides felis* Bouché

JULIANE NADAL DIAS SWIECH¹, DANIELA GASPARDO FOLQUITTO¹, CAMILA BUGNOTO PEREIRA¹, ROSI ZANONI SILVA², PAULO VITOR FARAGO², MARILIS DALARMI MIGUEL¹, OBDULIO GOMES MIGUEL¹
UFPR¹, UEPG²

Introdução e Objetivos: *Philodendron meridionale* Buturi & Sakur é nativa e endêmica do Brasil, não ameaçada de extinção, encontrada nos estados do Paraná e Santa Catarina. Apresenta em sua composição diterpenos e sesquiterpenos. Objetivo: Pesquisar a atividade inseticida de óleos essenciais de caules e de folhas de *P. meridionale* em *Ctenocephalides felis* Bouché.

Métodos: 90 insetos adultos não sexados, em sistema de câmara fechada, divididos em grupos de seis insetos. Na atividade fumegante, foram 50 µL dos óleos concentrados e na aplicação tópica, 30 µL dos óleos a 10%, diluídos em propilenoglicol e álcool etílico (1:4). Os insetos foram monitorados a cada 10 min durante 1 h. Controle positivo foi utilizado o óleo essencial de *Melaleuca*, e controle negativo foi utilizado água e propilenoglicol e álcool etílico, na mesma proporção utilizada com os insetos.

Resultados e Discussão: O ensaio de fumigação resultou em valores *knockdown* (KT50) estatisticamente significativos de $9,61 \pm 0,03$ min, $7,35 \pm 0,02$ min e $17,24 \pm 0,03$ min para extração de folhas, extração de caule e controle positivo em comparações pareadas, respectivamente. Em relação à aplicação tópica, foram verificados valores KT50 estatisticamente significantes de $14,70 \pm 0,02$ min, $20,0 \pm 0,02$ min e $36,76 \pm 0,04$ min para extração de folhas, extração de caule e controle positivo nas comparações pareadas, respectivamente. Nenhuma amostra foi afetada pelo controle negativo, mesmo após o tempo de exposição de 360 min.

Conclusão: Os óleos voláteis de folhas e caules de *P. meridionale* proporcionaram efeito inseticida contra *C. felis* por ação tópica e fumegante, sugerindo potencial bioinseticida.

Financiamento e agradecimento: CAPES

Avaliação da atividade antimicrobiana da associação de AgNP e sinvastatina sobre culturas e biofilme de cepas clínicas de *Staphylococcus aureus*

ANA CAROLINA FURIAN DA SILVA¹, SINDY MAGRI ROQUE¹, GERSON NAKAZATO², NELSON DURÁN³, KARINA COGO MULLER¹

UNICAMP - FCF¹, UEL², UNICAMP - IQ³

Introdução e Objetivos: A sinvastatina (SIM) e as nanopartículas de prata (AgNP) já apresentaram atividade antimicrobiana de amplo espectro. No entanto, pouco se conhece a ação dessas substâncias sobre *Staphylococcus aureus*, um importante patógeno em infecções hospitalares. Assim, o objetivo do projeto foi avaliar a associação da SIM e da AgNP contra cepas de *S. aureus*.

Métodos: As AgNP foram produzidas por processo de biossíntese com culturas do fungo *Fusarium oxysporum*. A caracterização da AgNP foi realizada por espalhamento dinâmico de luz, espectroscopia de energia dispersiva de raio-X (EDS) e microscopia eletrônica de transmissão (MET). A atividade antimicrobiana da AgNP e SIM foi investigada em testes de concentração inibitória mínima e ensaio de associação. Foi avaliado a formação de biofilme das cepas testadas e ensaios de inibição de biofilme.

Resultados e Discussão: As AgNP apresentaram diâmetro médio e desvio padrão de $53,8 \pm 1,23$ nm, índice de Polidispersão de 0,23 e potencial com valor médio e desvio padrão de $-25,66 \pm 2,19$ mV. As técnicas de EDS e MET confirmaram a formação das nanopartículas, com presença de Ag₀ e AgCl. As cepas de *S. aureus* frente à AgNP e SIM, apresentaram concentrações de 93,75 – 187,5 µM e 15,6 – 62,5 e µg/mL, respectivamente. Quanto ao ensaio de associação, os valores de FICI ficaram em 2,0, representando indiferença na associação. Nos ensaios de inibição de biofilme tanto a SIM e quanto a AgNP reduziram de forma semelhante a formação do biofilme em concentrações de 4xCIM à ¼ CIM ($p < 0,05$, ANOVA 2 critérios, Sidak).

Conclusão: Em conclusão, a sinvastatina e AgNP apresentaram atividade contra as cepas clínicas de *S. aureus*, inibindo a formação de biofilme. No entanto, a associação dos antimicrobianos não apresentou efeito sinérgico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, assim como aos colaboradores que permitiram o desenvolvimento do projeto e a FAPESP pela bolsa de estudos cedida.

Avaliação da efetividade da *Cannabis sativa* e seus bioativos em formulações tópicas

ANA LAURA MASQUETTI FAVA¹, JANAÍNA ARTEM ATAÍDE²⁴, CINTHIA MADEIRA DE SOUZA³, PRISCILA GAVA MAZZOLA⁴

PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹, PROGRAMA DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)², PROGRAMA DE DOUTORADO EM GERONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)³, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)⁴

Introdução e Objetivos: A *Cannabis sativa* é uma planta da família Cannabaceae, cuja composição molecular é conhecida pela vasta propriedade farmacológica, tendo sido estudada, inclusive, por via tópica. Assim, o presente estudo visa coletar informações a respeito do uso da *Cannabis sativa* e seus bioativos em formulações de uso tópico.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, tendo como base os artigos primários publicados, relacionados ao uso da *Cannabis sativa* e/ou seus derivados ativos em formulações tópicas.

Resultados e Discussão: A literatura levantada mostrou o uso de formulações contendo a combinação de canabidiol e tetra-hidrocanabinol (THC), os quais são os bioativos predominantes da *Cannabis sativa*. Os estudos apontam importante eficácia dos bioativos no tratamento e prevenção de: glaucoma, dermatite atópica, epidermólise bolhosa, pioderma gangrenoso entre outros. De modo geral, os autores relatam melhora significativa dos pacientes quando comparam os dados iniciais ou pré- tratamento, com os dados pós- tratamento. Principalmente no que tange ao controle da dor, cicatrização de feridas e redução da pressão intraocular. Por outro lado, em sua minoria, foram apresentados resultados pouco promissores quanto a atividade desses bioativos para os mesmos fins, comumente atribuídos à baixa absorção dos mesmos. Nestes casos, os autores questionaram uma possível interferência da formulação, considerando a estrutura molecular e as propriedades físico-químicas dos ativos.

Conclusão: Até o momento concluímos que os dados apresentados na literatura favorecem o potencial farmacológico da *Cannabis sativa* e de seus principais bioativos para o tratamento de diversas patologias, quando administradas por via tópica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Capes e o CNPq pelo suporte financeiro.

Avaliação da farmacocinética de cloridrato de trazodona em participantes de pesquisa saudáveis: influência do gênero

JESSICA MEULMAN¹, EDER DE CARVALHO PINCINATO¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: A depressão atinge milhões de pessoas podendo levar ao suicídio, portanto é fundamental que o tratamento seja adequado. Sabe-se que alguns fármacos podem apresentar diferenças na farmacocinética entre homens e mulheres, desta forma o objetivo deste trabalho é avaliar como o gênero influencia a farmacocinética de Cloridrato de Trazodona.

Métodos: Foi realizado um estudo de bioequivalência em dose única entre duas formulações de Cloridrato de Trazodona 150 mg comprimidos de liberação prolongada em 56 voluntários sadios do sexo masculino e feminino (CAAE 47061321.2.0000.5599). As concentrações plasmáticas foram quantificadas por método validado baseado em cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas. Os parâmetros farmacocinéticos e análise estatística (teste T) foram obtidos com o auxílio do software R[®] e Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: As duas formulações foram consideradas bioequivalentes de acordo com a legislação. 47 participantes finalizaram o estudo (22 do sexo feminino e 25 do sexo masculino). A idade dos participantes é de $34,8 \pm 8,9$ anos para mulheres e $30 \pm 10,3$ anos para homens e o peso é de $64,7 \pm 9,7$ kg para mulheres e $76,6 \pm 11$ kg para homens. Foram encontradas diferenças significativas na farmacocinética de Trazodona entre o sexo feminino e masculino para os parâmetros ASC_{0-t} ($278,90 \pm 80,65$ vs $207,54 \pm 82,40$), ASC_{0-inf} ($288,44 \pm 83,78$ vs $211,04 \pm 84,12$), T_{1/2} ($12,84 \pm 3,36$ vs $10,51 \pm 2,47$) e V_d ($2,45 \pm 0,62$ vs $1,99 \pm 0,42$), respectivamente. Para os parâmetros C_{max}, T_{max} e Cl não foram encontradas diferenças significativas. Os dados encontrados para a ASC refletem na extensão da absorção do fármaco, para a V_d no processo de distribuição no organismo e para o T_{1/2}, por sua vez, na eliminação do fármaco. Essas diferenças devem ser consideradas pelo profissional prescritor observando-se a individualidade de cada paciente.

Conclusão: Tendo em vista que a depressão é uma doença incapacitante e possivelmente fatal, é imprescindível que o tratamento seja adequado para a melhora de vida do paciente. Foram observadas diferenças na absorção, distribuição e eliminação de Cloridrato de Trazodona entre o sexo feminino e masculino e, portanto, é necessária uma avaliação minuciosa da dosagem a ser prescrita a cada paciente, considerando sua individualidade e o uso racional dos medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à Universidade Estadual de Campinas, à Sanofi Medley Farmacêutica Ltda. e ao Centro Avançado de Estudos e Pesquisas (CAEP).

Avaliação da influência de aditivos em sistemas líquido-cristalinos de monoleína/água para administração de cetoprofeno

CAROLINE DE SOUZA¹, LARIANI DELBONI¹, MARILISA GUIMARÃES LARA¹, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE²
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO²

Introdução e Objetivos: Sistemas líquido-cristalinos de monoleína (MO)/água têm sido estudados como sistemas de liberação modificada de fármacos devido a sua estrutura complexa. A presença de aditivos pode alterar a estrutura e o perfil de liberação dos sistemas. O objetivo do estudo é avaliar a mesofase de sistemas de monoleína/água na presença de aditivos.

Métodos: Os sistemas foram preparados por fusão da MO a 40°C seguido por adição de água, na mesma temperatura, na proporção de 70:30 com adição ou não de cetoprofeno (2,5% p/p) como fármaco modelo e os aditivos miristato de isopropila- MI (2-10% p/p), α -bisabolol (α -B) (0,1-5% p/p) e propilenoglicol-PG (5-10%). Os sistemas foram mantidos em repouso por 24 horas para equilíbrio. A formação das mesofases dos cristais líquidos foi avaliada por microscopia de luz polarizada e aspectos macroscópicos.

Resultados e Discussão: Cristais líquidos de MO/água são amplamente estudados como sistemas de liberação de fármacos. A presença de aditivos é uma estratégia para modular a liberação de fármacos e permeação na pele, otimizando a administração de fármacos na pele. A avaliação microscópica dos sistemas mostrou que o cetoprofeno foi solubilizado e não influenciou a formação das mesofases. O sistema de MO/água (70:30) apresentou-se isotrópico e foi identificado como fase cúbica. A presença dos aditivos lipofílicos promoveu transição de fase para hexagonal. Os sistemas contendo apenas MI foram identificados como anisotrópicos, apresentando mesofase hexagonal, enquanto que associação de MI e PG manteve a fase cúbica. Para os sistemas contendo α -B, o comportamento foi semelhante, entretanto, em pequenas concentrações, a fase cúbica foi mantida e em concentrações mais altas ocorreu transição para fase hexagonal. A associação de α -B com PG, entretanto, formou sistemas instáveis que foram descartados.

Conclusão: Pode-se observar que a presença dos aditivos lipofílicos como o MI e o α -B foram capazes de alterar a mesofase cúbica dos sistemas líquido-cristalinos para fase hexagonal, enquanto que a combinação com o PG manteve a fase cúbica. Os sistemas foram capazes de incorporar cetoprofeno e são considerados promissores para administração deste fármaco, sendo, portanto, indicados para avaliação dos perfis de liberação de cetoprofeno a partir dos sistemas estudados.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à PRG- USP e UFRJ.

Avaliação da toxicidade cutânea do óleo do tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) em ratas wistar a partir dos efeitos hematológicos

JAMES RAMIRES PENTEADO GRAICZIK¹, FERNANDA ZIEGLER REGINATO¹, CAMILLE GAUBE GUEX¹, KÁSSIA CAROLINE FIGUEREDO¹, GABRIELA BUZATTI CASSANEGO¹, AMANDA SZYMANSKY HECK¹, LILIANE DE FREITAS BAUERMANN¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA¹

Introdução e Objetivos: O óleo obtido da polpa do tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.), fruto oleaginoso da região amazônica, apresenta grande potencial para formulação de fármacos e cosméticos. Porém, não há estudos que comprovam a segurança de seu uso. Assim, objetiva-se avaliar a sua toxicidade cutânea aguda através da análise de parâmetros hematológicos de ratas wistar.

Métodos: Óleo virgem da polpa do tucumã (OT) foi adquirido comercialmente. O teste seguiu as normas da OECD 402 e foi aprovado pela CEUA-UFSM nº 8956120620. Ao grupo teste de ratas (n=3) foi aplicada única vez, via cutânea, OT na dose 2000 mg/kg e ao grupo controle (n=3), soro fisiológico. Após 14 dias, os animais foram anestesiados e coletou-se sangue para análise de índices hematológicos em equipamento automático. Os dados foram analisados por Teste t de Student. Diferença significativa quando $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: A análise de índices hematológicos auxilia a detecção de uma gama de alterações no organismo, tais como as afecções cutâneas (alergia, infecção) e distúrbios internos (inflamação, anemia, perda sanguínea, doenças autoimunes, etc). Agentes externos, como hidratantes e cosméticos, em contato com a pele podem ocasionar irritação e sensibilização com conseqüente processo inflamatório. Nesse caso, pode ser observada leucocitose no hemograma, com o aumento principalmente do número de neutrófilos, monócitos e eosinófilos. No exame sanguíneo realizado após aplicação única do OT na pele dos animais, nenhuma diferença significativa foi encontrada, tanto na análise da série vermelha, como da série branca e plaquetas, comparado ao grupo controle. Esse fato indica que o OT não ocasionou sensibilização cutânea nem alteração na síntese, localização ou degradação das células sanguíneas.

Conclusão: Dessa forma, observa-se que o OT não apresentou efeitos tóxicos, cutâneos ou sistêmicos, nos animais após aplicação na dose, via de administração e modo agudo utilizados nesse estudo. Ressalta-se que outras análises, como bioquímica, histopatológica e comportamental, devem ser associadas ao estudo hematológico para ratificar a ausência de toxicidade do OT.

Avaliação do efeito da vitamina D sobre alterações metabólicas em camundongos submetidos à terapia antirretroviral

AUREA REGINA PUPULIN¹, ISADORA BORBA¹, MARIA CLAUDIA PERES¹, LOARA LAVEZZO¹, VICTÓRIA SABINO¹, YARA REIS¹, LARISSA PIERANGELI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ¹

Introdução e Objetivos: A terapia antirretroviral combinada (HAART) trouxe consigo muitos benefícios para os infectados com o HIV, mas também, muitos efeitos colaterais, entre eles: dano hepático, perda de peso, alterações renais e gastrintestinais. Estudos demonstram deficiência de vitamina D em pacientes HIV que estaria relacionado a uma evolução negativa.

Métodos: O presente estudo, com objetivo de analisar os efeitos desta vitamina somados ao uso da HAART, foi realizado com dois esquemas terapêuticos antirretrovirais. 1. lamivudina/zidovudina+lopinavir/ritonavir; 2. lopinavir/ritonavir+raltegravir+abacavir. Camundongos Swiss foram separados em 6 grupos (n=10) tratados por gavagem. O grupo 1 tratado com água, grupo 2 e 3 com HAART (esquema 1 e 2), grupo 4 e 5 vitamina D e HAART (esquema 1 e 2). Após 15 dias foram avaliados parâmetros metabólicos.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos mostraram que o uso acoplado de vitamina D com a HAART, pode reduzir os níveis de triglicerídeos no sangue, diminuir danos hepáticos com redução dos valores de AST, ALT e GGT no grupo tratado com a vitamina D. No esquema terapêutico 2 foi também demonstrada uma proteção renal, por conta dos baixos níveis de creatinina encontrados quando comparado com o grupo tratado apenas com HAART. Os resultados em ambos esquemas terapêuticos demonstram que a suplementação de vitamina D₃, associada a HAART pode ser benéfica embora os resultados estatísticos obtidos com o experimento 1 não foram significantes. Já para o esquema terapêutico 2, observou-se que o uso da vitamina D em conjunto com a terapia antirretroviral pode contribuir para o controle da hipertrigliceridemia e lesão renal sendo estes resultados com significância estatística.

Conclusão: Através desses experimentos é possível inferir que o uso suplementar de vitamina D₃ pode ser benéfico para pacientes que fazem tratamento com HAART, visto que ela pode interferir positivamente em efeitos colaterais comumente presentes.

Avaliação do mecanismo de atividade antioxidante e teor de flavonóides e polifenóis totais do extrato seco de pomegranate

NATHALIA YURIKA FUKUDA¹, RENATA MICHELI MARTINEZ¹, SANDRA REGINA GEORGETTI¹, RÚBIA CASAGRANDE¹, MARCELA MARIA BARACAT¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA¹

Introdução e Objetivos: Pomegranate (*Punica granatum*) popularmente denominada de romãzeira é uma planta com importante potencial fitoterapêutico como antioxidante. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o teor de polifenóis e flavonóides totais e o mecanismo de atividade antioxidante do extrato seco de Pomegranate.

Métodos: O conteúdo de polifenóis e de flavonóides totais foi determinado por método colorimétrico, utilizando o Folin-Ciocalteu e o cloreto de alumínio respectivamente. A atividade sequestradora dos radicais DPPH • e ABTS •+ foi determinada em 517 nm e 734 nm, respectivamente. A atividade inibidora da peroxidação lipídica foi determinada pela diminuição da formação de hidroperóxido lipídico em 234 nm. E o poder redutor foi avaliado pelo teste FRAP (*Ferric Reducing Antioxidant Power*) em 595 nm.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram que o extrato apresenta elevado conteúdo de polifenóis e flavonóides totais, indicando um importante potencial antioxidante. O teor de polifenóis totais foi de 478,1 mg de polifenóis/g de amostra. A quantidade de flavonóides totais foi de 134 mg/g extrato. O extrato demonstrou eficiente atividade sequestradora do radical DPPH • e ABTS •+, com IC₅₀ (concentração que inibe o processo oxidativo em 50%) de 8,9 µg/mL e de 1,134 µg/mL, respectivamente. Os resultados demonstraram que o extrato é capaz de inibir eficientemente a peroxidação lipídica nos estágios iniciais por meio do sequestro dos seus produtos primários radicalares, apresentando um IC₅₀ de 0,877 µg/mL. Ademais, o extrato apresentou capacidade em reduzir o íon ferro, pois no ensaio de FRAP, o extrato de pomegranate foi equivalente a 4343,86 µmol/L de Trolox/ µg/mL de extrato.

Conclusão: Portanto, os resultados sugerem que o extrato de Pomegranate pode se tornar uma fonte útil de antioxidantes naturais, uma vez que possui em sua composição a presença de elevado teor de polifenóis e flavonóides totais, compostos conhecidos por suas propriedades redutoras e capacidade de neutralizar espécies reativas. Logo, pode ser utilizado na prevenção e/ou redução de danos oxidativos causados por radicais livres relacionados a diversas patologias crônicas e envelhecimento precoce.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Londrina; CNPq

Avaliação dos problemas que afetam a administração dos medicamentos na população idosa

LARISSA AKEME NAKANO¹⁴, CLEUBER ESTEVES CHAVES¹⁴, MARIA CLEUSA MARTINS GÓES¹⁴, JOÃO ANTONIO SARAI-VA FITTIPALDI², FABIO VASCONCELOS FIGUEIREDO², MARIO ANTONIO BRAGA², LAIS VAZ NORBERTO², LUÍS GUSTAVO ESTEVES³, CAIQUE BARROS MARINHO MARINHO³, GABRIEL VINICIUS DOS SANTOS³, PEDRO LUIS FREITAS TÓTOLO³, MARINA PIRES DO RIO CALDEIRA⁴, VANUSA BARBOSA PINTO¹⁴, FLAIR JOSÉ CARRILHO⁴⁵, SUZANE KIOKO ONO⁴⁵
DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A. - HYNova², CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA DO DEPARTAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO³, FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁴, DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA CLÍNICA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁵

Introdução e Objetivos: O mundo está sofrendo transformações da estrutura populacional, decorrentes de evoluções tecnológicas e conquistas sociais. O aumento da expectativa de vida resulta em múltiplos problemas de saúde crônicos e a utilização de medicamentos. O objetivo deste trabalho é conhecer as dificuldades na administração de medicamento da população idosa.

Métodos: Foram entrevistados pacientes com idade igual ou superior a 60 anos atendidos na farmácia ambulatorial de um hospital terciário público, com a aplicação de questionário semiestruturado sobre utilização de medicamentos e características sociodemográficas e de saúde. Adicionalmente, foram coletados dados da prescrição no sistema institucional. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAEE: 37003320.9.0000.0068 e parecer nº 4.333.797, em 13 de outubro de 2020.

Resultados e Discussão: De 19 de outubro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021, foram recrutados 391 pacientes, onde 89 foram excluídos por não assinarem o TCLE, totalizando 302 participantes. A maioria foi do gênero feminino 166 (54,9%), com média de idade de 70,5 anos, 98 (32,5%) com ensino primário, 17 (5,6%) pacientes analfabetos, 244 (80,7%) aposentados, 53 (17,6%) moram sozinhos, 54 (17,9%) relataram estarem insatisfeitos com a vida devido aos problemas de saúde, 263 (87,1%) usam óculos, 58 (19,2%) usam bengala, 76 (25,2%) e 88 (29,1%) relataram alguma alergia/intolerância e automedicação, respectivamente. As principais queixas e/ou necessidades foram em relação a bula 172 (56,9%), embalagem 143 (47,4%), reação adversa a medicamento 138 (45,7%), dificuldade visual 126 (41,7%) e tamanho do medicamento 108 (35,8%). Na análise dos medicamentos, a atorvastatina com 106 (35,1%) foi o mais utilizado segundo o relato das pacientes, mas conforme a prescrição foi o omeprazol 20 mg, com 122 (40,4%).

Conclusão: As dificuldades na administração de medicamentos na população idosa são decorrentes da senescência e senilidade, fato que está relacionado com problemas visuais e a leitura de bula, deglutição e o tamanho do medicamento, múltiplas doenças e polifarmácia, que podem prejudicar a aderência ao tratamento, enfatizando a importância do desenvolvimento de soluções inovadoras por meio do conceito de patient centricity com objetivo de aprimorar os produtos e serviços para esta fase da vida.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.; Faculdade de Medicina USP; Hospital das Clínicas FMUSP e Centro de Estatística Aplicada USP.

Avaliação *in vitro* da citotoxicidade hemolítica em extrato aquoso de *Persea americana* (MILL.)

LAURA LILLI¹, JADY YASMIN POSSEBON¹, ANDREIA DE HARO MORENO¹
UNIFIPA¹

Introdução e Objetivos: A *Persea americana* (Mill.) destaca-se pelo uso popular no tratamento de infecções urinárias, flatulência e diarreia, além das propriedades emolientes e anti-inflamatórias de seu óleo em formulações cosméticas e dermatológicas. O objetivo do trabalho foi avaliar *in vitro* a segurança do extrato aquoso quanto à citotoxicidade hemolítica.

Métodos: Após secagem das folhas, o extrato aquoso foi obtido pela técnica de decoção. No ensaio de citotoxicidade utilizou-se suspensão glicosada de hemácias 4%, com alíquotas de 1 mL em tubos de ensaio adicionadas de 1 mL do extrato diluído (10%, 20%, 40%, 60% e 80%). Após banho-maria (30 min), seguido de centrifugação (3000 rpm/10 min), realizou-se a leitura espectrofotométrica do grau de hemólise. Como controle positivo foi usado Triton X 114 1% e controle negativo, a suspensão de hemácias 4%.

Resultados e Discussão: A determinação *in vitro* da citotoxicidade hemolítica merece destaque na análise de extratos vegetais por fornecer informações necessárias para verificar o potencial citotóxico desses extratos, a fim de garantir sua segurança durante o uso tópico ou interno. Na avaliação do ensaio de citotoxicidade no presente trabalho, após leitura espectrofotométrica a 540 nm, o grau de hemólise foi classificado como médio-baixo para a *P. americana* (5,95%) na concentração do extrato de 10%. As concentrações maiores do extrato (20%, 40%, 60% e 80%) apresentaram percentual de hemólise de 7,98%, 9,52%, 11,47% e 15,55% respectivamente, indicando o baixo potencial hemolítico do mesmo quando usado em concentração superior a 10%.

Conclusão: Os resultados confirmaram o baixo potencial de citotoxicidade hemolítica no extrato aquoso das folhas de *P. americana*, mostrando-se seguro em concentrações de até 80% do extrato para uso interno e aplicação tópica dermatológica. Esse estudo reforça a importância dos ensaios *in vitro* na obtenção de informações relevantes quanto à segurança e uso de extratos vegetais no desenvolvimento de formulações cosméticas e medicamentos fitoterápicos.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Avaliação microbiológica de tinturas de camomila, capim limão, erva doce e espinheira santa preparadas do Formulário Fitoterápico Nacional

JADY YASMIN POSSEBON^{1,2}, LAURA CAROLINE LILLI^{1,2}, ANDRÉIA DE HARO MORENO^{1,2}
CURSO DE FARMÁCIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA)¹, CATANDUVA-SP.²

Introdução e Objetivos: A Fitoterapia como Prática Integrativa e Complementar em saúde tem se destacado no Brasil com a busca de produtos seguros e eficazes, de acordo com o Formulário Fitoterápico Nacional. O objetivo do trabalho foi preparar e analisar tinturas de camomila, erva doce, capim limão e espinheira santa quanto aos parâmetros microbiológicos de qualidade.

Métodos: As amostras foram obtidas comercialmente secas e devidamente identificadas, sendo os extratos preparados a 20% (p/v) pela técnica de percolação durante 48 horas usando etanol 70%. Após, as tinturas foram submetidas à evaporação do solvente alcoólico em rotavapor a 40°C durante 4h. Em seguida, os extratos foram analisados quanto à contagem total de bactérias e fungos (técnica *pour plate*) e pesquisa e identificação de patógenos específicos, conforme recomendado pela Farmacopeia Brasileira.

Resultados e Discussão: A análise microbiológica dos extratos vegetais é de fundamental importância, pois permite verificar a eficácia do líquido extrator (etanol 70%) em preservá-los da contaminação por bactérias e fungos durante o período de utilização recomendado, em torno de 6 meses. A contagem total de bactérias e fungos mesófilos aeróbios deve ser menor que 10³ UFC/g ou mL e ausência de patógenos específicos, como *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Salmonella* sp. Os resultados obtidos indicaram valores inferiores ao máximo permitido para bactérias e fungos e ausência de patógenos, indicando que as tinturas, quando preparadas segundo as normas farmacopeicas recomendadas, mantêm-se em conformidade com as especificações no período de utilização recomendado (prazo de validade).

Conclusão: O controle de qualidade microbiológico de extratos vegetais é de suma importância para garantir a segurança do uso das plantas medicinais pela população, uma vez que seu consumo inadequado pode resultar em ineficácia terapêutica, aparecimento de efeitos adversos e até mesmo toxicidade e infecções oportunistas. As tinturas, quando preparadas de acordo com as normas farmacopeicas indicadas no Formulário Fitoterápico Nacional, apresentaram-se em conformidade com os parâmetros microbiológicos analisados.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Caracterização e avaliação da atividade antimicrobiana de membrana mucoadesiva de gelatina contendo timol complexado em β -ciclodextrina

LANA NAIADHY SANTOS¹, CARLOS MICHEL DA SILVA SANTOS¹, AMANDA DE JESUS SOUZA¹, MAIRIM RUSSO SERAFINI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: O timol é um composto fenólico com várias atividades farmacológicas elucidadas na literatura, incluindo antimicrobiana. No entanto, apresenta características desfavoráveis que limitam sua utilização. Nesse sentido, objetivamos caracterizar e avaliar a atividade antimicrobiana de membrana mucoadesiva de gelatina contendo timol complexado em β -CD.

Métodos: As membranas foram obtidas por meio da técnica de evaporação do solvente e o CI por meio do método de liofilização nas razões molares de 1:1. A caracterização das membranas foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) e capacidade de inchaço. A quantificação da liberação de timol pela cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A avaliação da atividade microbiológica foi realizada pelo método de difusão em disco com *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*.

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram que a presença de CI causa modificações consideráveis nos aspectos morfológicos das membranas, aumentam mucoadesivas e macroscopicamente apresentam-se lisas superfície e capacidade de dilatação em tampão fosfato (> 60%). Além disso, o TM o conteúdo nas membranas foi de $10,42 \pm 0,05$ mg/mL, obtendo aprisionamento eficiência (EE) de 77,87%. As membranas demonstraram um efeito antibacteriano das membranas em espécies de *S. aureus* e *Escherichia coli* ($5,0 \pm 0,082$ e $4,0 \pm 0,141$, respectivamente).

Conclusão: Estes resultados confirmam que as membranas contendo IC pode ser usado na entrega de TM, mas também abre a possibilidade de realizar futuras pesquisa estudos de liberação *in vitro* e modelos animais.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Sergipe -FAPITEC-SE pelo apoio financeiro

Caracterização físico-química de tinturas de camomila, capim limão, erva doce e espinheira santa preparadas do Formulário Fitoterápico Nacional

LAURA CAROLINE LILLI¹², JADY YASMIN POSSEBON¹², ANDRÉIA DE HARO MORENO¹²
CURSO DE FARMÁCIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA)¹, CATANDUVA-SP.²

Introdução e Objetivos: A crescente busca por plantas medicinais no Brasil reforça a Fitoterapia como parte das Práticas Integrativas e Complementares em saúde e com o Formulário Fitoterápico Nacional. O objetivo do trabalho foi preparar e analisar tinturas de camomila, erva doce, capim limão e espinheira santa quanto aos parâmetros farmacopeicos de qualidade.

Métodos: As amostras foram obtidas comercialmente secas e devidamente identificadas, sendo os extratos preparados a 20% (p/v) pela técnica de percolação durante 48 horas usando etanol 70%. Após, os extratos foram submetidos às análises físico-químicas de caracterização organoléptica, determinação do pH, densidade relativa, determinação do resíduo seco e de cinzas totais, índice de refração e identificação fitoquímica dos principais marcadores, conforme recomendado pela Farmacopeia Brasileira.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos na avaliação físico-química dos extratos indicaram estar de acordo com os parâmetros farmacopeicos, quanto ao pH (5,94 a 6,12), densidade relativa (0,89 a 0,91), índice de refração (19,9 a 22,4° Brix), resíduo sólido (< 1,0%) e cinzas totais (< 0,1%). Quanto aos caracteres organolépticos, todas as tinturas apresentaram aspecto homogêneo, sem presença de sedimento ou precipitações, com coloração e odor característicos. A identificação dos marcadores fitoquímicos das tinturas foi realizada empregando-se reações específicas de coloração e/ou precipitação, a fim de comprovar a presença dos principais metabólitos secundários (resultado positivo para o azuleno, principal marcador da camomila, e presença de polifenóis para espinheira santa e óleos voláteis para capim limão e erva doce).

Conclusão: O controle de qualidade físico-químico de extratos vegetais é de suma importância para garantir a segurança do uso das plantas medicinais pela população, uma vez que seu consumo inadequado pode resultar em ineficácia terapêutica, aparecimento de efeitos adversos e até mesmo toxicidade. As tinturas, quando preparadas de acordo com as normas farmacopeicas indicadas no Formulário Fitoterápico Nacional, apresentaram-se em conformidade com os parâmetros físicos e químicos analisados.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Como os dados de atividade biológica *in vitro* de fármacos antivirais já aprovados podem ajudar no desenvolvimento de novos fármacos antivirais?

MURILO BARBOZA FONTOURA¹, FERNANDO FUMAGALLI¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA¹

Introdução e Objetivos: Ao longo dos anos, o surgimento intermitente de novos surtos de infecções virais, como o caso do SARS-CoV-2, demonstra a necessidade constantemente de novas alternativas terapêuticas. Portanto, este trabalho propôs abalizar parâmetros *in vitro* que possam aumentar o sucesso no desenvolvimento de novos fármacos antivirais.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo analítico de todos os fármacos antivirais lançados no mercado no período 1963 - 2020. As informações dos testes *in vitro* (direta ou contra seu alvo macromolecular), bem como os valores de IC₅₀ para cada fármaco, foram obtidos através da plataforma Integrity (Thomson Reuters). Além disso, dados como mecanismo de ação, porcentagem de ligação a proteínas plasmáticas e tempo de meia vida desses fármacos foram apurados no banco de dados drugbank.ca.

Resultados e Discussão: Foram compilados dados de 82 fármacos utilizados no tratamento de 11 vírus diferentes, sendo o vírus HIV o com maior número de fármacos disponíveis (40,24%), seguidos de hepatite C (24,39%). Em relação aos dados de atividade biológica *in vitro*, foi possível verificar que os inibidores de transcriptase reversa de HIV apresentam atividade inibitória nesta enzima <4 µM. Similarmente, os inibidores de protease de HIV não apresentam IC₅₀ >10 µM e, para os inibidores de integrase esse valor é <0,3 µM. No caso de ação direta sobre o vírus HIV, foi verificado uma predominância de fármacos com atividade <50 nM e, em geral, <0,2 µM. Caso similar foi observado para fármacos anti-HCV, onde há um predomínio da atividade inibitória direta sobre o vírus na faixa <0,2 µM. Quando analisado conjuntamente todos os fármacos utilizados para as mais diversas infecções virais foi possível constatar que para grande maioria deles, a atividade biológica *in vitro* é <0,3 µM.

Conclusão: O baixo número de fármacos antivirais atualmente aprovados pelo FDA e a escassez de dados publicados sobre a atividade *in vitro* foram limitações enfrentadas no desenvolvimento do trabalho. Assim sendo, embora verificado que a atividade inibitória *in vitro* mais próxima da ideal para um candidato a fármaco antiviral seja na faixa de micromolar baixo, outros fatores necessitam ser levados em consideração para garantir o sucesso no desenvolvimento de um novo fármaco antiviral.

Composição centesimal de *Foeniculum vulgare* Mill. e sua ação antifúngica

JAQUELINE CAMPOS PEREIRA¹, CASSIA APARECIDA BORBA¹, GABRIELA VIDAL FERNANDES¹, THAIS BUENO DA SILVA¹, GABRIEL ANTÔNIO CAMPOS PIRES¹, ELIZABETE LOURENÇO DA COSTA¹
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI¹

Introdução e Objetivos: *F. vulgare* é uma erva aromática amplamente empregada no preparo de alimentos e como fitoterápico, destacando-se por seu efeito anti-inflamatório, analgésico, antioxidante e antimicrobiano, deste modo o objetivo deste trabalho consistiu na determinação de sua composição centesimal e aplicação do seu extrato para pesquisa de atividade antifúngica.

Métodos: A erva doce foi encaminhada para determinação de umidade em estufa a 105°C, cinzas a 550°C, lipídeos por extração à frio, proteína pelo método de Kjeldahl e os carboidratos por diferença. Em seguida erva doce foi triturada, adicionada de água (1:10), o hidrolato foi obtido por arraste a vapor em extrator de Clevenger. A solução foi aplicada em discos de papel estéreis, colocados em placa de petri previamente cultivada com *Candida albicans* ATCC 10231 para avaliação da atividade antifúngica.

Resultados e Discussão: A composição centesimal da erva-doce indicou um teor de umidade de 7,88%, 10,31% de cinzas, 5,71% de proteína bruta, 3,40% de lipídeos, e 72,70% de carboidratos totais. Não foi possível estabelecer uma comparação com o rótulo do produto comercial, já que a Legislação vigente não exige a apresentação desses dados para especiarias, no entanto, por suas propriedades funcionais o consumo desta especiaria, e de seu óleo essencial, tem crescido. O hidrolato obtido apresentou aroma característico. Sua aplicação em placas previamente inoculadas com *Candida albicans* resultou em um pequeno halo de inibição em volta do disco de papel, indicando propriedade antifúngica, que poderá ser potencializada com a obtenção de extratos mais concentrados, prevista para as próximas etapas desta pesquisa.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos a erva doce apresenta todos os macronutrientes comuns aos alimentos tradicionais. Seus óleos essenciais voláteis são facilmente extraídos por arraste a vapor apresentando atividade antifúngica, que poderá ser melhor estudada após concentração e caracterização deste extrato.

Controle de qualidade de amostras comerciais da *Curcuma longa*

ALYNE GONÇALVES BEZERRA¹, CAMILA ALINE ROMANO¹, JOSÉ REALINO DE PAULA¹, PIERRE ALEXANDRE DOS SANTOS¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: *Curcuma longa* L. tem aplicação na culinária, medicina e cosmetologia, apresenta atividade anti-inflamatória, antioxidante, sendo um produto de fácil acesso no comércio. Para se obter os resultados esperados, recomenda-se o uso de matéria-prima de boa qualidade. Assim, se faz necessário um estudo da qualidade dos produtos encontrados no mercado.

Métodos: Adquiriram-se, no comércio local (Goiânia-GO), 25 amostras de cúrcuma de diferentes fornecedores. Realizaram-se as extrações das amostras com metanol, as caracterizações por cromatografia em camada delgada comparativa, utilizando-se amostras autênticas, cultivadas na Faculdade de Farmácia da UFG. O teor de voláteis foi medido utilizando-se balança com lâmpada halógena. A microscopia de pó foi realizada sob aumento de 100x, coradas com lugol a 3%.

Resultados e Discussão: A análise microscópica revelou que: havia majoritariamente a presença de amido de milho em 11 amostras; amido de arroz em uma e amido de batata em uma amostra a. Em uma amostra havia a presença de fragmentos vegetais, e uma amostra havia a presença de cabelo. No teor de voláteis, 10 amostras apresentaram a média do teor de 7%, 9 amostras o teor de 8%, 5 amostras o teor de 9% e uma amostra com o teor de 10%. A maioria das amostras está em conformidade com o teor de 8-12% de voláteis preconizado na Farmacopeia. Em relação à análise por CCDC, uma amostra não apresentou nenhum curcuminoide, revelando não haver a presença da cúrcuma, sendo uma falsificação. Em todas as outras amostras haviam a presença de curcuminoides, sendo que 5 amostras apresentaram outras bandas, evidenciando a presença de adulteração. Das 25 amostras, apenas 4 mostram-se puras, dentro da conformidade.

Conclusão: A maioria das amostras comercializadas contém cúrcuma, mas foram adulteradas, principalmente com amido de milho. Mais grave foi encontrar uma amostra falsificada, na qual não há a presença de curcuminoides. Porém, há fornecedores com amostras puras, com boa qualidade, sem adulterantes e sem a presença de matéria estranha.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Capes, ao Programa de Pós-graduação Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Goiás.

Desenvolvimento de biomaterial de quitosana e grafeno para reparo de lesões em nervos periféricos em associação com *laser* de baixa intensidade

BÁRBARA DE OLIVEIRA¹, MAYARA BRINGEL DOS SANTOS¹, BIANCA RAPINI ZALAF¹, MARIA BELÉN IBARRA RAMIREZ¹, MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Por meio da fotobiomodulação, a terapia por *laser* de baixa intensidade tem-se mostrado eficiente no alívio da inflamação e regeneração de tecidos, sendo, assim, uma das técnicas utilizadas em reparo de lesões em nervos periféricos. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um biomaterial capaz de otimizar a ação da fotobiomodulação.

Métodos: Inicialmente foi preparado um gel de quitosana e três concentrações diferentes de óxido de grafeno reduzido (0,1%; 0,3%; 0,5%) foram incorporados. A mistura final foi espalhada em placa de acrílico e secada em estufa por 24 h. Para caracterização físico-química, foi realizada aferição da espessura, perda de massa, absorção de água e variação do pH, em dois pH diferentes (5,5 e 8), após 3 h, 6 h e 24 h. Análise do espectro de absorção das soluções foi realizada utilizando um espectrofotômetro.

Resultados e Discussão: A análise da espessura evidenciou que apenas o biomaterial quitosana/grafeno 0,5% apresentou espessura com diferença significativa com relação ao controle feito apenas de quitosana. A incorporação do grafeno nas três concentrações utilizadas não alterou de forma significativa as características de perda de massa e absorção de água da quitosana, tão pouco o pH do meio, em ambos os pH testados. A análise de varredura em espectrofotômetro revelou que as soluções com grafeno apresentam menor absorção na faixa do infravermelho e visível. Os resultados iniciais sugerem que o biomaterial não provocará irritação ou toxicidade local quando em contato com a pele do paciente. Análises por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia no infravermelho e análises celulares serão realizadas para investigar efeitos citotóxicos e o potencial de regeneração tecidual do biomaterial em associação com o *laser*.

Conclusão: Os resultados parciais demonstraram que a incorporação do grafeno aumentou a espessura do biomaterial, conferindo maior resistência mecânica, porém preservou as características físico-químicas da quitosana em ambos os pH testados. Assim, em associação com os ensaios celulares, espera-se verificar a capacidade do grafeno em melhorar a ação da terapia fotobiomoduladora em lesões de nervos periféricos, por meio do desenvolvimento de um biomaterial de baixo custo e de simples manipulação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Agência de Fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Desenvolvimento de chocolate medicamentoso contendo ácido fólico para terapêutica oncológica na pediatria

SAMIRA VERDELHO CARDOSO¹, SILMARA NOVACHI LUCCHESI¹, DAVID WILLIAN BERALDO PEREIRA¹, ANA FLÁVIA VIANA DE VASCONCELOS¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA¹

Introdução e Objetivos: Os pacientes pediátricos oncológicos possuem um declínio significativo dos níveis séricos de ácido fólico, resultando na recuperação incompleta da medula óssea. Dito isso, o objetivo deste presente estudo é desenvolver uma forma farmacêutica contemporânea, com base de chocolate incorporada com ácido fólico, originando um chocolate medicamentoso.

Métodos: O desenvolvimento da formulação foi realizado no laboratório de química e no laboratório de nutrição e dietética, conforme RDC nº 67/2007. O ácido fólico foi utilizado como princípio ativo da formulação, que foi incorporado na base de chocolate, produzida com chocolate ao leite e chocolate 54% cacau, a mesma sofreu um processo de temperagem através de um choque térmico, e após a incorporação, foi obtido o tablete de chocolate medicamentoso através de homogeneização, temperagem e moldagem.

Resultados e Discussão: De acordo com o teste sensorial, realizado somente com integrantes do grupo, não houve alterações no sabor da base de chocolate após a incorporação do ácido fólico. Foram obtidas unidades posológicas com peso médio em conformidade com as especificações farmacopeicas para formas farmacêuticas sólidas de dose unitária. A formulação apresentou características típicas de um chocolate em relação à aparência, odor e textura. Serão realizadas na próxima semana, análises microbiológicas e físico-químicas com a formulação e como perspectivas futuras, após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, novos testes devem ser realizados para verificação da análise sensorial da formulação com o público alvo. Considerando a dificuldade em adesão ao tratamento farmacoterapêutico na pediatria, demonstrado em estudos, acredita-se que o chocolate medicamentoso visa contribuir para otimizar essa adesão.

Conclusão: No presente estudo, não houve alteração na concentração do princípio ativo que pudesse oferecer prejuízo à saúde da criança, mas por outro lado, houve uma melhora sensorial e na textura, em relação às formulações de ácido fólico existentes no mercado. A formulação apresentou resultados satisfatórios em relação aos parâmetros analisados, o que poderíamos sugerir para perspectivas futuras, novos estudos em relação à essa formulação contemporânea.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos aos integrantes do grupo, aos professores e a instituição de origem.

Desenvolvimento de emulsão estruturada como proposta inovadora e minimalista para farmácia magistral

LAURA MORETTI AIELLO¹, DANIELE CRISTINA ZULIM BOTEGA², GISLAINE RICCI LEONARDI¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNICAMP¹, ATHON ENSINO SUPERIOR²

Introdução e Objetivos: A estruturação de formulações tem sido uma estratégia utilizada para a estabilização de sistemas de entrega de ativos de forma simples e sem necessidade do uso de tensoativos. O objetivo desse trabalho foi desenvolver e avaliar formulação minimalista dermatológica para o setor magistral

Métodos: Cinco formulações foram desenvolvidas, utilizando-se diferentes estruturantes de fase aquosa (hidroxietilcelulose, goma guar e carbômero) e mistura de álcoois cetílico e estearílico (30:70) como espessante de fase oleosa. As emulsões foram submetidas ao teste de centrifugação (3000 rpm por 30 minutos) e a que não apresentou separação de fases foi armazenada em estufa (37°C) e avaliada quanto às suas características organolépticas, pH e microscopia até um ano após sua preparação.

Resultados e Discussão: As formulações desenvolvidas com hidroxietilcelulose e goma guar apresentaram separação de fases. A emulsão estruturada com carbômero permaneceu estável após teste de centrifugação, mantendo-se homogênea, brilhante e sem cheiro, com pH próximo de 5,5 e presença de estruturas anisotrópicas após um ano de preparo. Não foi observada rede cristalina dispersa na fase interna por microscopia com luz polarizada o que indica que a mistura de álcoois graxos não atuou na estruturação da fase orgânica, formando-se um emulgel. A imobilização da fase aquosa com o carbômero, associada à presença de cristais líquidos, constituíram fatores importantes para a estabilidade do sistema.

Conclusão: Formulações com fase estruturada combinam as vantagens de sistemas emulsionantes e gelificantes como a entrega de ativos hidro ou lipossolúveis, sensorial agradável e emoliência. O desenvolvimento desses sistemas com poucos ingredientes e sem o uso de tensoativos primários representa uma abordagem inovadora, minimalista, sustentável e com menor potencial de irritação da pele.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à FAPESP pelo apoio financeiro.

Desenvolvimento de formulação a base de nanopartículas de prata para desinfecção de superfícies

ADRIANA DE SOUZA RODRIGUES¹², JORGE GABRIEL DOS SANTOS BATISTA¹, FABIANE NUNES RIELLO³, VELAPHI CLEMENT THIPE¹, BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA³, HERNÁN CORTÉS GÓMEZ⁴, RAPHAEL GOMES SCAVONE⁴, LUIZ RICARDO GOULART³, ADEMAR BENÉVOLO LUGÃO¹
INSTITUTO DE PESQUISA ENERGÉTICAS E NUCLEARES¹, UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO², UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA³, SCAV MEDICAL⁴

Introdução e Objetivos: Dentre as diversas aplicações das nanopartículas de prata (AgNPs), destacam-se suas propriedades antimicrobianas. As AgNPs são capazes de eliminar bactérias, fungos, leveduras e inativar vírus. O objetivo dessa pesquisa foi desenvolver uma formulação contendo AgNPs para desinfecção de superfícies com atividade antimicrobiana duradoura.

Métodos: As nanopartículas de prata (AgNPs) foram preparadas pelo método químico baseado nos princípios da nanotecnologia verde. A caracterização e otimização das AgNPs foi realizada por espectrometria UV-Vis; espalhamento dinâmico de luz; potencial Zeta e microscopia eletrônica de transmissão. Após a otimização, as AgNPs foram adicionadas em uma formulação com capacidade de formação de filme e a eficácia antimicrobiana foi determinada por concentração inibitória mínima e o método de linhas paralelas.

Resultados e Discussão: Após a otimização da síntese e obtenção de nanopartículas com as características desejadas (absorção, tamanho, forma e carga de superfície), as AgNPs foram adicionadas a uma formulação polimérica com a finalidade de conferir maior estabilidade para as nanopartículas frente a exposição à luz e ao ambiente de aplicação e maior tempo de permanência na superfície aplicada. A formulação de AgNPs no teste de concentração mínima inibitória apresentou eficácia contra todas as bactérias utilizadas, foram elas: *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella Heidelberg*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomona aeruginosa*, *Mycobacterium smegmatis* e *Mycobacterium peregrinum*. Segundo método de linha paralela, para as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, a levedura *Candida albicans* e o fungo filamentosos *Aspergillus brasiliensis*, a formulação impediu a formação de unidades formadoras de colônia no perímetro que circunda as linhas que continham a formulação de AgNPs.

Conclusão: A formulação desenvolvida apresentou resultados satisfatórios em relação ao efeito antimicrobiano de amplo espectro conferido pela adição de AgNPs em um sistema polimérico com capacidade de formação de filme em superfícies diversas. A formulação se mostrou eficiente contra bactérias Gram positivas, Gram negativas, micobactérias, leveduras e fungos filamentosos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos às instituições de origem e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica.

Desenvolvimento de gel tópico à base de oxibutinina 3% para o tratamento das hiperidroses

ALISSON DA SILVA RODRIGUES DOS SANTOS¹, GABRIELA RODRIGUES DA COSTA¹, DAYANE FELIX DE ALMEIDA¹, VICTÓRIA SANCHES COELHO¹, CLÁUDIA VIEIRA MULERO¹, MIRELLA CORREA TOMAZELLA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: A hiperidrose pode impactar drasticamente a qualidade de vida dos portadores. Contudo, não existe medicamento autorizado pela ANVISA para seu manejo. Estudos recentes respaldam o uso *off label* da oxibutinina e demonstram boa eficácia. O objetivo deste estudo foi desenvolver um gel à base de oxibutinina 3% para futuro tratamento das hiperidroses.

Métodos: Para produção do gel, a oxibutinina 3% foi solubilizada em água destilada, em seguida foram adicionados fenoxietanol 1%, edetato dissódico 0,05%, glicerol 5% e hidroxietilcelulose 1,5% sob aquecimento. O gel foi analisado em quintuplicata quanto às características organolépticas (cor e odor), pH, viscosidade a 20°C, densidade, tempo de secagem, sedimentação e comportamento microbiológico. Para o teste de centrifugação foi aplicado um ciclo de 3.500 rotações por minuto (rpm), durante 20 minutos.

Resultados e Discussão: O gel desenvolvido apresentou pH=5, viscosidade=19.000 mPa.s, densidade=1 g/mL e tempo de secagem=90 segundos. Não houve alteração do odor, da coloração e das características microbiológicas. Não houve separação de fases mesmo após centrifugação e sedimentação. Os testes confirmaram a estabilidade da formulação, a capacidade do sistema conservante e a adequação para via tópica, devido a equivalência ao pH cutâneo, bom aspecto tátil e rápida secagem do gel. Assim, o gel de oxibutinina é uma alternativa não invasiva, de baixo custo, e de baixas complicações para o manejo da hiperidrose. A aplicação tópica pode contornar os efeitos indesejados do fármaco devido ao menor potencial de absorção sistêmica se comparada com a via oral, além de maximizar sua eficácia devido ao efeito local sobre as glândulas sudoríparas.

Conclusão: O gel a base de oxibutinina apresenta características favoráveis ao uso tópico na pele íntegra. O gel desenvolvido é uma potencial intervenção farmacológica para o manejo das hiperidroses, porém, recomenda-se estudos de estabilidade farmacotécnica conduzidos por períodos mais longos, além de ensaios clínicos com o gel de oxibutinina 3% *versus* placebo.

Desenvolvimento e avaliação da atividade antimicrobiana de gel hidrofílico com extrato de *Salvia officinalis*

MÔNICA VALERO DA SILVA¹, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA¹, STÉPHANIE MAYUMI YAMAMOTO², YOLIMI MIEKO SAWAZAKI²

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO¹, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE CEILÂNDIA²

Introdução e Objetivos: A *Salvia officinalis* pertence à família Lamiaceae. É nativa do Oriente Médio e áreas mediterrâneas. O óleo essencial e o extrato apresentam efeito antimicrobiano contra bactérias Gram positiva e negativa. O objetivo do trabalho foi desenvolver um gel com extrato de sálvia e avaliar a atividade antimicrobiana.

Métodos: Preparou-se o extrato bruto das folhas de *S. officinalis* por maceração com álcool etílico 96°. Foi feito CCD do extrato para análise fitoquímica. Avaliou-se a atividade antimicrobiana antes de incorporar no gel, empregando técnica de difusão em ágar. Desenvolveu-se um gel de carbopol a 2, 4, 6 e 8% do extrato hidroalcolico e avaliou-se atividade antimicrobiana e estabilidade acelerada (pH, gelo/desgelo, avaliação dos géis em temperatura ambiente, 4°C e 40°C) por 90 dias.

Resultados e Discussão: A análise fitoquímica verificou flavonoides, taninos e outros compostos. O extrato de sálvia apresentou halo de inibição de 15 mm para *Escherichia coli* e 21 mm para *Staphylococcus aureus*. A leitura do padrão (gentamicina) deu halo de 28,7 mm para *E. coli* e 24 mm para *S. aureus*. O gel de carbopol a 0,6% e 1,0% com o extrato de sálvia foi preparado a frio. Verificou-se que o gel de carbopol 1% apresentou boa estabilidade físico-química durante os 90 dias, por isso foi escolhido para avaliação antimicrobiana do extrato de sálvia. No gel com concentração 2% de extrato não houve halo de inibição frente a nenhum dos dois microrganismos, porém a 4%, 6% e 8% de extrato houve halo de inibição apenas para *S. aureus*, sendo 12,6 mm, 17 mm e 15,3 mm, respectivamente. Com esses resultados, observou-se que acima de 6% de extrato a resposta de inibição microbiana não foi proporcional ao aumento da concentração, e que não houve inibição do extrato superior ou igual ao padrão utilizado.

Conclusão: Conclui-se que o extrato de *Salvia officinalis* possui atividade antimicrobiana frente as duas cepas desafiadas, porém quando o mesmo é incorporado numa formulação semissólida a sua ação antimicrobiana é reduzida frente a *S. aureus* e não apresentou halo de inibição frente a *E. coli*. Houve boa estabilidade do gel de carbopol a 1,0%, apresentando pH médio de 6,5, com aspecto brilhoso, cor esverdeada e sem alterações relevantes nos demais ensaios aplicados.

Financiamento e agradecimento: Decanato de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília.

Determinação da citotoxicidade hemolítica *in vitro* em extrato aquoso de *Psidium guajava* (L.)

JADY YASMIN POSSEBON^{1,2}, LAURA CAROLINE LILLI^{1,2}, ANDRÉIA DE HARO MORENO^{1,2}
CURSO DE FARMÁCIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA)¹, CATANDUVA-SP.²

Introdução e Objetivos: A *Psidium guajava* (L.) destaca-se pelo uso popular no tratamento de infecções gastrintestinais, flatulência e diarreia, além da propriedade adstringente das folhas em formulações cosméticas e dermatológicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar *in vitro* a citotoxicidade hemolítica como requisito de segurança de uso do extrato aquoso.

Métodos: Após secagem das folhas, o extrato aquoso foi obtido pela técnica de decocção. No ensaio de citotoxicidade utilizou-se suspensão glicosada de hemácias 4%, com alíquotas de 1 mL em tubos de ensaio adicionadas de 1 mL do extrato diluído (10%, 20%, 40%, 60% e 80%). Após banho-maria (30 min), seguido de centrifugação (3000 rpm/10 min), realizou-se a leitura espectrofotométrica do grau de hemólise. Como controle positivo foi usado Triton X 114 1% e controle negativo, a suspensão de hemácias 4%.

Resultados e Discussão: A determinação *in vitro* da citotoxicidade hemolítica merece destaque na análise de extratos vegetais por fornecer informações necessárias pra verificar o potencial citotóxico desses extratos, a fim se garantir sua segurança durante o uso tópico ou interno. Na avaliação do ensaio de citotoxicidade no presente trabalho, após leitura espectrofotométrica a 540 nm, o grau de hemólise foi classificado como médio-baixo para a *P. guajava* (4,08%) na concentração do extrato de 10%. As concentrações maiores do extrato (20%, 40%, 60% e 80%) apresentaram percentual de hemólise de 6,28%, 8,07%, 8,75% e 9,68% respectivamente, indicando o baixo potencial hemolítico do mesmo quando usado em concentração superior a 10%.

Conclusão: Os resultados confirmaram o baixo potencial de citotoxicidade hemolítica no extrato aquoso das folhas de *P. guajava*, mostrando-se seguro em concentrações de até 80% do extrato para uso interno e aplicação tópica dermatológica. Esse estudo reforça a importância dos ensaios *in vitro* na obtenção de informações relevantes quanto à segurança e uso de extratos vegetais no desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e de fitocosméticas.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Eficácia e segurança da terlipressina na síndrome hepatorenal: *overview* de revisões sistemáticas com metanálises de ensaios clínicos randomizados

MAYRA CARVALHO RIBEIRO¹, ALESSANDRA NAZARETH C. P. ROSCANI¹, LUCIENI OLIVEIRA CONTERNO², CARLOS ROBERTO SILVEIRA CORREA², MARÍLIA BERLOFA VISACRI², PATRICIA MORIEL³, VITÓRIA RODRIGUES INÁCIO³, FLÁVIA DE OLIVEIRA MOTTA MAIA⁴
HC UNICAMP¹, FCM UNICAMP², FCF UNICAMP³, FENF UNICAMP⁴

Introdução e Objetivos: A síndrome hepatorenal é uma condição grave com alta mortalidade e seu tratamento envolve a administração de vasoconstritor, como a terlipressina, associado à albumina. O objetivo deste estudo foi avaliar se a terlipressina é eficaz e segura para o tratamento de pacientes adultos com síndrome hepatorenal.

Métodos: *Overview* de revisões sistemáticas com metanálises de ensaios clínicos randomizados. Foi realizada uma busca nas bases Medline via Pubmed, Embase, Cochrane Library, Epistemonikos e BVS por estudos publicados até 28/05/2021, que comparassem o uso da terlipressina associada à albumina (TA) com outros agentes ou placebo associados à albumina, em pacientes adultos com síndrome hepatorenal, usando mortalidade e/ou reversão da síndrome hepatorenal e/ou eventos adversos como desfechos.

Resultados e Discussão: Das 195 citações recuperadas na busca, seis estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos no estudo (quatro com metanálise direta e dois com metanálise em rede). Um estudo usou placebo, dois usaram placebo e outros agentes vasoconstritores e três usaram apenas agentes vasoconstritores como comparadores. Em quatro estudos (4/4), não houve diferença entre TA comparado à noradrenalina e albumina (NA) na mortalidade. Apenas um estudo (1/3) mostrou que TA foi melhor que placebo associado à albumina (PA) neste desfecho. Em relação à reversão da síndrome hepatorenal, não houve diferença entre TA e NA em cinco estudos (5/5). Ademais, dois estudos (2/2) demonstraram benefício de TA comparada a PA. Já em relação aos eventos adversos, dois estudos (2/3) favorecem o grupo que recebeu NA e dois (2/2) não mostraram diferença entre TA e PA.

Conclusão: A terlipressina é uma alternativa terapêutica eficaz e segura para reversão da síndrome hepatorenal. No entanto, considerando as evidências encontradas neste estudo, não é possível afirmar que esta associação seja superior à noradrenalina.

Estudo de degradação forçada e desenvolvimento de método indicativo de estabilidade por HPLC/DAD para cápsulas líquidas de ibuprofeno

FERNANDA FERNANDES FARIAS¹, VALÉRIA ADRIANA PEREIRA MARTINS¹, HELENA MIYOCO YANO¹, LUZ MARINA TRUJILLO¹, ERNANI PINTO²

INSTITUTO ADOLFO LUTZ -CENTRO DE MEDICAMENTOS COSMÉTICOS E SANEANTES.¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: A condução do estudo de degradação forçada é mandatória conforme a RDC nº 53/2015 da Anvisa e serve como ferramenta para conhecer potenciais impurezas, produtos de degradação e para desenvolver o método indicativo de estabilidade (MIE). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo de degradação forçada com a cápsula líquida de ibuprofeno.

Métodos: Efetuou-se degradação forçada até 10 dias de exposição com hidrólise ácida HCl 1M, básica NaOH 0,1M, calor seco 60°C, umidade em estufa UR 75% a 30°C, até 24h com oxidação em H₂O₂ 3,0% e íons metálicos com FeCl₃ 0,05M e fotodegradação com luz branca 1,2 milhões de lux/h e luz UV 200 watts-hora/m² por dois ciclos. Desenvolveu-se MIE por HPLC/DAD, coluna Poroshell C18 4,6 x 150 mm, 4 µm, a 25°C, fase móvel de ácido fosfórico 0,1% e acetonitrila em gradiente com fluxo 1 mL/min, a 220 nm.

Resultados e Discussão: Foi conduzido um estudo de degradação forçada expondo-se a condições estressantes o produto final (cápsula líquida de ibuprofeno 400 mg), placebo e Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) de ibuprofeno. Geralmente as informações obtidas com os resultados em estudos de degradação forçada e com o desenvolvimento do MIE ficam retidas com o detentor da patente. A adequação às normas pelos fabricantes de medicamentos tem se tornado praticável devido ao acesso de pesquisas publicadas. A principal via de degradação do ibuprofeno observada foi por íons metálicos com 11,64% no produto acabado e 22,41% no IFA, porém a maior formação de impurezas desconhecidas foi por calor seco, um total de 3,73%. Observou-se pureza espectral satisfatória para os picos de ibuprofeno. O método demonstrou-se rápido e eficaz para notificação de oito impurezas observadas e caracterizaram-se aquelas acima do limite de identificação.

Conclusão: O método desenvolvido pode ser utilizado em diversas áreas farmacêuticas, principalmente para avaliação do estudo de estabilidade da formulação de ibuprofeno em cápsula líquida.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem e a FAPESP.

Estudo de estabilidade físico-químico de formulações contendo Trans-chalcona

NATHALIA YURIKA FUKUDA¹, RENATA MICHELI MARTINEZ¹, RÚBIA CASAGRANDE¹, MARCELA MARIA BARACAT¹, SANDRA REGINA GEORGETTI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA¹

Introdução e Objetivos: Uma formulação tópica contendo Trans-chalcona (TC) inibiu a inflamação e melhorou os sistemas antioxidantes e de desintoxicação da pele induzidos pela radiação UVB, em camundongos sem pelo. Assim, neste trabalho, avaliou-se a estabilidade físico-química de 2 formulações com TC por meio de estudo acelerado, realizado por 6 meses.

Métodos: Foi preparado duas formulações: creme de polawax e gel-creme de polawax com o carbopol. Ambas foram divididas em frascos, 3 deles com a TC (a 1%), armazenados em condições de temperatura distintas (4°C, temperatura ambiente (TA) e 40°C/75% umidade relativa), e o mesmo para a formulação sem TC. Tempos avaliados: 0,7,15,30,90 e 180 dias. O doseamento da TC foi realizado em espectrofotômetro em 309 nm. Foi avaliado o pH, características organolépticas e realizado a centrifugação das formulações.

Resultados e Discussão: Ambas as formulações em todas as condições não mostraram separação de fases no teste de centrifugação e não houve diferença nas características organolépticas. Ainda, não foram observadas alterações significativas nos valores de pH das formulações. Ao final de 180 dias o pH variou de 5,4 a 6,3 nas formulações testadas. A pele humana apresenta pH levemente ácido, que contribui para que ocorra proteção bactericida e fungicida em sua superfície. Valores de pH mantidos entre 5,4 e 6,5, são compatíveis com o pH cutâneo, e evitam possíveis irritações dérmicas. Em relação ao doseamento da TC, ao final dos 180 dias, na formulação creme, a concentração média de TC foi de 101,23% (4°C), 101,65% (TA) e 106,75% (40°C) e no gel creme foi de 96,65% (4°C), 98,527% (TA) e 108,68% (40°C). Ambas as formulações na TA e 4°C se mostraram estáveis. A concentração na temperatura de 40°C se mostrou maior possivelmente devido a perda de água na formulação, concentrando a TC.

Conclusão: Tendo em vista os resultados apresentados no estudo de estabilidade, infere-se que a temperatura e o tempo de armazenamento são importantes na estabilidade das formulações estudadas. Portanto, ao comparar as formulações desenvolvidas, conclui-se que as formulações creme e gel creme (nesta houve pequena redução do teor da TC em TA e 4°C) na TA e 4°C se mostraram estáveis no estudo de estabilidade acelerada, permanecendo com a concentração de TC próxima de 100%.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Londrina; CNPq

Estudos *in silico* para avaliação de um composto derivado da *Aloe vera* e sua aplicabilidade no desenvolvimento de produtos com ação cicatrizante

CAMILA FORTES CASTELO BRANCO MAGALHÃES¹, NEIRIGELSON FERREIRA DE BARROS LEITE¹
CRISTO FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI¹

Introdução e Objetivos: O composto glucomanano derivado da *Aloe vera* se destaca por sua ação como agente cicatrizante e potencial biotecnológico. O objetivo desta pesquisa foi realizar dois estudos *in silico* entre glucomanano, ciclodextrinas e receptores de fatores de crescimento de fibroblastos para o desenvolvimento de novos produtos.

Métodos: Inicialmente foi realizado um *docking* entre glucomanano e β e γ -ciclodextrinas para avaliar a possibilidade de formação de complexos de inclusão. Em seguida, realizou-se um *docking* entre glucomanano e os receptores FGF2 e FGF7 para avaliar a afinidade. Destarte, fez-se uso de *softwares* específicos, como *Biovia Discovery Studio* e *Pymol* para identificação das coordenadas dos sítios de ligação e observação dos complexos formados, *Autodock Tools* e *Autodock Vina* para realização do *docking* molecular.

Resultados e Discussão: A partir dos estudos de modelagem molecular realizados, obteve-se como resultado o sucesso na formação de complexos de inclusão das duas ciclodextrinas escolhidas com o composto glucomanano, resultando em valores de afinidades favoráveis. Logo, pode-se observar o encaixe da molécula glucomanano dentro da cavidade de ambas as ciclodextrinas com a formação de ligações intermoleculares favoráveis e que demandam pouca energia. Para o segundo *docking*, os resultados indicaram boa afinidade entre o FGF2 e o glucomanano. Contudo, para o FGF7 e glucomanano não se observou uma relação de afinidade favorável, devido às ligações químicas desfavoráveis, além de uma alta demanda de energia para a viabilidade das ligações.

Conclusão: O glucomanano em associação a nanocarreadores como β e γ -ciclodextrinas demonstrou ser um composto promissor para o desenvolvimento de produtos biotecnológicos com finalidade cicatrizante. Observou-se sua afinidade com receptores de fibroblastos podendo atuar induzindo a produção de colágeno. Além disso, ao se associar com uma ciclodextrina permite que essa molécula possa alcançar a região da derme, onde estão localizados os fibroblastos.

Gene TRIP10 apresenta-se como potencial biomarcador em câncer de mama

RENAN GOMES DO NASCIMENTO^{1,2,3}, LUCIANA DE MENEZES SILVA², JÉSSICA DE MORAIS⁴, KALÉU MORMINO OTONI^{5,6,7}, KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO⁶, SANDRO JORGE JANUÁRIO³, CLAUDINEI ALVES SANTANA² HOSPITAL SÃO CAMILO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC², INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO EM SAÚDE DE SÃO PAULO³, UNIVERSIDADE ANHANGUERA⁴, PRONUTRIR⁵, UNICATÓLICA⁶, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ⁷

Introdução e Objetivos: A identificação de potenciais biomarcadores para auxiliar no diagnóstico, prognóstico e predição de resposta terapêutica tem se tornado imprescindível em oncologia. Portanto, o presente estudo buscou compreender o valor prognóstico e preditivo do gene TRIP10 (*Thyroid Hormone Receptor Interactor 10*) no câncer de mama.

Métodos: A relevância entre o nível de expressão gênica de TRIP10 e os parâmetros clínico-patológicos, bem como os dados de sobrevida e de resposta ao tratamento de pacientes com câncer de mama, foram analisados usando as plataformas de código aberto da *web* KM Plotter, PrognScan, bcGenExMiner UALCAN e ROC Plotter.

Resultados e Discussão: Nossos dados mostraram que TRIP10 apresenta-se menos expresso em amostras tumorais quando comparado ao tecido normal adjacente. Adicionalmente, entre os subtipos moleculares da doença, tumores hormônio-dependentes exibiram menor expressão gênica. Com base em nossos achados, podemos inferir que existe associação estatisticamente significativa entre o status da expressão de TRIP10 com diversas variáveis testadas, incluindo status linfonodal e mutacional de TP53, classificação SBR e subtipo molecular. Níveis reduzidos de TRIP10 foi significativamente associado com redução nas taxas cumulativas de sobrevida global (SG) e sobrevida livre de recidiva (SLR). Além disso, baixa expressão de TRIP10 conferiu pior SG e SLR entre as pacientes com tumores luminiais. Por fim, nosso estudo identificou que entre as pacientes com tumores do tipo triplo-negativo que não apresentaram resposta ao tratamento quimioterápico, essas exibiram taxas significativamente aumentada na expressão de TRIP10.

Conclusão: Mostramos de forma convincente que TRIP10 apresenta um papel potencial como biomarcador prognóstico e preditivo em câncer de mama. Contudo, mais estudos clínicos e experimentais são necessários para entender melhor a relação entre a expressão de TRIP10 com o processo de tumorigênese da mama.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todas instituições supracitadas pelo apoio a este projeto.

Maspina foi identificado como potencial biomarcador prognóstico em pacientes com câncer de mama triplo negativo

RENAN GOMES DO NASCIMENTO^{1,2,3}, MÉRCIA PATRÍCIA FERREIRA CONCEIÇÃO¹, DANIEL RODRIGUES DE BASTOS¹, CYNTHIA APARECIDA BUENO DE TOLEDO OSORIO⁴, ROSSANA VERÔNICA MENDOZA LÓPEZ^{1,4}, EDUARDO MORAES REGO REIS⁵, BRYAN ERIC STRAUSS¹, OTTO LUIZ DUTRA CERQUEIRA¹
INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO¹, HOSPITAL SÃO CAMILO², CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC³, A. C. CAMARGO CANCER CENTER⁴, INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁵

Introdução e Objetivos: A busca por marcadores prognósticos no câncer de mama tem esbarado em uma característica típica desses tumores, a heterogeneidade intertumoral e intratumoral. No presente estudo, avaliamos a expressão gênica e proteica de MASPINA correlacionado com características clínico-patológicas e quanto ao prognóstico de pacientes com câncer de mama.

Métodos: Este estudo foi baseado em uma coorte de 355 espécimes de tumores de mama. Todas as análises quantitativas da expressão de MASPINA foram avaliadas e pontuadas no núcleo e citoplasma de células tumorais e no estroma circundante pelo *software* de patologia digital QuPath. Para complementar nossas descobertas, também usamos dados do TCGA para analisar os níveis de RNAm desse respectivo gene. Este estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do AC Camargo Cancer Center (1822/13).

Resultados e Discussão: Observamos que a expressão gênica de MASPINA foi significativamente reduzida em tumores de mama quando comparado com amostras do tecido normal adjacente. Níveis mais elevados de imunoreatividade de MASPINA foram observados em células neoplásicas da mama do grupo triplo negativo (TN) quando comparado com os outros subgrupos. Além disso, MASPINA também foi secretado com maior frequência no microambiente nos tumores TN. As evidências amostrais permitiram inferir que a expressão diferencial de MASPINA esteve correlacionado com o grau na classificação SBR, *status* linfonodal, subtipo molecular e *status* dos receptores hormonais. De acordo com as curvas de Kaplan-Meier e o teste de *log-rank*, o *status* da expressão proteica de MASPINA não destacou nenhum grupo prognóstico entre os subtipos Luminais e HER2+. No entanto, foi observado que a regulação negativa de MASPINA conferiu taxas cumulativas reduzidas na sobrevida global e livre de recorrência no grupo de pacientes com tumores TN.

Conclusão: Em conjunto, nossos dados indicam que o subtipo TN apresenta alterações importantes nos níveis de expressão gênica e proteica de MASPINA, o que pode sugerir um indicador prognóstico. Embora o câncer de mama TN apresente níveis elevados de MASPINA, nosso trabalho demonstrou que a regulação negativa entre esse subtipo teve um prognóstico desfavorável. Nossos resultados, fornecem novos insights sobre o papel potencial de MASPINA como biomarcador diagnóstico e prognóstico em câncer de mama.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todas instituições supracitadas pelo apoio a este projeto.

Nanodispersões líquido-cristalinas como sistemas de liberação tópica e transdérmica de fármacos

SOFIA SAYURI IKARI PASIAN¹, ANA VITORIA PUPO SILVESTRINI¹, MARIA VITÓRIA LOPES BADRA BENTLEY¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO- FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO¹

Introdução e Objetivos: Nanopartículas baseadas em mesofases líquido-cristalinas liotrópicas têm ganhado cada vez mais atenção da comunidade científica e tecnológica devido às suas propriedades coloidais e aplicação como plataformas de entrega de fármacos e agentes de imagem. O objetivo deste trabalho é desenvolver e otimizar a produção desses sistemas nanoparticulados.

Métodos: Os sistemas líquido-cristalinos a granel compostos por diferentes proporções de monoleína (MO), ácido oleico (AO) e fase aquosa foram preparados e após 24 h em equilíbrio, a formação das mesofases foi visualizada em microscopia de luz polarizada, para confecção do diagrama de fases ternário. Foram determinadas proporções ideais para produção das nanodispersões que mantiveram a fase hexagonal reversa. A produção pelas abordagens *top-down* e *bottom-up* foi otimizada utilizando um *Design of Experiment*.

Resultados e Discussão: No diagrama de fases foi possível observar a formação de diferentes fases líquido-cristalinas, amplas regiões de sistema bifásico e transições de fase. Vale destacar que em nosso estudo, observamos a transição de fase cúbica para hexagonal com concentrações de AO variando de 3 a 27%, quando presente nas misturas de MO/água de 10-90%. O diagrama é uma ferramenta utilizada para caracterizar e auxiliar na seleção das misturas que apresentam estabilidade em excesso de água, para posterior obtenção das nanodispersões. O uso da extrusão possibilitou a formação de partículas com tamanho médio de 169 nm e índice de polidispersão (PDI) de 0,214, enquanto, o uso de ultrasonicação resultou em tamanhos de 214 nm e PDI 0,305, em ambas as abordagens o potencial zeta foi próximo de -40 mV. No planejamento experimental pelo modelo Box-Behnken, fatores como a quantidade de energia fornecida ao sistema, a concentração de estabilizante e lipídeos foram avaliadas para otimizar a produção das nanodispersões.

Conclusão: Pela análise do diagrama de fases foi possível compreender e caracterizar o comportamento líquido-cristalino do mesógeno utilizado (MO), juntamente ao ácido graxo insaturado (AO). Na produção pelos diferentes métodos e utilizando o planejamento experimental foi possível analisar as influências das variáveis na produção das nanodispersões, otimizar esse processo, bem como selecionar a melhor condição para produzir as nanodispersões visando o carregamento de fármacos para administração cutânea.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição ensino de origem; a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Nanopartículas poliméricas aplicadas em doenças respiratórias

ALISON TATIANA MADRID^{1,2}, MARIA HELENA AMBROSIO ZANIN², CARLOTA DE OLIVERIA RANGEL¹
USP-FCF¹, IPT²

Introdução e Objetivos: Várias são as doenças que acometem principalmente os pulmões. Uma tática prometedora para terapêutica dessas doenças é a inalação de nano-carregadores que levam o fármaco de interesse aos brônquios e aos alvéolos. A estratégia se baseia na obtenção de uma dispersão coloidal e a secagem da mesma pela técnica de *spray drying*.

Métodos: Foram empregados ensaios de solubilidade para todos os insumos (polímero, fármaco e fosfolípido). A obtenção das nano-partículas foi obtida pela técnica de emulsão-*evaporação* do solvente. A dispersão foi caracterizada pela difração de luz dinâmica (DLS). Na sequência, foi secada pelo processo de *spray drying*, considerando as variáveis como: vazão, temperatura e aspiração. O pó obtido foi caracterizado pelas técnicas de FTIR, MEV-FEG, DSC e difração de luz *laser*.

Resultados e Discussão: A difração dinâmica da luz (DLS) foram observados diâmetros hidrodinâmicos entre 195 nm e 228 nm, e índice de polidispersão entre 0,081 e 0,147, demonstrando efetivamente a obtenção de uma população monodispersa de nanopartículas. A espectroscopia de infravermelho (FTIR), permitiu conhecer os diversos grupos químicos funcionais tais como; CH₂, CH₃, C=O, C-O, OH, sendo grupos esperados e sugeridos na literatura. Os resultados mostraram que de fato, os insumos contêm um alto grau de pureza e não existe indicio de contaminação nas formulações. Ensaio térmico utilizando calorimetria exploratória diferencial (DSC) mostraram os eventos térmicos característicos dos insumos, tais como; temperaturas e entalpias de fusão e degradação. Os ensaios de tamanho de partícula realizado por difração de luz resultaram em tamanhos entre 5-10 micrômetros. A microscopia eletrônica permitiu identificar a forma esférica das partículas.

Conclusão: As nano-partículas foram obtidas com sucesso, devido a que no processo de emulsão-*evaporação* do solvente ocorreu a precipitação do polímero e obteve-se uma dispersão coloidal de nano-partículas contendo o fármaco no seu interior. As análises térmicas permitiram definir a faixa de temperatura ideal para secagem no *spray dryer* das formulações. Finalmente, o pó obtido pode se tornar promissor para formulações inalatórias.

Financiamento e agradecimento: CAPES, USP-FCF, IPT

Obtenção de granulado contendo óleo fixo de *Bixa orellana*, *Euterpe oleracea* e *Abelmoschus esculentus*

ALINE LOPES NASCIMENTO¹, ANDRESSA KETELEM MEIRELES ALBERTO¹, FERNANDA CAVALCANTE PINHEIRO¹, PRISCILA FAIMANN SALES¹, HEITOR RIBEIRO DA SILVA¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de formas farmacêuticas sólidas utilizando matéria-prima de origem vegetal é complexo. Pois, é comum a ocorrência de propriedades desfavoráveis como fluxo pobre e baixa compressibilidade. O objetivo deste trabalho foi obter granulado farmacêutico contendo óleo de *Bixa orellana*, *Euterpe oleracea* e *Abelmoschus esculentus*.

Métodos: O granulado foi obtido após a mistura dos componentes de maneira sistemática. As características físico-mecânicas da melhor formulação e dos excipientes foram realizadas empregando metodologias preconizadas pela Farmacopeia Brasileira VI. Foi observado ângulo de repouso e velocidade de escoamento; densidade bruta e de compactação; fator de Hausner e índice de compressibilidade; tamanho da partícula; análise da morfologia das partículas por microscopia eletrônica de varredura (MEV).

Resultados e Discussão: De modo geral, as análises apresentaram resultados promissores no que diz respeito aos aspectos inerentes à coesão e fluxo do granulado. O FH foi de 1,039 o que indica que o granulado apresenta excelente característica de fluxo. O valor médio de IC logrado foi de 3,77%. Logo, o granulado exibe uma boa propensão à fluidez, ou seja, o valor obtido o enquadra como um pó de fluxo excelente. A formulação produzida discorre um valor de ângulo de repouso de 20,5° o que de fato a caracteriza como excelente. O granulado é classificado como moderadamente grosso, ou seja, mais de 37% do pó passou totalmente pelo tamis de 0,71 mm. O valor obtido para densidade bruta e de compactação formulação foi de 0,5660 g/mL e 0,5882 g/mL, respectivamente. Os valores obtidos para a formulação caracterizam-se como pós de densidade adequada, favorecendo o fluxo para a formulação testada. Em MEV, observa-se que as partículas do granulado apresentaram superfícies amorfas com a presença de diversos aglomerados.

Conclusão: A determinação do ângulo de repouso, velocidade de escoamento, densidade aparente, densidade compactada e granulometria permitiram prever as características de fluxo do granulado e a microscopia eletrônica de varredura permitiu a classificação e através da análise morfológica externa e estabelecer especificações de qualidade para o produto. A formulação final apresentou características ótimas de fluxo, o que favorece a encapsulação do granulado.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em Fármacos - Universidade Federal do Amapá

Obtenção e caracterização fitoquímica do extrato aquoso de *Persea americana* (MILL.)

LAURA LILLI¹, JADY YASMIN POSSEBON¹, ANDREIA DE HARO MORENO¹
UNIFIPA¹

Introdução e Objetivos: A *Persea americana* (Mill.) é popularmente usada no tratamento de infecções gastrintestinais e urinárias. O objetivo foi a obtenção e a caracterização fitoquímica do extrato de *P. americana* para metabólitos secundários (flavonoides, taninos, saponinas, glicosídeos e alcaloides) através de reações específicas de caracterização.

Métodos: Após secagem em estufa (60°C/4h) as folhas foram trituradas por turbólise e o extrato aquoso a 20% (p/v) obtido por decocção (90°C/15 min). O estudo fitoquímico preliminar baseou-se nas reações para: flavonoides (Shinoda, cloreto de alumínio, cloreto férrico e hidróxido de sódio), taninos (Wasicky, cloreto férrico, acetato de chumbo, acetato de cobre), saponinas (Rossol e sulfovanilina), glicosídeos antraquinônicos (hidróxido de sódio) e alcaloides (Bouchardat, Bertrand, Mayer e Dragendorff).

Resultados e Discussão: O estudo fitoquímico preliminar confirmou a presença de compostos polifenólicos (flavonoides e taninos) e de alcaloides. A presença de polifenóis, particularmente de taninos, confirma seus conhecidos efeitos antimicrobiano e anti-inflamatório no tratamento de infecções gastrintestinais e urinárias. O alto teor de taninos indica também provável efeito antimicrobiano, típico dessa classe de metabólitos ativos, o que contribui com a ação antibacteriana e antifúngica. A presença de flavonoides indica a necessidade de avaliação do seu potencial antioxidante, geralmente elevado para esse grupo de metabólitos secundários.

Conclusão: A análise fitoquímica do extrato aquoso de *P. americana* confirmou a presença de metabólitos secundários do tipo polifenóis, particularmente de taninos, compostos de elevada adstringência, relacionados às propriedades antimicrobiana e anti-inflamatória do extrato, que mostrou-se promissor para o desenvolvimento de formulações cosméticas e fitoterápicas.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a UNIFIPA pelo apoio financeiro.

Potenciais vias enzimáticas envolvidas na biossíntese do plasmalogênio em plasma de pacientes com câncer retal

MÁRCIA CRISTINA FERNANDES MESSIAS¹, THALITA ROCHA¹, CARLOS AUGUSTO REAL MARTINEZ¹, LUCAS DE SENA LEME¹, BRUNNO AUGUSTO JOSÉ COSTA¹, RAYAMA MOREIRA SIQUEIRA¹, MARTA RODRIGUES GRACIA¹, THAÍS CAVENATTI BUENO¹, PATRÍCIA DE OLIVEIRA CARVALHO¹

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: Evidências recentes sugerem que o plasmalogênio tem uma estreita associação com os cânceres gastrointestinais. No presente trabalho foram estudadas as principais vias enzimáticas na tentativa de elucidar a diminuição do metabólito plasmalogênio de lisofosfatidilcolina (LPC (P-16:1)) durante a progressão do câncer retal.

Métodos: O estudo incluiu 20 amostras de plasma de voluntários saudáveis e 20 amostras de plasma de pacientes com câncer retal (n=4 para cada estágio 0, I, II, III e IV). A expressão da enzima redutase (FAR-1) foi avaliada por Western Blotting e as medidas das concentrações das enzimas aciltransferases (LPCAT4 e GNPAT) e dessaturase (SCD) foram realizadas por ELISA. Este estudo teve o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco, CAAE 14958819.8.0000.5514.

Resultados e Discussão: A expressão da FAR1 e as concentrações plasmáticas das aciltransferases estavam reduzidas em todos os estágios do câncer retal, enquanto que a de dessaturase apenas nos estágios II, III e IV.

Conclusão: Portanto, essas enzimas parecem exercer um papel importante na alteração dos níveis de LPC em pacientes com câncer retal. Investigações mais aprofundadas são necessárias para determinar o papel deste metabólito como potencial biomarcador assim como a relação entre as vias metabólicas alteradas no câncer retal.

Financiamento e agradecimento: FAPESP; CAPES;

Potencial antibacteriano de extrato de *Vernonanthura Nudiflora* (Less.) H. Rob

PATRÍCIA ALBANO MARIÑO¹, RAFAEL OLIVEIRA DOS REIS¹, ALICE SÁ COSTA NETTO¹, GRACIELA MALDANER¹, RAFAEL PINTOS GONÇALVES¹, VINÍCIUS SILVA CHEUICHE OBERTO¹
URCAMP¹

Introdução e Objetivos: Nativa do Uruguai, Argentina e sul do Brasil, a *Vernonanthura nudiflora*, conhecida popularmente como alecrim-do-campo, é uma planta indesejável nos campos do Bioma pampa. Esta pesquisa objetiva avaliar o potencial antibacteriano de *Vernonanthura nudiflora*, uma vez que a mesa ainda é pouco explorada e estudos preliminares sugerem esta ação.

Métodos: A *Vernonanthura nudiflora* foi colhida em outubro de 2019 em área rural de Vila Nova do Sul, interior RS, com coordenadas registradas por GPS, em local isento de poluição. A amostra foi seca em estufa (48°C por 24 h) e moída em moinho de facas e realizada a extração por *Soxhlet* com etanol 93°C. Para avaliar o potencial antibacteriano, foi utilizada a técnica de Perfuração em Ágar de acordo com CLSI (2014). As cepas padrão utilizadas foram *E. coli*, *P. aeruginosa* e *S. aureus*.

Resultados e Discussão: O extrato da planta obtido via *Soxhlet* foi sobulizado com polissorbato 80 e etanol na concentração de 500 µg/mL para avaliação antibacteriana. Verificou-se apenas uma pequena inibição do crescimento bacteriano ao redor do extrato contendo *V. nudiflora*, porém esta inibição também foi observada ao redor do controle negativo (etanol e polissorbato 80), não configurando assim uma resposta inibitória da planta. Estudo realizado em 2018 confirmou o efeito antimicrobiano de extrato hexânico da *Vernonanthura nudiflora* em cepas de *E. faecalis* e *S. aureus*. Entretanto, estes testes foram realizados em concentrações entre 50 e 0,097 mg/mL, maiores que as concentrações aqui testadas e com veículo diferente. Ressalta-se na literatura ainda atividades antifúngica e antibacteriana para a planta *Vernonanthura brasiliensis* L. (assa-peixe), constituinte da mesma família de *V. nudiflora*, em extrato metanólico e polissorbato 80 frente cepas de *S. aureus* (na concentração de 3,3 mg/mL) e *E. coli* (26,9 mg/mL).

Conclusão: Verificou-se que o método de extração e veículo utilizados para o preparo do extrato influenciaram na resposta antibacteriana da *Vernonanthura nudiflora*. O etanol foi utilizado por possuir baixo custo e ser diferente aos demais já avaliados. Demais pesquisas referentes à ação antibacteriana utilizando-se outros veículos e variados métodos de extração devem ser realizadas, uma vez que esta planta é pertencente ao Bioma Pampa e ainda é pouco estudada.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer à FAPERGS

Produção de sabonete líquido enriquecido com óleo essencial de *Mentha piperita*: estudo de estabilidade preliminar

CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, DÉBORA PATRÍCIA FEITOSA MEDEIROS¹, GUILHERME MENDES PRADO², PA-LOMA FONSECA SILVA¹, LETÍCIA FONTENELE BEVILÁQUA¹, ANA MARIA GOMES DE SOUSA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: Os sabonetes líquidos feitos de produtos naturais são uma alternativa viável e eficaz na prevenção de diversas doenças e são produzidos a partir de extratos e óleo de plantas medicinais. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver sabonete líquido contendo óleo essencial de *Mentha piperita* e avaliar estabilidade preliminar.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo e experimental. Foram produzidos 300 gramas de sabonete líquido base e logo em seguida incorporado nas concentrações de 0,5% e 1% do óleo essencial (OE) de *Mentha piperita*. Posteriormente, foram realizados os testes de características organolépticas (cor, aspecto e odor), teste de centrifugação, estresse térmico e determinação de pH.

Resultados e Discussão: Devido a incorporação do óleo essencial a 0,5 % e 1% observou-se alteração no aspecto de transparente para turvo e, após alguns minutos, retornou as características sabonete base. Nos ensaios organolépticos, o sabonete líquido apresentou um aspecto homogêneo, incolor e odor característico do óleo essencial. No teste da centrífuga os resultados foram satisfatórios, já que não houve separação de fases após 30 minutos de centrifugação a 3.000 rotações por minuto. No teste de estresse térmico os sabonetes base e com óleo essencial em altas temperaturas sofreram alterações nas características organolépticas apresentando aspecto branco leitoso. Após análise de pH da amostra do sabonete padrão (pH=6,5) do sabonete contendo óleo essencial foi possível observar que houve um aumento no valor de acordo com aumento da concentração do óleo essencial (pH=7,7 e 7,8) respectivamente. A formulação deve-se manter nos padrões exigidos pela literatura, uma vez que pode causar alterações.

Conclusão: Contudo, os resultados dos testes analisados foram satisfatórios e que o sabonete líquido contendo óleo essencial a 0,5% e 1% atende às características exigidas estabelecidos na literatura. Recomenda-se a realização de estudos de longa duração, tais como teste de estabilidade acelerada e tempo de prateleira. Após esses estudos poderão ser definidas várias outras características como prazo de validade que permitirão comercialização do produto.

Quantificação de álcool em gel por metodologia FT-IR/ATR em preparações comerciais

DÉBORA ALVES ANCHIETA^{1,3}, LAURA GONÇALVES FERREIRA^{2,3}, PEDRO MEIRELES ROLIM AGUIAR^{2,3}, ANGELO RONCALLI ALVES E SILVA³
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; FUNCAP¹, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; PROBIC², UNIVERSIDADE DE FORTALEZA³

Introdução e Objetivos: A Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR) é utilizada para identificar e quantificar substâncias com pouca quantidade de amostra sem destruí-la. O objetivo deste trabalho foi quantificar álcool em gel pelo método de FT-IR/ATR para preparações comerciais de álcool em gel vendido em farmácias comerciais.

Métodos: As leituras das amostras foram realizadas no equipamento Shimadzu FT-IR/ATR racer-100, utilizando o *software* LAB Solutions IR, com 45 *scans*. A faixa espectral escolhida foi entre 1032 cm⁻¹ e 1055 cm⁻¹, sendo o pico em 1045 cm⁻¹. Foram selecionadas três marcas aleatórias de álcool em gel comercial, cada produto foi realizado 4 leituras.

Resultados e Discussão: As 12 leituras foram realizadas no mesmo dia sob as mesmas condições descritas na metodologia. Após a leitura, cada concentração foi relacionada à curva de calibração de $r = 0,996$ previamente definida. A marca X apresentou concentração média de 63,6 %. A marca Y apresentou concentração média de 60,8 %. A marca Z apresentou concentração média de 73 %. Portanto, a média geral das concentrações das marcas foi de 65,8%.

Conclusão: Este trabalho buscou investigar se as marcas de álcool em gel disponíveis nos estabelecimentos comerciais apresentam concentração mínima conforme legislação. De acordo com a literatura, o produto deve apresentar concentração de 95% do valor determinado em seu rótulo. O álcool em gel a 70% deve conter concentração mínima de 66,5%, portanto as amostras analisadas não apresentaram conformidade em seus valores de concentração.

Financiamento e agradecimento: Universidade de Fortaleza; FUNCAP; PROBIC.

Quantificação de gliciteína em granulado contendo gérmen de soja e óleo de *Bixa orellana* por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC/UV-Vis)

ALINE LOPES NASCIMENTO¹, HEITOR RIBEIRO DA SILVA¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A utilização de produtos e suplementos contendo isoflavonas tem aumentado, principalmente em decorrência dos efeitos benéficos atribuídos a estas substâncias no alívio dos sintomas do climatério e menopausa. Este trabalho teve como objetivo quantificar a isoflavona gliciteína por HPLC em granulado contendo gérmen de soja e óleo de *Bixa orellana*.

Métodos: O granulado analisado foi gentilmente cedido pela empresa Ages Bioactive Compounds. O analito foi extraído com água bi-distilada acidificada e acetonitrila na proporção de 4:6, v/v. O padrão analítico usado foi gliciteína 98% (Sigma-Aldrich®). As condições cromatográficas otimizadas foram: coluna C18, fase móvel: água acidificada com ácido acético 1% e acetonitrila (40:60 v/v) em modo isocrático, vazão 0,1 mL/minuto, temperatura da coluna 35°C, volume de injeção 15 µL e leitura em 260 nm.

Resultados e Discussão: A extração das isoflavonas presentes no granulado consistiu em um processo de hidrólise ácida, onde ocorre a quebra das ligações com os açúcares presente na molécula, possibilitando a liberação das agliconas presentes nas isoflavonas glicosiladas, como a gliciteína. As concentrações utilizadas na curva analítica variaram de 0,0156 - 0,25 mg/mL. O coeficiente de determinação obtido foi $r^2 = 0,996$, e está dentro dos parâmetros de linearidade. A equação de correlação obtida foi $y = 1E+06x - 32918$. De acordo com os resultados determinados a partir da curva de calibração com gliciteína, a amostra apresentou a concentração de 2,261 mg/mL de gliciteína. Em um estudo de César e colaboradores (2007), onde foi realizado a análise quantitativa das cápsulas de isoflavonas po HPLC, os teores variaram da seguinte forma: gliciteína (0,49 a 8,80 mg/mL), ou seja, apesar do produto ser uma associação, o mesmo possui ótimas quantidades de gliciteína, quando comparado a outros produtos isolados do mercado.

Conclusão: As condições estabelecidas para análise por HPLC/UV-Vis mostraram-se adequadas na identificação de isoflavonas no granulado. O método analítico para determinação de agliconas de isoflavonas após hidrólise ácida se mostrou viável para o doseamento de granulados contendo derivados de soja, podendo ser utilizado para o controle de qualidade de produtos contendo estes fitoestrógenos. A substância avaliada apresentou-se similares aos determinados por outros autores com produtos contendo isoflavonas.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em Fármacos - Universidade Federal do Amapá.

RDC 327/2019, uma proposta para promover o acesso aos produtos medicinais de cannabis pela população brasileira

ANA CECÍLIA BEZERRA CARVALHO¹, RAQUEL MARCOLONGO¹, JOÃO PAULO SILVÉRIO PERFEITO¹
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA¹

Introdução e Objetivos: A regulamentação de produtos medicinais de Cannabis vem se tornando um desafio para as principais autoridades reguladoras, resultando em normas com enquadramentos diversos para esses produtos. Buscando promover o acesso da população brasileira, elaborou-se uma norma prevendo requisitos técnicos para Autorização Sanitária de Produtos de Cannabis.

Métodos: Fez-se uma avaliação da regulamentação de outros países, em especial, Canadá, Portugal, Alemanha, Suíça e Israel, buscando opções para elaboração de norma que permitisse rápido acesso a Produtos de Cannabis (PC) de qualidade no país. A partir desse estudo, foi elaborada a norma que prevê requisitos para comercialização, prescrição, dispensação, monitoramento e fiscalização de PC, sendo abordados neste trabalho os aspectos relacionados à etapa de autorização dos produtos.

Resultados e Discussão: A discussão sobre autorização de produtos para uso medicinal que contenham a espécie vegetal *Cannabis sativa* e seus derivados como substância ativa, incluindo extratos vegetais e fitofármacos (substâncias isoladas ou altamente purificadas de matérias-primas vegetais) se intensificou a partir de 2014. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu grupo de discussão e posteriormente editou norma, embasada na legislação internacional e pautada na relação benefício x risco, prevendo a autorização de produtos que seguem todos os requisitos técnicos aplicados aos medicamentos, à exceção da comprovação completa de segurança e eficácia (S&E). A RDC nº 327/2019 estabeleceu um caminho inovador e temporário para autorização de PC no mercado brasileiro, até que estudos completos de S&E sejam apresentados e os produtos possam ser registrados como medicamentos. Apenas empresas que seguem as boas práticas de fabricação e controle de medicamentos podem produzir Produtos de Cannabis.

Conclusão: Foi criada uma nova categoria regulatória, os PC, e um novo procedimento para sua regularização, a Autorização Sanitária. Até o momento, quatro PC obtidos a partir de canabidiol estão autorizados. As análises e concessão das AS são feitas de modo prioritário. Isso decorre da necessidade de viabilizar o acesso aos produtos de forma célere, cumprindo o papel da Anvisa de garantir acesso a produtos de qualidade obtidos de Cannabis à população brasileira sem outra alternativa terapêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Diretoria Colegiada da Anvisa pelo suporte na edição da RDC nº 327/2019 e às demais áreas técnicas relacionadas ao controle de Produtos de Cannabis: GGFIS, GGMON, GPCON e Gelas.

Síntese de 2-aminotiazóis e de 2-hidranizotiazóis como potenciais agentes anti-helmínticos: híbridos com derivados dos ácidos nicotínico

CAMILA FERNANDA DA SILVEIRA¹, DANIELA GONÇALES GALASSE RANDO¹, THAIS FERNANDA AMORIM PAVANI¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Os compostos híbridos sintetizados unem potenciais ações biológicas de diversos grupos, nesse âmbito, utilizando dos 2-aminotiazóis e 2-hidrazinotiazóis com os ácidos nicotínico e 4-toluenossulfônico, podem ser eficazes agentes anti-helmínticos, em específico contra a esquistossomose, uma doença classificada como negligenciada.

Métodos: A metodologia empregada é de síntese de compostos orgânicos, desde os intermediários como técnicas de obtenção de cloretos de ácidos, derivados amídicos e hidrazinotiazólicos, até os finais, para assim resultar nos 8 compostos propostos. Após a caracterização laboratorial, os mesmos serão submetidos a testes *in vitro* pelo laboratório parceiro. Ademais, utilizou-se a predição de aspectos farmacológicos e farmacocinéticos pelo *SwissADME* e *Swiss Target Prediction*.

Resultados e Discussão: A caracterização dos compostos obtidos até o momento por meio de Ressonância Magnética Nuclear e acompanhamento reacional por Cromatografia de Camada Delgada, desde os intermediários amídicos, quanto cloretos dos ácidos picolínico, sulfanílico e isonicotínico e 4 híbridos finais obtidos a partir dos mesmos, foram realizadas correspondendo a efetividade das técnicas empregadas nas sínteses, bem como métodos de purificação. Os testes empregados em previsões de ações farmacológicas por vias computacionais evidenciaram as ações esperadas. Segundo as propriedades farmacocinéticas previstas pelo programa, todos os compostos derivados amídicos propostos teriam potencial para elevada absorção gastrointestinal, boa solubilidade em água e facilidade de acessibilidade sintética. Ademais, a partir dos dados obtidos, pode-se prever a potencial ação do fármaco, inibindo canais de cálcio dos vermes machos e fêmeas gerando uma paralisia, inibindo o metabolismo.

Conclusão: Infere-se que, mesmo com resultados preliminares das obtenções sintéticas e previsões computacionais, os compostos são de simples obtenção e de elevado rendimento após as purificações, desse modo, podendo ser facilmente obtido por escala industrial, além do acesso com baixo custo dos reagentes iniciais, refletindo em valores reduzidos dos fármacos repassado aos pacientes além da fácil inclusão no RENAME.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de São Paulo, Grupo de Pesquisas Químico Farmacêuticas da Unifesp, FAPESP, CNPq

Validação de monitoramento de limpeza em água de enxágue

TAMIRES ARLETE CAETANO¹, MARIANA DONATO PEREIRA², THIAGO SOUZA CANDIDO³, MARCIA DE ARAUJO REBELO², NATHALIA SERAFIM DOS SANTOS¹

FACULDADE SUDOESTE PAULISTA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAX PLANCK (UNIMAX)², FACULDADES INTEGRADAS DE JAÚ³

Introdução e Objetivos: A higienização e monitoramento dos equipamentos industriais são fundamentais para a qualidade do produto final. O objetivo deste estudo foi validar um método de monitoramento de limpeza com técnica de ATP- bioluminescência com amostras de água do último enxágue do processo de higienização e comparar sua efetividade com os métodos tradicionais.

Métodos: O estudo foi realizado de forma experimental em pesquisa de campo comparando o método de monitoramento de limpeza com a técnica em ATP- bioluminescência com métodos tradicionais, realizando análises microbiológicas comparativas como de contagem padrão de mesófilos em água, *swab* por esfregação em superfície e pesquisa qualitativa de coliformes totais e termotolerantes em água. Foram coletadas amostras dos tanques que abastecem água para área produtiva estéril e dos equipamentos de produção.

Resultados e Discussão: Foram coletadas amostras dos tanques que abastecem água para área produtiva estéril e dos equipamentos de produção. Os valores de ATP apresentados foram entre 5 e 45 RLU, as análises de contagem padrão de mesófilos apresentaram ausência de crescimento na maioria das amostras e todas as análises apresentaram resultados negativos para pesquisa de coliformes totais e termotolerantes em água. O método em ATP – bioluminescência mostrou eficaz ao tempo de obtenção de resultados sendo quantitativa demonstrando se a superfície está entre os valores padrões em RLU, porém mostrou se ineficaz na de demonstração qualitativa para a identificação de contaminantes químicos, alimentícios e de microrganismos, ou seja o método garante o resultado rápido e eficaz para iniciar um ciclo produtivo garantindo que a superfície está livre de contaminantes, porem se o resultado apresentar desvio o método não especifica qual o tipo de contaminante presente.

Conclusão: O monitoramento de limpeza em ATP- bioluminescência usando água do último enxágue é um método que oferece resultados rápidos e precisos garantindo que o ciclo de produção estará livre de qualquer tipo de contaminante. As amostras de água permitem uma avaliação mais ampla da superfície, principalmente quando se trata de tubulações fechadas. Embora o valor de custo seja mais elevado, deve se levar em consideração os benefícios e a rapidez dos resultados que o método oferece.



TRABALHOS CIENTÍFICOS

ÁREA 6 - SAÚDE PÚBLICA

Adesão ao tratamento com antidepressivos em população atendida pelo sistema público de saúde

ALESSANDRO MAGON DE SÁ¹, VANESSA CASAGRANDE¹, OSNI LÁZARO PINHEIRO¹
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA¹

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos observou-se um aumento no uso de medicamentos psicotrópicos com destaque aos antidepressivos. A depressão é um problema de saúde pública, e metade dos pacientes interrompem o uso de antidepressivos nos primeiros seis meses de tratamento. Este estudo verificou a adesão dos pacientes atendidos pelo SUS a terapia com antidepressivos.

Métodos: O estudo foi realizado entre agosto de 2020 a abril de 2021, com pacientes atendidos nas farmácias municipais, em tratamento farmacológico com antidepressivos, há pelo menos um mês (n=150). A adesão foi verificada pela Escala de Adesão Terapêutica de oito itens de Morisky (MMAS-8). Foi verificada a associação entre adesão e fatores sociodemográficos, como idade, sexo, escolaridade e renda familiar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de Marília (26391919000005413).

Resultados e Discussão: A maioria dos pacientes atendidos apresentou falhas na adesão, sendo que apenas 17,3% foram considerados altamente aderentes ao tratamento. Níveis maiores de adesão foram encontrados nos pacientes acima de 40 anos (p=0,006). As demais variáveis estudadas, não apresentaram associação significativa com a adesão ao tratamento. Além dos fatores verificados no presente estudo, outros também podem influenciar na adesão ao tratamento com antidepressivos, como a falta de acesso ao medicamento, falta de compreensão sobre seu uso, esquecimento, efeitos colaterais, falta de acompanhamento pela equipe de saúde e polifarmácia.

Conclusão: Como a maioria dos tratamentos medicamentosos é ofertado pelo SUS, neste cenário, estratégias educativas capazes de esclarecer, conscientizar e motivar o paciente a compreender as características da doença, riscos e efeitos colaterais, poderão contribuir para melhorar a adesão. Os resultados do presente estudo mostraram a necessidade dessas ações em saúde contemplarem principalmente a população com idade abaixo de 40 anos, pois a mesma apresentou menor adesão ao tratamento com antidepressivos.

Agricultor e saúde: exposição a agrotóxicos na cultura da uva

NADYA GARCIA DE OLIVEIRA¹, RENATA SANO LINI¹, RAUL GOMES AGUERA¹, LAIS FERNANDA FERREIRA DA SILVA¹, MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA¹, SIMONE APARECIDA GALERANI MOSSINI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ¹

Introdução e Objetivos: A utilização maciça de agrotóxicos traz graves problemas à saúde dos trabalhadores, além de causar danos à natureza pela degradação dos recursos naturais não renováveis. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a exposição aos agrotóxicos entre trabalhadores do cultivo da uva no município de Marialva-PR.

Métodos: Foram realizadas visitas às propriedades de 190 viticultores da região de Marialva-PR e aplicado Protocolo de Avaliação das Intoxicações crônicas por agrotóxicos da secretaria de estado da saúde do Paraná (SESA 2013). O estudo foi aprovado pelo COPEP/UEM-CAAE n° 65018017.7.0000.0104, parecer de aprovação n° 4.364.826.

Resultados e Discussão: A maioria dos participantes eram do sexo masculino (105), com média de 47,2 anos. Quanto ao contato com o agrotóxico, 172 viticultores relataram contato direto com essas substâncias através do trabalho, seja por manipulação durante aplicação ou durante o preparo. Uma parte significativa dos viticultores relatou não fazer uso de equipamento de proteção individual (EPI) e apenas 9 trabalhadores relataram fazer o uso de todos os EPI recomendados. Com relação aos casos de intoxicação, 22 viticultores relataram intoxicação por agrotóxicos, sendo que seis intoxicaram-se no mínimo duas vezes. Os resultados corroboram a literatura quanto ao elevado uso de agrotóxicos na viticultura, principalmente fungicidas. A exposição a esses compostos pode promover o surgimento de quadro clínico, no qual se destacam náuseas, vômitos, cefaleia intensa, tonturas, fraqueza, confusão mental, dispneia, dor torácica, dor abdominal, sudorese, irritação de pele e mucosa.

Conclusão: Os dados obtidos evidenciam o uso importante de agrotóxicos, a despreocupação quanto ao uso de equipamento de proteção individual, e a existência de relatos de intoxicação por agrotóxicos. Portanto, se fazem necessárias ações de acompanhamento e monitoramento de exposição ocupacional dessa população, de forma a contribuir com o diagnóstico, tratamento e ações de prevenção e vigilância da exposição e/ou das intoxicações por agrotóxicos.

Financiamento e agradecimento: SETI-PR; CAPES; CNPq

Água tratada para diálise: avaliação da qualidade nas regiões de Campinas e São João da Boa Vista/SP

ELAINE MARRA DE AZEVEDO MAZON¹, MARIA ISABEL ANDREKOWISK FIORAVANTI¹, PAULO HENRIQUE LEUTEVILER PEREIRA¹, LAILA MARTINS CAMARGO¹, GLEIZE VILLELA¹
INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO DE LABORATÓRIO REGIONAL DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: A insuficiência renal crônica constitui um importante problema de saúde pública. A qualidade da água para diálise é um dos parâmetros mais importantes em todo o processo dialítico devido à sua influência direta na saúde dos pacientes renais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da água dos serviços de diálise nas regiões estudadas.

Métodos: No período de 2016 a janeiro de 2021, as vigilâncias sanitárias de 15 municípios realizaram as coletas para atender ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade da Água Tratada para Diálise nos serviços de diálise que fazem parte da região de atendimento do Centro de Laboratório Regional de Campinas. Os ensaios físico-químicos, microbiológicos e endotoxinas foram realizados utilizando metodologias oficiais e os valores de referências e amostragem foram baseados na RDC nº 11 de 13/03/2014.

Resultados e Discussão: Considerando-se o total de amostras analisadas no período estudado 318 (100%), foram verificadas que 86 (27%) amostras estavam insatisfatórias. Dentre as amostras insatisfatórias 16 (18,6%) estavam insatisfatórias para o ensaio de condutividade, 02 amostras insatisfatórias (2,3%) em relação ao ensaio de fluoreto, 27 (31,4%) para contagem de bactérias heterotróficas e 40 (46,5%) para o ensaio de endotoxinas bacterianas. Apenas 01 (1,2%) amostra no ano de 2016 apresentou ensaio insatisfatório para presença de coliformes totais. Os ensaios para sulfato e nitrato não apresentaram resultados com valores acima do valor máximo permitido, 100 mg/L e 2,0 mg/L. A prevalência de ensaios insatisfatórios encontrados neste estudo de (46,5%) para endotoxinas bacterianas seguido por contagem de bactérias heterotróficas (31,4%) podem estar relacionadas a falhas de infraestrutura da rede de distribuição da água, integridade das membranas, da desinfecção e limpeza inadequada das máquinas de hemodiálise.

Conclusão: Podemos concluir que Programas de monitoramento são importantes instrumentos de ação sanitária para garantir a implementação de rotinas de manutenção nos sistemas de tratamento e distribuição da água tratada para diálise visando à prevenção dos riscos a que se expõem os pacientes renais crônicos.

Financiamento e agradecimento: Às vigilâncias em saúde das regiões de Campinas e São João da Boa Vista/SP

Alfa 1 antitripsina (AAT): potencial terapêutico para Covid-19

BRUNA VANESSA MARTINS PEREIRA¹, ÉRIKA CRISTINA PAVARINO¹, ENY MARIA GOLONI BERTOLLO¹
FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- FAMERP¹

Introdução e Objetivos: A Covid-19, não apresenta uma terapia específica até o presente. Entretanto, três ensaios clínicos em estudo na Arábia Saudita, Espanha e Estados Unidos em pacientes acometidos pela doença, apontam a AAT como terapêutica promissora. Assim, o objetivo deste estudo é elucidar os mecanismos pelo qual a AAT inibe SARS-CoV-2.

Métodos: Foram realizadas buscas em base de dados online científicas, entre o período de outubro de 2020 a agosto de 2021. No *web site* pubmed. gov foram encontrados três artigos por correspondência de citação com as palavras: alfa 1 antitripsina, Covid 19 e tratamento. E na plataforma bvsalud.org foram encontradas 10 publicações. Em seguida, foi realizada uma revisão integrativa qualitativa que sugere o redirecionamento de drogas contendo AAT como tratamento para a Covid-19.

Resultados e Discussão: Foram propostas diferentes abordagens pelas quais a AAT pode amenizar as manifestações clínicas exacerbadas da Covid-19, dentre as quais, o fato desta enzima atuar como inibidora de serina protease (Serpín). A enzima AAT inibe TMPRSS-2 (serina protease hospedeira que cliva a proteína spike de SARS-CoV-2), desempenhando uma importante defesa imune inata contra o vírus. Além disso, a AAT possui função protetora contra a lesão pulmonar aguda e propriedades anti-inflamatória potentes, também inibe a ação da elastase neutrofílica e o desenvolvimento de tromboembolismo venoso, comumente associado aos casos graves de Covid-19. Ademais, foi sugerida na literatura a possibilidade de utilizar a terapia com AAT em gestantes com pré-eclâmpsia e Covid-19 grave. Assim, a terapia com AAT mostra-se segura, pois não foram observados efeitos colaterais graves nem óbitos com sua administração.

Conclusão: A terapia com a AAT é bem tolerada em pacientes com Covid-19 e mostra-se promissora, conforme referido pelos ensaios clínicos em andamento. Entretanto, estudos adicionais são necessários para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos nesta doença, de forma a favorecer opções terapêuticas para as condições clínicas, bem como para redução do número de óbitos e dos custos na saúde pública.

Associação entre perfil lipídico e sexo de pacientes adultos: a necessidade de orientação de medidas não farmacológicas

LENARA SCHALANSKI KRAUSE¹, AMANDA KLIDZIO POLANCZYK¹, JOSÉ ANTÔNIO GONZALEZ DA SILVA¹, ANA PAULA WEBER FELL¹, CASSIANO ANDREI DOS SANTOS QUEIROZ¹, KAREN CAROLINE BANDEIRA¹, CHRISTIANE DE FATIMA COLET¹

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ¹

Introdução e Objetivos: As cardiopatias são causadas por alterações no perfil lipídico, caracterizado por elevadas concentrações de triglicerídeo plasmático, colesterol total e sua fração LDL, associadas à diminuição nos valores de HDL. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar se existe associação entre perfil lipídico e sexo dos pacientes de uma instituição privada.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa e analítica. As coletas de amostras dos pacientes foram realizadas em junho de 2021, foram realizados os exames bioquímicos de colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos de acordo com as diretrizes Brasileiras de Dislipidemia. A análise estatística dos dados foi realizada através do *Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*. A pesquisa foi aprovada pelo CEP sob parecer nº 4.622.174.

Resultados e Discussão: Participaram 45 pacientes, 73,3% do sexo feminino, com média de idade de 42,1 anos. Foi verificado que 53,3% sexo feminino e 22,2% masculino apresentaram valores de CT acima dos valores de referência. O colesterol LDL verificou-se valores acima de referência em 48,8% e 17,7% e TG 20% e 17,7% do sexo feminino e masculino, respectivamente. Ainda constatou-se que 2,2% sexo feminino estavam abaixo do valor de referência para HDL. Não verificou-se associação significativa entre as variáveis do estudo.

Conclusão: Os dados encontrados no presente estudo mostram elevada frequência de alterações, maiores no sexo feminino, tais dados demonstram a necessidade de buscar fomentar medidas não farmacológicas para melhorar esses índices, considerando que esse é um fator de risco para doenças cardiovasculares. Além disso, tais dados suscitam novas pesquisas na área de novas medidas farmacológicas, entre as quais as plantas bioativas.

Avaliação correlacional entre disbiose intestinal e vaginal em mulheres jovens

MARIANGELA DE LIMA¹, DANIELA MARTINS DA SILVA¹, FLÁVIO ROSSI DE ALMEIDA²
UNIVERSIDADE PAULISTA¹, UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA²

Introdução e Objetivos: A disbiose vaginal e disbiose intestinal são doenças caracterizadas por uma alteração na microbiota vaginal e na microbiota intestinal, decorrente de um desequilíbrio dos microrganismos, com a diminuição das bactérias benéficas. O presente estudo teve como objetivo correlacionar os sintomas de disbiose vaginal e intestinal em mulheres jovens.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, onde 121 mulheres concordaram em participar da pesquisa, respondendo um questionário de rastreamento metabólico e um questionário ginecológico, na qual foi apresentado na forma de entrevista semiestruturada com a finalidade de estabelecer uma relação entre os dados e a teoria proposta. A coleta dos dados foi realizada após a aprovação do projeto pela Universidade e pelo Comitê de Ética, número do protocolo CAAE: 00227018.0.0000.5512

Resultados e Discussão: Segundo as informações coletadas, foi possível observar uma alta prevalência de mulheres que relataram sintomas de disbiose vaginal e intestinal. Além disso, segundo o questionário de rastreamento metabólico indicou que a maioria apresentou hipersensibilidade em pelo menos um sistema específico. Não foi possível obter um diagnóstico claro uma vez que não foram realizadas todas as análises e exames necessários, porém segundo os resultados houve uma alta propensão a disbiose vaginal e intestinal. Com base na análise estatística, de acordo com o teste de Chi-quadrado, apresentou correlação estatisticamente significativa entre os sintomas das disbioses. Outro resultado encontrado foi a Razão de Chances indicando alta probabilidade de uma mulher que manifeste uma disbiose apresentar outro tipo de disbiose também. Conforme demonstrado em outros estudos, a maioria dos participantes das pesquisas foram classificados com pelo menos um indicativo de hipersensibilidade em um sistema específico.

Conclusão: Podemos concluir que há uma alta prevalência de sintomas de disbiose vaginal e intestinal nas participantes. Ao ser considerado que uma disbiose ocasiona outra disbiose, observou-se que houve uma correlação estatisticamente significativa entre os sintomas apresentados quando há um desequilíbrio na microbiota intestinal e na flora vaginal. Portanto, mais estudos devem ser feitos sobre o tema e sua forma de tratamento visto que as disbioses acarretam consequências graves caso não forem tratadas.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a todos que contribuíram de forma direta e indireta para execução desse trabalho

Avaliação da adesão da vacina contra o vírus da gripe nos municípios da regional de saúde de São João da Boa Vista

GABRIELLE THAISE BRAZ¹, DANYELLE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: No Brasil, desde 1999 a vacina contra a influenza é oferecida de forma gratuita pelo Ministério da Saúde para grupos prioritários, em campanhas anuais que acontecem antes do período do inverno. O objetivo do trabalho foi avaliar dentro da população dos municípios da regional de saúde de São João da Boa Vista a taxa de vacinação contra a Influenza.

Métodos: O estudo foi realizado nos Municípios da DRS XIV São João Da Boa Vista, utilizando o sistema DATASUS com informações do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações). Os dados coletados foram separados em categorias: Média vacinal do período entre 2015 a 2020, vacinação de idosos, crianças entre 6 meses até 6 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas e professores, observando a especificidade da pesquisa, trabalhando-se sempre com os totais relativos e absolutos.

Resultados e Discussão: Dentre as 20 cidades, notou-se que de 2015 a 2020, somente Itobi, Divinolândia, Água das Pratas, Caconde e Santa Cruz das Palmeiras ficaram dentro da meta de 90% de imunização que o Ministério da Saúde considera ideal, sendo Itobi que mais vacinou e Tambaú registrou a menor taxa. Em 2020, houve um aumento em 18 cidades pela procura da vacina por idosos e conforme divulgado no 23^a Informe Técnico da Campanha de Vacinação, a média no país foi de 120%, e podemos atribuir o aumento por conta da pandemia do novo coronavírus, levando mais idosos a aderir a vacinação. No mesmo ano a imunização de crianças teve queda em 13 entre as 20 cidades, porém observou a queda em todo o estado, que na média geral ficou abaixo de 80%, segundo o Informe Técnico. Notou-se um aumento expressivo na imunização de trabalhadores da área da saúde em 90% das cidades da regional em 2020, atingindo a meta em todas as cidades, junto com o grupo de professores e mulheres puérperas.

Conclusão: Conclui-se que a grande maioria dos municípios estudados ficaram abaixo dos 90% de cobertura vacinal, onde apenas 4 atingiram a meta. Constatou-se também que houve um aumento na vacinação de idosos em 2020, enquanto a cobertura da imunização de crianças diminuiu. Observou-se que as mulheres puérperas tem maior índice de imunização que as gestantes. Constatou-se que os profissionais da educação têm a maior taxa de cobertura vacinal entre os grupos analisados.

Avaliação da assistência à saúde de portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 durante a pandemia da Covid-19

ANA PRETE¹, CAROLINE DE SOUZA SILVA¹, FÁBIO DA SILVA SOUTO¹, LUCAS BERNARDO DE OLIVEIRA¹
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU¹

Introdução e Objetivos: O medo de contrair a Covid-19, ou até questões econômicas causadas pela pandemia, pode dificultar o acesso ao atendimento de saúde e, conseqüentemente, comprometer o controle de doenças crônicas na população. Desse modo, o presente trabalho objetivou avaliar aspectos relacionados à assistência à saúde de portadores de DM 2 durante a pandemia.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio da coleta de informações sobre a avaliação da assistência à saúde de portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 pelo formulário eletrônico da plataforma “Google Forms” de 50 participantes no período compreendido entre janeiro e abril de 2021.

Resultados e Discussão: Alguns dos resultados obtidos apontam que 12% dos participantes indicaram ter contraído a Covid-19, destes, apenas 17% precisaram ser hospitalizados. Dos 56% que tiveram prejuízos no acompanhamento da doença durante a pandemia, 69% foram impossibilitados de ir às consultas e/ou por falta de atendimento do profissional da saúde no período da pandemia. Já 50% notaram uma melhora nos níveis glicêmicos nos meses de novembro, dezembro e janeiro em comparativo aos primeiros meses da pandemia (março, abril e maio) além de que 78% continuaram tomando os medicamentos normalmente.

Conclusão: Em virtude da amplificação dos hábitos não recomendados para este público durante a pandemia, entende-se que estratégias das autoridades governamentais são necessárias para evitar complicações no controle da doença.

Avaliação da ocorrência de efeitos adversos causados por antidepressivos em idosos

ISABELI SOUZA¹, BEATRIZ RODRIGUES¹, GABRYELLE AMARAL GARCIA¹, LIVIA ALBUQUERQUE VIOL¹, PAULO ROQUE OBRELI NETO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS (UNIFIO)¹

Introdução e Objetivos: Antidepressivos são medicamentos amplamente utilizados na população idosa; alguns antidepressivos como os antidepressivos tricíclicos são considerados medicamentos potencialmente inapropriados para uso em idosos. O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de reações adversas à medicamentos (RAM) causadas por antidepressivos em idosos

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática, de acordo com as recomendações da *Preferred Reporting Items of Systematic Reviews and Meta-Analyses*, utilizando as bases de dados Medline, Scielo e Scopus; período de busca foi 1990 até 2021; idioma de busca língua portuguesa, espanhol e inglês. Foram utilizados os descritores antidepressivos, idosos, RAM. Foram considerados elegíveis artigos que avaliaram a ocorrência de RAM causadas por antidepressivos em idosos.

Resultados e Discussão: A busca inicial encontrou 230 artigos. Um total de três artigos foram considerados elegíveis. RAM causadas por antidepressivos resultaram em um número significativo de admissões hospitalares nos Estados Unidos da América. Foi verificado aumento significativo no risco de sangramento grave (OR = 4,41 [IC95% 1,60 – 12,15]) e hemorragia cerebral (OR = 6,12 [IC95% 2,14 – 22,60]) em idosos que utilizaram fluoxetina. Foi verificado aumento significativo na ocorrência de sedação (OR = 3,75 [IC95% 1,83 – 9,52]) em idosos que utilizaram antidepressivos tricíclicos.

Conclusão: Os resultados encontrados mostram que o uso de antidepressivos em idosos aumenta a ocorrência de determinadas RAM. A quantidade de estudos observacionais realizados que avaliaram a ocorrência de RAM causadas por antidepressivos em idosos é pequena; maioria dos estudos realizados é descrição de caso, ou aborda população geral.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à UniFIO.

Avaliação de noções de biossegurança de manicures e pedicures do município de Florianópolis na perspectiva da promoção da saúde da comunidade

ROBSON JUAN REMUALDO¹, BÁRBARA PEREIRA MENDES¹, MARIA CRISTINA WILLEMANN¹, MARCOS JOSÉ MACHADO¹, IARA FABRÍCIA KRETZER¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: Estudos têm demonstrado que há falta de conhecimento de manicures e pedicures acerca dos riscos de transmissão de doenças na prática profissional. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento desses profissionais no município de Florianópolis sobre medidas de biossegurança e riscos biológicos relacionados ao exercício da profissão.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal utilizando o método de Henderson e Sundaresan adaptado, onde setores censitários com probabilidade proporcional às suas populações foram sorteados para aplicação de questionário para profissionais do setor. Os dados coletados foram categorizados, tabulados e analisados através do software Epi Info® 7.2.2.16. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC (parecer N° 3.063.727, CAAE 03516718.3.0000.0121).

Resultados e Discussão: Aceitaram participar da pesquisa 77 estabelecimentos e o questionário foi respondido por um profissional por estabelecimento. A maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (95%) e 44% relataram formação não regular da profissão. Quanto à noção de risco de se adquirir ou transmitir doenças, cerca de 77% declararam que acreditam que podem adquirir alguma doença no trabalho, porém, apenas 51% acreditam que podem transmitir alguma doença. Quanto ao uso de luvas descartáveis, apenas 38% dos participantes relataram sempre utilizá-las. Em 54% dos casos, os materiais utilizados são da própria manicure e a maioria (91%) relatou utilizar a autoclave para a esterilização dos mesmos. Dos profissionais entrevistados, 87% afirmaram terem recebido a vacina para hepatite B, mas somente 45% desses receberam as três doses da vacina. Acredita-se que possíveis fatores intervenientes à adoção de medidas de biossegurança estejam relacionados à falta de informação e treinamento sobre o tema.

Conclusão: Foram identificadas lacunas no conhecimento sobre biossegurança, ressaltando a necessidade da educação em saúde desse público para incentivo da prática profissional segura, garantindo a proteção da saúde dos profissionais e clientes. Considerando a educação em saúde da comunidade como requisito para alcance de níveis elevados de saúde, o farmacêutico pode assumir papel importante na promoção da saúde da comunidade, promovendo esclarecimento sobre condições determinantes no processo saúde-doença.

Avaliação do impacto do isolamento social sobre o consumo de álcool e outras drogas durante a pandemia de Covid-19

ALANA BETINA SCHRAM¹, AMÁBILE DAL COL¹, STELLA BORTOLI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: A pandemia imposta pela Covid-19 tornou necessário o isolamento social como forma de prevenção. Estudos relatam que tal condição pode desencadear sintomas psicológicos negativos nas pessoas, sendo este um fator para o uso de álcool, cigarro e outras drogas. O objetivo do estudo é avaliar o consumo das substâncias no período de isolamento social.

Métodos: Um questionário online autoaplicado foi empregado à população em geral com acesso à *internet*, alfabetizada e que concordasse com as condições presentes no termo de consentimento. Sua disseminação foi realizada através de mídias sociais. O questionário foi dividido em três partes: (i) questões sociodemográficas; (ii) consumo de álcool e outras drogas nos períodos de 3 meses antes e durante o isolamento; e (iii) autoavaliação.

Resultados e Discussão: Dos 726 respondentes, 47% afirmaram estar em isolamento social total, 50% em isolamento parcial e 3% não estar em isolamento. Sobre o tabaco, 49,6% já usaram em algum momento da vida. Nos três meses anteriores ao isolamento social, 57,8% não fumavam e entre os fumantes 1,9% fumava mais de 20 cigarros/dia. Já, no período de isolamento, notou-se aumento de não fumantes (61,1%), porém, entre os fumantes aumentou também os que fumam mais de 20 cigarros/dia (5%). Ainda, durante o isolamento, ocorreu aumento expressivo (91,6%) do consumo de álcool entre os que usam álcool 4 a 6 vezes na semana em relação aos 3 meses anteriores ao isolamento. Na autoavaliação, 17,8% relataram que o consumo de álcool aumentou durante a pandemia. Estes resultados condizem com pesquisa realizada por Malta e colaboradores, que também observaram aumento no consumo de álcool e cigarro no período pandêmico (DOI: 10.1590/S1679-49742020000400026).

Conclusão: O uso nocivo de álcool e do tabaco acarretam em prejuízos à qualidade de vida, levando a doenças cardiovasculares, hepáticas e síndromes respiratórias. O aumento do consumo, principalmente de álcool, é especialmente relevante, pois pode levar o usuário a dependência. Por isso é importante maior conscientização sobre o consumo dessas substâncias pela população em geral, principalmente em momentos de grande estresse, como o recentemente experienciado.

Financiamento e agradecimento: À UEPG e aos participantes da pesquisa.

Avaliação do impacto do isolamento social sobre uso ou abuso de medicamentos para o tratamento ou controle de transtornos de ansiedade

ANIELY GIOVANETTI MARQUES¹, JANAÍNA FERNANDES MEHRY¹, STELLA BORTOLI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: O isolamento social e a quarentena foram medidas aplicadas para ajudar na contenção do avanço da pandemia de Covid-19. Ambas têm efeito sobre a saúde mental da população. Assim, este trabalho objetivou avaliar o uso ou abuso de medicamentos para tratamento de transtornos de ansiedade e depressão durante o isolamento social imposto neste período.

Métodos: Um questionário online autoaplicado foi empregado à população em geral com acesso à internet, alfabetizada e que concordasse com as condições presentes no termo de consentimento. Sua disseminação foi realizada através de mídias sociais. O questionário foi desenhado especificamente para este estudo, baseando-se em adaptações de questionários validados. O questionário foi dividido em quatro partes: questões sociodemográficas, uso de medicamentos, medidas não farmacológicas e avaliação pessoal.

Resultados e Discussão: Obteve-se 726 respostas, sendo que metade declarou estar em isolamento social parcial. Nos três meses anteriores ao isolamento, 25,34% dos participantes alegaram usar medicamentos psicotrópicos sob prescrição médica, sendo os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) os mais prescritos (40,2%). Durante o período de isolamento, 12,26% dos participantes iniciaram tratamento com o uso de medicamentos psicotrópicos, sendo novamente os ISRS os mais prescritos (34,07%). Entre os que já utilizavam medicamentos anterior à pandemia, a maior mudança na prescrição médica foi o aumento de dose (13,65%). Notou-se um aumento no uso dos medicamentos psicotrópicos, sendo que os mais utilizados são para tratamento de primeira escolha para depressão e/ou ansiedade. De acordo com um estudo preliminar do Ministério da Saúde, a sociedade apresentou, durante a pandemia da Covid-19 uma elevada proporção de ansiedade (86,5%) contra uma baixa proporção de depressão (16%) em sua forma mais grave.

Conclusão: São vários os fatores desencadeadores de transtornos de ansiedade, sendo que vários deles estiveram presentes durante a pandemia de Covid-19. Esse trabalho permitiu observar mais intimamente o reflexo do isolamento e as emoções geradas nesse período sobre o uso de medicamentos. Ao mesmo tempo em que se observou o aumento da quantidade e dosagens de medicamentos ansiolíticos utilizados, foi observado que as medidas não farmacológicas também tiveram aumento expressivo pela população.

Financiamento e agradecimento: À UEPG e aos participantes da pesquisa.

Avaliação do perfil de tratamento em indivíduos com sobrepeso ou obesidade na população de Mogi Guaçu, SP

ADRIANA NUNES¹

FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA - FIMI¹

Introdução e Objetivos: Devido à alta prevalência dessa comorbidade no Brasil e sérias consequências negativas na saúde, torna-se necessário e tem como objetivo investigar como as pessoas com diagnóstico de sobrepeso ou obesidade se tratam e quais seus principais fatores.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de questionário de 14 perguntas que foi disponibilizado para os voluntários por meio da plataforma Google. O *link* para os voluntários acessarem o questionário foi disponibilizado via e-mail e rede social. Os participantes da pesquisa foram homens e mulheres com mais de 18 anos em idade que utilizam ou não medicamento.

Resultados e Discussão: Foram identificados 100 entrevistados dos quais 63% do sexo feminino e 37% masculinos com idade ente 18 a 65 anos indicando que o IMC tem uma taxa de prevalência de sobrepeso e obesidade o é do sexo feminino entre 18 e 34 anos, a classificação 50% cigarro e 40% álcool e alto índice de pressão alta para o sexo feminino 45,5% e 60% para os homens. Verificou-se que o consumo de alimentos processados é mais rápido para o dia a dia, apenas 36% dos indivíduos fazem algum tipo de atividade física e 62% se diz insatisfeito com o corpo mesmo que esteja com o peso normal. Ao que se refere a medicamentos sob receita medica sibutramina, orlistat e formulas foram os mais indicados e orlistat, chás e formulas devido a automedicação por fácil acesso 63,5% mulheres e 75,5% para os homens, ao tratamento não medicamentoso comer comida saudável, praticar exercícios e não houve qualquer acompanhamento profissional.

Conclusão: Conclui-se que com base nos resultados, o alto índice de sobrepeso e obesidade entre homens e mulheres se dá pelo estilo de vida, consumo de alimentos processados, consumo excessivo de álcool e cigarro, pressão alta e automedicação. Devem priorizar a atenção ao tratamento da obesidade, prevenção é o início de uma batalha contra essa comorbidade.

Avaliação do uso de AINEs por automedicação entre profissionais de enfermagem

TATIANA CARDOSO¹, DANYELLE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Os AINEs são medicamentos anti-inflamatórios que contém uma carga alta de efeitos colaterais indesejáveis como exemplo desconforto gastrointestinal, constipação e úlceras gástricas. O objetivo desse trabalho é avaliar o uso por automedicação desses anti-inflamatórios (AINEs) entre os profissionais de enfermagem.

Métodos: A pesquisa foi realizada de forma online por meio de um formulário com questões disponíveis na Plataforma do Google Forms. Os participantes acessaram o formulário com as questões a partir de um link enviado pelo pesquisador por meio de e-mail ou rede social.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 92 profissionais, sendo composto por 48,4% técnicos de enfermagem, 24,2% enfermeiros e 18,7% auxiliar de enfermagem. Desses, 85,7% eram do gênero feminino e 14,3% do gênero masculino com a idade entre 20 a 60 anos. Desses profissionais 85,5% ingeriu anti-inflamatório (AINEs) no último ano, sendo 59,2% não prescrito pelo médico. Os mais citados foram ibuprofeno, nimesulida e cetoprofeno, medicamentos AINE que necessitam de prescrição. Ressalta que 85% dos profissionais ingeriram por automedicação, 61,9% tem eles em sua residência e 54% relata fazer o uso com alguma frequência. O que os levou a automedicação foi por dores musculares, lombalgia, e por terem dificuldade em conseguir consulta médica pelo SUS e já terem feito o tratamento de outras dores com o mesmo medicamento que já tem costume de se automedicarem. Dos entrevistados 38% relatam que ao comprar o anti-inflamatório pedem orientação ao farmacêutico.

Conclusão: Conclui-se com o estudo que essa classe de profissionais de enfermagem tem o hábito para aliviar suas dores do dia a dia se automedicarem e com a facilidade de adquirir esses medicamentos anti-inflamatório sem prescrição médica, fica mais constante essa prática. A grande maioria não tem o conhecimento de quão grave pode ser essa classe de medicamentos por suas interações e efeitos adversos.

Avaliação do uso de hormônios anticoncepcionais sem prescrição médica e seus efeitos

TATIANE MARTINS PATRÍCIO DE CASTRO¹, DANYELLE MARINI¹
FIMI - FACULDADES MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Os anticoncepcionais são utilizados para evitar a gravidez indesejada, regular o ciclo menstrual e diminuir cólicas, tem como efeitos adversos ganho de peso, retenção de líquido, irritabilidade, acne, etc. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil das mesmas, qual o método mais usado, as reações adversas e orientação farmacêutica na dispensação.

Métodos: O estudo foi realizado por meio de um levantamento de dados onde foi utilizado a plataforma Google Formulários, tendo o questionário divulgado por meio de redes sociais, sendo coletados dados de mulheres entre 18 à 35 anos, que utilizam ou já utilizaram algum método contraceptivo, analisou a eficácia, reações adversas, adesão ao tratamento e qual método mais utilizado.

Resultados e Discussão: Dentre as 187 mulheres participantes, observou-se que 69% fazem uso de contraceptivos. Os métodos utilizados foram 74,4% pílulas orais, 16,3% injetável, 4,6% DIU de cobre, 2,3% DIU de progesterona, 1,6% anel vaginal e 0,7% utilizam adesivo hormonal. Os medicamentos em sua maioria são adquiridos em farmácia e drogaria (78,3%) e 21,7% retiram gratuitamente no SUS. A pílula mais utilizada é a de etinilestradiol + levonorgestrel (27%), enquanto 15,6% utilizam gestodeno + etinilestradiol. A indicação para usar o anticoncepcional 110 começaram por orientação médica e 7 por indicação de conhecidos. Segundo a pesquisa 57,3% das entrevistadas tiveram orientação do farmacêutico enquanto 43,7% não receberam, com isso 84,3% não engravidaram e 16,6% engravidaram com o uso do medicamento. É importante orientar sobre o uso, pois nos três meses do início é vital usar camisinha, tomar sempre no mesmo horário, lembrando que o uso em conjunto com antibióticos pode causar a ineficácia do anticoncepcional.

Conclusão: Conclui-se que a maioria das mulheres utilizam métodos contraceptivos, sendo a pílula oral a mais utilizada seguida pela injetável, sendo a maioria, utilizando por indicação médica. A maior parte das entrevistadas retiram o medicamento em drogarias e farmácias onde grande parcela dessas mulheres não teve nenhum tipo de orientação sobre o uso do medicamento

Avaliação dos riscos de contágio e agravamento da Covid-19 na população de adultos da cidade de São Paulo e grande São Paulo

KAREN CYNTHIA PINHEIRO GONÇALVES¹, RAFAELLA PROCÓPIO SOUZA¹, HALLEF SCARAMUZZA CORREA¹, ANA PRETE¹

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU¹

Introdução e Objetivos: A Covid-19 apresenta maior incidência de quadros graves em pessoas idosas, embora a transmissão seja maior entre os jovens, os quais rompem o isolamento social por motivos econômicos, sociais e trabalhistas. O presente estudo objetivou avaliar os fatores que podem influenciar no risco de contaminação e agravamento do quadro da população estudada.

Métodos: A pesquisa foi realizada através de um questionário eletrônico produzido no Google formulários, contendo questões de caráter social e econômico, sendo distribuído através das mídias digitais dos colaboradores deste projeto. O estudo foi direcionado a indivíduos com idade entre 18 e 59 anos de idade, residentes na cidade de São Paulo e Grande São Paulo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (n. 37924520.0.0000.0089).

Resultados e Discussão: Na avaliação foram obtidas 912 respostas, das quais, apenas 89 (9,74%) informaram terem sido contaminados. Durante as avaliações, notou-se que os fatores mais associados ao contágio pela Covid-19 foram idade menos avançada e utilização de transporte público diariamente. O grupo de adultos jovens (25 a 44 anos) apresentou o maior índice de contaminação, com frequência de 4,38%, seguido do grupo jovens (18 a 24 anos), com 4,05%, e adultos, com apenas 1,31%. Já em relação à gravidade na comparação por faixa etária, realizada pela avaliação da necessidade de internação, o resultado foi oposto, com o grupo de jovens não apresentando nenhum caso de internação, enquanto os demais grupos tiveram 0,65% de ocorrência e em participantes que declararam possuir alguma comorbidade preexistente.

Conclusão: Políticas públicas e privadas devem existir para promover educação em saúde, diagnóstico precoce, assistência à saúde a toda a população, incentivo ao trabalho em forma remota, assim como melhoria dos transportes e moradias para que haja melhor adesão ao isolamento social e cuidados com a higiene, objetivando a desaceleração da taxa de contaminação pela Covid-19. Além disso, a população que apresenta comorbidades deve ser melhor acompanhada pelos profissionais de saúde.

Candida spp. resistentes aos azóis, isoladas de fontes ambientais

CÁTIA REZENDE¹, NATÁLIA SERON BRIZOTTI MAZUCHI², MARGARETE TERESA GOTTARDO ALMEIDA²
UNIFEV¹, FAMERP²

Introdução e Objetivos: A *Candida* spp. é um importante patógeno na comunidade e hospitalar, com capacidade de produzir biofilmes em ambientes bióticos e abióticos. A presença em diferentes ecossistemas pode configurar uma fonte de transmissão ambiental ao ser humano. Analisar as características do patógeno no meio ambiente é essencial para compreender a história natural.

Métodos: Matéria orgânica em decomposição de árvores foram analisadas quanto a presença de *Candida* spp., no período de 01 ano. As amostras foram, inicialmente, suspensas em solução fisiológica com cloranfenicol, fluídas até 1/512. Todas as diluições foram cultivadas em ágar Niger e Sabouraud a temperatura de até 30oC por até 15 dias. As colônias foram analisadas e identificadas por ID 32C systems (bioMerieux®) e avaliadas quanto ao perfil de sensibilidade aos antifúngicos pela difusão em disco.

Resultados e Discussão: Um total de 400 amostras foram analisadas de 05 regiões, nas 04 estações do ano, no município de Votuporanga - SP. As espécies de plantas analisadas foram: *Bauhinia variegata*, *Caesalpinia pluviosa*, *Linicania tomentosa*, *Tabebuia heptaphylla*, *Delonix regia*, *Schinus molle*. Das amostras analisadas, 88 (22%) foram positivas para leveduras e 77 eram *Candida* spp. As espécies isoladas foram: *C. tropicalis* (27,5%), *C. albicans* (19,8%), *C. krusei* (12,1%), *C. glabrata* (11%), *C. parapsilosis* (6,6%), *C. guilliermondii* (4,4%), *C. laurentii* (3,3%). A espécie vegetal *Linicania tomentosa* apresentou 47,9% das amostras positivas, maior índice de contaminação. Quanta a estação do ano, as amostras obtidas no verão apresentaram maior frequência de positividade. As amostras apresentaram resistência aos azóis testados (fluconazol, itraconazol e cetoconazol), com maior destaque para a *Candida albinas* e *C. krusei*, com resistência às 03 drogas. Nenhuma amostra apresentou resistência à anfotericina-B.

Conclusão: As espécies de cândida isoladas da matéria orgânica ambiental são as relatadas em estudos epidemiológicos de micoses humanas. Dados mundiais demonstram diminuição no perfil de sensibilidade das leveduras de interesse médico aos antifúngicos, sendo demonstrado perfil semelhante nesse estudo de amostras ambientais. Compreender os impactos ambientais na pressão seletiva de patógenos humanos é imprescindível para desenvolvimento de políticas públicas em saúde coletiva.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário de Votuporanga

Caracterização das Práticas Integrativas e Complementares na atenção primária à saúde no estado do Pará, Brasil

MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA¹, CAMILA MARTINS OLIVEIRA¹, LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares tiveram maior evidência após a origem da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006. Contudo, ainda existem lacunas sobre o cenário geral dessas práticas.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, avaliativo, com abordagem quantitativa, do tipo normativo, a partir de banco de dados de base nacional da etapa de avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

Resultados e Discussão: Um total de 125 municípios participaram do estudo em seus respectivos ciclos (2 e 3). Apresentaram boa estrutura física e efetuaram constantemente educação permanente com todos os profissionais que corroboraram com suas atividades. Em média, 91,38% ($\pm 2,31$) dos municípios realizaram ações de Práticas Integrativas e Complementares, porém, em sua totalidade, o apoio para o desenvolvimento dessas atividades foi baixo.

Conclusão: Observa-se que as Práticas Integrativas e Complementares são oferecidas de forma tímida e os dados disponíveis são escassos, apesar dos reflexos positivos para os usuários e para os serviços que aderiram à sua utilização. Espera-se, que o guia de aperfeiçoamento em práticas integrativas e complementares, seja utilizado de maneira eficiente, podendo assim, favorecer o conhecimento profissional e resultar no aumento dos índices e/ou adesão no uso dessas práticas no Sistema Único de Saúde.

Consumo de Antidepressivos e Ansiolíticos durante a pandemia da Covid-19

ANA FLÁVIA GONÇALVES ARCURI¹, JÚLIA THAYNARA RAPOSO PEREIRA¹, MARIANA SQUINCA¹, THAIS DE OLIVEIRA RIBEIRO¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹, VANESSA FONSECA VILAS BOAS¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO- UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Com o início da pandemia do covid-19 fez-se necessário um isolamento social o que dificultou o acesso a serviços de saúde, o que pode acarretar em um aumento de consumo de medicamentos, por conta própria ou prescrição. O presente estudo analisou se houve maior frequência do uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos durante o isolamento.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal realizada através de um questionário no Google Forms para maiores de 18 anos e utilizou questões abertas e fechadas. Para a verificação dos dados foram utilizadas ferramentas de análises estatísticas descritivas. Ao todo, foram contabilizadas as respostas de 566 participantes.

Resultados e Discussão: 80 participantes relataram o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos durante o período de isolamento social, dentre estas, 21,67 % eram do sexo feminino, demonstrando uma proporção de 7:1 quando comparada ao sexo masculino. O uso desta classe foi maior entre os participantes na faixa etária de 18-39 anos, representando cerca de 16,09%. Já relacionando com outros fatores como a escolaridade e renda salarial, destaca-se o uso nos participantes com ensino superior completo (9,90%) e com renda acima de 6 salários mínimos (7,43%). A principal classe utilizada foi a dos inibidores seletivos da receptação de serotonina (ISRS), composta pelo escitalopram, sertralina, fluoxetina, paroxetina. Sua indicação foi realizada em 92,5% dos casos por prescrição médica, para tratar sintomas decorrentes da ansiedade e estado depressivo, 27 participantes relataram aumento de dose neste período.

Conclusão: Conclui-se que o uso de medicamentos durante o isolamento social, de modo geral, sofreu um aumento em sua frequência. Em relação ao uso de antidepressivos e ansiolíticos, foi consideravelmente maior em pacientes do sexo feminino na faixa etária de 18 a 39 anos. Tal dado pode ser explicado pelo fato de que as mulheres tendem a serem mais cuidadosas com a saúde. Existem também fenômenos biológicos relacionados ao ciclo hormonal que podem culminar na maior necessidade de uso destes medicamentos.

Consumo de vitaminas durante a pandemia da Covid-19

THAIS RIBEIRO¹, ANA FLAVIA ARCURI¹, JULIA PEREIRA¹, MARIANA SQUINCA¹, DANYELLE MARINI¹, VANESSA VILLAS BOAS¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Em 2019, com o início da pandemia do Covid-19 fez-se necessário um isolamento social o que dificultou o acesso a serviços de saúde o que pode levar a um provável aumento no consumo de medicamentos. O presente estudo analisou o uso de vitaminas durante a pandemia, relacionando a indicação e motivos que levaram os entrevistados a usarem vitaminas.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal realizada através de um questionário no *Google Forms* para maiores de 18 anos e utilizou questões abertas e fechadas. Para a verificação dos dados foram utilizadas ferramentas de análises estatísticas descritivas. Ao todo, foram contabilizadas as respostas de 566 participantes.

Resultados e Discussão: Do total de participantes que alegaram usar algum medicamento, 48,92% (n=158) utilizaram vitaminas, dos quais 30,38% (n=48) fizeram uso concomitante de 2 ou mais tipos. Dos quais 46,20% (n=73) fizeram uso de vitamina D, 36,07% (n= 57) de vitamina C, 32% (n=40) polivitamínicos com minerais. Dentre os principais motivos para tal utilização, foram citados por 33,54% (n=53) o desejo de melhorar o sistema imune, por 25,32% (n=40) a recomendação profissional e/ou alterações laboratoriais. O uso de medicação por recomendação médica foi de 45,57% (n=72) e o consumo iniciado por conta própria foi por 54,43% (n=86) dos participantes.

Conclusão: Dado o exposto, conclui-se que, houve um aumento no consumo de vitaminas durante o período de pandemia, principalmente das vitaminas D, C e polivitamínicos. O principal motivo para o uso das vitaminas foi o desejo da melhora do sistema imune. Sabe-se que, até o presente momento, o uso de vitaminas não traz benéficos, exceto em pessoas que possuem uma carência nutricional.

Descarte de medicamentos: iniciativas brasileiras

IRAILDE FERREIRA DOS SANTOS¹, LUCI MENDES DE MELO BONINI², BEATRIZ DA SILVA DE SOUZA FRANCISCO¹, TATIANA RIBEIRO DE CAMPOS MELLO¹
UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES¹, FATEC - MOGI DAS CRUZES²

Introdução e Objetivos: O descarte inadequado de medicamentos pode acarretar vários danos ao meio ambiente, grande parte dos cidadãos não sabe como descartar os medicamentos vencidos ou fora de uso, que por vários motivos, acumulam-se em suas residências originando assim as “farmácias caseiras”. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever dois programas de descarte.

Métodos: Foram analisados os sites do Programa Descarte Consciente da empresa BHS (*Brasil Health Service*), e o Descarte Correto de Medicamentos que é uma iniciativa da Eurofarma. Programas brasileiros que tem como objetivo descartar os medicamentos de maneira segura e responsável garantindo assim o descarte correto destes resíduos. Os dados foram coletados e submetidos a uma análise de eficiência levando em consideração as seguintes informações: clareza de informações e divulgação de pontos de coleta.

Resultados e Discussão: A análise realizada no site do programa Descarte Consciente, que conta com o sistema de logística reversa, demonstrou que o mesmo informa sobre a necessidade da revisão das farmácias caseiras, bem com a separação dos medicamentos vencidos ou sem uso e ainda ressalta a importância de levá-los até os pontos de coleta onde haja uma estação coletora ECOMED, há uma lista de pontos de coleta disponível para consulta, as estações coletoras estão espalhadas por diversos municípios, além de informar a quantidade de medicamentos coletados, bem como o volume de água preservado até o momento. Já o programa da Eurofarma disponibilizado há 10 anos conta com coletores que estão espalhados em drogarias do grupo Pão de Açúcar pelas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, ele realiza o recolhimento medicamentos vencidos, embalagens primárias, perfurocortantes (agulhas e ampolas). Ambos disponibilizam informações claras sobre os respectivos programas além da lista dos pontos de coleta.

Conclusão: Concluiu-se após a análise que os programas possuem clareza na divulgação das informações, além de disponibilizarem uma lista para consulta dos pontos de coleta. Vale ressaltar que as iniciativas poderiam ser amplamente divulgadas, por exemplo, nos meios de comunicação propiciando que a população de fato os conheça e para que sejam incentivados a fazerem a sua parte descartando os medicamentos nos pontos de coleta, aumentando a conscientização e preservando o meio ambiente e a saúde pública.

Estudo sobre a adesão aos tratamentos medicamentoso e não medicamentoso em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM tipo2).

ANA PAULA SENDÃO¹, ALICE FERREIRA DE FREITAS¹, MICHELE DE LUCA¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: A diabetes é causada pela produção insuficiente ou má absorção da insulina. A doença causa diversas complicações. Os tratamentos medicamentosos e não medicamentosos são essenciais para o controle da DM tipo2. O farmacêutico pode colaborar com a melhora na efetividade terapêutica. O objetivo do trabalho foi estudar a adesão aos tratamentos propostos

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de questionário aplicado a 30 indivíduos voluntários portadores de DM tipo 2. As questões foram disponibilizadas por questionário através do Google Forms que foi enviado para o *WhatsApp* ou e-mail do participante da pesquisa. A resposta ao questionário foi iniciada após concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após o aceite em participar da pesquisa. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética CAAE 46946521.0.0000.5382.

Resultados e Discussão: O questionário foi respondido em sua maioria por mulheres (70%), com histórico de doenças cardiovasculares familiar (80%). De acordo com os resultados, 45% relatam não praticarem atividade física regularmente e 35% não possuem adesão ao tratamento medicamentoso. Em relação ao monitoramento da glicemia, 35% declaram não realizar. A maioria dos entrevistados (40%) declarou ter uma dieta equilibrada entre quatro ou cinco dias da semana e o consumo de doces (30%) está presente na mesma frequência. Em relação à terapia medicamentosa, 80% utiliza mais de um medicamento para controle da glicemia e 25% utilizam a insulina.

Conclusão: Os resultados reforçam a importância do farmacêutico na melhora da adesão aos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos do DM. O presente trabalho também contribui para orientar as políticas públicas municipais sobre o assunto, além de orientar as campanhas sobre esta patologia.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE.

Estudo sobre a prática da automedicação em paranaenses adultos durante a pandemia da Covid-19

CAMILA ZURLO PIANCA¹, FLAVIA CRISTINA DA SILVA¹, ANY DE CASTRO RUIZ MARQUES²
UNICESUMAR¹, UNICENTRO²

Introdução e Objetivos: As informações sobre medicamentos para prevenir ou tratar a COVID-19, bem como o isolamento, fez a população evitar de sair para fazer consultas médicas, promovendo assim a automedicação. Assim, este trabalho tem como objetivo estudar sobre a prática da automedicação em indivíduos paranaenses adultos durante o período da pandemia da COVID-19.

Métodos: Estudo quantitativo-descritivo e transversal. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 47477921.4.0000.0106), um total de 400 questionários foram distribuídos de forma aleatória e on-line no intuito de alcançar indivíduos paranaenses com idade? 18 anos. Após a exclusão de formulários respondidos por menores de idade ou sem a aceitação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, concretizou-se 349 formulários; significância foi determinada usando o teste x² (p<0,05).

Resultados e Discussão: Pacientes entre 18 e 37 anos e mulheres (76%) foram os mais abordados. Aproximadamente 24% se automedicaram entre 4 ou >8 vezes, influenciados principalmente por possuírem o medicamento em casa (21%). A automedicação na prevenção para a COVID-19 foi frequente para vitaminas (n = 119; 28%) e ivermectina (n=84; 20%). Já o uso de medicamentos sem prescrição utilizados em sintomas respiratórios foi em grande maioria: analgésicos/antitérmicos (n=109; 17%); relaxantes musculares (n=62; 10%); e multigripais (n=52; 8%). Além disso, participantes com positividade para a COVID-19 se automedicaram com vitaminas (n=25; 6%); ivermectina ou nitazoxanida (n=16; 4%); analgésicos/antitérmicos (n=14; 3%) e antibióticos (n=9; 2%). Por fim, a automedicação para sintomas não respiratórios foi maior nos analgésicos e antitérmicos (n=85; 14%); laxantes (n=57; 9%); relaxantes musculares (n=53; 9%); antiespasmódicos (n=44; 7%) e protetores gástricos (n=34; 6%).

Conclusão: Paranaenses adultos apresentaram atividade de automedicação durante a pandemia da COVID-19, incluindo medicamento para a prevenção, tratamento de sintomas respiratórios ou não, e ingestão de medicamentos sem prescrição durante a positividade para SARS-CoV-2. As classes medicamentosas mais frequentes na automedicação nos paranaenses adultos durante a pandemia foram os analgésicos/antitérmicos, vitaminas e a ivermectina. Cabe ao farmacêutico orientar a população sobre os riscos da automedicação.

Palavras-chave: Analgésicos; Antipirético; Ivermectina; SARS-CoV-2; Vitamina D.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Estudo sobre o uso de medicamentos de apelo popular para tratamento da Covid 19 sem respaldo científico

BEATRIZ ELOÍSE STELLE¹, MARGARETE APARECIDA SALINA MACIEL¹, STELLA BORTOLI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: Até o momento não há nenhum medicamento eficaz para tratar Covid19. No entanto, a disseminação de informações equivocadas provocou o abuso de medicamentos sem eficácia. Nosso objetivo foi determinar a prevalência do uso de medicamentos de apelo popular para tratamento da Covid19 sem respaldo científico pela população, bem como a percepção de risco.

Métodos: Um questionário online autoaplicado foi empregado à população em geral com acesso à *internet*, alfabetizada e que concordasse com as condições presentes no termo de consentimento. Sua disseminação foi realizada através de mídias sociais. O questionário foi composto por três partes: questões sociodemográficas, questões sobre o acesso às informações, conhecimentos gerais sobre os medicamentos divulgados como tratamento precoce e autoavaliação sobre o tema e tomada de decisões.

Resultados e Discussão: Foram obtidas 497 respostas. Dessas, a maioria mulheres (75,65%) com ensino superior completo (63,6%). 37,42% dos respondentes declararam fazer uso de medicamento de uso contínuo. A maioria (84,9%) afirmou ter recebido algum tipo de informação sobre o “kit-Covid”, sendo as fontes *internet* e *Whatsapp* as mais citadas. Dos respondentes, 19,3% já tiveram Covid e 36,8% perderam alguém do convívio para a doença. Sobre acreditar no tratamento precoce, 55,7% declararam não acreditar, o restante se dividiu igualmente entre acreditar total ou parcialmente. Entre os medicamentos citados, os mais conhecidos pelos respondentes foram: ivermectina (33,4%), cloroquina (32,1%) e hidroxicloroquina (31,7%) do total de citações. A ivermectina foi utilizada por 54,5% dos 22,1% (110 pessoas) que declaram ter feito uso do “kit-Covid”, seguido da hidroxicloroquina (16,4%). Observou-se também que 34,5% dos que utilizaram o “kit-Covid” fizeram uso de 2 a 5 medicamentos diferentes como tratamento precoce.

Conclusão: O uso de medicamentos não comprovados cientificamente para o tratamento precoce da infecção por Covid19 se tornou realidade para muitos brasileiros, que por diferentes motivos optaram pela administração de fármacos sem indicação ou prescrição. Seja pela falta de conhecimento e esclarecimento de profissionais habilitados, muitos acabaram por se expor a diferentes fármacos, sem garantia de efetividade, com risco de desenvolver reações adversas desnecessárias e potenciais interações medicamentosas.

Financiamento e agradecimento: À UEPG e aos participantes da pesquisa.

Fatores que influenciam a fidelização dos doadores no hemocentro regional de Maringá

THAYS ROSA SILVA¹, GERSON ZANUSSO JUNIOR¹, MÁRCIA REGINA MOMESSO NERI FERREIRA¹, HÉLEN CÁSSIA ROSSETO¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ¹

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos a demanda por transfusões sanguíneas tem crescido exponencialmente. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil dos doadores de sangue, bem como os fatores relacionados à fidelização ao processo.

Métodos: Realizou-se um estudo observacional prospectivo em um banco de sangue. A partir da aplicação de um questionário, durante o mês de setembro de 2019. Participaram do estudo os que concordaram com o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e teste de correlação de Pearson. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, com Protocolo nº 17866919.0.0000.0104.

Resultados e Discussão: A partir de uma amostra de 201 voluntários, prevaleceram indivíduos com idade inferior a 35 anos, remunerados com até 3 salários mínimos, nível de escolaridade mediano e que desempenham atividades variadas. Uma correlação negativa moderada de Pearson de -0,42 demonstra que conforme aumenta o nível socioeconômico da população, diminui o número de doadores. Os doadores apresentaram-se satisfeitos com o serviço, além de também afirmarem que a falta de incentivo aos jovens nas escolas prejudica a fidelização. Além disso, o principal fator motivacional foi o desejo de ajudar ao próximo. A maioria dos participantes afirmou ter conhecimento sobre a doação por meio da mídia tradicional. Os fatores relacionados a não adesão foram evidenciados pela falta de incentivo aos jovens nas escolas. Ademais, o estudo demonstrou que 99% dos voluntários voltariam a doar. Por fim, destaca-se a baixa adesão à doação pelos profissionais da área da saúde.

Conclusão: Ressaltou-se que a obtenção de informações quanto ao perfil dos doadores é de extrema importância no processo de fidelização dos mesmos. Ademais, a realização de futuras captações pode ser focada no perfil exposto neste trabalho, como voluntários pertencentes à classe dos profissionais da saúde.

Fornecimento de psicotrópicos em formas farmacêuticas líquidas em Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal: análise do perfil etário

RAISSA PEREIRA SANTOS¹, KAIC LEITE MEIRA¹, GISELLY DE ALMEIDA DOS SANTOS¹, ALEXANDRE VAZ MACHADO²

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE¹, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL²

Introdução e Objetivos: O Uso Racional de Medicamentos é uma atividade inerente ao farmacêutico, cujo objetivo é garantir que o usuário receba os medicamentos apropriados conforme sua necessidade. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil etário de pacientes em uso psicotrópicos na forma farmacêutica líquida em uma Unidade Básica de Saúde de Brasília-DF.

Métodos: Atualmente, 7 medicamentos psicotrópicos em forma farmacêutica líquida são disponibilizados para a Atenção Básica pela REME-DF. Apenas 6 deles foram analisados, sendo 1 excluído por abastecimento irregular. Os dados foram extraídos do sistema de gestão da assistência farmacêutica da Secretaria de Saúde do DF, Alphalinc, entre os meses de janeiro a julho de 2021. As informações foram estratificadas por faixa etária para verificar a predominância do consumo em relação aos intervalos de cada idade.

Resultados e Discussão: Os medicamentos analisados foram: carbamazepina 20mg/ml, clonazepam 2,5mg/ml, clorpromazina 40 mg/ml, fenobarbital 40 mg/ml, haloperidol 2 mg/ml e levomepromazina 40 mg/ml. Foram atendidos 263 pacientes, sendo 16,7% idosos (≤ 60 anos) e 9,9% crianças (≥ 12 anos), os outros 73,4% correspondem a faixa etária intermediária (entre 13 e 59 anos). Os fornecimentos mais prevalentes foram dos seguintes medicamentos: clonazepam (51,3%), haloperidol (16,0%) e levomepromazina (12,9%). O uso de formas farmacêuticas líquidas é uma estratégia benéfica no cuidado ao paciente, principalmente no que diz respeito a essas faixas etárias consideradas críticas (idosos e crianças). Entretanto, é necessário considerar que não se aplica apenas a estes, sendo possível evidenciar que há outras condições associadas ao uso destes medicamentos, como uso de sondas, necessidade de ajustes de dose, entre outras, observando-se que grande parte dos medicamentos avaliados foram fornecidos para a faixa etária intermediária.

Conclusão: As atividades do farmacêutico no ciclo da assistência perpassam por várias etapas, sendo a seleção e a padronização dessas formas líquidas essenciais, uma vez que o estudo mostra um fornecimento maior das mesmas para faixa etária intermediária (entre 13 e 59 anos) da população. Dessa maneira atingindo o foco principal do profissional que é a promoção do cuidado, o uso racional de medicamentos e a melhora da qualidade de vida do paciente.

Impacto da pandemia da Covid-19 na cobertura da vacina contra o Influenza

DAYANE FELIX DE ALMEIDA¹, CAROLINA LUÍSA ALVES BARBIERI¹, LOURDES CONCEIÇÃO MARTINS¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: A gripe é uma doença transmissível de origem viral com potencial de gerar pandemias, vacinas são usadas para prevenir e controlá-la. Pouco se sabe sobre as consequências da pandemia da Covid-19 na cobertura vacinal da gripe. Portanto, o trabalho analisará o impacto da Covid-19 na campanha de vacinação da gripe na região da Baixada Santista.

Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de série temporal com dados secundários de domínio público. Foram coletados os dados da cobertura vacinal da gripe no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações para toda a região da Baixada Santista, para cada um dos nove municípios, para o Estado de São Paulo e para o Brasil de 2015 a 2020. Foi realizada a análise descritiva e aplicados os testes de Análise de variância (ANOVA), teste de comparações múltiplas de Tukey. Significância será de 5%.

Resultados e Discussão: Os municípios de Bertioga, Itanhaém e Mongaguá atingiram a meta de 90% em todos os anos e Cubatão, Guarujá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente apresentaram um considerável declínio no percentual de imunização da gripe. Pela ANOVA se observou que existe uma diferença entre os anos do estudo ($p < 0,001$), pelo teste de comparações múltiplas de Tukey podemos afirmar que o ano de 2020 se diferencia no valor do P (0,019) estatisticamente dos anos de 2017 (0,004; 0,028), 2018 (0,004; 0,028) e 2019 (0,035), evidenciando o impacto da pandemia da Covid-19 na cobertura da vacina contra a gripe. Nos Estados Unidos, também houve um aumento no número de doses distribuídas a população da vacina da gripe durante a pandemia entre os anos de 2020 e 2021 em comparação com 2019 e 2020.

Conclusão: Apesar da tendência a queda da cobertura da vacina ao longo desses anos, foi observado o impacto da pandemia da Covid-19 na cobertura da vacina da gripe, onde os números de pessoas vacinadas aumentaram em comparação aos anos de 2017, 2018 e 2019 na Região da Baixada Santista.

Financiamento e agradecimento: Recorte de um projeto mais amplo com financiamento da *Bill and Melinda Gates Foundation*; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/ Ministério da Saúde

Intoxicação exógena em casos de tentativas de suicídio no estado de São Paulo

ALISSON DA SILVA RODRIGUES DOS SANTOS¹, HERMILLY SOARES DE OLIVEIRA¹, ELAINE CRISTINA MARQUEZE¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: O suicídio é uma das principais causas de morte entre adolescentes e adultos jovens. A intoxicação exógena (IE) é um dos métodos mais recorrentes. Poucos estudos têm investigado os casos de IE no Brasil. O objetivo foi analisar a incidência de casos de tentativas de suicídio IE no Estado de São Paulo (SP), no período entre 2010 e 2019.

Métodos: Os dados foram extraídos do SINAN, no período entre 2010 e 2019. Os critérios de seleção incluíram homens e mulheres, de 10 a 39 anos, de todas as etnias e níveis de escolaridade e com evolução clínica definida. Para o tratamento estatístico foi empregado o teste qui-quadrado de Pearson e as variáveis foram: ano de ocorrência, sexo, faixa etária, etnia, escolaridade, tipo de exposição, critério de confirmação, evolução clínica e região de residência em função do AT.

Resultados e Discussão: Durante o período estudado foram notificados 69.170 casos (72,5% mulheres) de IE em SP. Houve crescimento exponencial no número de casos durante essa série histórica (Nptrend $p < 0,001$). Os agentes tóxicos mais utilizados foram os medicamentos (83,4%), seguidos dos praguicidas (11,4%), produtos químicos (4,0%), drogas de abuso (1,0%) e as plantas tóxicas (0,03%) ($p < 0,001$). Observou-se maior cura sem sequelas (84,2%, $p < 0,001$) e exposição aguda ao medicamento (90,7%, $p < 0,001$). Entre os que vieram a óbito (2,1%), 66,5% foram decorrentes do uso de praguicidas e 65,2% do abuso de drogas. O critério de confirmação das intoxicações foi predominantemente clínico (69,6%, $p < 0,001$) e apenas 3,56% foi confirmada em laboratório. Verificou-se uma maior proporção do uso do medicamento em mulheres (87,5%, $p < 0,001$), crianças de 10 a 14 anos (89,1%, $p < 0,001$), residentes da mesorregião de Araçatuba (86,99%, $p < 0,001$), pessoas de etnia branca (85,2%, $p < 0,001$) e com ensino superior completo (92,2%, $p < 0,001$).

Conclusão: O medicamento foi o principal agente tóxico utilizado, mas apresentou baixa letalidade, visto que a maior proporção das vítimas se curou sem sequelas. Praguicidas e drogas de abuso foram os agentes tóxicos mais letais. Observou-se que o método laboratorial de confirmação foi pouco utilizado, ainda que preconizado pelas diretrizes competentes.

Investigação de problemas relacionados à farmacoterapia em pacientes idosos polimedicação no Sistema Único de Saúde no município de Conchal

FERNANDA MACIEL LIMA¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: Com o crescimento da população idosa, expandiu-se o uso da polifarmácia, em busca de qualidade de vida. O SUS contribuiu para essa expansão através do fornecimento de medicações. Portanto, foi avaliado a farmacoterapia da população idosa de Conchal, identificando irregularidades, interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos.

Métodos: A pesquisa sucedeu-se por questionário com 16 perguntas (referentes ao sexo, idade, escolaridade e medicações) aplicado a 50 pessoas (maiores de 60 anos, de ambos os sexos) que utilizam polifarmácia. Os medicamentos foram classificados pelo *Anatomical Therapeutic Chemical*, avaliados pelo Critério de Beers e verificada as interações pelo Drugs.

Resultados e Discussão: Foram analisados 50 pacientes (54% mulheres e 46% homens) com idades entre 60 e 85 anos, usuários de polifarmácia. Verificando as classes ordenadas (ATC), observou-se que o Sistema Cardiovascular obteve maior prevalência (30%). 43 prescrições (94%) tinham uma ou mais IM. 42% de usuários não tinham ensino fundamental completo, o que dificulta a adesão na farmacoterapia. Interações leve, observou-se 16,2%. Interações moderadas, totalizado 78,2%. Interações graves, contabilizadas 5,6%. 7 prescrições sem nenhum tipo de interação. 23 medicamentos não são recomendados para uso em idosos segundo o Critério de Beers, conseqüente ao desaceleramento do metabolismo pela idade. Totalizaram-se 86 medicamentos, sendo 59 (69%) distribuídos pela farmácia municipal, 16 (18%) não fornecidos, 10 (12%) distribuídos na farmácia municipal e farmácia popular e 1 (1%) exclusivamente fornecido pela rede de farmácia popular.

Conclusão: Em razão da grande quantidade de interações encontradas, fica evidente a importância da atuação do profissional farmacêutico para acompanhamento farmacoterapêutico a fim de poupar este grupo populacional de intercorrências em razão a quantidade exacerbada do uso de medicamentos e vulnerabilidade de idosos, preservando o bem-estar e a qualidade de vida. Além, da necessidade deste profissional na equipe multidisciplinar da atenção primária à saúde.

Medicamentos genéricos: aceitação e percepção da população de Barra do Garças - MT

MARIA GABRIELA MEIRELES ALEIXO¹, MARIA EDUARDA ADOLFO ALVES¹, ADRIENE NERY DA SILVA¹, KARINA DA SILVA CHAVES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT¹

Introdução e Objetivos: Os medicamentos genéricos encontram-se disponíveis no mercado nacional desde o ano 2000, no entanto, ainda existe uma insegurança em relação ao consumo, por falta de conhecimento sobre a eficácia dos mesmos. O presente estudo buscou caracterizar e avaliar o perfil do consumidor de medicamentos genéricos na cidade de Barra do Garças, Mato Grosso.

Métodos: Um estudo descritivo transversal, baseado na análise de questionário contendo questões categorizadas foi elaborado abrangendo o tema a ser estudado. A amostragem foi determinada utilizando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 6% e participaram os indivíduos que atendiam os critérios de inclusão e exclusão e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovada sob o registro C.A.A.E 80090617.4.0000.5587.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 300 indivíduos maiores de 18 anos de ambos os sexos. Os participantes da pesquisa do sexo feminino sabiam identificar os medicamentos genéricos (88,72%), o que pode estar associado a maior preocupação com a saúde. Apenas a situação civil apresentou uma associação significativa com a compreensão das informações do rótulo, onde as pessoas que não têm companheiros, possuem um maior nível de compreensão das informações. A escolaridade foi relacionada diretamente com a identificação dos medicamentos. Os entrevistados com nível médio e/ou superior foram capazes de identificar os medicamentos com maior facilidade. Uma boa aceitabilidade foi observada independente do sexo. O preço foi determinante na hora da compra e a qualidade reconhecida pela maioria dos entrevistados, que reconhecem os medicamentos e compreendem as informações contidas nos rótulos e optam por esses no momento da compra. O farmacêutico foi a principal fonte de informação sobre estes.

Conclusão: O estudo demonstra que os fatores sociodemográficos apresentam uma influência sobre o consumo e conhecimento sobre os medicamentos genéricos e o profissional farmacêutico desempenha um importante papel na difusão de informações sobre tais medicamentos.

Medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 internados em um hospital universitário em Bagé-RS

ANDREIA ROBAINA FEIJÓ¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², ANA CAROLINA ZAGO¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: Em 2020 o mundo foi surpreendido com um vírus altamente infectante e letal, o SARS-CoV-2, no qual gerou inúmeras internações hospitalares de pacientes com Covid-19. O objetivo deste estudo foi verificar os medicamentos mais utilizados em pacientes com Covid-19 em um hospital universitário da cidade de Bagé, RS.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal e retrospectiva, cujos dados foram coletados do *software* hospitalar, no período entre março e junho de 2021. O hospital em questão conta com 20 leitos de internação para pacientes com Covid-19, dos quais foram instituídos desde o mês de março de 2021. Esta pesquisa contempla um projeto amplo sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número de CAAE: 39591120.6.0000.5340 e parecer 4.560.921.

Resultados e Discussão: No período estudado, houve um total de 84 internações no hospital universitário em leitos destinados para a Covid-19, sendo a maior parte por pacientes do sexo feminino (52,38%) e casados (53,08%). A idade variou entre 24 e 91 anos, o tempo de internação foi de 5 a 26 dias, predominando as internações pelo Sistema Único de Saúde (95,23%). Quanto à raça dos pacientes internados, houve um maior número de internações por indivíduos da raça branca (80,95%). Os três medicamentos mais utilizados para o tratamento dos sintomas desta doença no período de tempo supracitado foram ceftriaxona 1g (1.452 doses), dexametasona 4mg/ml (902 doses) e heparina 5.000 UI (555 doses), todos injetáveis.

Conclusão: A ceftriaxona é uma cefalosporina de terceira geração, sendo um dos antibióticos de primeira escolha para o tratamento das consequências da Covid-19, por ser de fácil posologia e apresentar resultados satisfatórios nestes casos. O uso de dexametasona, um corticosteroide, contribui para reduzir o processo inflamatório em pacientes com comprometimento pulmonar e a heparina é um anticoagulante útil para diminuir o risco de eventos tromboembólicos, que podem ocorrer como sequela da Covid-19.

Neoplasias malignas de boca: estudo de caso

JEANE BERENICE FRIESEN MARTENS¹, ANA CAROLINA ZAGO¹, GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA¹

Introdução e Objetivos: Neoplasias malignas de boca caracterizam um grande problema de saúde pública mundial, em razão de suas altas incidências e seus múltiplos comprometimentos da saúde e qualidade de vida. Objetivou-se realizar um estudo de caso de um paciente internado no Hospital Universitário Dr. Mario Araújo de Bagé – RS, com neoplasia maligna de boca.

Métodos: Consiste em um estudo de caso com abordagem exploratória, bibliográfica e qualitativa realizado em um Hospital Universitário da Cidade de Bagé-RS. Foi realizada captação de dados no prontuário on-line de cuidados integrais ao paciente. A presente pesquisa contempla um projeto amplo sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos sob número de CAAE: 39591120.6.0000.5340 e parecer 4.560.921.

Resultados e Discussão: Observou-se que o paciente foi transferido do Hospital São Francisco de Paula de Pelotas-RS para o Hospital Universitário para a realização de tratamento paliativo de neoplasia de língua. Durante a sua internação, apresentou diversos quadros de hipoglicemia, requerendo a administração de Solução Isotônica de Glicose 5% e 50% e a verificação contínua do HGT. Além disso, fez-se necessário também o uso de anti-inflamatórios, antieméticos e oxigênio medicinal. Entretanto, devido a piora no seu quadro clínico, o paciente acabou indo a óbito no quarto dia de internação.

Conclusão: A ocorrência do câncer de boca tem sido crescente nas últimas décadas, e seu diagnóstico ocorre na maioria dos casos em estádios avançados, prejudicando a sobrevivência desses pacientes. No presente caso clínico, apesar de todos os cuidados assertivos do corpo hospitalar, o paciente acabou indo a óbito, devido a evolução de seu quadro clínico.

Nível de conhecimento da população sobre os danos que podem ser causados à microbiota intestinal por antibióticos

LUIS OTÁVIO OTAVIO VILAS BOAS¹, GABRIELA BERTOLLOTTO¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA - FIMI¹

Introdução e Objetivos: A microbiota intestinal quando em estado homeostático realiza diversas funções benéficas e importantes no organismo humano como, proteção contra patógenos, absorção de nutrientes e auxílio na modulação do sistema imune. O presente estudo teve como objetivo verificar por meio de um questionário aplicado on-line qual a porcentagem da população analisada não tem informações ou desconhece os efeitos colaterais e possíveis complicações na microbiota intestinal advindas dos tratamentos à base de antibióticos.

Métodos: A coleta de dados foi realizada de forma online com auxílio da Plataforma *Google Forms*. Os participantes acessaram a plataforma online a partir de um link enviado pelo pesquisador. Neste *link*, os participantes, responderam a 20 questões sobre nível de informação e consumo de antibióticos e probióticos sendo 3 destas questões específicas para mulheres.

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 30 pessoas sendo 19 Mulheres e 11 homens, com idade entre 19 e 58 anos que não alegaram possuir problemas gastrointestinais crônicos. A primeira questão foi sobre uso recente de antibióticos onde 36,6% dos participantes alegaram ter feito uso sendo que 13,3% destes dizem ter feito tratamento com azitromicina pois contraíram Covid-19, outros 23,3% usaram por outros motivos. Onze pacientes ao total alegam ter feito uso recente de antibióticos, destes apenas 2 (18,1%) fizeram uso de probióticos após o tratamento. Ouve também um questionamento sobre o uso destes medicamentos sem prescrição médica onde 50% respondeu que já realizou a automedicação. Ao todo 9 dos participantes relataram já terem sentido desconfortos intestinais pós tratamento com antibióticos, sendo que a maioria se queixa de ter sentido náuseas e vômito. Avaliando as informações que foram dadas aos participantes sobre o uso de probióticos ou repositores de microbiota 80% alegam nunca ter sido orientados pelo seu médico ou farmacêutico sobre repositores de microbiota.

Conclusão: Diante do exposto pode-se observar a importância da informação para a população leiga, pois a falta de adesão ao tratamento com probióticos como uma prevenção a distúrbios da microbiota pós tratamento com antibióticos pode estar diretamente relacionada a falta de orientações que foi relatada pela grande maioria dos participantes do estudo.

O consumo de analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios e corticoides durante a pandemia de Covid-19

JÚLIA THAYNARA RAPOSO PEREIRA¹, ANA FLÁVIA GONÇALVES ARCURI¹, MARIANA SQUINCA¹, THAIS DE OLIVEIRA RIBEIRO¹, DANYELLE MARINI¹, VANESSA FONSECA VILLAS BOAS¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Com o início da pandemia do Covid-19 fez-se necessário um isolamento social o que dificultou o acesso a serviços de saúde, acarretando em um provável aumento de consumo de medicamentos, por conta própria ou por prescrição médica. O Estudo analisou se houve aumento do consumo e quais os medicamentos mais consumidos, levando em conta sexo e idade.

Métodos: Pesquisa transversal realizada por meio de um questionário no Google Forms para maiores de 18 anos, utilizando questões abertas e fechadas, A verificação dos dados foi feita por meio de análises estatísticas descritivas. Ao todo foram contabilizadas 566 repostas.

Resultados e Discussão: Dentre o total de pessoas entrevistadas que fizeram uso de algum medicamento, 24,08%(n=138) utilizaram anti-inflamatórios, com relação ao uso de antitérmicos, obteve-se que 48,29% (n=156) fizeram uso dessa classe; 74,6% (n=241) pessoas responderam sim para o uso de analgésicos, prevalecendo maior consumo entre o sexo feminino, 58,82% (n=190) dos participantes. e, por fim, com relação ao consumo de corticoide 14,85%(n=48) dos participantes fizeram uso dessa classe medicamentosa.

Conclusão: Portanto, o uso de medicamentos durante o isolamento social, sofreu um aumento em sua frequência, principalmente entre aqueles de venda livre, o que facilita o acesso da população. Dentre a classe dos analgésicos, 83,40% (n=201) pessoas alegaram fazer consumo do medicamento por conta própria, prevalecendo maior consumo entre mulheres e 60,14% (n=83) utilizaram anti-inflamatório por conta própria. Dado o exposto ressalta-se a importância dos cuidados com a automedicação.

Os riscos do uso de medicamentos para tratamento de obesidade e padrões estéticos

TAINARA LOURENÇO¹, DANYELLE MARINI¹
FIMI - FACULDADES MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos para emagrecer por conta própria sem acompanhamento ou orientação correta com base na prescrição de um profissional habilitado, pode causar efeitos colaterais indesejados pelo seu uso irracional. O objetivo do presente trabalho foi evidenciar as ações causadas pelo uso irracional de medicamentos com o intuito de emagrecimento.

Métodos: Para o levantamento de dados foi utilizado resultados coletados pelas redes sociais através de um questionário feito na plataforma Google Formulários, por meio do mesmo foi analisado o uso de medicamentos para emagrecer entre homens e mulheres maiores de 18, também foi analisado quais as indicações e se o uso desses medicamentos foi feito racionalmente com acompanhamento profissional ou apenas por conta própria e indicações de conhecidos não habilitados.

Resultados e Discussão: Dentre os 55 pacientes, 83,6% do sexo feminino e 16,4% do sexo masculino, entre 18 e 51 anos, tendo a posologia mais usada de 1 comprimido 2 a 3 vezes ao dia, 80% afirmam que houve emagrecimento, os resultados apontaram que a indicação desses medicamentos representa 33,3% dos participantes por conta própria, 20% por médicos e farmacêuticos e 13,3% por parentes. Ressalta que 20% dos pacientes se queixaram de dores de cabeça, insônia, agitação diarréia e mal-estar. Segundo o artigo postado pela revista de Saúde e Biologia SaBios de 2007, 42,1% dos habitantes do estado de São Paulo fazem uso da automedicação e no ano de 2011 a revista publicou que aproximadamente um terço das internações feitas no país tem como origem principal o uso irracional de medicamentos. Mesmo 100% dos pacientes alegarem que a automedicação pode acarretar risco à saúde 72,1% foram indicações e pesquisas feitas por si mesmas, sem nenhum um tipo de acompanhamento e/ou tratamento adequado para determinado organismo.

Conclusão: Devido ao uso irracional de medicamentos e aos pontos demonstrados neste estudo mostrou-se necessária a realização do acompanhamento farmacoterapêutico, destaca-se a importância do farmacêutico (a) para uma farmacoterapia adequada, preservar a saúde e garantir o uso racional dos medicamentos, além de auxiliar na orientação necessária para tirar todas as dúvidas do paciente, assim o mesmo faça o uso correto do medicamento e o tratamento prescrito.

Pandemia, atividade física e percepção da saúde

GISELE MARA SILVA GONÇALVES GONÇALVES¹, BRUNA DOS SANTOS PICCOLI¹
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: A pandemia de Covid-19 implicou em confinamento da população e influenciou a prática regular de atividade física e impactado na saúde da população. Essa pesquisa objetivou avaliar a saúde de adultos brasileiros no contexto da pandemia de Covid-19 e sua correlação com o uso de medicamentos, a prática de atividade física e impactos na saúde.

Métodos: Estudo transversal e prospectivo, empregando-se formulário aplicado de forma online, no primeiro semestre de 2021 e contendo questões baseadas no questionário Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil.

Resultados e Discussão: Dos 184 adultos que responderam ao formulário, entre os jovens a prática de atividade física aumentou no período pandêmico, enquanto nos idosos houve redução do exercício regular. Também foi notável a alteração na qualidade do sono, cuja qualidade piorou para a maioria das pessoas. Dos medicamentos utilizados por esta parcela da população, predominaram os para hipertensão arterial sistêmica e diabetes.

Conclusão: É nítida a importância da atividade física para a saúde da população em geral e na pandemia Covid-19 a prática de atividades físicas acabou tendo uma queda significativa que influenciou diretamente na qualidade de vida e saúde da população, além de ressaltar a importância da atividade física para a imunidade, qualidade de vida e saúde.

Financiamento e agradecimento: As autoras agradecem a FAPIC/Reitora da PUC-Campinas pela bolsa de Iniciação Científica.

Perfil da auto-hormonização e aspectos sociodemográficos de usuários de um ambulatório trans de Sergipe

CARLA MARIA LIMA SILVA LIMA¹, GABRIELLY OLIVEIRA CUNHA MOURA¹, LARISSA KAROLINE ALVES DOS SANTOS¹, ESTÉFANO FRAGA SANTOS¹, JÚLIA SANTANA LISBOA², DAMARIS SANTANA CARDOSO², KANANDA FRANCIELE SOUZA SANTOS³, JOÃO PAULO ALVES CUNHA⁴, GISELLE DE CARVALHO BRITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO², PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGARTO³, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁴

Introdução e Objetivos: O processo transexualizador é garantido pela Portaria 2.803 de 2013. Entretanto, as pessoas trans enfrentam barreiras para o acesso e permanência nos serviços de saúde, o que favorece a auto-hormonização. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil da auto-hormonização no ambulatório trans de Sergipe e relacionar com os aspectos sociodemográficos

Métodos: Estudo transversal, realizado entre setembro e outubro de 2020 no ambulatório trans de Sergipe. Foram coletados nos prontuários dados sociodemográficos (iniciais do nome, idade e gênero autodeclarado) e os dados referentes a auto-hormonização (hormônios utilizados, posologia e a indicação). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, pelo Parecer n° 3.068.440

Resultados e Discussão: Foram coletados dados de 213 usuários, destes 46,95% (n=100) são mulheres trans, 45,07% (n=96) são homens trans, 6,10% (n=13) não informaram gênero, 1,41% (n=3) não se rotulam e 0,47% (n=1) se identificaram não-binário. As idades variaram de 16 a 58 anos, com média de $26 \pm 6,6$ anos. Cabe destacar que a maioria dos usuários 52,11% (n=111), afirmaram ter feito auto-hormonização. Desse total, 62,16% (n=69) são mulheres trans com variação de consumo de 1 a 6 hormônios e média de 2,2 por pessoa, 30,63% (n=34) são homens trans, com variação de consumo de 1 a 4 hormônios e média de 1,4 por pessoa. Ao total foram 134 hormônios, sendo a algestona acetofenida + enantato de estradiol prevalente nas mulheres trans em 27,61% (n=37). Entre os homens trans, o cipionato de testosterona foi o mais observado, com 43,90% (n=18). A auto-hormonização foi mais frequente em mulheres trans, especialmente pela facilidade de acesso, visto que tais hormônios são vendidos em farmácias sem prescrição médica

Conclusão: Com este trabalho concluiu-se que mais da metade dos usuários em algum momento fizeram o uso de automedicação com hormônios, sendo mais predominante nas mulheres trans. Dentre os hormônios mais utilizados cabe destacar a algestona acetofenida + enantato e o cipionato de testosterona. Este cenário, reforça o papel do ambulatório trans no acolhimento das demandas e na oferta de cuidados de saúde a essa população, especialmente o acompanhamento farmacoterapêutico

Financiamento e agradecimento: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Perfil do uso de métodos contraceptivos em estudantes universitárias

JULIA DE ANDRADE VIEIRA¹, ANTÔNIO ANTONIO HENRIQUE SOARES TELINI¹, CLAUDIA DA SILVA BITENCOURT¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS AO ENSINO - UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: Apesar do direito de que mulheres tenham acesso à contracepção o planejamento familiar, no Brasil utiliza-se métodos orais ao invés dos LARCs (*Long Acting Reversible Contraceptives*). Avaliamos o cenário atual em estudantes universitárias, sobre o conhecimento de contracepção, histórico de uso, escolha do método atual, eficácia e satisfação.

Métodos: Estudo observacional, transversal e semi-qualitativo, através de questionário na plataforma on-line do Google®, aplicado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (38907220.4.0000.5382), que coletou dados de 1002 voluntárias.

Resultados e Discussão: A prevalência dos LARCs é de 18,2% e o desejo de usar dispositivo intrauterino (DIU) de cobre é de 23,2%, porém, 1/3 não utilizam DIU devido ao custo alto, dado que expõe a desinformação sobre a disponibilidade no Sistema Único de Saúde (SUS). As barreiras mais prevalentes foram a não recomendação do médico/ginecologista (39,2%) e o medo da não adaptação ou de efeitos colaterais (40,4%). Quanto à satisfação com o método atual, cerca de 1 a cada 7 estão insatisfeitas ou indiferentes e entre essas, apenas 6,1% estão em uso de LARCs. Sobre a motivação entre as que não usam estes métodos (81,8%), pouco menos de 1/3, mesmo tendo como motivação a eficácia do método atual, usaram pílula de emergência, 39,7% realizaram teste com receio de gravidez e 4,1% tiveram gestação não planejada. O baixo uso de LARCs ocorre devido a deficiências estruturais no planejamento familiar. Estas lacunas acarretam em consequências definitivas na vida de milhares de mulheres, como gravidez indesejada e aborto.

Conclusão: Os dados mostram a preferência de mulheres universitárias por métodos menos eficazes e seguros em detrimento dos LARCs devido à baixa e incorreta informação sobre esses métodos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário das Faculdades Associadas ao Ensino - UNIFAE por conceder bolsa de iniciação científica que possibilitou a realização deste trabalho.

Perfil epidemiológico de usuários químicos internados em um hospital universitário, antes e durante a pandemia da Covid-19

MARIO SPERB LUCAS¹, ANA CAROLINA ZAGO¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹, PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², RICARDO CRUCIEL TAVARES³
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO², UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS³

Introdução e Objetivos: A dependência química traz prejuízos sociais incalculáveis, e além disso, pode gerar internações hospitalares para tratamento da desintoxicação. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil de pacientes internados por abuso de substâncias químicas em um hospital universitário por um período antes e durante a pandemia do coronavírus.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal quantitativo, no qual os dados foram coletados de um banco de dados do hospital universitário, onde ocorrem os registros dos pacientes. Através deste banco, obteve-se as seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de internação, tipo de convênio, estado civil, raça e município de origem.

Resultados e Discussão: Foram analisados 44 pacientes que se encaixavam nos critérios de seleção, sendo 12 pacientes internados em 2019, todos residentes de Bagé (100%), 83,33% (n=10) do sexo masculino, 100% (n=12) usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), 83,33% (n=10) solteiros, 83,33% (n=10) da raça branca, com uma média de idade de 40 anos e média de tempo de internação de 9 dias. Dentre os que internaram no ano de 2021, houve 32 internações por dependência química, sendo quase todos residentes de Bagé (96,88%), 81,25% (n=26) do sexo masculino, todos usuários do SUS (100%), 84,37% (n=27) solteiros, 62,5% (n=20) da raça branca, com média de idade de 34 anos e com média de tempo de internação de cerca de 10 dias.

Conclusão: Conclui-se que em ambas as internações houve predomínio de pacientes do sexo masculino, solteiros, adultos jovens, da raça branca e usuários do SUS. Foi observado que teve um grande aumento no número de internações por dependência química no ano de 2021 em relação à 2019, período em que aconteceu a pandemia do coronavírus, o que pode ter gerado desemprego e desajuste social em algumas famílias, levando ao abuso de substâncias.

Perfil farmacológico de pacientes com artrite reumatoide

ANA PAULA WEBER FELL¹, RAIDA AHMAD MUSA MHEISEN HUSEIN¹, ENIVA MILADI FERNANDES STUMM (IN MEMORIAM)¹, LENARA SCHALANSKI KRAUSE¹, ISABELLA STIVANIN LACERDA¹, KARINE RAQUEL KLEIBERT¹, KAREN CAROLINE BANDEIRA¹, CASSIANO ANDREI DOS SANTOS QUEIROZ¹, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET¹
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Introdução e Objetivos: Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, autoimune crônica e afeta principalmente as articulações, leva à dor, edema articular e prejuízo funcional. O uso de medicamentos objetiva diminuir a dor e melhorar a qualidade de vida. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar o perfil do uso de medicamentos em pacientes portadores de AR.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com todos os indivíduos com artrite reumatoide, conforme critérios ACR/EULAR 2010, com idade mínima de 18 anos, assistidos por médico reumatologista, no município de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu entre abril a outubro de 2019. Os dados foram coletados através de um questionário elaborado pelos autores. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIJUÍ (Parecer nº 3.298.736/2018).

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 120 pacientes, 89,2% do sexo feminino, com média de idade de 56,9 anos. Destes, 40% fazem uso de antidepressivo, sendo o principal, utilizado por 38% a amitriptilina, seguido por 27,08% de duloxetina, 8,33% de sertralina, 6,25% de fluoxetina, 4,17% de escitalopram, 2,08% de citalopram e em associação 8,33% amitriptilina e duloxetina, 2,08% fluoxetina e amitriptilina, 2,08% de duloxetina e fluoxetina e 2,08% citalopram e duloxetina. Ainda, 25,83% fazem uso de anticonvulsivantes, 10,83% de corticoide, 3,33% de anti-inflamatório não esteroide, no dia da entrevista. As Drogas Modificadoras do Curso da Doença (DMARDS) estavam em uso por 99,17%, sendo destas destacam-se o metotrexato (79,17%), 11,67% leflunomida e 5% hidroxicloroquina como os mais prescritos, 16,67% fazem terapia com medicamentos biológicos e 24,17% terapia combinada. O elevado uso de DMARDS é justificado por ser a classe de medicamentos padrão, e indicada pelas diretrizes de tratamento da doença.

Conclusão: Os dados encontrados no presente estudo demonstram que os pacientes portadores de AR fazem uso de medicamentos que requerem tratamento contínuo, cujo uso tem impacto direto no controle de sintomas e regressão da doença. Diante disso, é necessário que os profissionais da saúde orientem e ajudem o paciente a aderir e se engajar no tratamento, bem como é importante o acompanhamento farmacoterapêutico, para avaliar as interações medicamentosas e seus efeitos adversos.

Presença de *Candida* spp. resistente aos azóis em frangos de corte

CÁTIA REZENDE¹, NATÁLIA SERON BRIZOTII MAZUCHI², MARGARETE TERESA GOTTARDO DE ALMEIDA²
UNIFEV¹, FAMERP²

Introdução e Objetivos: A maioria dos fungos capazes de ocasionar infecções humanas são saprófitos ambientais e a patogenicidade deriva da capacidade de desenvolver estratégias de sobrevivência no ambiente sob estresse e em hospedeiros animais. As aves têm um importante papel na saúde pública pela elevada concentração nas fezes e capacidade de dispersão ambiental.

Métodos: 180 amostras de fezes foram coletadas da cama de frango de corte de cinco aviários no período de 01 ano. Foi padronizado para a coleta, a divisão de cada aviário em 3 setores e cada um deles foi subdividido em 6 subsetores. Os aviários foram avaliados em 2 situações: 1a coleta, 7 dias após o recebimento dos pintos; 2a coleta: entre 30 a 45 dias após a data da 1a coleta. As amostras foram identificadas por ID32C (Biomérieux®), e submetidas ao teste de difusão em disco.

Resultados e Discussão: Das amostras avaliadas, 23,33% (42) apresentaram crescimento de *Candida* spp. com 46 isolados de *Candida* spp. A espécie *C. tropicalis* apresentou maior isolamento (32,5%) seguida da *C. albicans* (7,5%). As outras espécies isoladas foram: *C. krusei* (5%), *C. zeylanoides* (2,5%), *C. rugosa* (2,5%), *C. pelicullosa* (1,25%), *C. parapsilosis* (3,75%). No presente estudo, foi observado um predomínio de bactérias nas fezes dos frangos de corte quando adultos, ocasionando em muitas situações dificuldades no isolamento de leveduras. Dentre as 7 espécies isoladas, 100% dos isolados de *C. krusei* (4/4) e de *C. pelicullosa* (1/1) apresentaram resistência ao fluconazol. Dos isolados de *C. albicans*, 17% (1/6) apresentaram resistência ao fluconazol e itraconazol simultaneamente e 7,7% (2/26) das *C. tropicalis* apresentaram resistência a ambos antifúngicos com dose-dependência ao cetoconazol. Não houveram isolados resistentes ao anfotericina-B.

Conclusão: As fezes de frango de corte apresentam espécies de cândida que corroboram com dados epidemiológicos como sendo as espécies frequentes nas micoses humanas. Apesar do presente estudo demonstrar elevada suscetibilidade aos antifúngicos que comumente são usados na prática clínica, estudos mais elaborados com análise molecular se faz necessário para uma efetiva comprovação da importância do ecossistema na interferência da saúde coletiva.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário de Votuporanga

Prevalência da candidíase vulvovaginal no Brasil: uma revisão sistemática

GABRIELA CORREA CARVALHO¹, RAFAELA APARECIDA PRATA DE OLIVEIRA¹, VICTOR HUGO SOUSA ARAUJO¹, RAFAEL MIGUEL SÁBIO¹, LÍDIA RAQUEL DE CARVALHO¹, TAÍS MARIA BAUAB¹, IONE CORRÊA¹, MARLUS CHORILLI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"¹

Introdução e Objetivos: A candidíase vulvovaginal (CVV), uma inflamação causada pela infecção por *Candida* spp, é a segunda causa de vaginite no mundo, representando um problema de saúde pública. A presente revisão sistemática tem como proposta analisar e identificar evidências disponíveis sobre a prevalência de CVV no Brasil, apontando sua variabilidade por regiões.

Métodos: Para isso, uma revisão sistemática da literatura foi realizada com meta-análise de estudos transversais e de coorte, seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), e foi registrada no *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO 2020 CRD42020181695). As bases de dados utilizadas para o levantamento foram LILACS, Scielo, Scopus, PUBMED, *Web of Science* e CINAHL.

Resultados e Discussão: Quinze estudos foram selecionados para estimar a prevalência de CVV no território brasileiro. Devido ao número de estudos por estado, foi possível calcular a prevalência de CVV apenas para o estado de São Paulo, sendo que para os demais foi necessário agrupar as regiões. O estado de São Paulo apresentou prevalência de 8%. As regiões Sul e Sudeste (23%) apresentaram prevalências superiores às regiões Norte e Nordeste (16%), não foram encontrados dados para a região Centro-Oeste. É importante destacar que apesar das regiões Norte e Nordeste possuírem clima mais favorável (o tropical) para o crescimento deste fungo, devido ao ambiente relativamente úmido, a baixa prevalência pode ser atribuída ao menor número de artigos recuperado nessas áreas. A prevalência estimada para o Brasil é de 18%, porém, sugere-se que esse número seja maior devido à subnotificação e à presença de casos assintomáticos.

Conclusão: Apesar da prevalência estimada de CVV no Brasil ser 18%, sugere-se que este valor seja maior devido a subnotificações e casos assintomáticos. Vale ressaltar ainda que maior número de estudos por estado possibilitaria melhor conhecimento da distribuição da CVV em todo território brasileiro. Assim, a condução de novos estudos epidemiológicos em todo o Brasil seria desejável para melhor elucidação do perfil desta doença, além do desenvolvimento de um plano adequado para sua prevenção por estado.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho foi apoiado pela FAPESP, bolsa n° 2019 / 26821-7; e CAPES, Código Financeiro 001.

Prevalência de internação por calculose renal em um hospital universitário em Bagé-RS

ANA CAROLINA ZAGO¹, MICHELE DUTRA DA CUNHA¹, CAROLINE ARAÚJO DA SILVEIRA BARRETO², PRISCILA PENHABEL DE SOUZA², GUILHERME CASSÃO MARQUES BRAGANÇA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR MÁRIO ARAÚJO²

Introdução e Objetivos: A calculose renal ou litíase renal é relatada pela literatura como sendo de incidência crescente, com risco de 10% de ocorrer ao longo da vida em homens e 7% em mulheres, aumentando com isso, as internações hospitalares. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de internação por calculose renal em um hospital universitário de Bagé, RS.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo transversal e retrospectivo, com dados obtidos do *software* hospitalar (SIGH®) no período de janeiro a dezembro de 2019. As variáveis estudadas foram sexo, idade, tipo de convênio, tempo de internação e uso de medicamentos para dor e infecção durante a internação. Esta pesquisa contempla um projeto amplo sobre Segurança do Paciente, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número de CAAE: 39591120.6.0000.5340 e parecer 4.560.921.

Resultados e Discussão: No período estudado houve um total de 2091 internações no hospital universitário, sendo a prevalência de 0,81% (n=17) de calculose renal, tendo sido maior em pacientes do sexo feminino (65%). A faixa etária variou entre 30 e 39 anos, o tempo de internação foi de um a dois dias, sendo a maioria dos pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (82,35%). Em relação ao uso de medicamentos analgésicos associados ou não a antibióticos, 82,35% (n=14) dos pacientes utilizaram pelo menos um deles, 23,53% (n=4) utilizaram analgésico associado ou não a antiespasmódico durante a internação, 58,82% (n=10) fizeram uso de analgésico associado ou não a antiespasmódico e antibiótico para o tratamento do cálculo renal e nenhum paciente utilizou apenas antibiótico. Dentre os analgésicos prescritos, a dipirona foi o mais utilizado (64,7%), associada ao antiespasmódico escopolamina e o antibiótico mais utilizado foi o ciprofloxacino por via oral (23,53%).

Conclusão: A calculose renal não é considerada uma doença grave, mas que provoca dor intensa e por vezes intervenção cirúrgica, podendo exigir internação hospitalar para avaliação do quadro, realização de exames e uso de medicamentos. Neste estudo, a maioria dos pacientes utilizou analgésicos e antibióticos. Em geral, os homens possuem maior prevalência de crises, porém, observou-se um índice maior de internação por mulheres. O tempo de internação foi curto neste estudo, demonstrando rápida resolubilidade.

Prevalência do uso de medicamentos para prevenção de Covid-19: estudo de base populacional

VANESSA CAROLINE HERMES¹, ELISABETE MARIA LOVATO EICK¹, KAROLINE EDUARDA MÜLLER², MARCELO CARNEIRO², MARI ÂNGELA GAEDKE², JANINE KOEPP², ROCHELE MOSMANN MENEZES¹², ANA PAULA HELFER SCHNEIDER²

HOSPITAL SANTA CRUZ¹, UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL²

Introdução e Objetivos: Este trabalho pertence ao “Estudo de Soroprevalência de SARS-CoV-2 na Região do Vale do Rio Pardo (COVID-VRP)”, que incluiu 14 municípios da região que abrange o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo – CISVALE e teve como objetivo avaliar a prevalência do uso de medicamentos e/ou remédios para prevenção de Covid-19.

Métodos: Estudo transversal de base populacional realizado no interior do sul do Brasil. Foram coletados dados de agosto a outubro de 2020 através de entrevista, questionando sobre o uso de remédios para prevenção de Covid-19 e, em caso de resposta afirmativa, o nome do mesmo foi informado. Os dados foram registrados em aplicativo (Epi Info™) e descritos em frequência absoluta. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC sob o parecer número 4.193.725 e CAAE 31625220.2.0000.5343.

Resultados e Discussão: De 4252 indivíduos entrevistados, 4018 alegaram o uso de medicamentos e/ou remédios preventivos para Covid-19, obtendo uma prevalência de 7,72% (IC95% 6,88%-8,54%). Dentre os mais citados estão: Bálamo alemão (n=125), ivermectina (n=72), vitaminas (n=52), própolis (n=22), chás (n=17), azitromicina (n=8) e outros (n=31). O bálamo alemão, assim como o própolis, as vitaminas e os chás, tem seu uso popular difundido entre os mais idosos, sendo empregados no fortalecimento da imunidade pelo combate à infecções, uso que aumentou consideravelmente com a pandemia. A ivermectina, agente antiparasitário, e a azitromicina, o único antimicrobiano mencionado, têm sido utilizados empiricamente contra a Covid-19, uma vez que não há comprovações científicas a respeito da sua eficácia contra esse vírus.

Conclusão: Observou-se uma baixa prevalência do uso de medicamentos para prevenção de Covid-19 na população estudada. O baixo índice de utilização de medicamentos com intuito preventivo pode ser considerado benéfico, uma vez que, até o momento, não existem comprovações científicas de que algum medicamento seja capaz de prevenir o desenvolvimento de infecções pelo vírus da Covid-19.

Uso de corticosteroides no tratamento de casos moderados e graves de pacientes com SARS-CoV-2/Covid-19: uma revisão sistemática

CÁSSIO BUENO PINHEIRO¹, ALFÉSIO LUÍS FERREIRA BRAGA¹
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS¹

Introdução e Objetivos: Observou-se na prática clínica que pacientes moderados e graves com Covid-19 apresentam intensa resposta inflamatória, chamada de “tempestade de citocinas”. Este trabalho tem como objetivo avaliar se a intervenção com corticosteroides melhora o quadro clínico dos pacientes, uma vez que estes já são comumente utilizados como anti-inflamatórios.

Métodos: Nesta revisão sistemática, conduzida através do *checklist* da PRISMA, buscou-se os ensaios clínicos que foram publicados até 1º de fevereiro nas bases de dados PubMed, Embase e Lilacs, com as palavras-chave “Corticosteroids”, “Clinical trial” e “Covid-19”. Considerou-se todos os ensaios clínicos publicados até o momento, em razão da escassez de artigos. Apenas 8 artigos foram incluídos, e 1 foi excluído. Os artigos selecionados passaram sistematicamente por uma extração de dados.

Resultados e Discussão: Dois ensaios clínicos randomizados, com grupo placebo controlado e duplo cego não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados, com a administração de corticosteroides, exceto nos pacientes acima de 60 anos. Ambos estudos, porém, tiveram uma pequena quantidade de participantes. Um ensaio clínico *open-label* randomizado, sendo este o estudo com maior número de participantes, apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Dois estudos parcialmente randomizados, não duplo cegos, apresentaram melhora no quadro clínico dos pacientes com corticosteroides. Outros dois ensaios *open-label* randomizados não apresentaram melhora significativa no quadro clínico dos pacientes estudados. Considerou-se que os três primeiros ensaios clínicos são os mais significativos estatisticamente, devido a sua característica de estudo duplo cego ou devido a maior quantidade de participantes.

Conclusão: Há evidências de que o uso de corticosteroides pode melhorar a situação clínica de pacientes, mas essa melhora não parece ser significativa o suficiente. Em pacientes acima de 60 anos, porém, essa melhora parece ser superior. Ainda não é possível chegar a alguma conclusão sobre o uso de corticosteroides em pacientes com Covid-19, sendo assim necessário mais ensaios clínicos bem desenhados com sólidas evidências para se obter desfechos mais robustos.

Uso de medicamentos para ansiedade e depressão e fatores associados entre estudantes de graduação em farmácia: um estudo transversal

CAROLINA MARANHÃO MENEGHEL AMARAL¹, RENATA CUNHA CARVALHO², MARCIO EDUARDO BERGAMINI VIEIRA², PATRICIA MELO AGUIAR¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: Ansiedade e depressão são transtornos mentais com prevalência crescente em todo o mundo. Contudo, existem poucos estudos explorando o uso de medicamentos para ambos os transtornos mentais em estudantes de graduação em farmácia. Assim, o estudo objetivou mapear o uso de medicamentos para ansiedade e depressão e fatores associados nessa população.

Métodos: Um estudo transversal foi realizado de maio a julho de 2019 com estudantes de farmácia da Universidade de São Paulo (CAAE: 03205618.6.0000.0067). Os dados foram coletados por meio de questionário online, incluindo características sociodemográficas e clínicas e o uso de psicotrópicos. Foi realizada análise descritiva dos dados e, a seguir, o teste do qui-quadrado e a regressão logística multivariada para identificar possíveis fatores associados ao uso de medicamentos para ansiedade e depressão.

Resultados e Discussão: Dos 900 estudantes matriculados no curso de farmácia, 198 respostas válidas foram recebidas para inclusão na pesquisa. A maioria dos estudantes era do sexo feminino, com média de idade de 22,3 anos. Foi observado que 17,7% dos estudantes de farmácia usavam medicamentos para tratar a ansiedade e 13,1% usavam medicamentos para depressão. Os psicotrópicos mais consumidos foram escitalopram e fluoxetina e usualmente foram prescritos pelo psiquiatra. A maioria dos estudantes acreditava que o uso dos medicamentos foi influenciado por suas vivências na graduação, sendo o início do tratamento mais frequente no início e final do curso de farmácia. O acompanhamento psicológico e a insatisfação com o curso de farmácia foram significativamente associados com o uso de medicamentos para ansiedade. Em contrapartida, a renda mensal de três a 15 salários mínimos, ser religioso ou espiritualizado e estar em acompanhamento psicológico foram associados ao uso de medicamentos para depressão.

Conclusão: Foi observada alta prevalência de uso de medicamentos para tratar ansiedade e depressão entre estudantes de graduação em farmácia e esse uso foi associado ao acompanhamento psicológico, renda mensal, religiosidade e espiritualidade, além da insatisfação com o curso de farmácia.

Uso de medicamentos para prevenção e tratamento precoce durante a pandemia da Covid-19

MARIANA SQUINCA¹, ANA FLÁVIA GONÇALVES ARCURI¹, JÚLIA THAYNARA RAPOSO PEREIRA¹, THAIS DE OLIVEIRA RIBEIRO¹, DANYELLE MARINI¹, VANESSA FONSECA VILLAS BOAS¹
UNIFAE¹

Introdução e Objetivos: O início da pandemia do Covid-19 forçou um isolamento social, dificultando o acesso a serviços de saúde, o que geraria um provável aumento do consumo de medicamentos. Este estudo analisou o uso de medicamentos divulgados como eficazes na prevenção e tratamento precoce para Covid-19, relacionado à indicação e justificativa.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal realizada através de um questionário no *Google Forms* para maiores de 18 anos e utilizou questões abertas e fechadas. Para a verificação dos dados foram utilizadas ferramentas de análises estatísticas descritivas. Ao todo, foram contabilizadas as respostas de 566 participantes.

Resultados e Discussão: Em relação aos medicamentos inclusos no “kit Covid”, amplamente divulgado embora sem comprovações científicas sólidas de efetividade, constatou-se que apenas 13 entrevistados relataram uso de nitazoxanida, sendo que 53,84% destes estão na faixa de 18-39 anos e quanto à indicação, 84,61% declararam uso para vermifugação. 1,55% dos participantes fez uso de hidroxicloroquina, todos estes afirmaram receber acima de 6 salários mínimos e alegaram uso por indicação médica com objetivo de tratamento precoce para Covid-19. Por fim, 16,71% (n = 54) dos entrevistados relataram uso de ivermectina, ressalta-se que 66,66% o fizeram por conta própria, citando principalmente a crença de que o medicamento é eficaz na prevenção da Covid-19 como justificativa.

Conclusão: Dado o exposto, conclui-se que, de maneira geral houve aumento na frequência de utilização de medicamentos durante o isolamento social. Acerca dos fármacos no “kit Covid”, os participantes relataram uso dos três medicamentos inclusos, em maior proporção foi utilizada Ivermectina. Sabe-se que não há evidência científica até o momento de que estes medicamentos são eficazes e seguros para Covid-19, portanto nota-se uma atitude relacionada à ampla divulgação de conceitos falsos.

II – RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) promoveu, de 10 a 13 de novembro de 2021, totalmente no formato on-line, o XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo, bem como o XIII Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2021. Tendo como tema central “O mercado se transforma, os melhores profissionais se reinventam”, pensando nas conseqüentes mudanças que o mercado de trabalho vem enfrentando e, ao mesmo tempo, na certeza de que os melhores profissionais encontram, na sua própria reinvenção, a melhor solução para trilhar esse caminho tão incerto que é o cenário de constante transformação, destacou a importância da produção técnica na área farmacêutica.

Na categoria Relatos de Experiência enquadram-se as experiências profissionais ou didáticas que apresentam as ações desenvolvidas nos serviços ou no ensino superior, bem como o impacto das mesmas sobre a profissão ou a população estudada.

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

3ª Semana da criança CIM-Unifametro: diálogo interdisciplinar sobre a medicalização da infância em tempos de pandemia

LORENA MARTINS DE LIMA¹, FELIPE MOREIRA DE PAIVA¹, NÍVIA TAVARES PESSOA DE SOUZA¹, JOSÉ ROBERTO DA SILVA VIANA¹, LORENA ALINE SILVA DA COSTA¹, BRENNA KAROLINE CARNEIRO SOUZA¹, HERLEY MACIEL DE HOLANDA¹, VICTOR LUCAS BARRETO VIEIRA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO.¹

Introdução e Objetivos: O projeto “Centro de Informações sobre Medicamentos – CIM-Unifametro” realiza ações de saúde e educação, e promoveu a 3ª Semana da Criança sobre o cuidado infantil em tempos de pandemia. O objetivo é descrever a experiência na realização da atividade, que disponibilizou informações sobre saúde mental e o fenômeno da medicalização da infância.

Métodos: Relato de experiência sobre a semana da criança. O evento aconteceu de 27 a 29 de outubro de 2020, sendo realizado de modo remoto com auxílio da ferramenta *Google Meet*. O evento trouxe como temas uma discussão sobre saúde mental, atuação multiprofissional dentro desse contexto e medicalização na infância em tempos de pandemia. O formato do diálogo deu-se através de uma roda de conversa online, onde teve a participação de uma farmacêutica e uma psicóloga, além da comunidade em geral.

Resultados e Discussão: O diálogo obteve colaboração multiprofissional, tendo como tema a discussão da saúde mental e o fenômeno da medicalização da infância. Durante a pandemia ocorreram diversas mudanças que impactaram de maneira negativa a saúde mental da população, como: o isolamento social, a morte de familiares e a instabilidade financeira, sendo as crianças um grupo vulnerável. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), foram os exemplos citados de transtornos comuns ao uso de medicamentos. Além disso, durante o período de pandemia e isolamento social, percebeu-se uma falha no acompanhamento quanto ao uso de medicamentos. Discutiu-se como o modelo biomédico de saúde e a medicalização da infância afetam a abordagem de problemas psicossociais na infância, levando em consideração as dificuldades enfrentadas durante a pandemia pelas crianças e seus responsáveis. O diálogo contribuiu para a discussão a nível acadêmico e social.

Conclusão: O diálogo foi capaz de discutir acerca do papel social do medicamento durante o período de pandemia no cuidado infantil, bem como promover o uso racional de medicamentos entre os participantes do evento. Desse modo, os participantes tornaram-se multiplicadores da temática debatida. Conclui-se que a problemática deve ser levantada desde a infância até a fase adulta, de modo a promover o uso consciente do medicamento, não apenas no contexto da pandemia.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Unifametro.

A Farmácia e a Comunidade

JULIANE NADAL DIAS SWIECH¹
UNICESUMAR¹

Introdução e Objetivos: As drogas vegetais são produtos de venda isenta de prescrição médica destinados ao consumidor final. Sua efetividade encontra-se amparada no uso tradicional e na revisão de dados disponíveis em literatura relacionada ao tema. **Objetivo:** Apresentar para a população jovem, o uso de plantas medicinais, formas de preparo e vias de administração.

Métodos: O projeto “A Farmácia e a Comunidade” foi desenvolvido por alunos de farmácia da graduação, através de orientações, oficinas e exposições sobre tópicos de fitoterapia, para alunos de ensino médio e ensino técnico (15 a 26 anos).

Resultados e Discussão: Foram apresentadas as características de plantas medicinais da região, suas formas de preparo e administração. Abordou-se sobre as indicações terapêuticas, toxicidade e uso racional de medicamentos. Preparou-se chás, cremes, emplastos, repelentes e aromatizadores. O conhecimento transmitido proporciona à comunidade externa uma visão diferente sobre plantas medicinais, instiga-os a buscar e usar dessas informações, bem como a transmitir o conhecimento adquirido para familiares e amigos.

Conclusão: No âmbito da assistência farmacêutica, a educação em saúde, ainda é o maior instrumento para a promoção do uso racional dos medicamentos. Este é um processo que informa, motiva e ajuda a população ao uso de plantas medicinais.

A influência da humanização na ampliação das práticas farmacêuticas: um relato de experiência

BRUNO VIEIRA¹, RANIERI CARVALHO CAMUZI¹
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE¹

Introdução e Objetivos: Compreende-se que no processo de acolhimento do paciente, as habilidades de comunicação e escuta são fundamentais para o estabelecimento de uma relação de confiança entre ele e os serviços de saúde. Portanto, o objetivo deste relato é discutir a importância dessas habilidades sob a percepção de um acadêmico de farmácia.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, que expõe as vivências e percepções de um graduando em Farmácia, durante um estágio não obrigatório, ao longo de 2020, em três unidades de saúde distintas (uma na atenção primária e duas hospitalares), sobre a possível correlação entre o acolhimento ao paciente e sua influência no desenvolvimento pessoal e profissional de um acadêmico.

Resultados e Discussão: Em fevereiro de 2020, foram desenvolvidas, em um hospital, atividades relacionadas à orientação e à mediação das demandas de usuários aguardando atendimento e de familiares de pacientes aguardando notícias. Entre março e agosto, as funções de acolhimento aconteceram na atenção primária, com o objetivo de reforçar o vínculo do paciente com os atores responsáveis pelo seu cuidado, visando promover, principalmente, a manutenção da farmacoterapia de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. Entre setembro e dezembro, ampliou-se o atendimento prestado pelo setor de acolhimento de um segundo hospital, realizando-se a orientação e o direcionamento dos usuários que buscavam por atendimento neste. Com a vivência, percebeu-se que a atuação do farmacêutico pode contribuir de forma importante para a adesão do paciente à terapia e que essa interação é potencializada pelo alinhamento entre ele, o paciente e os demais profissionais de saúde.

Conclusão: A vivência nesses cenários buscou a manutenção do cuidado ao paciente, pelo acolhimento de suas demandas. Verificou-se que a interação entre o utente e o acadêmico, durante o acolhimento, proporcionou ao usuário, um sentimento de atenção e zelo pela condição em que se encontra e, ao discente, a percepção do sentido de estar enfermo e das imposições que essa circunstância acarreta.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Prefeitura do Rio de Janeiro, por viabilizar o Estágio Não Obrigatório “Projeto Acolher”.

Ações de extensão da Farmácia Ensino/ Farmácia Viva - FAIT/ SMS Itapeva/SP na atenção primária a saúde e o impacto na utilização da fitoterapia no SUS

VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO¹, FÁTIMA CHECHETTO¹, FRANCINE CAMPOLIM MORAES¹, PA-
TRÍCIA GALVÃO DE JESUS², ISABELA COELHO OLIVEIRA¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA¹, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ITAPEVA²

Introdução e Objetivos: Desde 2016, ações vêm sendo desenvolvidas no contexto da Farmácia Ensino Farmácia Viva, através de parceria SMS com a IES FAIT e suporte acadêmico voltado para tríade ensino-pesquisa-extensão. O objetivo do trabalho foi relatar as ações de extensão na atenção primária a saúde e avaliar o impacto na utilização da fitoterapia no SUS em Itapeva/SP.

Métodos: O projeto foi desenvolvido através da execução das seguintes atividades: definição de instrumentos e organização do roteiro de visita nas unidades de saúde; seleção e capacitação de acadêmicos do curso de Farmácia; elaboração de cronograma e agendamento das reuniões com as equipes de saúde; visita nas unidades para a sensibilização e capacitação dos profissionais, por meio de apresentação oral, entrega de material educativo e discussão; avaliação das prescrições e sistematização dos dados.

Resultados e Discussão: Cientes do compromisso com uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, em consonância com as diretrizes da PNPIC no SUS, que estimulam a divulgação de conhecimentos é que foram realizadas as ações de extensão em 07 unidades de saúde, de setembro de 2020 a fevereiro de 2021. As ações abrangeram 61 funcionários, dentre os quais 02 médicos, 07 enfermeiros, 04 farmacêuticos, e 02 dentistas. Foi realizada a capacitação dos prescritores sobre o Memento Fitoterápico e informações sobre a farmácia, no contexto do Programa Municipal de Fitoterapia de Itapeva, através da Lei Municipal nº 3.782/15; apresentação do elenco de plantas medicinais e fitoterápicos disponíveis e suas finalidades terapêuticas, atualmente com 22 formas farmacêuticas; além de procedimentos da Instrução Normativa SMS nº 01/2019, que dispõe sobre a prescrição e dispensação em Itapeva. A avaliação da média mensal de prescrições nas unidades de saúde visitadas evidenciou que houve um aumento de 51% nestas prescrições.

Conclusão: As ações de extensão alcançaram os objetivos propostos, uma vez que a parceria entre o serviço de saúde e IES favoreceu o aprofundamento de conhecimentos tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a equipe de saúde na atenção primária, ressaltando o aumento no número de prescrições. As ações estão sendo ampliadas e observou-se o surgimento de novas demandas, considerando que as visitas ainda serão contínuas nas demais unidades de saúde no município, durante o próximo semestre.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva, a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) e demais parceiros do projeto financiado pelo Ministério da Saúde.

Ações estratégicas da assistência farmacêutica no enfrentamento à pandemia da Covid-19: atendimento de prescrições X manejo terapêutico

RITA DE CASSIA LEAL SIQUEIRA PRATES¹, FRANCINI SASSI¹, GIULIA CARULINE LIMA COSTA¹, KATHERINE KRIESE¹, LAURA LUCAS DOS SANTOS BATISTA¹, RICARDO MORESCO ZUCCO¹, TATIANE CRISTINA SOLDI¹, PRISCILA FERRAZ¹

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA¹

Introdução e Objetivos: Com o aumento do consumo de medicamentos em decorrência da pandemia da Covid-19 a assistência farmacêutica promoveu estratégias tanto de logística quando clínicas para evitar ruptura do estoque e garantir atendimento de 100% das prescrições no cenário de desabastecimento mundial.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência ocorrido num hospital privado de Porto Alegre e os dados serão utilizados apenas para condução deste trabalho garantindo a autonomia da divulgação dos resultados pela instituição.

Resultados e Discussão: A necessidade de ampliação de leitos em decorrência da população para atendimento, a criticidade e o elevado tempo de permanência dos pacientes provocaram um aumento importante no consumo de insumos. No período de junho de 2020 a maio de 2021 foram realizados manejos para otimização da farmacoterapia. A instabilidade no mercado nacional de bloqueadores neuromusculares (BNM) e medicamentos para sedoanalgesia, o uso *off-label* de heparina endovenosa em via subcutânea e a padronização do colistimetato em substituição do polimixina B são exemplos de ações. Foram realizadas discussões diárias para substituição de medicamentos da mesma classe terapêutica. O uso de rocurônio que foi substituído por atracúrio, cisatracúrio, vecurônio e pancurônio são exemplos. Entrevi-se ainda em situações que demandaram a associação de dois ou mais medicamentos para obtenção de resposta terapêutica adequada. Um exemplo foi a substituição da prescrição de fentanil isolado por remifentanila com dexmedetomidina.

Conclusão: A otimização da farmacoterapia, o acompanhamento diário das prescrições e gestão e suporte no abastecimento evitaram a ruptura do estoque de medicamentos frente a um cenário crítico mundial. Este trabalho da assistência farmacêutica efetiva teve impacto positivo no atendimento de 100% das prescrições durante a pandemia da Covid-19, sem interrupção no tratamento dos pacientes internados.

Financiamento e agradecimento: Ao Gerente médico Dr. Maurício Menna Barreto e ao Diretor Técnico Dr. Willian Dalprá pelo auxílio e confiança na entrega da assistência farmacêutica, bem como ao Comitê gestor da RSDP.

Atuação do farmacêutico na educação e promoção da saúde: campanhas promovidas pela farmácia escola UFPR

GISLENE MARI FUJIWARA¹, ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA¹, ELAINE CAROLINE KIATKOSKI¹, CAMILA KLOCKER COSTA¹, JOSIANE DE FÁTIMA GÁSPARI DIAS¹, ROSSANA CALEGARI DOS SANTOS¹, DEISE PREHS MONTRUCCHIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ¹

Introdução e Objetivos: A educação em saúde incentiva a maior autonomia e responsabilidade da comunidade por sua saúde. Assim, foi idealizado o projeto de extensão “Atuação do farmacêutico na Educação e Promoção da Saúde”, com o objetivo de promover o treinamento de acadêmicos e campanhas educativas na Farmácia Escola UFPR (FESC).

Métodos: As ações foram realizadas por farmacêuticos e acadêmicos do curso de Farmácia UFPR, que participaram de treinamentos prévios, com profissionais especialistas. Durante as campanhas, houve a aplicação de questionários para verificar a percepção do público sobre os temas, orientações e esclarecimentos, e uso de metodologias ativas, como cartazes interativos. Os temas abordados foram: fotoproteção, prevenção e combate à hipertensão, obesidade e diabetes; e descarte consciente de medicamentos.

Resultados e Discussão: No período de dezembro de 2017 a outubro de 2019, foram realizadas seis campanhas de educação em saúde na FESC, com a colaboração de 200 alunos e totalizando o atendimento de 1800 pessoas. Os treinamentos com profissionais reforçaram a importância das ações educativas na prevenção de doenças e promoção da saúde, instruíram sobre os principais tópicos a serem trabalhados e fomentaram o interesse dos acadêmicos na participação das campanhas. O público demonstrou grande interesse nas ações e consideraram pertinentes as orientações recebidas. Os resultados dos questionários comprovaram que ainda há grande desconhecimento do público em relação aos temas abordados, ressaltando a importância deste tipo de ação. Da mesma forma, as metodologias ativas desenvolvidas mostraram-se efetivas na orientação e abordagem dos participantes, evidenciando o entendimento dos temas. As ações possibilitaram a complementação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação dos graduandos.

Conclusão: A promoção de ações de educação em saúde é importante para desenvolver a autonomia e responsabilidade do indivíduo com sua saúde e da sua comunidade, estimulando reflexões e mudanças de comportamento. As campanhas são uma ferramenta eficaz e assertiva de educação em saúde, e contribuem para a formação de profissionais conscientes de seu papel educador junto à comunidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UFPR, ao PETFarmácia UFPR, aos palestrantes e a todos os demais envolvidos.

Classificação botânica das plantas da horta de uma Unidade Básica de Saúde durante o estágio de farmácia: um relato de experiência

NATHALIA MARGARIDA CANTUARIA¹, GABRIEL FERREIRA DOS SANTOS¹, ANNA PAULA FARIAS DE FRANÇA¹, CAROLINA PASSARO POMPILIO¹, GABRIELA JARDIM MARINHO MENIN¹, JOCIMAR DE SOUZA¹, VILMA PALAZETTI DE ALMEIDA¹, EDILMA MARIA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS¹

UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO¹

Introdução e Objetivos: este é um relato de experiência de atividade do Estágio Supervisionado em Assistência Farmacêutica realizado de março a junho de 2021, por estudantes da Universidade de Sorocaba-Uniso. O objetivo é descrever a experiência da classificação botânica realizada na horta de uma Unidade de Estratégia Saúde da Família-UESF.

Métodos: trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa, com base na metodologia de sistematização, utilizando-se para tanto a leitura e a análise do relatório semestral das práticas. A análise se desenvolveu de acordo com o preconizado na sistematização: organizar as sequências dos momentos vividos, ou seja, reconstruir ordenadamente as experiências e depois interpretá-las criticamente.

Resultados e Discussão: os estudantes tiveram a experiência de realizar a coleta de material, estudar a classificação botânica e recordar teorias abordadas em outros componentes curriculares. Inicialmente era observada se havia flores ou frutos para que as amostras fossem coletadas. Essa tarefa ocorreu sob a supervisão do professor orientador do estágio e de um Biólogo que ficou responsável por proceder a classificação botânica, realizada juntamente com uma Bióloga professora da Uniso. Vinte amostras foram levadas para o Núcleo de Estudos Ambientais da Uniso, o material a fresco foi usado para a classificação e o que havia sido prensado e desidratado foi utilizado para a elaboração das exsiccatas. Semanalmente fazia-se uma roda de conversa com a equipe de saúde sobre cada uma das plantas existentes, fazendo-se conexão com as Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde. Foi elaborado um herbário que servirá de fonte de consulta para a unidade.

Conclusão: a atividade de estágio trouxe pontos importantes na formação dos estudantes: permitiu que produzissem exsiccatas e um herbário, proporcionando um conhecimento maior sobre botânica e a importância das plantas medicinais; possibilitou a interação com outros profissionais de saúde e a educação em saúde; propiciou a união entre o conhecimento popular advindo da comunidade local com o conhecimento científico trazido e compartilhado pelos estudantes.

Financiamento e agradecimento: a coordenadora da Divisão de Educação em Saúde da Prefeitura de Sorocaba, aos profissionais da UESF Ulisses Guimarães; ao coordenador do Núcleo de Estudos Ambientais da Uniso.

Clínica ampliada e compartilhada em odontogeriatria: uma experiência do acadêmico do curso de farmácia

HALLIADYNNA LAYSA PASCOAL¹, ISABELA VICENTIM FARINA¹, EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI¹, LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES¹, GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR¹, WILLIAM HIROSHI SUEKANE TAKATA¹
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA¹

Introdução e Objetivos: É reservado principalmente à Atenção Primária conduzir o que a OMS preconiza por saúde: "bem-estar físico, mental e social". Sabe-se hoje que o processo saúde-doença é um conjunto de fatores biopsicossociais. O desafio e objetivo é qualificar o modo de fazer saúde, não apenas abordagem biológica, necessitando incluir questões sociais e ambientais.

Métodos: Relato de experiência de acadêmicos e docentes participantes de uma atividade de extensão promovida pela disciplina de odontogeriatria de uma universidade do interior paulista. Utilizou-se do instrumento de Avaliação Geriátrica Ampla, teste de abordagem interdisciplinar e multiprofissional, em que se visa à identificação precoce dos problemas de saúde, com o intuito de integrar os diferentes cursos de graduação na área da saúde, na formação e atuação da clínica ampliada na saúde do idoso.

Resultados e Discussão: A Avaliação Geriátrica Ampla contempla a verificação de pressão arterial, glicemia capilar, estado nutricional, avaliação cognitiva, escala de depressão geriátrica e mini exame de estado mental. Permite o direcionamento aos serviços de apoio se necessário. O farmacêutico visa analisar o potencial dos medicamentos que causam alterações bucais, auxiliar o acesso ao medicamento, averiguar e orientar a posologia prescrita. Os pacientes foram orientados para atingirem suas metas terapêuticas e obterem sucesso no tratamento odontológico. Na clínica ampliada o sujeito é tratado de forma única, por um conjunto de fatores e ações do trabalho multiprofissional na abordagem da etiologia clínica da doença e do sofrimento. É compartilhada pois o cuidado perpassa mais de um nível da rede de saúde, o apoio matricial. O serviço deve ser unificado pela corresponsabilização, firmando compromissos no cuidado entre paciente-profissional e profissional-profissional, denominados de vínculo e resolutividade.

Conclusão: É necessário a conscientização da corresponsabilização do cuidado, com mudanças no estilo de vida para que a longevidade não seja associada à polifarmácia. O acompanhamento farmacoterapêutico em equipe ampliada contribui para promoção à saúde, valorizando o processo de saúde-doença para alcançar o bom controle das doenças crônicas não transmissíveis, resultando na qualidade de vida do paciente. Foi um marco teórico-prático da inserção dos acadêmicos em uma equipe multiprofissional estruturada.

Contribuições de um projeto de extensão para uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa, Paraná

JÉSSICA CARDOZO¹, ANDRÉA TIMÓTEO DOS SANTOS DEC¹, STELLA BORTOLI¹, VICTOR CAMERA PIMENTEL¹, MARGARETE APARECIDA SALINA MACIEL¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: No modelo de atenção à saúde do idoso, as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) se inserem em um sistema assistencial de custos elevados. Este trabalho objetivou relatar as principais colaborações do projeto de extensão “Contribuição laboratorial à saúde em uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa - Paraná”.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de intervenção desenvolvida numa ILPI de Ponta Grossa-PR. O Laboratório Universitário de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (LUAC-UEPG), por meio de seus professores supervisores e discentes participantes do projeto, realiza as coletas de materiais biológicos solicitados pela médica da instituição e os discentes da disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas realizam os exames laboratoriais das amostras dos internos da ILPI.

Resultados e Discussão: Desde 2016 o projeto vem realizando os exames laboratoriais, respaldado por um convênio entre UEPG E ILPI, beneficiando todos os internos da instituição. Atualmente encontram-se na ILPI 101 residentes com idade acima de 50 anos, sendo 50 homens e 51 mulheres, com diferentes graus de funcionalidade. Assim, 26 internos apresentam grau I, 34 grau II e 41 grau III. Percebe-se, portanto, que as necessidades de atendimento à saúde são diferentes nessa mesma população. Em idosos, a preservação da capacidade funcional, ou seja, da autonomia e independência em realizar as atividades cotidianas estão intimamente relacionadas com a qualidade de vida. Agravamento de doenças crônicas não transmissíveis, infecções, o surgimento de doenças agudas, quedas e depressão são importantes fatores que levam ao declínio da funcionalidade. Neste sentido, o projeto tem contribuído para detecção dessas situações e promoção de intervenções de cuidados oportunos com o intuito de evitar a fragilização do idoso.

Conclusão: Os exames laboratoriais ofertados pelo projeto de extensão têm contribuído com informações que auxiliam os profissionais da instituição nos cuidados à saúde de seus internos direcionando tratamentos e cuidados específicos e individualizados, de acordo com a realidade de cada idoso. A gratuidade dos exames tem permitido que os recursos que seriam dispendidos sejam utilizados para outras necessidades dos idosos, em benefício da manutenção da capacidade funcional por mais tempo possível.

Financiamento e agradecimento: Bolsas de Extensão Universitária: PROEX/UEPG, Fundação Araucária. Os autores agradecem à Instituição de Longa Permanência para Idosos - São Vicente de Paulo, aos seus internos e à UEPG.

Desempenho de estudantes de farmácia em simulação realística de dispensação de medicamentos: uma experiência didática no ensino remoto emergencial

RODOLFO MOREIRA BAPTISTA¹, MEIRIANE PEIXOTO¹, RAFAELLA DE OLIVEIRA SANTOS SILVA², MAYRA CARDOZO MENDES¹³, MARIA PAULA DEBONA VIEIRA¹⁵, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA², GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR¹³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGASFAR).³

Introdução e Objetivos: As competências clínicas para a provisão da dispensação de medicamentos (DM) devem ser desenvolvidas durante a graduação em Farmácia, inclusive durante a pandemia da Covid-19. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar o desempenho de estudantes de Farmácia em simulação realística de DM em disciplina ofertada durante o Ensino Remoto Emergencial.

Métodos: Estudo de antes e depois foi realizado de setembro a dezembro/2020, com estudantes de Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, que realizaram simulações de DM no início (DM1) e no final (DM2) de disciplina com ênfase em desenvolver competências para a DM com metodologias ativas. Dois pesquisadores avaliaram o desempenho dos estudantes com base no raciocínio clínico, orientações fornecidas e habilidades de comunicação. Estatística descritiva, teste T e de Wilcoxon foram utilizados.

Resultados e Discussão: Dos 15 estudantes, 10 aceitaram participar do estudo, sendo a maioria era do sexo feminino (n=8), com idade média de $22,5 \pm 1,96$ anos. O desempenho médio geral melhorou significativamente ao final da disciplina ($4,80 \pm 0,99$ vs. $8,78 \pm 1,05$; $p < 0,05$). Houve melhora significativa no raciocínio clínico durante a DM ($4,39 \pm 1,14$ vs. $8,86 \pm 1,21$; $p < 0,05$), nas orientações fornecidas ($3,45 \pm 1,19$ vs. $8,34 \pm 1,60$; $p < 0,05$) e nas habilidades de comunicação ($6,22 \pm 0,92$ vs. $9,11 \pm 0,60$; $p < 0,05$). O tempo de DM1 foi $1,50 \pm 0,53$ minutos e de $5,83 \pm 2,03$ minutos para DM2 ($p < 0,05$). Neste sentido, os resultados apontam para o desenvolvimento das competências necessárias à provisão de DM às pessoas, mediante análise dos aspectos técnicos e legais da prescrição, avaliação das necessidades em saúde individuais e realização de orientações relativas ao processo de uso dos medicamentos. Ademais, destaca-se o êxito do uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial.

Conclusão: O presente estudo demonstrou melhora no desempenho dos estudantes do curso de Farmácia em relação às competências necessárias à prática clínica direcionada ao serviço de DM, mesmo no contexto de medidas sanitárias e de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid-19. Ademais, destacamos a importância da utilização de metodologias ativas na graduação em Farmácia para o desenvolvimento das competências à realização de serviços clínicos providos por farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo.

Desenvolvimento de atividades de educação em saúde em mídias sociais: relato de experiência discente

LAÍS GARCIA MARQUES¹, FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO NETO¹, GIULYANE TARGINO AIRES MORENO¹, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA¹, SHEILA FEITOSA RAMOS¹, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA¹, MILLENA RAKEL DOS SANTOS¹, THAÍS MARIA ARAÚJO TAVARES¹, BEATRIZ MENESES BARRETO SANTOS¹, DOUGLAS DE MENEZES SANTOS¹, JULIA MIRÃO SANCHEZ¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Nos últimos tempos, a infodemia (epidemia de fake news) se agravou com pandemia de Covid-19. Em consequência, estudos ressaltam a necessidade de ações educativas, sobretudo para paciente com baixa literacidade em saúde. Assim, este estudo visou relatar a experiência discente no desenvolvimento de Educação em Saúde em mídia social.

Métodos: A partir de brainstormings envolvendo farmacêuticos e estudantes de Farmácia participantes de um projeto de extensão universitária, conteúdos relacionados à saúde e uso racional de medicamentos eram selecionados, desenvolvidos com base na literatura, com o suporte de *softwares* de edição e divulgados na plataforma Instagram. Posteriormente, engajamentos e *feedbacks* do público-alvo eram analisados em conjunto pela equipe executora a fim de serem avaliados resultados e estratégias.

Resultados e Discussão: Entre março de 2020, início das medidas restritivas impostas pela pandemia no Brasil, a agosto de 2021, foram desenvolvidas 100 publicações relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos e Educação em Saúde, com alcance global de 100.178 contas, 11.542 curtidas e 2.756 compartilhamentos. Os *posts* com maior repercussão foram: “interações entre chás e medicamentos” alcançando 2.616 contas, 258 compartilhamentos e 384 curtidas; “Reações Adversas a medicamentos e Covid-19” alcançando 2.424 contas, 351 curtidas e 145 compartilhamentos; “cinco mentiras que te contam sobre medicamentos” alcançando 7.975 contas, 204 curtidas e 55 compartilhamentos. Frente ao bombardeamento de notícias isentas de verdade, o desenvolvimento de ações do gênero, no contexto da extensão universitária, promove a disseminação de informações baseadas em evidências científicas e a formação de competências e habilidades em discentes nos âmbitos da comunicação e cuidados em saúde.

Conclusão: Diante do exposto, o uso de plataformas virtuais pode ser efetivo no contexto da divulgação de informações baseadas em evidências científicas sobre saúde e uso de medicamentos. Ademais, para a formação discente, estas atividades são complementares aos conteúdos ofertados nas matrizes curriculares dos cursos e ofertam a possibilidade de construir saberes em benefício da população.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social, Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Sergipe-São Cristóvão.

Desenvolvimento de *soft skills* para o cuidado farmacêutico por uma liga acadêmica: um relato de experiência

STHEFANY BRITO SALOMÃO¹, RODOLFO MOREIRA BAPTISTA¹, FRANCIELLY BARBOSA DA COSTA¹, LAYLLA HUBNER OLIVEIRA¹, MARIA PAULA DEBONA VIEIRA^{1,2}, MAYRA CARDOZO MENDES^{1,2}, GENIVAL ARAUJO DOS SANTOS JÚNIOR^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGASFAR)²

Introdução e Objetivos: Ligas Acadêmicas (LA) são constituídas por estudantes e professores, que buscam promover atividades de ensino, pesquisa e extensão. As LAs elevam o aprendizado dos alunos e auxiliam no desenvolvimento de *soft skills*. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever como uma LA contribui para o desenvolvimento de *soft skills* para o cuidado farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um relato da experiência vivenciado pela Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico (LACF), criada em 2019 por discentes do curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, campus Alegre. Entre 2019 e 2021, a LACF desenvolveu séries de intervenções lúdicas e elaborou materiais de educação em saúde para promoção de Uso Racional de Medicamentos em mídias sociais e para a equipe assistencial da alta complexidade da Prefeitura Municipal de Alegre/ES.

Resultados e Discussão: O desenvolvimento de *soft skills* já iniciou no processo seletivo dos ligantes, que consistiu na elaboração de esquetes criativas. Na sequência, foram elaborados 109 posts de educação em saúde para as redes sociais. Em paralelo, foram realizadas seis intervenções lúdicas com a equipe assistencial de duas instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade e risco sociais. Estas intervenções lúdicas englobaram a elaboração de teatro humano, jogo de tabuleiro do tipo dominó e teatro com objetos lúdicos. Ademais, estas estratégias tiveram como temática o uso, o armazenamento e o descarte de medicamentos. Assim, destaca-se que os trabalhos realizados, como a montagem das cenas e a criação de materiais didáticos, trouxeram para os ligantes o desenvolvimento de *soft skills* (autoconfiança, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, liderança), além de fomentar o aprimoramento de habilidades técnicas (*hard skill*), estando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Conclusão: As atividades vivenciadas por discentes da liga acadêmica proporcionaram conhecimento teórico-prático e competências necessárias para resolução de problemas, tomadas de decisões, liderança, comunicação e criatividade. Assim, conclui-se que ligas acadêmicas estimulam o desenvolvimento de *soft skills* necessárias para a formação dos futuros profissionais, em especial os farmacêuticos que irão atuar no cuidado de pessoas, família e comunidade, no que concerne ao uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-reitora de Extensão (Proex), Prefeitura Municipal de Alegre.

Difusão e tradução do conhecimento científico sobre o uso correto de suplementos alimentares e produtos à base de plantas

GEOVANA SCHIAVO¹, GABRIELA BARBOSA NASCIMENTO¹, SOPHIA DE ANDRADE CAVICCHIOLI², HELEN SORDI BUZO¹, ANA LAURA DIAS RAMOS¹, MARIANA THIELE¹, ADAIR GUILHERME CHAVES SILVA¹, MARCELA FORGERINI¹, ANA CAROLINE SILVA SANTOS¹, BÁRBARA PAES MIGLIOLI DA MATA¹, ROSA CAMILA LUCCHETTA¹, PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (UNESP)¹, FACULDADE DE MEDICINA (UNIARA)²

Introdução e Objetivos: Considerando que a tradução do conhecimento científico é uma das propostas de extensão universitária para socialização e democratização da ciência, pretendeu-se divulgar dados baseados em evidências científicas de eficácia, efetividade e segurança de produtos à base de plantas (PBP) e suplementos alimentares (SA) nas redes sociais.

Métodos: O projeto é composto por 17 graduandos de farmácia, medicina e nutrição de três universidades, quatro pós-graduandos e quatro docentes do cuidado em saúde, ciência de alimentos e farmacognosia. A partir de artigos selecionados por estratégias de busca validadas em bases de dados (Pubmed e Scopus), os estudantes redigiam textos que eram revisados pelos docentes, e posteriormente criados conteúdos didáticos por meio da plataforma CANVA e divulgados no Instagram e Facebook, três vezes na semana.

Resultados e Discussão: Foram elegíveis 1.600 manuscritos relacionados à PBP e 2.391 manuscritos relacionados à SA. Foram utilizados 26 manuscritos para elaboração de 15 postagens referentes à PBP, resultando em 1.583 visualizações e 259 compartilhamentos. Enquanto que para SA foram utilizados 12 manuscritos para elaboração de 11 postagens, resultando em 1.589 visualizações e 230 compartilhamentos. As postagens foram em formato de imagem, texto ou vídeo e em dois meses alcançaram 6.290 usuários. Os principais temas abordados foram: definição e regulamentação de SA e PBP; probiótico e psicobióticos; importância de microelementos (e.g., iodo); PBP inapropriados para idosos; e indicações, interações medicamentosas, advertências, preparação e uso correto de PBP. Com apenas 26 postagens, observamos um número expressivo de alcance de usuários promovendo a acessibilidade do conhecimento científico para o uso correto de SA e PBP.

Conclusão: O projeto permite aos colaboradores desenvolver ações de ensino (saberes interdisciplinares, habilidades e competências de leitura crítica de manuscritos, e elaboração de textos acessíveis e fidedignos a evidência científica), de pesquisa (gerando perguntas, hipóteses e propostas de novos projetos) e de extensão (democratização e popularização de manuscritos compartilhados nas redes sociais).

Financiamento e agradecimento: PROEX UNESP, bolsa de iniciação extensionista-Unesp, Farmácia Universitária FCFAR-UNESP.

Educação farmacêutica como ferramenta na segurança do paciente

JÉSSICA PIRES SCHMIDT¹, SIMONE CRISTINA SCHMIDT¹, ANDREZA GABRIELLE FROTA COUTO¹, FERNANDA CAMPOS SPRINGER¹, KELLY CONCARI POSSER¹, LAÍS VIST ALVES ANSCHAU¹, CRISTIANE KREMER¹, WELLYNGTON DO NASCIMENTO LOPES¹, MAUREN FRANZEN DE AZEVEDO¹, RAQUEL CORREA¹
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA - HOSPITAL REGINA¹

Introdução e Objetivos: Visando a melhoria contínua e a segurança do paciente, a equipe de farmacêuticos de um hospital do Vale do Rio dos Sinos, RS, organizou treinamentos para as equipes de farmácia e enfermagem, agregando conhecimento para as equipes sobre assuntos relacionados à assistência terapêutica medicamentosa do paciente.

Métodos: Os temas foram elencados com base em medidas de segurança do paciente, relatos de ocorrência de erro e frequência de questionamento por parte das equipes, sendo eles: medicamentos potencialmente perigosos, anticoagulantes, insulinas, dispositivos inalatórios, medicamentos em pediatria e cálculo de medicamentos. Os treinamentos foram elaborados de modo compacto e com linguagem simples para atender equipe de farmácia e enfermagem, sendo ministrados pelo farmacêutico nos setores.

Resultados e Discussão: Os 6 treinamentos foram ministrados periodicamente de 2017-2019, atingindo 18 setores das áreas de farmácia e enfermagem. Eles foram realizados in loco e tiveram melhor participação que os ministrados em auditório (modelo anterior) pelo fato de o profissional não precisar se deslocar do setor, grupos menores ficarem mais receptivos à colaboração e dúvidas, exemplos poderem ser direcionados e aplicados em pacientes em atendimento naquele setor; muitos profissionais não tinham entendimento sobre a função, uso e riscos dos medicamentos que estavam dispensando/aplicando e o conhecimento os torna mais envolvidos no cuidado, melhor orientados e menos propensos a erros. A abertura do canal com o farmacêutico melhorou a visão desse profissional na equipe multiprofissional e trouxe melhorias na prescrição, dispensação e aplicação dos medicamentos, bem como ajuste de descrições e inclusão de orientações padrão em prescrições para auxílio das equipes no dia a dia.

Conclusão: A estratégia de disseminar conhecimento através de treinamentos foi efetiva e bem aceita, se tornando uma ferramenta de uso contínuo no auxílio da formação e reciclagem das equipes. Equipes esclarecidas e bem orientadas nos processos ficam mais confiantes e garantem um processo mais efetivo e seguro para o paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à instituição e aos profissionais engajados na disseminação do conhecimento e melhoria dos processos.

Ensino do cuidado farmacêutico na pandemia Covid-19: um relato de experiência

JOÃO PAULO ALVES CUNHA¹, LINCOLN MARQUES CAVALCANTE SANTOS¹, REBECA RIBAS SILVA FONSECA¹, FABIANA ROSSI VARALLO¹, REGINA CÉLIA GARCIA DE ANDRADE¹, LEONARDO RÉGIS LEIRA PEREIRA¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO¹

Introdução e Objetivos: Devido a pandemia de Covid-19, novas estratégias que permitiam alcançar os objetivos de aprendizagem tornaram-se necessárias para a continuidade do ensino. Nesse contexto, a formação para o Cuidado Farmacêutico também precisou ser adaptada, tornando-se crucial a manutenção de um ensino baseado em aspectos cognitivos, operacionais e atitudinais.

Métodos: Este trabalho aborda um relato de experiência que descreve as discussões e reflexões em sala de aula virtual da disciplina denominada “Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico I” e oferecida anualmente pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

Resultados e Discussão: Devido às medidas preventivas de distanciamento social e da quarentena para o combate à Covid-19, houve a necessidade de adaptar as aulas e as atividades ao modo virtual. Dessa forma, o planejamento proposto no plano de ensino da referida disciplina foi executado remotamente. As estratégias de ensino empregadas foram realizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, com metodologia ativa, tendo os discentes como protagonistas em atividades de revisão de literatura, resolução de casos clínicos, elaboração, e apresentação de recursos visuais. Cada cenário simulado, proposto pelos docentes, relacionou-se aos tipos de situações que ocorrem com mais frequência na prática, proporcionando direcionamento ao farmacêutico e visibilidade ao Cuidado Farmacêutico por meio da assistência ao paciente. Assim, buscou-se, de maneira didática, abranger esse cuidado de forma a compilar os resultados e os indicadores que demonstrassem sua pertinência aos fenômenos nomeados concomitante à proposta de intervenção.

Conclusão: A metodologia proposta favoreceu as reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos. A disciplina contribuiu como um exercício de apropriação dos conceitos que embasam a prática do Cuidado Farmacêutico na atual pandemia além de permitir o desenvolvimento de diferentes habilidades, de pesquisa e aprofundamento teórico, bem como o emprego do raciocínio clínico de modo a correlacionar quais atitudes seriam apropriadas para a obtenção de melhores resultados em saúde do paciente.

Estágio em um centro de pesquisa clínica e a contribuição para a formação acadêmica

LETÍCIA PRADO¹², LUCIANA RIBEIRO JARDULI MACIEL¹, GABRIELA GIMENEZ FAUSTINO ILANA¹, PEDRO VELLOSA SCHWARTZMANN¹

CAPED – CENTRO AVANÇADO DE PESQUISA ESTUDOS E DIAGNÓSTICO¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO (FCFRP/USP)²

Introdução e Objetivos: Na pesquisa clínica, estudos são realizados com seres humanos a fim de avaliar novos medicamentos ou procedimentos quanto à segurança e eficácia. O objetivo é relatar a experiência de estágio de extensão em um centro de pesquisa clínica e sua contribuição para a formação acadêmica, pois constitui uma área de destaque para atuação do farmacêutico.

Métodos: Um relato descritivo de experiência foi realizado com base nas atividades desenvolvidas no estágio, como a submissão de emendas e notificações ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), acompanhamento de monitorias, preenchimento de formulário de relato de caso (CRF), recebimento e dispensação de produto investigacional, processamento e envio de materiais biológicos e colaboração para a garantia da qualidade dos processos.

Resultados e Discussão: Foi possível ter o contato com uma equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, biólogos e farmacêuticos, além de ver na prática como ocorre esta interação. Ademais, o acompanhamento de protocolos clínicos em diferentes fases possibilitou compreender a importância de cada etapa, desde o primeiro contato com o patrocinador, início do estudo e seu acompanhamento. Participar destas etapas foi fundamental para que houvesse uma consolidação dos conhecimentos adquiridos na universidade. Disciplinas como Bioética e Deontologia Farmacêutica foram vistas na prática, como a submissão de documentos na Plataforma Brasil (PB). Farmácia Clínica e Farmacologia estavam diariamente presentes no contato com o participante de pesquisa e no preenchimento de CRF. Todas essas atividades contribuíram para que os valores da profissão farmacêutica fossem vivenciados, tendo sempre como prioridade o bem-estar do participante.

Conclusão: Realizar o estágio em um centro de pesquisa clínica proporcionou aprendizado com a dinâmica dos estudos clínicos. A experiência é fundamental na formação acadêmica e diferencial na busca por oportunidades de trabalho. O estágio propiciou uma postura humanizada e crítica, além de vivenciar uma experiência prática frente às disciplinas cursadas.

Financiamento e agradecimento: Centro Avançado de Pesquisa Estudos e Diagnóstico (CAPED), Centro Médico Ribeirão shopping - Ribeirão Preto-SP/Brasil.

Grupo Técnico de Trabalho de Plantas Medicinais e Fitoterápicos de Campinas: trajetória de trabalho

MICHELE PEDROZA JORGE¹, RENATA CAVALCANTI CARNEVALE¹, ERICA MAYUMI TANAKA¹, ALEXANDRA CHRISTINE HELENA FRANKLAND SAWAYA¹, FABIA ROBERTA ALCANTARA SILVA LOPES¹, ANA CAROLINA LOGATTO COSTA SETE¹, CAROLINA GOMES BENEVENUTO MOREIRA¹, VICTOR CARLOS DONEIDA¹, ERIKA FERRARESSO DOS ANJOS¹, CRISTINA TANIKAWA¹

GRUPO TÉCNICO DE TRABALHO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DA SECCIONAL CAMPINAS¹

Introdução e Objetivos: O Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do CRF-SP Seccional Campinas foi formado em junho de 2019 com o objetivo de apoiar as Farmácias Vivas da Rede Pública, promover a divulgação, aproximação do farmacêutico da área da fitoterapia, divulgando a fitoterapia para estes profissionais e oferecendo capacitação a eles.

Métodos: Mensalmente, na primeira quinta-feira do mês, o GTT reúne-se para propor atividades que agreguem conhecimento ao profissional farmacêutico e fazer trocas de suas experiências dentro da área de plantas medicinais e fitoterápicos. Cada um dentro do seu campo de atuação propôs temas para palestras, webinar, campanhas e confecção de material informativo e a partir daí criou-se um cronograma de atividades.

Resultados e Discussão: No ano de 2019 realizamos a primeira palestra proposta pelo GTT, “Plantas Medicinais e Farmácias Vivas” ministrada pela então coordenadora Dra. Renata Cavalcanti Carnevale. Em dezembro este GTT participou do evento “Farmacêutico na Praça” realizando orientação sobre o uso seguro de plantas medicinais. Em 2020/2021 com o início da pandemia foi necessário reestruturar e mudar a forma de comunicação iniciando o webinar. Foram realizados até o momento pelo GTT da Seccional Campinas os seguintes webinários: “Fitoterapia no SUS”; “O farmacêutico, a fitoterapia e a cosmetologia”; “O farmacêutico, a fitoterapia e o SUS: experiências de Farmácia Viva”. O grupo também está desenvolvendo edições de “Boletins de Plantas Medicinais”, aguardando a primeira publicação. As atividades até o momento realizadas tiveram grande participação do profissional farmacêutico e grande apreço da população que tem muito interesse em promoção de saúde utilizando plantas medicinais e fitoterápicos.

Conclusão: As ações realizadas e a realizar são de suma importância para a capacitação de profissionais farmacêuticos na produção, manipulação, dispensação e orientação sobre o uso seguro de plantas medicinais e fitoterápicos. Este GTT ainda pretende interagir no âmbito acadêmico, incentivando a participação estudantil nos GTTs e pesquisas que subsidiem o uso das plantas e destes medicamentos junto a campanhas de orientação a população.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todos os colaboradores do GTT de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Seccional de Campinas e ao CRF-SP pelo apoio às atividades.

Luz, câmera, ação: o uso de simulações gravadas em vídeo na avaliação de competências para dispensação de medicamentos

SHEILA FEITOSA RAMOS¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR¹, ALESSANDRA REZENDE MESQUITA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A simulação é considerada uma técnica padrão-ouro para avaliação de competências entre estudantes de Farmácia. Entretanto, a necessidade de implementar ensino remoto durante a pandemia do novo coronavírus trouxe adaptações em seu uso. Objetiva-se descrever o uso da simulação na avaliação de competências para dispensação de medicamentos.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. A simulação foi utilizada como avaliação na disciplina Assistência Farmacêutica. Os estudantes deveriam: 1) escolher um medicamento dentre os estabelecidos; 2) simular a dispensação, tendo como paciente alguém de seu convívio social; 3) gravar e enviar a simulação. Para nortear o raciocínio da dispensação, os estudantes utilizaram um instrumento validado. Após a avaliação do vídeo, cada estudante recebia individualmente o feedback de desempenho.

Resultados e Discussão: As simulações planejadas e gravadas pelos próprios estudantes foi utilizada nos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2, para um total de 47 estudantes e obteve resultados satisfatórios. Diferente das simulações realizadas in situ, essa adaptação permitiu ao estudante produzir seu próprio roteiro, incluindo as características clínicas e comportamentais do paciente que receberia as orientações, o que estimulou a mobilização de várias competências. Antes da avaliação os estudantes tiveram aulas com simulações de situações frequentes na dispensação de medicamentos. Além disso, os estudantes tiveram a oportunidade de repetir as simulações quantas vezes fossem necessárias, de modo a aprimorar seu desempenho até que fosse considerado adequado à avaliação. Como critérios para avaliação dos vídeos, os docentes utilizaram um instrumento que avalia todo processo do atendimento, desde aspectos técnicos da prescrição, habilidades de comunicação, além do raciocínio clínico empregado pelo discente.

Conclusão: Apesar dos desafios enfrentados para adaptar a avaliação para o novo formato de ensino remoto, por meio da simulação enviada pelos discentes foi possível avaliar as competências para dispensação de medicamentos, respeitando o contexto atual e as necessidades individuais dos estudantes.

Financiamento e agradecimento: Estudantes da turma de Assistência Farmacêutica do curso de graduação em Farmácia e Universidade Federal de Sergipe.

Momento respiro: dose de afeto durante a aula

DIEGO CARNEIRO RAMOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A atividade “Momento respiro” é um momento integrante nos encontros síncronos de um componente curricular de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Oeste da Bahia. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência e o feedback dos alunos quanto à sua execução.

Métodos: No ano de 2021 na execução da disciplina de Assistência Farmacêutica, foi inserida a exibição, em algum momento da aula por web conferência, de pelo menos um curta-metragem de animação. Os vídeos eram projetados na aula como uma estratégia de despertar sentimentos nos estudantes, restaurar atenção e interesse sobre a aula e criar um vínculo afetivo com a disciplina. Ao final da disciplina 28 estudantes, de 42, responderam a um formulário de avaliação da experiência.

Resultados e Discussão: A atividade foi executada com sucesso. Os curtas-metragens de animação variavam entre essencialmente de humor e outros com abordagens mais sensíveis e tocantes. Os filmes eram em sua maioria produzidos pelo estúdio Pixar ou Disney. Os estudantes mostravam ótima receptividade às exibições e grande empolgação quando era anunciada a exibição do vídeo. Em uma nota de 1 a 10 os estudantes deram nota média de 9,5 para a experiência. Quando informados sobre o objetivo da experiência e se a execução tinha funcionado para atingir o objetivo, 64% disseram que “Funcionou muito bem” e 36% que “Funcionou bem”. Quando perguntados se a experiência atrapalhou de alguma maneira a aula 100% disseram que “Não atrapalhou”. Algumas opiniões livres sobre a experiência foram: “É um método muito bom para estimular e dar mais ânimo nos estudos” / “Muito bom para deixar a aula menos densa” / “A atividade é fundamental pois possibilita um breve descanso para continuar o aprendizado”.

Conclusão: O educador tem o desafio de tornar as aulas enriquecedoras, tanto no campo do conhecimento técnico adquirido, quanto da experiência humana. Uma não está descolada da outra. Ações afetivas, que despertem emoções positivas tem grande potencial de aumentar a aceitação e o interesse pelos encontros professor-estudante, tendo potencial para gerar uma absorção mais eficiente do conteúdo da disciplina.

O ensino do cuidado farmacêutico na saúde mental: um relato de experiência

MAYARA RIBEIRO¹, RANIELLY DE ALMEIDA LIMA², GISELLE DE CARVALHO BRITO³

MESTRANDA EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, DISCENTE DE FARMÁCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE², DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE³

Introdução e Objetivos: Entender a subjetividade dos usuários dos serviços de saúde mental requer adequação da formação dos profissionais da área de saúde. Assim, objetivamos relatar a experiência da disciplina Prática de Ensino Farmacêutico na Comunidade (PEFC) em dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Métodos: A disciplina PEFC VI, componente da estrutura curricular de um curso de Farmácia do interior de Sergipe, desenvolveu suas atividades no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS AD), de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, utilizando a metodologia da problematização (Arco de Maguerez). Os discentes foram organizados em 3 turmas com 10 alunos, que durante um semestre, uma vez por semana desenvolveram rodas de conversa e atendimentos de seguimento farmacoterapêutico.

Resultados e Discussão: Inicialmente os discentes traçaram o diagnóstico situacional dos CAPS. Em seguida foram elaboradas fichas de triagem, de seguimento farmacoterapêutico, de revisão da farmacoterapia, entre outros materiais necessários para o desenvolvimento dos Serviços de Cuidado Farmacêutico. Assim, de acordo com a necessidade do usuário, o processo do cuidado farmacêutico na saúde mental resultou na elaboração de planos de cuidados, documentação no prontuário e segmento farmacoterapêutico, discussão sobre os casos clínicos entre os discentes e rodas de conversas entre discentes, usuários e profissionais, onde foram trabalhados temas de educação em saúde de forma dinâmica. Ao final do semestre foram contabilizadas as seguintes atividades desenvolvidas: 94 triagens, 52 casos clínicos, 52 revisões da farmacoterapia, 23 usuários encaminhados para o seguimento farmacoterapêutico, 23 consultas farmacêuticas, e 23 Planos de Cuidados.

Conclusão: O farmacêutico precisa assumir o seu papel social atuando na assistência farmacêutica à saúde mental, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos portadores de transtornos mentais. A PEFC na saúde mental possibilita uma formação voltada para o cuidado, desenvolvendo nos discentes envolvidos habilidades e atitudes indispensáveis à atuação profissional.

O papel da Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas na rede social como canal de divulgação das áreas de atuação do profissional farmacêutico

JORDANA MARTINS CABRAL¹, TAYNARA SANTOS SANTANA¹, LARA FABIANA LUZ MALHEIRO¹, KARINA DA SILVA CHAVES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO¹

Introdução e Objetivos: Desde a criação da Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas (LACIFAR), esta vem disseminando para o público por meio de redes sociais, informações acerca das áreas de atuação do profissional farmacêutico. O objetivo do trabalho foi discorrer sobre o desenvolvimento do Instagram, seu alcance e importância para a comunidade externa e acadêmica.

Métodos: O conteúdo é elaborado a partir de informações atualizadas sobre a atuação do profissional farmacêutico em diferentes áreas, assim como textos sobre temas atuais na área de saúde. Os conteúdos são criados pelos membros da LACIFAR, sob supervisão da orientadora para que posteriormente sejam disponibilizados em forma de posts informativos e interativos para o público no Instagram. O alcance da divulgação dos conteúdos foi analisado através de métricas disponíveis na rede social.

Resultados e Discussão: Desde sua criação em abril de 2021, a rede social conta com conteúdo informativos sobre a diversidade de áreas em que o profissional farmacêutico pode atuar, com posts abordando a função e importância do farmacêutico em diferentes áreas. A rede social também é utilizada como meio de divulgação dos eventos realizados pela LACIFAR, como o evento em parceria com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) “Covid-19 X Medicamentos: O que você precisa saber”, que obteve grande alcance, atingindo 1.948 contas e mais de 200% de interações do público com o conteúdo. Nos últimos 90 dias do ano corrente (30 de maio a 27 de agosto), o perfil alcançou 4.275 contas das quais 991 são seguidores e 3.284 não são seguidores. Atualmente, a LACIFAR conta com 1.264 seguidores que acompanham as publicações.

Conclusão: A iniciativa mostra ser de grande impacto na perspectiva e visão de acadêmicos sobre a carreira farmacêutica, uma vez que a Liga busca levar informações de forma simples a todos os públicos, com enfoque na área farmacêutica. Com base no alcance das publicações e a importância de se levar o conhecimento sobre temas atuais e o papel do farmacêutico para as mídias sociais, essa ação possibilita uma maior valorização da categoria e seus serviços prestados dentro da comunidade.

Padronização de medicamentos por cateter enteral ao cardiopata: trabalho colaborativo interprofissional

ALEXANDER MAIA SOARES¹, WILLAMES SALVIANO FREIRE¹, SANDRA KIYOMI KONDO¹, RIKA MIYAHARA KOBAYASHI¹, AILTON MENUCHI¹
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA¹

Introdução e Objetivos: Medicamentos sólidos administrados por cateter enteral requerem trituração, solubilização, cuidados com interação alimentar no preparo e administração evitando déficit na farmacoterapêutica. Relatar a construção de trabalho interprofissional dos residentes de farmácia na padronização de medicamentos por Cateter Enteral ao cardiopata.

Métodos: Relato de experiência sob referencial teórico de trabalho colaborativo interprofissional dos residentes padronizando os 10 medicamentos mais utilizados em hospital público cardiológico de São Paulo e para uso em Cateter Enteral no primeiro semestre de 2021. Realizou-se revisão de literatura, diagnóstico situacional no serviço, centrado na assistência em interface com Enfermagem, Nutrição e área médica para traçar as intervenções e descrever competências profissionais desenvolvidas no processo.

Resultados e Discussão: Os dez medicamentos padronizados foram: ácido acetilsalicílico, amiodarona, anlodipino, atenolol, carvedilol, enalapril, mononitrato de isossorbida, losartana, omeprazol e quetiapina, gerando conteúdo consultivo, disponibilizado em tabela para Enfermagem, Nutrição e área Médica. A aquisição de medicamentos em hospitais públicos ocorre por licitação e obedece à especificidade de processos administrativos públicos e sua padronização é deliberada junto à Comissão de Farmácia e Terapêutica. O fluxograma objetivou sistematizar as intervenções farmacêuticas frente à identificação do medicamento prescrito por cateter enteral, em conformidade com as normativas do Conselho Federal de Farmácia. As competências profissionais a partir do trabalho colaborativo interprofissional foram de elaborar projeto de intervenção centrada no paciente a partir de situações problemas, a comunicação efetiva, a liderança colaborativa compreendendo as atribuições multiprofissionais e trabalho em equipe.

Conclusão: A construção da padronização foi realizada e está em fase de avaliação para implementação. Experienciar os processos educativos nos Programas de Residência Multiprofissional, possibilitaram mudanças nos serviços no que tange ao trabalho colaborativo interprofissional. A problematização do cenário, as intervenções assistenciais, educativas e gerenciais fundamentadas pela pesquisa, mobilizaram recursos humanos locais para inovações no processo de trabalho.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Instituição de origem.

Parceria para o aperfeiçoamento da formação do farmacêutico e promoção da cultura de inovação visando o surgimento de novos produtos e serviços

LARISSA AKEME NAKANO¹⁵, CLEUBER ESTEVES CHAVES¹⁵, MARIA CLEUSA MARTINS GÓES¹⁵, JOÃO ANTONIO SA-RAIVA FITTIPALD¹², FABIO VASCONCELOS FIGUEIREDO², MARIO ANTONIO BRAGA³, LAIS VAZ NORBERTO², MARINA PIRES DO RIO CALDEIRA³, VANUSA BARBOSA PINTO¹⁵, FLAIR JOSÉ CARRILHO³⁴, SUZANE KIOKO ONO³⁴
DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹, BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A. - HYNova², FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO³, DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA CLÍNICA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO⁴

Introdução e Objetivos: Os pilares do Hospital das Clínicas da FMUSP são o ensino, pesquisa, assistência e inovação. Para isso, o hospital conta com o InovaHC - Núcleo de Inovação Tecnológica do HC e o CITIC - Centro de Inovação Tecnológica do Instituto Central. O objetivo é relatar o caso de parceria para a formação profissional de farmacêuticos com foco em inovação.

Métodos: A FMUSP implantou em 2014 a Residência Uniprofissional em Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica, e a partir deste desenvolveu-se o Programa de Complementação Especializada, com uma vaga, denominada *fellow*, com foco em inovação. As etapas foram: elaborar projeto com plano de trabalho, dimensionar recursos de bolsa de estudo e infraestrutura, firmar convênio entre universidade e indústria, selecionar profissional, elaborar cronogramas de trabalho e reuniões de acompanhamento e avaliação.

Resultados e Discussão: Com o convênio firmado entre universidade e indústria, o profissional farmacêutico foi selecionado e o Programa de Complementação Especializada em Assistência Farmacêutica com Foco em Inovação teve início em 01 de junho de 2020. As atividades do cronograma foram divididas em 2 anos. No 1º foram realizadas: projeto de pesquisa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com 302 pacientes idosos entrevistados com aplicação de questionário sobre problemas de administração de medicamentos, características sociodemográficas e de saúde; e *Workshop* entre hospital, universidade e indústria com metodologia para análise de dados, seleção das necessidades mais importantes dos pacientes e priorização dos problemas, resultando na escolha de 3. Um relatório parcial foi elaborado e entregue. Foram realizadas 17 reuniões mensais de acompanhamento e discussão. No 2º ano, as atividades preveem estágio na indústria, pesquisa de soluções farmacotécnicas e desenvolvimento de um produto viável mínimo.

Conclusão: A parceria viabilizou a implantação de um programa de formação profissional com foco em inovação, por meio de metodologia versátil, permitindo ao farmacêutico-pesquisador o contato com o processo de inovação de uma grande indústria farmacêutica e assim participar de todas as fases de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços. O estímulo à inovação proporciona também o aprimoramento de outros profissionais e colaboradores da instituição, além da promoção da cultura de inovação.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.; Faculdade de Medicina da USP; e o Hospital das Clínicas da FMUSP. A parceria é financiada pela Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.

Podcast como auxílio pedagógico na monitoria de bioquímica básica e sua importância na formação profissional no combate da Covid-19

SANMIRA FELICIO FREITAS MARTINS¹, PATRÍCIA RODRIGUES LIMA¹, MARIA ELENICE FELICIO FREITAS¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA- UNINTA¹

Introdução e Objetivos: A Bioquímica é uma das bases disciplinares de relevância na construção do curso de Farmácia. Além disso, possui destaque na formação do profissional farmacêutico perante a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) relacionada ao novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Para isso, a criação de novos métodos pedagógicos é buscada.

Métodos: O *podcast* foi elaborado com roteiros de cada conteúdo, formulados e revisados pela professora da disciplina antes das gravações iniciarem e, posteriormente, foram transformados em episódios. Conforme os roteiros ficavam prontos, as gravações eram feitas no aplicativo Anchor, oferecido pelo *Spotify*. Composto, assim, até o momento ao todo de 5 episódios de até 12 minutos de duração.

Resultados e Discussão: Em virtude da tal situação proporcionada pelo SARS-CoV-2 e embora a vacinação esteja bem direcionada e salvando vidas, ainda diversos profissionais da saúde em todo o país estão ferozmente empenhando-se no combate do novo coronavírus. Dentre esses profissionais qualificados estão os farmacêuticos, presentes nas farmácias comunitárias auxiliando na dispensação e a orientação do uso correto de medicamentos e nos hospitais na demanda de serviços voltadas ao paciente. Uma vez destacado a relevância do farmacêutico, é importante salientar que a sua atuação frente aos resultados dos exames da Covid-19 nos laboratórios é consequência da sua capacitação em Análises Clínicas. Assim sendo, para tal qualificação é necessário que haja bases fortes em bioquímica, tanto clínica quanto básica, evidenciando o valor que a disciplina atinge. Para tal, o *podcast* aborda os assuntos de forma resumida e descontraída, correlacionando o tema com o cotidiano, levando a disciplina de forma tranquila e leve.

Conclusão: Embora as circunstâncias atuais, a monitoria ainda pode contribuir com a formação do profissional, abordando os assuntos de forma resumida e descontraída. Com o *podcast* uma nova alternativa de estudo foi apresentada, atraindo, dessa forma, a atenção dos alunos. Através do *podcast*, os alunos revisam os conteúdos ministrados em aula melhorando seu aprendizado influenciando, assim, de forma indireta na capacitação do farmacêutico no combate da Covid-19.

Projeto capim - citronela: Farmácia Ensino/ Farmácia Viva - FAIT/ SMS Itapeva/SP – integração ensino-serviço-comunidade para prevenção de arboviroses

VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO¹, LAIR BIANCHI DE MELO^{1,2}, ISABELA COELHO OLIVEIRA¹, EMANUEL MENDES SILVA¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA¹, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE²

Introdução e Objetivos: Ações desenvolvidas na Farmácia Ensino/ Farmácia Viva FAIT/SMS têm disseminado informações no cuidado em saúde, quanto aos riscos causados por arboviroses e as medidas de prevenção e controle, fortalecendo a integração do ensino-serviço-comunidade. O objetivo deste trabalho foi descrever as ações realizadas no projeto.

Métodos: O cronograma foi definido a partir da capacitação dos acadêmicos para coleta do capim-citronela no Jardim Agroecológico da FAIT e manipulação da solução repelente na Farmácia Ensino. Materiais educativos foram elaborados em meio impresso e digital, para orientação técnica. As ações abrangeram a entrega de mudas e da solução repelente para a comunidade; capacitação de funcionários do SUS quanto a manipulação da solução caseira e conscientização nas escolas, através do Programa Saúde do Escolar.

Resultados e Discussão: As ações de extensão foram realizadas, de fevereiro a maio de 2021, com 45 acadêmicos e 04 docentes, para orientação sobre arboviroses, formas de transmissão, sinais, sintomas e medidas de prevenção, incluindo controle de criadouros e o preparo da solução caseira de capim-citronela, conforme critérios epidemiológicos indicados pela Vigilância em Saúde, para entrega de mudas e da solução repelente manipulada pelos acadêmicos. Foram confeccionados vídeos e atividades interativas, conforme as diferentes faixas etárias, para crianças e adolescentes, e encaminhados através do Programa Saúde do Escolar, na temática “ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*”, possibilitando a conscientização de 15.000 estudantes em 55 escolas de Itapeva. Além disso, 21 equipes de saúde receberam capacitação para multiplicar estes conhecimentos, no seu respectivo território. Além das ações presenciais, adotou-se o meio remoto, utilizando-se mídias sociais, em virtude da fase emergencial do Plano SP.

Conclusão: AO trabalho teve impacto na conscientização do público alvo, conforme objetivos propostos, demandas do SUS e ações em parceria com o Programa Saúde do Escolar, considerando o enfrentamento de um surto no município. Além disso, as equipes de saúde e alunos que participaram das atividades terão a oportunidade de contribuir como multiplicadores destes conhecimentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva, a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) pelo financiamento.

Projetos de extensão do curso de farmácia: um relato de experiência

CARLA GRAZIELA DA SILVA¹, DANIELE NÁTALY DE ALENCAR¹, LIZIA CARREIRO TOMAZ AGUIAR¹, MARISA FRANCISCA DE OLIVEIRA SILVA¹, CARLA SOLANGE DE MELO ESCÓRCIO DOURADO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ¹

Introdução e Objetivos: A extensão universitária é uma ferramenta importante para a democratização da Universidade e dos saberes que nela são produzidos. O objetivo desse trabalho é apresentar duas experiências extensionistas desenvolvidas no curso de farmácia da Universidade Federal do Piauí, na farmácia escola (UFPI) e no Instagram.

Métodos: Na farmácia escola (UFPI) os alunos, supervisionados por farmacêuticos, realizam: aferição da pressão arterial, glicemia capilar e acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes do componente especializado da assistência farmacêutica. No projeto “disseminação de conhecimento em plataformas de mídias sociais sobre a pandemia, desvendando as *fake news*”, através do @dose.de.saúde os discentes divulgaram conhecimentos com embasamento científico, com a produção de posts e vídeos.

Resultados e Discussão: O projeto na farmácia escola foi iniciado no ano de 2014, sendo atendidos, atualmente em média 40 pacientes/mês. São distribuídos de forma gratuita medicamentos para acne grave, dislipidemia, asma e Alzheimer. Os pacientes são atendidos dentro dos critérios estabelecidos pelos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) do ministério da saúde. Durante a execução do projeto @dose.de.saúde foram publicados 22 posts, com 498 contas alcançadas. O projeto conquistou seguidores de diferentes estados do Brasil e de todas as regiões. O público interagiu de forma dinâmica através de pesquisas de opinião envolvendo assuntos em pauta.

Conclusão: Esses projetos foram de grande importância para a formação acadêmica dos discentes envolvidos. As experiências possibilitaram a aquisição de conhecimentos diversos, uma vez que colocaram o discente em contato com a população digital e presencialmente. Criando assim possibilidades de aprendizado essenciais para um profissional responsável, inovador e útil à sociedade contemporânea.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento: Universidade Federal do Piauí

Repercussão do evento Covid-19 X medicamentos: o que você precisa saber, organizado pela Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas- LACIFAR

TAYNARA SANTOS SANTANA¹, DEYSE CAROLINI ALMEIDA¹, KARINA DA SILVA CHAVES¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO¹

Introdução e Objetivos: Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos que visam realizar atividades para reforçarem o ensino, pesquisa e extensão dentro de uma universidade, sendo compostas por alunos interessados na área de abrangência, além de um professor orientador. O objetivo do trabalho foi analisar as métricas atingidas com o evento “Covid-19 X medicamentos”.

Métodos: As redes sociais, como o *Instagram* e *WhatsApp* foram utilizadas para a divulgação do evento “Covid-19 X Medicamentos: o que você precisa saber” e inscrições. As inscrições ficaram abertas por 13 dias, por meio do link disponibilizado pelo parceiro do evento, o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ). A transmissão ao vivo foi realizada através das plataformas do *YouTube* utilizando o *Stream Yard*.

Resultados e Discussão: O evento contou com 509 inscritos de quase todos os estados brasileiros, sendo 172 inscritos do Mato Grosso - MT (33,80%) , 64 inscritos de Goiás - GO (12,58%), 52 inscritos do Rio de Janeiro - RJ (10,22%), e 221 inscritos divididos nos estados Acre - AC, Alagoas - AL, Amazônia - AM, Bahia - BA, Ceará - CE, Distrito Federal - DF, Maranhão - MA, Minas Gerais - MG, Mato Grosso do Sul - MS, Pará - PA, Paraíba - PB, Pernambuco - PE, Piauí - PI, Paraná - PR, Rio Grande do Norte - RN, Rio Grande do Sul - RS, Santa Catarina - SC, Sergipe - SE, São Paulo - SP (43,40%). Dos 509 inscritos, 377 eram acadêmicos (74,07%), 71 graduados (13,95%) e 61 possuíam pós-graduação (11,98%). No dia da transmissão aproximadamente 160 participantes estavam presentes ao vivo, sendo que o número de mensagens no chat durante a transmissão foi de 227. O canal do *YouTube* alcançou seus 63 inscritos e a gravação da transmissão obteve um total de 740 visualizações, esta com duração de duas horas e quinze minutos.

Conclusão: A pandemia da Covid-19 causou muitas dúvidas na sociedade acerca da profilaxia e do tratamento da doença. O assunto abordado no contexto atual foi de suma importância para transmitir conhecimento seguro e de qualidade de forma simples e acessível. O evento teve uma ótima repercussão, com base nas métricas obtidas e o alcance de um público de grande parte do território nacional.

Uso de recursos digitais para o combate de *fake news* sobre o uso de medicamentos na pandemia de Covid-19

LORENA MARTINS DE LIMA¹, FELIPE MOREIRA DE PAIVA¹, NÍVIA TAVARES PESSOA DE SOUZA¹, JOSÉ ROBERTO DA SILVA VIANA¹, LORENA ALINE SILVA DA COSTA SILVA DA COSTA¹, BRENNA KAROLINE CARNEIRO SOUZA¹, HERLEY MACIEL DE HOLANDA¹, VICTOR LUCAS BARRETO VIEIRA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO¹




Introdução e Objetivos: Os recursos digitais são capazes de promover saúde. O Centro de Informações sobre Medicamentos – CIM-Unifametro atuou durante a pandemia de Covid-19 na desmistificação de *fake news* através de vídeos, infográficos e memes. O trabalho objetiva relatar a experiência do uso dos recursos digitais para o combate de *fake news* sobre o uso de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de recursos digitais, tais como vídeos, infográficos e memes, no combate à *fake news* quanto ao uso de medicamentos. As postagens foram realizadas utilizando a ferramenta Instagram, com frequências regulares, desenvolvidos por alunos do curso de farmácia da Unifametro e com a supervisão de docentes do curso. Os materiais foram desenvolvidos utilizando documentos da Organização Mundial da Saúde e outras literaturas oficiais.

Resultados e Discussão: As redes sociais estão constantemente presentes no cotidiano da sociedade servindo como um canal de informação de fácil acesso e com isso, o compartilhamento de notícias de maneira muito rápida. Durante a pandemia da Covid-19, houve uma grande disseminação de “*fake news*” quanto ao uso de medicamentos, e a estratégia de utilizar os recursos digitais mostra-se benéfica nas redes sociais, uma vez que há o engajamento das pessoas através de informações científicas confiáveis e lúdicas. O engajamento foi constatado através do número de interações dos usuários com a rede social, através dos comentários e compartilhamento de informações. Os alunos envolvidos no projeto puderam adaptar os conhecimentos técnicos de evidências confiáveis para uma linguagem com maior alcance popular, o que auxiliou no processo de ensino-aprendizado, bem como na promoção e educação em saúde.

Conclusão: Pode-se perceber que a educação para o uso racional de medicamentos e combate a *fake news* precisa se aproximar dos usuários e promover engajamento. Após a realização das publicações durante o período, pode-se concluir que a utilização dos recursos digitais dentro da perspectiva das redes sociais pode ser uma boa via de informação, e com a ajuda de estratégias educativas, a informação correta pode ser divulgada de uma maneira lúdica que aproxima o público-alvo com o assunto escolhido.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Unifametro.



RELATOS DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 3 - FARMÁCIA CLÍNICA,
FARMÁCIA MAGISTRAL,
DROGARIA, FARMÁCIA
HOSPITALAR, RADIOFARMÁCIA
E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES

A importância da atuação da área de farmácia no acompanhamento de pessoas que vivem com a doença de Alzheimer do projeto de extensão Reviver

THAYNÁ OLIVEIRA CORRÊA¹, MATHEUS RODRIGUES RICARDINO^{1,2}, MATHEUS BRITO GONÇALVES^{1,2}, LORANE HAGE MELIM^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMED-CHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão Reviver presta assistência multiprofissional a pacientes que vivem com a doença de Parkinson e/ou Alzheimer e seus cuidadores com intuito de melhorar a qualidade de vida desses. O presente trabalho descreve o acompanhamento farmacoterapêutico realizado pela farmácia de pacientes que vivem com a doença de Alzheimer.

Métodos: A equipe de farmácia é composta por farmacêuticos e acadêmicos da UNIFAP e voluntários. Inicialmente, foi utilizado o método Morisky-Green para analisar a adesão dos pacientes ao tratamento e o método SOAP para descrição dos casos. Semanalmente, a equipe se reuniu para discutir os casos de pacientes e, devido à pandemia, todas as atividades foram feitas pelo *Google Meet*. Ao final, os pacientes receberam uma tabela posológica com informações sobre os seus medicamentos.

Resultados e Discussão: O instrumento Morisky-Green foi aplicado às cuidadoras das pacientes D.S.A. e M.S.C. Foram coletadas informações dos medicamentos, posologia e queixas. A paciente D.S.A. vive com a doença de Alzheimer, hipertensão, insuficiência cardíaca e depressão. A cuidadora relatou que a mesma usa o medicamento cloridrato de donepezila (10 mg) e que funciona bem. A paciente M.S.C. está estável e faz uso da memantina (10 mg). Além da doença de Alzheimer, possui hipertensão, diabetes e problemas cardiológicos. A análise do Morisky-Green mostrou que ambas as pacientes aderem satisfatoriamente ao tratamento para a doença de Alzheimer, assim, não houve necessidade de aplicação do método Dáder. Após estudo e discussão dos casos, os acadêmicos prepararam o SOAP e a tabela posológica das pacientes. Diante da complexidade da doença de Alzheimer e ausência de tratamento efetivo, o acompanhamento farmacoterapêutico é importante para assegurar a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: Com o objetivo de garantir a qualidade de vida de pessoas que vivem com a doença de Alzheimer, a área da farmácia contribuiu na orientação acerca do uso correto dos medicamentos, identificação de possíveis reações adversas e não adesão ao tratamento. Nestes casos, observa-se a importância da atuação do profissional farmacêutico, pois se os pacientes não forem bem acompanhados pode ocorrer o agravamento do seu estado de saúde.

A importância do acompanhamento farmacoterapêutico e o risco de interação medicamentosa de pacientes idosos

MIDIÃ RODRIGUES¹², LÍVIA GUSSÃO MASCHERIN¹², MARIA GABRIELA PAIXÃO DA SILVA MARTINS¹², CLÁUDIA RAQUELA CANTARELLI COSTA¹², ANA PAULA SENDÃO¹², DANYELLE CRISTINE MARINE¹²
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO¹, UNIFAE²

Introdução e Objetivos: Com a alta expectativa de vida da população idosas, a ocorrência de doenças neurodegenerativas tornam-se mais frequentes. Sendo assim, o acompanhamento farmacoterapêutico às faixas etárias mais elevadas é essencial. Manifestações clínicas por envelhecimento é a principal causa para a polifarmácia, sendo fator de risco à saúde do idoso

Métodos: Paciente hipertenso e portador de Doença de Parkinson, atendido na Clínica Escola da Unifae, por meio de acompanhamento farmacêutico, na presença de farmacêuticos e estagiários. Relata fazer de várias medicações. O método utilizado no processo da entrevista foi o SOAP. A análise dos medicamentos foi realizada na plataforma Drugs e foram utilizados os Critérios de Beers para avaliação dos medicamentos inapropriados. O paciente foi atendido em várias consultas visando uma farmacoterapia efetiva

Resultados e Discussão: Durante a primeira entrevista farmacêutica, paciente relata fazer uso de várias medicações, para hipertensão, doença de Parkinson, circulação sanguínea, e protetores estomacais. Foi sugerido ao paciente uma visita domiciliar, para poder ser realizada de uma forma precisa a análise dos medicamentos de uso do mesmo. Essa sugestão foi feita devido à dificuldade do paciente de relatar o nome dos medicamentos que fazia uso. Decorrente a esses fatores, foi realizado a visita domiciliar, onde notou-se o uso de várias medicações de prescrições muito antiga como domperidona 10 mg, e omeprazol 40 mg. A primeira intervenção farmacêutica realizada foi em relação ao desmame do domperidona 10 mg e do omeprazol 40 mg. Também foi realizado o ajuste nos horários da losartana 50 mg. Após todas essas orientações o paciente foi avaliado semanalmente, com uma notória adesão de todas as intervenções realizadas sem queixa do mesmo, uma visível melhora nos níveis da pressão arterial do paciente.

Conclusão: Nesse relato de caso, compreendeu -se que o acompanhamento farmacoterapêutico é essencial, principalmente para população idosa, que efetua a polifarmácia. Esse acompanhamento impacta de uma forma direta na qualidade de vida do paciente e na saúde do mesmo. O farmacêutico tem um papel importante para melhorar da farmacoterapia, com propósito de preservar a saúde e garantir o uso racional de medicamento.

A importância do farmacêutico 24 horas em unidades de pronto atendimento

PRISCILA MARIA SOLER PASCHOALINI¹, YASMIM PARRA VICENTE¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS¹

Introdução e Objetivos: Em muitas unidades de pronto atendimento a presença do farmacêutico se dá apenas no horário administrativo, ficando as demais horas somente com a presença do restante da equipe multidisciplinar. Com isso observou-se nesta unidade a falta de medicações, seja por falta de prescrições, falta de checagem da enfermagem, dentre outros motivos.

Métodos: Tal observação se deu através da contagem regular dos medicamentos pertencentes ao estoque e a análise sistemática das fichas de atendimento, resultando em números conflitantes do estoque físico para o virtual.

Resultados e Discussão: Na ausência do farmacêutico, não há manejo adequado do estoque garantindo o PVPS (primeiro a vencer, primeiro a sair). Cria-se um distanciamento com o restante da equipe e das atribuições clínicas que cabe ao profissional farmacêutico, não tendo assim a análise conjunta da prescrição médica, podendo ocorrer erros e também prejudicando o apazamento das medicações de pacientes de longa permanência, além da não adesão ao tratamento, quando estes recebem alta clínica, seja pela falta de atenção farmacêutica e ainda pelo cuidado com a prescrição, para que esta contenha medicamentos pertencentes a REMUME, assegurando que o cliente tenha fácil acesso a terapia escolhida. Ademais, percebe-se uma alta perda financeira, tanto pelas faltas de medicamentos, quanto pela quantidade que se perde por validade.

Conclusão: Em síntese, a falta do farmacêutico em todo o período de funcionamento da unidade gera prejuízos financeiros a administração, além de ser desvantajoso ao paciente, pois não há individualização do atendimento farmacêutico, sem reconciliação medicamentosa e garantias sobre a terapia adotada.

A importância do farmacêutico clínico no combate a utilização irracional dos antimicrobianos no âmbito hospitalar: um relato de experiência

EDIRAN ERICLES PONTES DOS ANJOS ERICLES¹, ELIVELTON PONTES DOS ANJOS ELIVELTON¹, ANDRÉ DIEGO XAVIER SPÍNOLA DIEGO¹, WALTER FERREIRA DA SILVA JUNIOR WALTER¹
UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar pode contribuir de maneira efetiva aos possíveis erros de prescrição médica, na dispensação prolongada dos antimicrobianos. Objetivou-se neste trabalho abordar a atuação do farmacêutico clínico no combate aos erros de prescrições dos antimicrobianos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência descritivo de acadêmicos do curso de farmácia da Universidade Potiguar (UNP), visando conhecer melhor a atuação do farmacêutico clínico no combate aos erros de prescrições médicas, foi realizado em maio de 2021 a julho de 2021, no setor de farmácia de um hospital do interior de Natal/RN.

Resultados e Discussão: Em relação ao controle e dispensação dos antimicrobianos foram registradas 5 queixas técnicas relacionadas aos aspectos de armazenamento dos “antibióticos” na farmácia hospitalar, encontrou-se 9 receituários que apresentavam algumas discordâncias nas prescrições quanto à via de administração, dose e até mesmo na indicação dos antibióticos. Além disso, foi notificado a aplicação inapropriada desses fármacos acompanhados por outras medicações acarretando diversas interações medicamentosas como: Amoxicilina e a varfarina apresentando fatores de risco anticoagulante. Após análises desses fatores a equipe multidisciplinar juntamente com o farmacêutico realizou a intervenção de forma a corrigir as ocorrências gerada pelo uso inapropriado desses medicamentos.

Conclusão: A experiência apresentada mostra a necessidade de um serviço farmacêutico preparado a intervir, se necessário, garantindo assim uma prescrição correta durante a escolha do medicamento. Prevenindo os riscos de interações medicamentosas quando exposto ao fármaco assegurando o paciente a uma melhor qualidade de vida durante a fase de tratamento hospitalar.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem pela oportunidade de desenvolver este projeto importante na área farmacêutica.

Acompanhamento farmacoterapêutico da equipe de farmácia no projeto de extensão Reviver com pessoas que vivem com a doença de Parkinson

MATHEUS RODRIGUES RICARDINO¹², LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM¹², THAYNÁ OLIVEIRA CORRÊA², VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹²

LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL; UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão Reviver atua de forma multiprofissional com pessoas que vivem com Parkinson e/ou Alzheimer, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A equipe de Farmácia realiza o acompanhamento farmacoterapêutico, sendo o objetivo desse trabalho elucidar a experiência da farmácia no atendimento de pessoa que vive com Parkinson.

Métodos: Para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pessoas que vivem com a Doença de Parkinson, é aplicado o formulário Morisky-Green, podendo mensurar a partir dos dados coletados o grau de adesão a terapia medicamentosa. Essa adesão é determinada a partir de pontuações das respostas, sendo Sim= 0 e Não= 1. Os resultados variam de 0 a 4, quanto mais próximo de 0, menor será a adesão, e próximo de 4 corresponde a uma boa adesão a terapia.

Resultados e Discussão: Devido a pandemia do vírus SARS-CoV-2, os atendimentos do ano de 2021 do projeto Reviver aconteceram de forma remota, com a realização de vídeo-chamada. No atendimento realizado com a paciente M.I.A.A, que vive com a Doença de Parkinson foram coletadas as informações a partir do formulário Morisky-Green. A pontuação do resultado correspondeu a nota 4, apontando então uma boa adesão a terapia medicamentosa. No atendimento, são coletadas as informações de todos os medicamentos utilizados pelo paciente, e a fim de garantir essa boa adesão ao tratamento medicamentoso, é elaborado um esquema posológico em forma de tabela com todos horários e posologias dos medicamentos e repassado para os pacientes, podendo então realizar a impressão e colocar em um local visível para que possa verificar todos os dias. Para certificar se a paciente continua aderindo a terapia, ou até mesmo apresenta alguma outra dificuldade, são realizados acompanhamentos mensais.

Conclusão: De acordo com os atendimentos realizados, sendo feita a aplicação do formulário Morisky-Green, pode-se constatar a adesão ao tratamento medicamentoso pela paciente M.I.A.A, que vive com Doença de Parkinson. A partir dessa avaliação, é possível realizar o acompanhamento farmacoterapêutico mensalmente para, então, garantir a melhora do tratamento do paciente. Com isso, mostra-se a importância da equipe de Farmácia do projeto Reviver nos atendimentos às pessoas que vivem com a Doença de Parkinson.

Atuação da equipe multiprofissional no uso racional medicamentos em tempos de desabastecimentos

ADRIANO DOS SANTOS¹, CLAUDIO LUCAS MIRANDA¹, LUCELENA BARDELLA STELZER¹, WELDER ZAMONER¹
HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA BOTUCATU¹

Introdução e Objetivos: Com a pandemia da Covid-19, o país vem apresentando um colapso em saúde pública e tanto as Instituições de Saúde como os profissionais que nela atuam. A escassez de analgésicos e sedativos tornou-se um marco na gestão da assistência farmacêutica. Analisar as ações da equipe multidisciplinar no enfrentamento da escassez de medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, que tem como objetivo relatar as atividades e protocolos desenvolvidos pela equipe multiprofissional no plano de contingência no desabastecimento e escassez medicamentos.

Resultados e Discussão: A partir das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional foi possível desenvolver ações de orientações educativas para poder guiar a equipe assistencial. As ações foram importantes para a padronização de condutas terapêuticas, uso racional dos medicamentos com foco na farmacoeconomia. Nesse cenário tivemos a uniformização de soluções, diluições, elaboração de protocolos para a equipe. Todo esse material foi construído pela Farmácia em parcerias com as equipes prescritoras. O plano de contingência surge como um instrumento de combate a Covid-19, motivado pelo maior desafio já enfrentado pela farmácia hospitalar na atualidade. A falta de insumos farmacêuticos e de recursos financeiros impulsionou a reestruturação de protocolos internos hospitalares visando o uso seguro e racional dos medicamentos, possibilitando que os pacientes gravemente enfermos pudessem ser tratados sem prejuízos e os recursos serem reorganizados diante das necessidades.

Conclusão: A atuação da Equipe Multiprofissional foi importante porque proporcionou uma aproximação de toda a equipe envolvida no cuidado do paciente. Essa integração aumentou os diferentes saberes e ampliaram o olhar do profissional buscando melhorar a comunicação entre os membros da equipe. Esta integração do Farmacêutico com outros profissionais enriqueceu a prática, possibilitou uma abordagem mais rica de ações e informações que garantiram um atendimento de qualidade para nossos pacientes.

Atuação do farmacêutico em um programa multiprofissional de reabilitação cardíaca: um relato de experiência

KATHLEEN ASTURIAN¹

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL¹

Introdução e Objetivos: O cuidado multiprofissional no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca causa um impacto positivo nos desfechos clínicos e o farmacêutico pode ser agregado às equipes para contribuir com a adesão ao tratamento. O objetivo deste estudo é relatar a atuação do farmacêutico em um programa de reabilitação cardíaca.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da atuação do profissional farmacêutico em um programa multiprofissional de reabilitação cardíaca a dois pacientes com insuficiência cardíaca no período compreendido entre novembro de 2020 a fevereiro de 2021. Os encontros foram realizados semanalmente e para a estruturação do seguimento farmacoterapêutico a nível ambulatorial foi utilizado a Metodologia Dáder, adaptada aos recursos e tempo disponível.

Resultados e Discussão: A média de idade foi de 62 anos e ambos tinham prescrições com mais de cinco medicamentos. As comorbidades em comum foram hipertensão arterial sistêmica e insuficiência cardíaca; o acesso ao tratamento dava-se de forma total ou parcial pelo componente básico da assistência farmacêutica e ambos apresentavam discrepâncias em relação ao uso dos medicamentos com a prescrição médica. Os principais problemas relacionados à adesão ao tratamento foram: uso inadequado de medicamentos (dose, horário, frequência); dificuldade na organização das tomadas; dificuldade de aquisição; falta de controle laboratorial para uso de varfarina; dificuldade na compreensão do motivo de uso de cada fármaco. As principais intervenções realizadas foram: ajustes de posologia e horários; organização da prescrição em folha A4 com letra legível; encaminhamento dos medicamentos do componente especializado juntamente com a unidade de saúde; e exames laboratoriais para controle do tratamento.

Conclusão: Através dessa experiência, pode-se notar a importância do seguimento farmacoterapêutico para melhora da adesão ao tratamento e solução de problemas relacionados a medicamentos. O farmacêutico é um profissional apto a integrar equipes de cuidado à saúde nos diversos níveis de atenção e sua presença pode impactar diretamente na otimização da farmacoterapia, aumento da adesão e maior segurança no uso de medicamentos, refletindo, conseqüentemente, em melhores desfechos clínicos.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à instituição de origem.

Atuação do farmacêutico no atendimento ao paciente oncológico em um hospital do interior do RS

LARA DA CAS PARCIANELLO¹, ALICE BERTOTTO POERSCH¹
HOSPITAL BRUNO BORN¹

Introdução e Objetivos: O serviço farmacêutico no atendimento ao paciente oncológico tem como responsabilidade manipulação de quimioterápicos, dispensação de medicamentos orais e orientações referentes ao tratamento. Assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar a assistência farmacêutica realizada e incentivar a busca constante pela qualificação do serviço.

Métodos: Analisou-se as prescrições conforme as recomendações exigidas para medicamentos endovenosos e se havia presença de interações medicamentosas (IM). Na consulta farmacêutica foram informados os possíveis efeitos adversos (EA) e seu manejo, modo de administração, manuseio, armazenamento, IM e o sistema de retiradas. Na retirada, o paciente foi questionado sobre EA e adesão ao tratamento e, caso não retirado há mais de 2 meses, entramos em contato para verificar o motivo do atraso.

Resultados e Discussão: Entre dezembro de 2020 e agosto de 2021, foi realizada assistência farmacêutica com o envolvimento de 2 farmacêuticos e 3 farmacêuticas residentes. As análises das prescrições detectaram alterações de peso acima de 10%, sendo necessário confirmar dose com o médico. Durante a consulta farmacêutica foi verificada IM entre hormonioterápico prescrito com o medicamento de uso contínuo, acarretando na alteração do antidepressivo ou da hormonioterapia. Pela retirada dos medicamentos, verificamos a não AT de alguns pacientes. Nos casos em que houve atraso da retirada, os motivos encontrados foram sobra de medicamento, óbito e desistência do tratamento. Foi verificado a devolução de medicamentos após alguns meses de alguns pacientes que eram retirados pela prefeitura e já haviam concluído o tratamento ou foram a óbito, devido falha na comunicação, gerando desperdício de recurso, visto que parte estavam com prazo de validade expirado ou em condições não seguras de armazenamento.

Conclusão: Através das situações encontradas, identificou-se falhas na dispensação de medicamentos, o que serviu de referência para a busca na melhoria dos processos de atenção farmacêutica. Por outro lado, a participação do farmacêutico na análise de prescrições e na consulta farmacêutica mostrou-se essencial, visto que foi detectado IM importantes e que resultaram em alterações no tratamento, maior AT e manejo de EA proporcionando maior segurança e efetividade terapêutica.

Atuação farmacêutica durante a escassez de bloqueador neuromuscular na pandemia Covid-19

JOSEANE FRANCISCO DELTREGGIA¹, ERICA DOS SANTOS ASHBEL VENÂNCIO¹, NAIANIY BRITO DOS SANTOS¹
HOSPITAL PARTICULAR¹

Introdução e Objetivos: Diante da escassez de medicamentos durante a pandemia Covid-19, o farmacêutico contribuiu com a elaboração, gestão de protocolos e intervenções junto a equipe multiprofissional. O objetivo desse relato é demonstrar a importância da atuação farmacêutica no gerenciamento de estoque, otimização de recursos e consumo racional de medicamentos.

Métodos: Foi realizado o levantamento de consumo do medicamento rocurônio no período em que o abastecimento estava normalizado *versus* o período em que houve escassez no abastecimento. Os medicamentos em bomba de infusão contínua com doses discrepantes ao protocolo foram anotados pelo farmacêutico e compilados por meio de planilha no Microsoft Excel. A divulgação dos dados foi aprovada pela instituição.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 910 intervenções farmacêuticas relacionadas ao uso de bloqueador neuromuscular no período de 04/03/21 à 31/06/21, houve um pico de consumo anterior a esse período de 331 frascos de rocurônio ao dia e, após a elaboração e divulgação dos protocolos para a equipe assistencial e intervenções farmacêuticas, esse consumo foi reduzido a uma média de 110 frascos por dia. O monitoramento do consumo foi realizado através do acompanhamento das bombas de infusão contínua beira leito, tempo de infusão e avaliação das prescrições médicas de acordo com o protocolo instituído. Os farmacêuticos prestaram orientação diariamente as equipes em busca de garantir o uso racional de bloqueador neuromuscular.

Conclusão: O farmacêutico identificou a necessidade de contribuir com o desenvolvimento e gerenciamento de protocolos que garantissem consumo racional de bloqueadores neuromusculares diante da escassez. Houve atenção ao consumo e propostas de alternativas diante da eminência de faltas para a manutenção do tratamento de pacientes internados. Os resultados demonstraram aderência significativa da equipe multiprofissional aos protocolos e contribuição com o uso racional de medicamentos.

Consulta farmacêutica para pacientes com dificuldade de adesão à medicação em uma unidade de saúde de Brasília-DF: um relato de experiência

GISELLY DE ALMEIDA DOS SANTOS¹, KAIC LEITE MEIRA¹, RAISSA PEREIRA SANTOS¹, FERNANDA JUNGES DE ARAÚJO¹

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESCS/SES-DF¹

Introdução e Objetivos: A consulta farmacêutica tem potencial de monitorar o tratamento farmacológico de pacientes da Atenção Básica à Saúde, uma vez que é possível garantir o vínculo e a longitudinalidade do cuidado. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de consultas farmacêuticas de uma Unidade Básica de Saúde em Brasília-DF para melhorar a adesão à medicação.

Métodos: Seis pacientes com baixa adesão terapêutica foram encaminhados pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família para consulta farmacêutica. Os primeiros atendimentos foram realizados para conhecimento dos casos e para produção de receituário didático. Os atendimentos seguintes foram para identificar melhoria na adesão, produzir técnicas para garantir independência dos indivíduos ao tratamento dos meses seguintes e alta para os que apresentarem bons resultados no retorno.

Resultados e Discussão: Os atendimentos ocorreram de abril a agosto de 2021. Os pacientes foram avaliados quanto ao conhecimento sobre a sua farmacoterapia, aos parâmetros fisiológicos, às dificuldades que encontravam e às rotinas diárias. Posteriormente, todos os medicamentos utilizados pelo paciente foram colocados em um receituário didático, que identifica por etiquetas coloridas a farmacoterapia do paciente. Nos atendimentos seguintes, foram avaliados o MRPA e/ou o controle da glicemia, além da adesão do paciente ao tratamento. Em um caso, foi realizado pedido de troca de medicamento ao médico da equipe correspondente, para facilitar o acesso do paciente ao tratamento, visto que a permuta permite adquiri-lo de forma gratuita. Por fim, foram desenvolvidas estratégias visando a independência do paciente no seu tratamento, mediante caixas ou estruturas semelhantes a sapateira que auxiliam no armazenamento dos medicamentos com indicação de horário e de quantidade de comprimidos que devem ser administrados.

Conclusão: A falta de adesão ao tratamento de pacientes pode ocorrer por diversos motivos, como a polifarmácia, diferentes tratamentos com diversas especialidades médicas, baixa escolaridade, baixa visão, dentre outros. O acompanhamento desses pacientes pelo profissional farmacêutico é importante para auxiliar na adesão do paciente ao tratamento, garantindo uma maior eficácia do medicamento e melhoria da qualidade de vida.

Consulta farmacêutica para pacientes em uso de quimioterapia endovenosa em uma clínica referência em oncologia no estado do Ceará

KALÉU MORMINO OTONI^{1,2}, ROBSON COLARES MAIA¹, DEBORAH MENESES DE MELO¹, KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO³, RENAN GOMES DO NASCIMENTO⁴

PRONUTRIR SUPORTE NUTRICIONAL E QUIMIOTERAPIA - FORTALEZA/CE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CEARÁ.², CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - QUIXADÁ/CE³, HOSPITAL SÃO CAMILO - SÃO PAULO/SP⁴

Introdução e Objetivos: A consulta farmacêutica com pacientes em uso de quimioterapia endovenosa é um meio que fortalece a prática clínica, contribuindo para resultados efetivos da farmacoterapia, reconciliação medicamentosa, reforçando a adesão ao tratamento com o objetivo de promover não só adesão, mas reconhecimento de reações adversas e alternativas de manejo.

Métodos: Relato de experiência exitoso do tipo analítico com abordagem quantitativa. Foram utilizadas as palavras-chave em português e inglês, e descritores em ciências da saúde. Como critério de inclusão foram selecionados pacientes em início de tratamento quimioterápico endovenoso. O projeto iniciou em julho/2021, onde foi instituída uma única abordagem farmacêutica, sendo constituída de: 1-reconciliação medicamentosa; 2-orientações sobre o tratamento proposto; 3-reações adversas e manejo.

Resultados e Discussão: Ao final do primeiro mês após implantação do serviço, constatou-se que houve 100% do comparecimento regular dos pacientes no serviço e todos receberam abordagem do farmacêutico oncologista clínico. Foram 18 pacientes no total, sendo 11 do gênero feminino e 7 do masculino. Todos foram orientados seguindo os critérios metodológicos supracitados e mostraram-se receptivos às orientações e conscientes da importância da abordagem. A prática da Atenção Farmacêutica busca alcançar resultados desejados e eficazes da terapia de modo a trazer benefícios e melhorar a qualidade de vida do paciente, através de investigação, prevenção e resolução dos problemas relacionados à farmacoterapia. O farmacêutico deve interagir de forma ativa com o paciente de modo a resolver problemas que envolvam ou não o uso de medicamentos e acompanhar os seus resultados, para que desta forma, a dispensação do medicamento ao paciente seja feita de forma consciente e segura.

Conclusão: Concluiu-se que os benefícios da implantação de abordagem farmacêutica no âmbito da oncologia, especialmente para os pacientes que vão até o serviço receber quimioterapia endovenosa fortalecem o engajamento do paciente ao tratamento, reconhecimento e segurança que tem um profissional especialista em medicamentos cuidando da farmacoterapia além da possibilidade de identificar previamente reações adversas e possuir alternativas de manejo para obter êxito durante o percurso do tratamento.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todas instituições supracitadas pelo apoio a este projeto.

Cuidado farmacêutico aos pacientes com Diabetes Mellitus em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal: um relato de experiência

KAIC LEITE MEIRA¹, RAISSA PEREIRA SANTOS¹, GISELLY DE ALMEIDA SANTOS¹, NATHALLIA RESENDE DE MELO BARBOSA¹, CÁSSIO HORTA SALDANHA ROLIM¹, FERNANDA JUNGES DE ARAÚJO²
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE¹, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL²

Introdução e Objetivos: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de alta prevalência no Brasil, sendo as insulinas NPH e Regular alternativas terapêuticas para o manejo do DM. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de farmacêuticos de uma Unidade Básica de Saúde em Brasília-DF, na promoção do uso racional das canetas de insulina.

Métodos: Com vista a orientação aos profissionais de saúde, usuários e cuidadores, como acréscimo, foi elaborado um vídeo educativo, contendo todas as informações referentes a utilização das canetas de insulina, armazenamento e descarte, tanto das canetas quanto das agulhas utilizadas no processo de aplicação. Além disso, elaborou-se também um folheto informativo para ser entregue ao paciente no momento da troca da receita insulina de frasco-ampola para caneta.

Resultados e Discussão: Para ampliação do uso das canetas de insulina, houve reuniões de matriciamento operacionalizadas pelos farmacêuticos da UBS. Nestes encontros, os vídeos e folhetos foram disponibilizados para a utilização das Equipes de Saúde da Família (eSF). A identificação dos pacientes elegíveis ao tratamento com as canetas, ora se dava na farmácia, durante a dispensação, ora pelos profissionais da eSFs. A troca, quando realizada pelo farmacêutico, ocorria sob forma de atendimento individual, sendo registrada no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) via e-SUS. Apesar do principal motivo do atendimento ser a orientação com relação ao uso do novo dispositivo, realizava-se também avaliação geral do usuário, considerando a integralidade da assistência à saúde, bem como os aspectos de necessidade, efetividade e segurança, com relação ao seu tratamento. Desta forma, quando necessário, havia o acompanhamento do paciente, possibilitando a oferta do cuidado contínuo.

Conclusão: A atuação do profissional farmacêutico na APS representa um importante fator para promoção do uso racional de medicamentos, oferecendo uma maior segurança aos usuários deste serviço. Para avaliação da efetividade das ferramentas implementadas, se faz necessária a continuidade do estudo.

Desenvolvimento de ferramenta para acompanhamento farmacoterapêutico em uma farmácia comunitária privada no município do interior do Ceará

CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, GUILHERME MENDES PRADO², PALOMA FONSECA SILVA¹, DANIELLY DA SILVA RODRIGUES¹, ANA LEILA DE SOUSA VASCONCELOS¹, CAMILA BRENDA MOURA DOS SANTOS¹, MARIA MACIANA RODRIGUES CARREIRO¹, CLÉVIA DE SOUSA RODRIGUES¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: O acompanhamento ou seguimento farmacoterapêutico é um instrumento usado na prática da atenção farmacêutica, sendo este de suma importância para uma melhor qualidade terapêutica ao paciente. Objetivou-se desenvolver ferramenta de acompanhamento farmacoterapêutico em uma farmácia comunitária privada no município do interior do Ceará.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo, sendo realizado em uma farmácia comunitária privada. O Protocolo foi desenvolvido baseado no método de Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico com foco no uso racional de medicamentos, monitoramento de possíveis reações adversas e Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's).

Resultados e Discussão: O desenvolvimento foi dividida em etapas, o qual, a primeira ocorreu a oferta e explicação do que seria o acompanhamento farmacoterapêutico, neste momento com aceite do paciente foi realizado o levantamento dos dados socioeconômicos, anamnese clínica, e caso o paciente possuísse os exames laboratoriais e uso de medicamentos. Posteriormente, foi realizado o estado de situação que buscasse identificar a relação entre problemas de saúde e uso de medicamentos relatados pelo paciente. Na fase de avaliação o farmacêutico identificou as suspeitas de problemas relacionados a medicamentos e verificou-se o que pode ser realizado para resolução e os resultados da intervenção. Então foi possível observar que esse método serviu como estratégia para aumentar aderência do paciente ao tratamento nas mais diversas patologias, identificar possíveis reações adversas e interações medicamentosas. Além disso, para que seja estabelecida uma relação de confiança entre o profissional farmacêutico e o paciente.

Conclusão: Durante a experiência vivida na farmácia comunitária privada, foi possível compreender a importância do acompanhamento farmacoterapêutico, pois coloca o profissional mais próximo ao paciente, garantindo uso seguro dos medicamentos, melhorando a farmacoterapia, identificando possíveis reações adversas, preservando a segurança e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Desenvolvimento de indicador de desempenho do processo de avaliação farmacêutica da prescrição médica

JANAÍNA GONZATTI¹, BRUNO SIMAS DA ROCHA¹, GIOVANNA WEBSTER NEGRETTO¹, LIDIA EINSFELD¹, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO¹, THALITA JACOBY¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: A avaliação da prescrição médica (PM) por farmacêuticos é critério essencial para acreditação internacional de instituições hospitalares. O objetivo é descrever o desenvolvimento de indicador de desempenho para este processo e aplicá-lo através de auditoria interna, em um hospital universitário que tem avaliação farmacêutica da PM 24 horas por dia.

Métodos: Relato de experiência de auditoria interna realizada pelo Serviço de Farmácia. Foram selecionados 20% de prescrições médicas de forma aleatória, em um período de 2 meses, para revisão da avaliação prévia realizada pelo farmacêutico para dispensação dos itens pela farmácia. Foram revisados aspectos básicos da avaliação da prescrição: quantidades, bloqueio indevido de item, dose e questões referentes a medicamentos de alta vigilância (MAV).

Resultados e Discussão: Foram incluídas no estudo 672 avaliações farmacêuticas da PM, totalizando 10.501 medicamentos avaliados. Identificou-se 98 prescrições que continham alguma inconformidade, perfazendo um total de 185 itens em discordância com o padrão da instituição. O sistema de dispensação da instituição do estudo utiliza ocorrências que sinalizam a necessidade de dispensação diferenciada por relatório. Este dispositivo, ao mesmo tempo que pode bloquear a dispensação de medicamento ao paciente, também pode gerar o envio de um item ao leito indevidamente, quando no momento da avaliação a ocorrência correta não for inserida pelo farmacêutico. Identificou-se que em 12,5% dos casos houve inconsistência do uso desta funcionalidade quando na comparação com o padrão institucional. Quanto à avaliação farmacêutica de MAVs, foram encontrados 650 itens desta categoria na amostra do estudo, e destaca-se que em 22 destes a avaliação farmacêutica encontrava-se em desacordo com o esperado (3,72% do total).

Conclusão: A ferramenta proposta permite o acompanhamento da avaliação farmacêutica da PM e pode ser utilizada como indicador de desempenho deste processo, permitindo a realização de capacitações internas entre os farmacêuticos conforme o tipo de inconsistência de avaliação da PM encontrado. Os resultados encontrados na avaliação de MAVs reforçam a necessidade de direcionar ações educativas e melhorias na avaliação destes medicamentos, cujo risco de uso inadequado é maior e potencialmente fatal.

Desenvolvimento e contribuição da farmácia clínica no âmbito hospitalar

MARIA LUISA BRODT LEMES^{1,2}, KATIUCI TATIANE ROCHA^{2,3}, MARTINA VIAN MAZOTTI^{2,3}, ALICE BERTOTTO POERSCH^{2,4}

FARMACÊUTICA RESIDENTE NO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO¹, DO HOSPITAL BRUNO BORN², FARMACÊUTICA PRECEPTORA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO³, FARMACÊUTICA TUTORA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO⁴

Introdução e Objetivos: Erros relacionados a medicamentos são frequentes e a sua detecção oportuna qualifica o atendimento. Assim, a atuação do farmacêutico, principalmente através da análise de prescrições, favorece o uso seguro e racional da farmacoterapia. Este estudo visa relatar a experiência do desenvolvimento e contribuição da farmácia clínica no âmbito hospitalar.

Métodos: O hospital em estudo possui cerca de 180 leitos, distribuídos entre unidades de internação e terapia intensiva. Utilizou-se dados dos indicadores de qualidade da farmácia clínica, coletando-se informações registradas no Sistema HorusBI. Foram quantificadas e analisadas as validações de prescrições médicas e intervenções farmacêuticas realizadas durante o período de novembro de 2020 a julho de 2021. As intervenções foram classificadas conforme a padronização de intervenções da instituição.

Resultados e Discussão: Neste período validou-se 34.175 prescrições médicas. Em novembro, avaliou-se 33% das prescrições médicas liberadas e, positivamente, em julho este valor aumentou para 80,2%. Sugere-se que a evolução deste indicador esteja relacionada com o processo de acreditação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Com isso, atualmente, há sete farmacêuticos clínicos e dois residentes, o que proporcionou a expansão do número de validações e setores avaliados. Outra conquista importante, no mês de julho, foi a análise de 100% das prescrições médicas da UTI Neonatal. O estudo totalizou 1.419 intervenções farmacêuticas, sendo as três principais padronizadas como aprazamento, conciliação medicamentosa e suspensão de item. Apesar das intervenções farmacêuticas serem incluídas nos indicadores no mês de março, observou-se avanço neste critério. Em março, efetuaram-se 57 intervenções e em julho este número foi para 330. Ainda, o percentual de intervenções aceitas pelos prescritores foi de 92,63%.

Conclusão: O desenvolvimento da farmácia clínica contribuiu positivamente em relação ao número de validações e intervenções realizadas. Sendo assim, esta experiência mostra a importância da atuação do farmacêutico clínico, integrado à equipe multiprofissional, para a otimização da farmacoterapia, segurança e qualidade do tratamento prestado ao paciente.

Elaboração de ferramenta para controle de medicamentos refrigerados da UTI neonatal de um hospital de ensino: relato de experiência

GRACIANNY FERNANDES MAGALHÃES¹⁴, GUILHERME MENDES PRADO², ANDRESSA TARGINO RODRIGUES¹⁴, NARA LUANA TRAJANO AGUIAR³⁴, ANA PAULA MACEDO SANTANA⁴

UNINTA- CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC², UNINTA- CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL³, UNINTA- CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA⁴

Introdução e Objetivos: Medicamentos de administração endovenosa são reutilizados nos hospitais devido aos gastos elevados na farmacoterapia, essa prática deve apresentar baixo potencial de contaminação dos frascos, a fim de ocasionar menos danos aos pacientes. Relatar a experiência acerca do desenvolvimento de uma ferramenta de controle dos medicamentos multidoses

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a elaboração e implantação do *checklist* de controle dos medicamentos refrigerados da UTI neonatal de um hospital de ensino. Desenvolvido pela residente, nele constava: nome genérico do medicamento, data e horário da reconstituição do frasco ampola, líquido utilizado para reconstituição, data recomendada para descarte do medicamento devido a perda da estabilidade, entre outras observações, como fotossensibilidade.

Resultados e Discussão: A ferramenta implantada apresentou boa aceitação pela equipe multiprofissional do setor, onde, constantemente, profissionais como técnicas de enfermagem, responsáveis pela abertura dos frascos e administração dos medicamentos recorriam a farmacêutica residente, em relação ao manejo desses fármacos, principalmente se tratando da estabilidade e fotossensibilidade dos medicamentos, como vancomicina, ampicilina, adrenalina, bastante utilizados nos recém-nascidos da UTI.

Conclusão: Pode-se concluir que é de suma importância a participação e atuação da residência multiprofissional dentro de setores críticos como a UTI neonatal, pode-se observar necessidades e importância da atuação farmacêutica no setor por intermédio dessas intervenções no controle dos medicamentos de administração endovenosa conseguindo colaborar com a equipe através da orientação do uso e administração correta desses medicamentos.

Estruturação do serviço de farmácia clínica na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital público do Distrito Federal

RODRIGO FONSECA LIMA¹, BRUNA MATOS DE ALENCAR¹, ANA PAULA PAZ DE LIMA¹
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL¹

Introdução e Objetivos: A neonatologia envolve ações e tecnologias em saúde complexas que demandam monitoramento da equipe multiprofissional, dentro da qual destaca-se o farmacêutico. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da estruturação do Serviço de Farmácia Clínica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital do Distrito Federal.

Métodos: Estudo descritivo sobre estruturação do Serviço de Farmácia Clínica realizada desde fevereiro/2021 na neonatologia de um hospital público distrital. Inicialmente foram realizados “benchmarking” e levantamento de demandas (E1), seguindo com planejamento (5W2H) e priorização (matriz RICE) das ações com uso de uma planilha de Excel® (E2) e elaboração de fluxos/instrumentos/scores de risco para acompanhamento farmacoterapêutico (AF) concernente à participação de reuniões multidisciplinares (E3).

Resultados e Discussão: Na E1 foram realizadas visitas técnicas em hospital público distrital onde o serviço já está estruturado e visitas no “gemba” para levantamento das demandas. A E2 vem sendo realizada e atualizada continuamente conforme demandas da unidade, as observadas nas reuniões e as concernentes ao AF. Até julho/2021 foram definidas 19 ações (16 projetos e três processos). Dos projetos, priorizou-se a construção do protocolo de uso seguro de medicamentos, do formulário e fluxo para AF e do fluxo para dosagem sérica de medicamentos. Os três processos remetem a atividades continuadas de alto impacto: AF (10 pacientes acompanhados efetivamente; 20 horas semanais/farmacêutico), elaboração de boletins/orientações (medicamentos fotossensíveis e de uso de seringas com soluções degermantes fracionadas visando redução do risco de infecções relacionadas ao cuidado neonatal) e fármaco e tecnovigilância. Todas as atividades são registradas e estruturadas no formato de indicadores.

Conclusão: A estruturação do serviço vem proporcionando melhoria na qualidade assistencial, evolução e melhora do paciente e sua desospitalização em um cenário multiprofissional. A aplicação do método clínico viabilizará a construção de relatórios técnicos e clínicos à gestão visando à expansão dos serviços com ampliação de recursos. Ademais, pretende-se submeter um projeto para apreciação ética visando a publicação dos resultados clínicos e econômicos associados ao serviço após sua consolidação.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento às equipes de farmácia e da UTI-NEO do hospital onde o serviço de Farmácia Clínica vem sendo estruturado e à Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Expansão da atuação da farmácia clínica nas especialidades de medicina interna e geriatria

BRUNO SIMAS DA ROCHA¹, TATIANA ALBRECHT QUITES¹, GABRIELA BERLANDA¹, RICARDO SOARES GIODA¹, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO¹
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica é a área voltada à prática do uso racional de medicamentos, na qual farmacêuticos prestam o cuidado ao paciente. A Medicina Interna (MEI) e Geriatria são as especialidades com maior número de internações em um Hospital Universitário. O presente trabalho objetiva avaliar o impacto da expansão da Farmácia Clínica nestas equipes.

Métodos: Relato de experiência da expansão da Farmácia Clínica, com readequação de recursos humanos (RH), sendo acrescido um novo farmacêutico e direcionados outros três para acompanhamento exclusivo das seis equipes de MEI e duas de Geriatria em novembro de 2020, com média de 10 a 15 pacientes por equipe. Foram avaliados registros das atividades e intervenções farmacêuticas (IF) realizadas em período pré (outubro de 2019 a março de 2020) e pós-expansão (janeiro a junho de 2021).

Resultados e Discussão: No período pré-expansão estas equipes receberam 1692 pacientes internados, com 79,9% de registro de acompanhamento farmacêutico. No pós expansão, esse percentual aumentou para 93,5%, considerando 1460 pacientes internados à época e um acréscimo de 17% na proporção de pacientes acompanhados após a expansão. A taxa de conciliação medicamentosa aumentou de 29,1% para 36,0%, sendo que as realizadas por entrevistas aumentaram 39% no pós (13,2% vs. 18,3%). Com relação às IF, houve aumento de 15,3% das mesmas, (509 vs. 587), e a adesão do prescritor aumentou de 85,5% para 88,8%. Com relação à origem da IF também observou-se um aumento das realizadas a partir do seguimento do paciente no período pós-expansão (49,7% vs. 78,9%) e redução das realizadas a partir de primeira revisão básica do paciente (33,8% vs. 13,3%), o que pode ser explicado pela revisão frequente dos casos através do acompanhamento e inserção nos rounds e discussão dos casos junto à equipe multiprofissional.

Conclusão: Através da ampliação de RH e direcionamento de atividades de farmacêuticos clínicos especialistas no acompanhamento de pacientes da MEI e Geriatria foi observado aumento nas atividades essenciais, bem como cobertura total do acompanhamento, refletindo em acréscimo de IF, bem como de aceitação das mesmas pelas equipes. Isto reforça a importância da atuação direta do farmacêutico clínico junto às equipes, de forma interdisciplinar, com foco na segurança do paciente e uso racional dos medicamentos.

Farmácia clínica em ambiente hospitalar: da admissão à alta do paciente

SILVANA FONTOURA SILVA¹, PAMELLA PLASS ANDRADE PIRES¹
HOSPITAL TOTAL HEALTH¹

Introdução e Objetivos: Muitos estudos mostram a relevância de uma farmácia clínica bem estruturada dentro do ambiente hospitalar onde a presença do farmacêutico clínico seja capaz de reduzir os eventos adversos a medicamentos. Assim, o objetivo desse trabalho é descrever a estruturação da farmácia clínica implantada em um hospital de transição e cuidados paliativos.

Métodos: Trata-se de um relato descritivo de um modelo de farmácia clínica recém estruturado em um hospital de transição e cuidados paliativos em Vitória-ES, ressaltando a rotina da farmácia clínica e padronizando seus procedimentos de atenção farmacêutica.

Resultados e Discussão: Dentro das atribuições clínicas do farmacêutico, este relato propõe a implantação da farmácia clínica por meio das etapas e procedimentos abaixo: 1) Conciliação medicamentosa na admissão 2) Projeto terapêutico: estabelecendo metas assistenciais semanais de acordo com as necessidades do paciente; 3) Avaliação técnica de prescrições com registro em evolução farmacêutica e planilha de intervenções; 4) Atuação do farmacêutico nos momentos de recusa; 5) Participação da visita multidisciplinar; 6) Participação das reuniões familiares; 7) *Blitz* farmacêutica a fim de acompanhar e intervir junto à equipe de enfermagem, no que diz respeito à administração de medicamentos; 8) Orientações ao cuidador: treinamento do cuidador ainda durante a internação do paciente, para capacitá-lo de manter os cuidados pós alta; 9) Plano de alta com informações relevantes na transição do cuidado.

Conclusão: A descrição de um modelo de estruturação de farmácia clínica em um hospital de transição e cuidados paliativos visa servir de base para a implantação do serviço em outros hospitais semelhantes. Com o relato desta rotina clínica, demonstra-se que o profissional farmacêutico pode realizar o acompanhamento do paciente desde o momento da sua admissão até a transição pós-alta, contribuindo na farmacoterapia eficaz e evitando erros e acidentes associados ao uso incorreto de medicamento.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à instituição de origem.

Farmacoeconomia do fracionamento de ceftazidima+avibactam em um Hospital Público Universitário durante a pandemia de Covid-19

EDLUS COLARES DA SILVA¹, LAURA ALEGRIA MARTINS¹, DANIEL FASOLO¹, GERSON GUERRA¹, CARLOS ALBERTO YASIN WAYHS¹

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: A pandemia de Covid-19 fez aumentar a demanda de medicamentos utilizados em Unidades de Tratamento Intensivo, como a ceftazidima+avibactam. Nesse contexto, a Central de Misturas Intravenosas (CMIV) passou a unitarizar as doses prescritas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da unitarização no consumo deste antibacteriano de alto custo.

Métodos: Análise farmacoeconômica do tipo análise de custos diretos, no fracionamento de frascos-ampola (FA) de 2,5g de ceftazidima+avibactam no período de 01/07/2020 a 31/05/2021, sendo aplicada análise estatística descritiva nos dados obtidos. Foram unitarizadas todas as doses que correspondiam a uma fração da dose total do FA, em Cabine de Segurança Biológica classe II B2. Os FA foram utilizados à exaustão, através do compartilhamento e organização dos horários de manipulação.

Resultados e Discussão: O número total de preparos realizados pela CMIV do Hospital Público Universitário no período foi de 837. O consumo projetado sem reaproveitamento, obtido através da extrapolação do número de FA inteiros necessários para o preparo de cada dose prescrita na instituição, seria de 837 (um frasco por dose). O consumo ideal, obtido somando-se todas as doses prescritas e dividindo-se pela dose do FA inteiro, seria de 440 frascos. Entretanto, o consumo real foi de 437 frascos, correspondendo a uma eficiência de fracionamento de 101%. A economia real no período do estudo foi de 400 frascos, representando uma redução de custos no valor de R\$ 244.832,00 para a instituição.

Conclusão: A pandemia de Covid-19 sobrecarregou os sistemas de saúde do mundo todo. A atuação farmacêutica foi fundamental para garantir o acesso aos medicamentos essenciais. A CMIV assumiu o fracionamento da ceftazidima+avibactam, antibiótico em risco de desabastecimento. O consumo de frascos foi 47,8% menor do que seria sem o fracionamento. Isso representou uma economia de R\$ 244.832,00 e contribuiu para o acesso deste medicamento de forma ininterrupta durante os 11 meses avaliados.

Grupo Técnico de Trabalho em farmácia hospitalar da seccional de Campinas, local de discussões e troca de experiências durante a pandemia de Covid-19

MARIA CAROLINA MERES COSTA¹, ANDREA CRISTINA DURANTE HOFF¹², TATIANA JURGENSEN SIQUEIRA³, ELAINE ANDRIGO GONÇALVES⁵, BRUNA CRISTINA ARAÚJO COSTA³, ERIKA FERRARESSO DOS ANJOS⁴, CRISTINA TANIKAWA⁵, CINTHIA MADEIRA DE SOUZA⁵

COORDENADORA DO GTTFH DA SECCIONAL DE CAMPINAS¹, VICE - COORDENADORA DO GTTFH DA SECCIONAL DE CAMPINAS², MEMBRO DO GTTFH DA SECCIONAL DE CAMPINAS³, DELEGADA SECCIONAL CAMPINAS CRF-SP⁴, DELEGADA ADJUNTA SECCIONAL CAMPINAS CRF-SP⁵

Introdução e Objetivos: O Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Hospitalar (GTTFH) da Seccional de Campinas foi criado em setembro de 2019 e, logo no início de sua atuação se deparou com as questões preocupantes relacionadas à pandemia que repercutiram nas rotinas de todos os profissionais atuantes na área.

Métodos: Troca de experiências, avaliações e análises das atas das reuniões do GTTFH no período de agosto 2020 a julho 2021, abrangendo o período mais crítico da pandemia de Covid-19, até o presente momento.

Resultados e Discussão: O GTTFH contou com a participação voluntária de 7 profissionais atuantes em 6 diferentes instituições hospitalares de Campinas e uma na docência, além das Delegada e Delegada Adjunta regionais. A Seccional de Campinas foi responsável pelo apoio técnico para a realização dos encontros. Durante o período analisado, foram realizadas 6 reuniões oficiais e outras 4 extraoficiais para desenvolvimento de outras atividades. Os principais temas discutidos foram: desabastecimento e uso inadequado de medicamentos, resistência aos antimicrobianos, atuação do farmacêutico em situação crítica e vacinação dos profissionais da área. O GTTFH elaborou e apresentou 2 Webinars no canal do CRF-SP no *YouTube*: O papel do farmacêutico no monitoramento da vancocinemia e O papel do farmacêutico clínico na profilaxia de TEV no contexto da Covid-19 (878 e 861 visualizações, respectivamente, até o dia 16/08/21) e duas palestras para alunos de graduação sobre a atuação na Farmácia Hospitalar.

Conclusão: O GTTFH manteve suas atividades em desenvolvimento e mostrou-se ativo, discutindo assuntos pertinentes da área em trabalhos internos, também atuando na capacitação, disseminando informações e esclarecimentos. As discussões e trabalho em conjunto que são promovidas nos espaços dos GTT's, são importantes ferramentas de valorização e proteção da profissão, além de ser um local de troca de experiências e perspectivas, o que se tornou ainda mais relevante durante a crise da pandemia.

Financiamento e agradecimento: Diretoria do CRF-SP, às Delegadas e colaboradores da Seccional de Campinas e Datep CRF-SP.

Impactos da implantação da central de diluição em um hospital privado na cidade de São Paulo

RAPHAEL BRUNO ROCHA TOLENTINO^{1,2}, MÔNICA MARIA MARCELINO¹, BRUNA BERGMANN SANTOS¹, REGIANE MARQUES DOS SANTOS¹, PAULO HENRIQUE DA CUNHA OLIVEIRA¹, CARLA FERNANDES MONTEIRO DA SILVA¹
HOSPITAL SANTA PAULA¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP²

Introdução e Objetivos: Estudos sugerem que até 49% dos erros de preparo de medicamentos envolvem a reconstituição do mesmo. Além de evitar estes erros, que podem ocasionar a administração de doses erradas, a central de misturas pode reduzir os custos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da implantação de uma Central de Diluição (CD).

Métodos: Foi realizado uma análise retrospectiva com dados desde a implantação da CD, de agosto de 2019 a dezembro de 2020. A CD fornece alguns medicamentos injetáveis não oncológicos, prontos para administração (em seringa ou em bolsa) para o pronto socorro e para o ambulatório de quimioterapia. Dentre eles: escopolamina, dexametasona, morfina, dipirona, hidrocortisona, ondansetrona, ceterolaco, cetoprofeno, metoclopramida e tramadol. Os gastos da CD foram comparados aos gastos de preparo da enfermagem.

Resultados e Discussão: Na implantação da CD e padronização dos medicamentos fornecidos houve redução de 49% dos medicamentos de bolsa. A média de tempo de dispensação pela farmácia e atendimento da enfermagem passou de 2 para 1 minuto e de 36 para 21 minutos, respectivamente, resultando em uma redução de 16 minutos. De agosto de 2019 a dezembro de 2020, foi identificada uma economia de R\$ 70.287,00 com materiais e medicamentos. No início da pandemia da Covid-19 foi notório a diminuição de pacientes no pronto atendimento, gerando uma diminuição na produção de alguns itens. Diante das produções mensais percebemos que os medicamentos que mais geraram economia foram escopolamina, dipirona e hidrocortisona.

Conclusão: AO serviço da central de diluição visa otimizar o preparo dos medicamentos, proporcionando, redução de estoque, agilidade, redução do gasto com materiais e medicamentos, redução de resíduos, valorização do farmacêutico. Essa experiência nos mostra que as diluições realizadas por profissionais capacitados são capazes de fornecer valores consideráveis na redução de custos com diluentes e materiais, e prevenir erros evitáveis, contribuindo para a segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Implantação de serviço de avaliação farmacêutica em hospital de médio porte

JÉSSICA PIRES SCHMIDT¹, ANDREZA GABRIELLE FROTA COUTO¹, SIMONE CRISTINA SCHMIDT¹, FERNANDA CAMPOS SPRINGER¹, KELLY CONCARI POSSER¹, LAÍS VIST ALVES ANSCHAU¹, CRISTIANE KREMER¹, WELLYNGTON DO NASCIMENTO LOPES¹, MAUREN FRANZEN DE AZEVEDO¹, RAQUEL CORREA¹
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA - HOSPITAL REGINA¹

Introdução e Objetivos: Visando a melhoria de processos, relação multiprofissional e a segurança do paciente, a presença ativa do farmacêutico nos setores se faz necessária. Com isso, o objetivo do trabalho é relatar a implantação e impacto da avaliação farmacêutica nos setores de internação clínica de um hospital do Vale do Rio dos Sinos, RS.

Métodos: Para a inserção do farmacêutico nos setores, foi necessária uma frequente comunicação para consolidar esse profissional junto à equipe. Investiu-se na elaboração de materiais de consulta rápida para uso na avaliação e configurou-se sistema eletrônico de prescrições de modo a passarem pela avaliação do farmacêutico antes da dispensação, inserindo-o nos setores para verificar a terapia. Elencaram-se 2 setores piloto para avaliação em horário comercial e foi-se progredindo gradativamente.

Resultados e Discussão: Previamente à avaliação, prepararam-se manuais, tabelas de consulta de doses e terapias recomendadas e realizaram-se configurações no sistema eletrônico, tais como o cadastro de interações medicamentosas. Inicialmente, encontrou-se uma barreira mediante a equipe médica e de enfermagem, que só foi vencida com a dedicação do farmacêutico para elucidar a melhoria do processo, tais como a verificação de aprazamentos, interações, compatibilidades, alternativas terapêuticas, orientações de preparo e administração, sugestão de inclusão/suspensão de terapias, entre outros, garantindo a segurança do paciente. Com o tempo, o profissional farmacêutico foi reconhecido e inserido na equipe multiprofissional, com abertura para melhoria da terapia e também com oportunidade para verificar as fragilidades do processo e atuar em melhoria contínua. Atualmente, avaliam-se pacientes internados em sete setores de diferentes perfis (oncológico, pediátrico e clínico) nesta instituição.

Conclusão: O serviço de avaliação farmacêutica da prescrição é uma excelente ferramenta para melhoria da terapia e segurança do paciente e insere o farmacêutico na equipe multiprofissional, ancorada a terceira meta internacional de segurança do paciente, além de ser um processo chave para fins de acreditação hospitalar.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à instituição e aos profissionais engajados na disseminação do conhecimento e melhoria dos processos.

Implantação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico em um Centro de Atenção Psicossocial de um município do sul de Minas Gerais, Brasil

RAFAEL ARAUJO SILVA¹, RAFAELA ADRIANE CABRERA¹, RUTH VIANA SOUSA¹, LUCIMARA QUINTINO MOREIRA², LUCIENE ALVES M. MARQUES¹
UNIFAL-MG¹, CAPS-ALFENAS(MG)²

Introdução e Objetivos: Atualmente, os distúrbios mentais afetam pessoas de todas as idades e causam sofrimento às famílias, comunidades e os indivíduos portadores dos transtornos. Nesse contexto, o programa de extensão universitária “Núcleo de Atenção Farmacêutica” teve o objetivo de implantar o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico no CAPS da cidade de Alfenas.

Métodos: Devido à melhora da pandemia Covid-19, em agosto de 2021, iniciou-se o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes no CAPS. A parceria foi pactuada com a farmacêutica, coordenadora do CAPS, que convidou o NAFU para implantar os serviços clínicos. As consultas são realizadas com o auxílio do profissional de referência de cada paciente (psicólogo, assistente social, outro) e conduzidas por um professor farmacêutico que orienta/supervisiona os acadêmicos.

Resultados e Discussão: Até o momento, nove pacientes estão em acompanhamento farmacoterapêutico. Num primeiro momento, o maior problema encontrado foram casos de síndrome metabólica que acometem os pacientes que utilizam psicofármacos por longo período. Dentre os pacientes acompanhados, seis apresentam alterações na pressão arterial, glicemia, perfil lipídico, entre outros parâmetros. O farmacêutico clínico do município em questão tem autorização de solicitar exames laboratoriais e essa foi a primeira intervenção realizada. Todos os dados foram anotados nos prontuários do CAPS, bem como os medicamentos utilizados que podem influenciar na farmacoterapia com psicofármacos. Uma carta ao médico foi elaborada para dois pacientes cujas intervenções dependem do prescritor. Uma dificuldade encontrada foi a falta de diálogo entre o médico psiquiatra e os médicos clínicos gerais, gerando muitas vezes problemas na farmacoterapia. Trata-se de um serviço recente, por isso ainda não há resultados das intervenções.

Conclusão: Apesar de recente, o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico está sendo satisfatoriamente implantado no CAPS da cidade de Alfenas. O acompanhamento farmacoterapêutico no CAPS exige um contato presencial (devido às condições cognitivas e socioeconômicas dos pacientes), o que foi possível a partir da vacinação da maioria dos pacientes e profissionais. As análises iniciais mostraram alguns problemas na farmacoterapia e a importância da pactuação de um plano de cuidado multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Centro de Assistência Psicossocial de Alfenas (MG) e a UNIFAL (MG).

Implantação do serviço de farmácia hospitalar em um hospital de pequeno porte

TAYANE COSTA MORAIS¹

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMÉLIA RODRIGUES-BA¹

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é uma unidade clínico-assistencial. Tem a responsabilidade de gestão, otimizar a farmacoterapia e promover saúde. O objetivo foi realizar um relato de experiência sobre as mudanças ocorridas na farmácia entre os anos 2015-2020 e os impactos para o Hospital de Pequeno Porte Dr. Pedro Américo de Brito.

Métodos: Estudo descritivo. Trata-se de relato de experiência, realizado de setembro de 2015 a dezembro de 2020, vivenciado a partir da prática profissional no Hospital de Pequeno Porte Dr. Pedro Américo de Brito, localizado em Amélia Rodrigues-BA. Hospital público de responsabilidade municipal. Os serviços implantados pela farmácia foram divididos em três etapas.

Resultados e Discussão: Até 2015 a farmácia não apresentava controle de estoque e seguimento das normas sanitárias. Em setembro de 2015 foram contratados uma farmacêutica e três auxiliares. Após reuniões com a direção hospitalar, sobre os benefícios dos serviços da farmácia, mudanças foram implantadas. 1ª Etapa: local maior, aquisição de geladeira, ar-condicionado, computador, área de fracionamento. Controle de estoque, treinamento para equipe e compras de acordo com o perfil do hospital. 2ª Etapa (2016/2017): CFT e formulário para dispensação de antimicrobianos, reduzindo as trocas sem justificativa. 3ª Etapa (2017-2020): dispensação individualizada para internados, participação na Comissão de Segurança do Paciente e notificação de eventos adversos. Essas ações trouxeram redução de gastos, acompanhamento farmacoterapêutico e reconhecimento da farmácia como uma unidade de saúde. Isso colaborou para mais contratação, regime de plantão, vagas de estágios e benefícios salariais.

Conclusão: Em cinco anos foram observadas mudanças no serviço da farmácia do referido hospital. As dificuldades para as implantações dos serviços foram: baixo recursos financeiros e falta de apoio da direção. Os desafios resultaram em tempo maior para a farmácia ter o aporte e função que são amplamente reconhecidas para uma farmácia hospitalar. Essa experiência possibilitou diálogo multiprofissional, valorização do farmacêutico e espaço para futuras intervenções, como farmácia clínica.

Implementação da farmácia clínica na atenção básica de saúde no município de Araçatuba – SP

NATHALIA DE VISQUETTE¹², MÔNICA PAGANI CANALIS², APARECIDA DE FÁTIMA MICHELIN¹, MARIANE MACHADO CURBETE¹, DAYANA CARLA FERNANDES TADA²³

UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPUS DE ARAÇATUBA/SP¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAÇATUBA/SP - DIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA POLÍTICA DE MEDICAMENTOS², ASSOCIAÇÃO MAHATMA GANDHI³

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico cuida do paciente para que ocorra o uso racional de medicamentos e assim contribui para a prevenção de agravos e melhoria da sua qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi relatar as etapas de implantação e implementação da Farmácia Clínica na atenção básica de saúde.

Métodos: A implantação da Farmácia Clínica foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde contemplando as seguintes etapas: criação e aprovação do projeto; realização do processo seletivo de farmacêuticos e, por fim, contratação, capacitação e avaliação dos farmacêuticos selecionados. A implementação do projeto foi realizada junto às Unidades Básicas de Saúde com a participação dos farmacêuticos na equipe multidisciplinar. Consultas farmacêuticas foram realizadas especialmente com diabéticos.

Resultados e Discussão: O projeto denominado “Implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica” foi elaborado em 2018 pela divisão de Coordenação de Medicamentos do município e aprovado no mesmo ano pela Secretaria Municipal de Saúde, quando teve início o processo de seleção de farmacêuticos. Foram selecionados e contratados 22 farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia - SP que passaram a frequentar o curso teórico-prático de capacitação, com carga-horária de 120 horas, oferecido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. As consultas farmacêuticas tiveram início em 2020 em uma etapa piloto e foram ampliadas para todas as UBS (n=20) a partir de janeiro de 2021, priorizando os pacientes de maior idade e gravidade clínica, segundo avaliação da equipe multidisciplinar. A maioria dos pacientes participava do Programa de Auto Monitoramento Glicêmico e era insulino dependente.

Conclusão: As etapas de implantação e implementação da Farmácia Clínica na atenção básica de saúde foram cumpridas e atualmente todas as UBS contam com farmacêutico clínico que atua junto aos portadores de doenças crônicas, especialmente os diabéticos insulino dependentes. O farmacêutico clínico, como integrante da equipe multidisciplinar, contribui para que o uso racional de medicamentos e a segurança e qualidade de vida dos pacientes sejam priorizadas na atenção básica de saúde.

Inclusão do farmacêutico clínico no pronto socorro de um hospital de grande porte: do planejamento aos resultados

NATALIA FERNANDES MARTINS¹, DANIANI BALDANI DA COSTA WILSON¹, VALERIA ALVES CABRAL SIQUEIRA¹, RENAN MOYLE DE ALMEIDA¹, JANBISON ALENCAR DOS SANTOS¹
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO – BP¹

Introdução e Objetivos: Inclusão do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar do setor de urgência e emergência contribui no uso adequado dos medicamentos, reduzir erros de medicação, avalia custo-efetividade da terapia medicamentosa para o paciente e hospital. Objetivo foi incluir o farmacêutico clínico na rotina do pronto socorro, equipe e visita multidisciplinar.

Métodos: Projeto realizado no pronto socorro (P.S) adulto e pediátrico, com 63 leitos. Implantação em 4 etapas: 1º disponibilização do farmacêutico para mapear o fluxo dos pacientes, observado dinâmica da admissão do paciente, alocação no setor, tempo de permanência, perfil dos pacientes que internaram e visita multidisciplinar. 2º definiu foco de atuação, tempo para admissão do paciente pelo farmacêutico. 3º apresentado projeto aos farmacêuticos. 4º inclusão definitiva do farmacêutico no Pronto Socorro.

Resultados e Discussão: Em maio de 2021, iniciou-se o projeto no P.S, a inclusão do farmacêutico clínico e a coleta dos dados. De junho a agosto, n= 3.031 pacientes admitidos no P.S geraram internação hospitalar, destes, n=452 foram admitidos/entrevistados pelo farmacêutico, sendo 87% em até 24 horas da internação no P.S. O farmacêutico é fundamental no processo de conciliação medicamentosa, principalmente em setores críticos, como pronto socorro, que estão relacionados a maior incidência de erro de medicação. Nos três meses, realizadas n= 381 intervenções farmacêuticas, taxa de aceitação de 98% pela equipe médica, superior à relatada na literatura. Avaliado o risco de tromboembolismo venoso (TEV) em 341 pacientes, iniciado a profilaxia para TEV em 29, garantindo o início precoce da profilaxia nos pacientes de alto risco para TEV, uma das causas de mortalidade no ambiente hospitalar. Participação diária da visita multidisciplinar e envolvimento em projetos de melhoria.

Conclusão: O farmacêutico clínico como parte integrante da equipe multidisciplinar do pronto socorro permitiu a admissão e avaliação do risco para o tromboembolismo venoso e início precoce da profilaxia, além de ajuste e adequação da farmacoterapia através das intervenções farmacêuticas na fase inicial da admissão hospitalar.

Intervenções farmacêuticas do programa de *Stewardship* em um hospital privado na cidade de São Paulo

RAPHAEL BRUNO ROCHA TOLENTINO^{1,2}, BRUNA BERGMANN SANTOS¹, PAULO HENRIQUE DA CUNHA OLIVEIRA¹, CARLA FERNANDES MONTEIRO DA SILVA¹
HOSPITAL SANTA PAULA¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP²

Introdução e Objetivos: O gerenciamento dos antibióticos é um trabalho multidisciplinar que além de contribuir ao combate da resistência antimicrobiana, auxilia a equipe assistencial na tomada de decisões no que tange as prescrições de antibióticos (ATB). O objetivo deste trabalho foi descrever as intervenções do programa de *Stewardship* realizadas pela farmácia clínica.

Métodos: Estudo descritivo realizado nos meses de junho a agosto de 2021. As intervenções farmacêuticas foram realizadas durante as visitas multidisciplinares e durante a avaliação clínica da prescrição médica antes da dispensação. Classificadas como: suspensão, início de terapia, descalonamento, escalonamento, terapia sequencial, ajuste de posologia conforme função renal/hepática, topografia ou adequação e outros (associação, tempo de infusão, sepse e indicação não-agrupado/não prescrito).

Resultados e Discussão: Ao todo foram 736 intervenções, 582 foram em ATB de tratamento e 154 em ATB de profilaxia. Majoritariamente as intervenções foram de suspensão 250 (34%), ajuste da posologia para adequação 160 (21,8%) e ajuste da posologia para função renal/hepática 159 (21,6%). Dentre as outras classificações de intervenções, temos números consideráveis em relação ao início de terapia 51 (6,9%), terapia sequencial 33 (4,5%), descalonamento 14 (1,9%), ajuste de posologia conforme topografia 6 (0,8%), escalonamento 4 (0,5%) e outros 59 (8%). A taxa de aceitação global foi de 634 (86,1%), sendo que as intervenções de ATB profilaxia possui uma menor aceitação 106 (68,8%) quando comparada as intervenções de ATB para tratamento 528 (90,7%).

Conclusão: As intervenções farmacêuticas contribuem para o uso racional de antimicrobianos. Refletindo na melhora do perfil de sensibilidade dos microrganismos na instituição, redução de efeitos adversos aos pacientes, tais como, infecção por clostridium e diarreia, e melhora nos desfechos clínicos. As intervenções farmacêuticas possuem boa aceitação da equipe assistencial e a inserção do profissional farmacêutico, proporcionou ao programa aumento da qualidade dos tratamentos e a segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Intervenções farmacêuticas: antes e durante a pandemia da Covid 19

JOSEANE FRANCISCO DELTREGGIA¹, ERICA DOS SANTOS ASHBEL VENÂNCIO¹, NAIANIY BRITO DOS SANTOS¹
HOSPITAL PARTICULAR¹

Introdução e Objetivos: No período pandêmico, a farmácia clínica intensificou sua atuação através da orientação a equipe multidisciplinar, beneficiando os pacientes com o uso seguro de medicamentos e otimização de recursos diante da escassez. O objetivo desse relato é comparar as intervenções farmacêuticas registradas na instituição hospitalar antes e durante a pandemia.

Métodos: Esses dados foram coletados em um hospital particular do interior de São Paulo. O levantamento de dados foi aprovado pela instituição. Foram compiladas as intervenções farmacêuticas realizadas antes da pandemia, entre os meses 03/2019 a 04/2020 e no período pandêmico 05/2020 a 07/2021, em todas as unidades do hospital. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel. O hospital apresentava uma ocupação média de 59,69% dos leitos e, no período pandêmico chegou a 77,8% de ocupação.

Resultados e Discussão: No período anterior a pandemia, foram realizadas 814 intervenções farmacêuticas (dose, frequência, horário, quantidade). Devido a maior participação do farmacêutico e aumento das demandas, foram acrescentadas as intervenções de ajustes de sedações, orientações para a equipe multidisciplinar, orientação de alta e sugestões farmacêuticas aderidas e não aderidas. No período pandêmico foram realizadas 16.297 intervenções farmacêuticas, das quais 2.560 (15,70%) foram ajustes de prescrição (ajuste de sedação, dose, frequência, horário, quantidade), 2.135 (13,10%) orientações para equipe multidisciplinar, 128 (0,785%) orientações de alta, 120 (0,73%) sugestões farmacêuticas não aderidas e 1.076 (6,60%) sugestões farmacêuticas aderidas pelas equipes médicas e todas elas contribuíram para o tratamento adequado e segurança do paciente.

Conclusão: Devido à complexidade dos pacientes, a farmácia clínica identificou a necessidade de intensificar sua atuação, a fim de prestar uma assistência mais próxima da equipe multiprofissional e dos pacientes. Os resultados demonstram o trabalho realizado e o aumento significativo das intervenções farmacêuticas no período pandêmico.

Manual para diabéticos em uso de insulina: Programa Municipal de Insumos para Diabetes da prefeitura municipal de Porto Alegre

LUCELE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA DUARTE¹, SILVIA FISHMANN OSORIO UGHINI¹, JANAÍNA VIEIRA BELUSSO¹,
CAROLINA DOS SANTOS CARDOSO¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE¹

Introdução e Objetivos: O Programa Municipal Diabetes Mellitus (PMDID) visa orientar e acompanhar pacientes em uso de insulina através de consultas farmacêuticas. Observa-se grande volume de conteúdo a esclarecer junto aos pacientes para que haja total compreensão do manejo do Diabetes Mellitus (DM). Criou-se um manual compilando todas informações sobre DM e seu manejo.

Métodos: A partir das consultas farmacêuticas em Farmácia Distrital de Porto Alegre, observou-se grande volume de informações a ser transmitidas verbalmente ao paciente em consultório. Para melhores resultados na gestão da condição de saúde, produziu-se um manual, compilando informações já existentes e adicionando mapas e tabelas necessárias para controle glicêmico. O manual foi confeccionado em papel A4, impresso em impressora simples disponíveis no setor e distribuído aos pacientes em consulta.

Resultados e Discussão: O DM é uma condição crônica que atinge aproximadamente 7,6 % da população brasileira. Em Porto Alegre a prevalência é de 9,9%. O PMDID é um serviço especializado para acompanhamento de paciente em insulino terapia em Porto Alegre. O alto índice desta comorbidade na região e a falta de orientação dos usuários nas unidades de saúde agrava os níveis de morbimortalidade. O uso inadequado da insulina traz sérios prejuízos à saúde do paciente, sendo de extrema importância a orientação correta para o controle glicêmico. Foi elaborado material contemplando informações sobre DM, metas glicêmicas, esquema de aferições, locais de aplicação, situações de alerta, apresentando figuras ilustrativas, facilitando a visualização. O manual já está sendo ofertado aos pacientes no setor pelo programa (PMDID). O material ainda está em revisão e acompanhamento. Os resultados estão sendo analisados de acordo com o que observamos no retorno dos pacientes e nas necessidades de ajustes das informações do manual.

Conclusão: O manual traz praticidade e é fonte de informação para pacientes em domicílio. Atende as necessidades de consulta prática para: aplicação de insulina, sinais de alerta nas condições de hiper e hipoglicemia, erros e informações do glicosímetro (fornecido pelo município aos pacientes do programa). Esperamos retorno positivo ao viabilizar resolução de dúvidas no ambiente domiciliar através da consulta ao manual. Este manual foi feito em conjunto com residentes e preceptoria.

O trabalho do farmacêutico na implementação de estratégias para administração segura de medicamentos

VANESSA PIOVANI SOLBIATI¹, NAIRA MARQUES¹, CAROLINE GALLIS CARELLI¹, THÁSSIA ZAMBONI GARBELOTO¹, LUCILÉIA DIAS NOGUEIRA¹, BRUNO VINICIUS RIBEIRO¹
HFC SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: A administração segura de medicamentos e as estratégias para minimizar erros de medicação vão de encontro com as propostas de qualidade nos serviços de saúde garantindo maior segurança ao paciente. O objetivo deste trabalho é relatar a implantação de informações de fácil acesso à enfermagem para a administração de medicamentos.

Métodos: Dois projetos foram iniciados na instituição: 1- isenção de prescrições médicas impressas e manuais; 2- dispensação de medicamentos na Farmácia a cada 2 horas através de cupons/lotos. Para estimular a adesão ao Guia de Diluição e Administração de Medicamentos da Instituição foi incorporado a estes lotos as informações referentes a reconstituição, diluição, tempo de infusão e estabilidade dos medicamentos injetáveis e possibilidade de administração por sonda dos comprimidos padronizados.

Resultados e Discussão: Após a implantação da Farmácia Clínica, houve a elaboração de um novo guia de administração de medicamentos, contendo informações atualizadas e embasadas em literatura. A ideia de sintetizar as informações nos lotes que acompanhavam os medicamentos proporcionou uma maneira eficiente para a minimização de erros de administração. Após a implantação das informações no lote facilitou-se a adesão ao modo preconizado em literatura para preparo e administração de medicamentos pois a informação estava disponível de maneira acessível e objetiva para a equipe. Além disso, o sistema disponibiliza a quantidade exata de medicamento a ser aspirado das ampolas/frascos ampolas, minimizando erros de cálculo de dose pela Enfermagem e padronizando a administração.

Conclusão: Observamos que uma mudança de rotina poderia desencadear uma fragilidade na administração de medicamentos dentro da instituição desta forma buscamos satisfazer as necessidades do hospital em sua singularidade, procurando através de uma demanda organizada, canalizar as informações técnico científicas de maneira adequada e padronizada transformando o lote que acompanha as medicações em uma consulta objetiva e segura de informações para administração de medicamentos.

Oficina para sensibilização de equipe de farmácia pública sobre necessidade de dupla conferência em dispensação: garantia da segurança do paciente

SÍLVIA FISCHMANN OSORIO OSORIO¹, BIBIANA CERVINSKI JUNGES², GÉSSICA SÁ OLIVEIRA²
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - SMS/PMPA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)²

Introdução e Objetivos: Segundo a OMS um dos eixos para redução de erros de medicamentos é a educação e treinamento dos profissionais que atuam na atenção primária, com objetivo de minimizar erros e potenciais riscos à saúde dos pacientes (WHO, 2016). O objetivo deste trabalho é relatar a realização de oficinas de formação em Farmácia pública no Município de Porto Alegre.

Métodos: Verificou-se necessidade de melhoria no fluxo de trabalho após monitoramento de Curva A, divergência de estoque e outros. Como intervenção, foram planejadas oficinas por duas acadêmicas de Farmácia, supervisionadas pela farmacêutica. Dividiu-se a equipe com heterogeneidade de grupo, em quatro encontros de 30 minutos, sendo 1 encontro por grupo. Utilizou-se pranchetas, papéis coloridos e canetas. Discutiu-se 3 questões e os resultados foram registrados pelos participantes e expostos ao grupo.

Resultados e Discussão: A dinâmica objetivou a participação livre e sem culpabilização, com uma discussão valorizando a experiência e instigando a resolução dos problemas apontados. Foram estabelecidas três questões para guiar: 1^a possíveis erros na dispensação, 2^a consequências e 3^a sugestões para resolução. Como erros, observou-se a falta da dupla checagem, dispensação com erro na dose e/ou quantidade, receita vencida não informada ao paciente, erro ao incluir a receita no sistema e erro de separação de medicamento semelhante. Como principais consequências: o risco à saúde do paciente por excesso ou falta do medicamento e problemas no estoque. A sugestão principal foi a dupla conferência, um ambiente sem julgamentos e a importância dos espaços de formação. Foi construído um mural expositivo com as ideias trazidas e elaborado um novo fluxo de processo para dispensação com dupla conferência, sendo acordado que este fluxo será inicialmente para psicotrópicos, e futuramente adotado aos medicamentos básicos.

Conclusão: A troca realizada nas oficinas possibilitou entender e reforçar a prática de dupla conferência das prescrições para garantir maior segurança ao paciente e minimizar os erros, seja durante a avaliação da receita, a separação de medicamentos ou o registro de dados no sistema informatizado. O diálogo permitiu o compartilhamento de dúvidas, sugestões e deixou em evidência a consciência da equipe referente ao serviço de saúde em que estão inseridos, assim como suas responsabilidades e limitações.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Faculdade de Farmácia da UFRGS pelo estágio e à toda a equipe da Farmácia Distrital Bom Jesus pela disposição e entusiasmo em participar das oficinas visando a qualificação do trabalho.

Orientação alta hospitalar a pacientes em profilaxia de tromboembolismo venoso em hospital ensino

ADRIANO DOS SANTOS¹, KAREN ALINE BATISTA DA SILVA¹, MARCONE DE LIMA SOBREIRA¹, KARINA ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS¹, DÉBORA CRISTINA PAULELA¹, RODOLFO CRISTIANO SERAFIM¹, MARIELE GOBO DE OLIVEIRA¹, GRACIELE APARECIDA PEREIRA¹, NELSON AUGUSTO JUNIOR¹
HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE MEDICINA BOTUCATU¹

Introdução e Objetivos: O tromboembolismo venoso é considerado um evento adverso evitável, pode ser caracterizado como a terceira doença cardiovascular com maior ocorrência. O farmacêutico em conjunto com a equipe multiprofissional, pode orientar os pacientes sobre o tratamento medicamentoso. Descrever a experiência de elaboração e implantação de material informativo.

Métodos: Estudo descritivo, realizado em hospital de nível terciário/quaternário do interior do estado de São Paulo. Elaboramos folder para orientação de alta hospitalar.

Resultados e Discussão: Elaboramos folder para orientação da alta hospitalar abordando a administração de profilaxia medicamentosa para TEV, constando definição e finalidade do medicamento, passo a passo de aplicação, armazenamento, descarte e orientações gerais. As orientações de alta foram realizadas por farmacêuticos do programa de residência multiprofissional da instituição. O folder possibilitou o direcionamento do profissional farmacêutico acerca das orientações proferidas a respeito da profilaxia TEV e também auxiliou o paciente a entender melhor a auto aplicação da medicação, já que possuía ilustrações que facilitaram a compreensão. Identificamos também que a realização de orientação da alta hospitalar realizada pelo farmacêutico favoreceu a inserção das atividades na equipe. O desenvolvimento de ação educativa voltada à promoção e prevenção da saúde se mostrou adequada com o que preconiza a Política de Atenção à Saúde no Brasil.

Conclusão: A elaboração do folder possibilitou abordagem mais assertiva, direcionada ao indivíduo, esclarecendo suas dúvidas. As intervenções educativas devem ser exploradas nas orientações de alta hospitalar, pois o compartilhamento do conhecimento e das experiências enriquece e fortalece a relação terapêutica. É importante que os hospitais desenvolvam estratégias para diminuir as chances do paciente ser reinternado decorrente do tromboembolismo venoso.

Orientação às puérperas sobre o uso de medicamentos e plantas medicinais durante a amamentação em uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru

MARIANA ALMEIDA¹, LARISSA SAITO²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRADA A SAÚDE DA MULHER²

Introdução e Objetivos: O Método Canguru é uma política pública que engloba proteção e apoio ao aleitamento materno que é uma prática fundamental para a mãe, criança e a sociedade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do profissional farmacêutico na orientação às puérperas quanto ao uso de medicamentos e plantas medicinais (PMs) durante a amamentação.

Métodos: O trabalho foi realizado entre abril e junho de 2021 em um hospital universitário terciário especializado na saúde da mulher e do recém-nascido, localizado em Campinas/SP. As orientações sobre uso de medicamentos e PMs foram realizadas durante a internação das puérperas junto aos filhos recém-nascidos na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa). Devido ao atual momento pandêmico, a UCINCa disponibiliza dois leitos, a orientação foi efetuada após, no mínimo, um dia de internação.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 12 orientações farmacêuticas com auxílio de um instrumento contendo questões sobre o uso de medicamentos e PMs no pré e pós-natal, hábitos (tabagismo, álcool e atividade física) e presença de comorbidades. As orientações foram realizadas pela farmacêutica à beira leito com o devido cuidado de não interferir no momento do descanso da puérpera ou nos cuidados ao recém-nascido, com a intenção de conscientizar as lactantes e sanar possíveis dúvidas sobre essa temática. Um folheto contendo informações sobre os benefícios da amamentação para a mãe e a criança e sobre o uso racional de medicamentos e plantas medicinais foi entregue no momento da orientação. A partir desta experiência, foi possível perceber que a utilização de medicamentos no pós-parto é frequente, foram citados analgésicos, anti-inflamatórios e repositor de ferro. Além disso, as plantas medicinais mais mencionadas foram em forma de chá de erva cidreira e chá de camomila a fim de se obter um efeito calmante.

Conclusão: Mulheres que amamentam provavelmente utilizarão medicamentos e/ou plantas medicinais. Com esta experiência, conclui-se que o farmacêutico é um profissional apto para contribuir na proteção e apoio ao aleitamento materno, avaliando o uso dos medicamentos ou plantas medicinais e a relação risco/benefício para a saúde da puérpera e do lactente. Assim, podendo propor cuidados em relação ao uso dessas substâncias de forma consciente durante o período da amamentação.

Perfil de utilização de medicamentos sedo-analgésicos em pacientes críticos internados no posto 301 da UTI Covid-19 no Hospital de Clínicas da UNICAMP

RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹, CHARLES HENRIQUE CARVALHO DA SILVA², ANDREA CASTRO PORTO MAZZUCCA³, MAYRA CARVALHO RIBEIRO³, PATRÍCIA MORIEL²
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNICAMP², HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP³

Introdução e Objetivos: Pacientes infectados pelo novo Coronavírus que desenvolvem quadros graves de Covid-19 necessitam de internação em unidade de terapia intensiva e demandam grandes quantidades de sedo-analgésicos. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar o perfil dos pacientes internados em uma UTI Covid-19 e o uso dos medicamentos durante as internações.

Métodos: Estudo descritivo realizado a partir da análise das prescrições médicas oriundas de 10 leitos da UTI Covid-19 do HC-UNICAMP, hospital terciário de grande porte, no período de março a julho de 2020. Os dados coletados foram idade, sexo e tempo de internação (perfil dos pacientes) e o consumo de dexmedetomidina, dextrocetamina, etomidato, fentanil, midazolam, propofol, pancurônio, rocurônio e succinilcolina. Todos os dados foram registrados em planilha do Excel®.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 1047 prescrições de 137 pacientes internados. Do total, 74% eram homens e 26% mulheres. A média de idade foi de 55,0±17,9 anos e a faixa etária de maior destaque foi de 61-70 anos, por ter o maior número de pacientes, representando 25,3%(n=42) do total da amostra. Os resultados obtidos são coerentes com a epidemiologia da doença, uma vez que a maioria dos pacientes internados eram homens e estava no grupo de risco do fator idade (>65 anos). A permanência e taxas de ocupação de leito aumentaram linearmente nos meses estudados, atingindo uma média em julho, de 12,4 ± 7,2 dias e 99% dos leitos ocupados. Em relação aos medicamentos, fentanil e midazolam, geralmente em associação, foram os esquemas de sedação mais prevalente e os que tiveram maior consumo em ampola. A associação de benzodiazepínicos e opioides é bem estabelecida na prática clínica de pacientes críticos. Rocurônio e propofol tiveram alto consumo devido a necessidade de se manter sincronia paciente-ventilador.

Conclusão: Com este trabalho pôde-se traçar o perfil dos pacientes críticos com Covid-19 e as medicações mais utilizadas em ambientes de UTI. Em suma, podemos concluir que os pacientes internados eram majoritariamente homens, na faixa etária de 61 a 70 anos. Esses pacientes tiveram um longo período de internação, com alta incidência do uso de ventilação mecânica, demandaram um alto consumo de sedativos e analgésicos, além do uso de bloqueadores neuromusculares.

Financiamento e agradecimento: Ao serviço de Farmácia do HC UNICAMP por permitir a coleta de dados.

Prescrição farmacêutica em um hospital de alta complexidade: relato de experiência

JANBISON ALENCAR DOS SANTOS¹, NATALIA FERNANDES MARTINS¹, ANA PAULA GOMES DE MELO¹, DANIANI BALDANI DA COSTA WILSON¹
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO - BP¹

Introdução e Objetivos: Prescrição farmacêutica é consolidada em inúmeros países. No Brasil, Conselho Federal de Farmácia (CFF) regularizou a prescrição farmacêutica, colaborando com maior integração do farmacêutico a equipe multidisciplinar. Objetivo foi regulamentar a prescrição farmacêutica através do acordo de colaboração entre farmacêuticos e a instituição.

Métodos: Projeto implantado em hospital com 680 leitos, pacientes adultos e pediátricos. Realizado benchmarking sobre prescrição farmacêutica nos hospitais e busca na literatura científica. Estruturação do acordo de colaboração embasado na Resolução nº 586 de 29 de agosto de 2013 do CFF. Apresentado projeto para direção administrativa e clínica, treinamento dos farmacêuticos, divulgação do acordo de colaboração, desenvolvimento do relatório de monitoramento das prescrições farmacêuticas e indicadores.

Resultados e Discussão: Em dezembro de 2020, iniciou-se a prescrição farmacêutica na instituição, em janeiro de 2021 a compilação dos dados e auditorias. De janeiro a junho foram realizadas n=13.442 prescrições farmacêuticas, mediana de n=2.193 prescrições/mês. Houve aumento gradual das prescrições, janeiro n=1.379 e junho n=3.546, pode estar relacionado a adaptação ao processo e curva de aprendizado. Das n=13.442 prescrições, 68% modificações de medicamentos prescritos, relacionado a ajuste de doses, diluição, frequência de administração; 32% inclusão de medicamentos na prescrição médica, maioria na conciliação medicamentosa. Os principais medicamentos prescritos pelos farmacêuticos, enoxaparina, pantoprazol, heparina, relacionados a protocolos institucionais, levotiroxina, conciliação medicamentosa e meropenem, ajuste ou otimização da dose prescrita. Na auditoria de prontuário, identificada três não conformidades da prescrição farmacêutica.

Conclusão: Conclui-se que para o sucesso na implantação da prescrição farmacêutica em hospital de alta complexidade, fundamental estruturação do acordo de colaboração, envolvendo áreas administrativas, assistencial, tecnologia e alinhamento contínuo dos farmacêuticos. As prescrições farmacêuticas possibilitaram agilidade nos ajustes dos medicamentos prescritos, contribuiu para maior integração do farmacêutico com a equipe multidisciplinar.

Relato de experiência como farmacêutica residente em uma farmácia hospitalar no período de pandemia

MARIANA CASTOLDO BACCI¹, CASSIA YUMIE KOHIYAMA ABE¹, GABRIELA BENJOINO MARINHO MAIA¹
IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA¹

Introdução e Objetivos: Em 11 de março de 2020 a pandemia do Covid-19 foi caracterizada pela OMS. O objetivo do trabalho foi relatar a experiência como farmacêuticos residentes no programa de residência multiprofissional na linha de frente gerenciando a falta de insumos para atender a demanda de um hospital superlotado e as diversas adaptações que se fizeram necessárias

Métodos: Este é um trabalho qualitativo e descritivo, realizado em uma farmácia hospitalar de um hospital filantrópico na cidade do sul do Brasil, entre março de 2020 a agosto de 2021, pelo programa de Residência Multiprofissional, na área de farmácia. Relata-se a experiência de gerenciar uma farmácia hospitalar, com todos os desafios causados pela falta de medicamentos e materiais médico-hospitalares gerados pela pandemia de Covid-19.

Resultados e Discussão: Após a declaração de Pandemia pela OMS percebemos a queda no número de pacientes internados, pois não éramos um hospital referência para o tratamento da Covid-19. Nesse cenário a cidade estava em *lockdown* devido à pandemia, porém ocorreu um aumento significativo do número de casos no hospital e começou-se a receber pacientes afetados pelo coronavírus. Assim, em poucos dias o hospital se tornou um caos. Com isso várias questões vieram à tona: a primeira era o sentimento de insegurança por estarmos na linha de frente lidando com uma doença até então pouco elucidada, a segunda era a falta de preparo dos profissionais e falta de protocolos específicos, e a última mais sentida por nós farmacêuticos, a falta de insumos. Com o aumento súbito no número de pacientes os estoques de medicamentos e materiais acabaram rapidamente e vieram as faltas, uma vez que no mundo todo aumentou o consumo de medicações e materiais. Tivemos que nos adaptar, procurando alternativas para salvar o máximo de vidas.

Conclusão: A atuação do farmacêutico residente neste momento de pandemia, pode estimular a importância da responsabilidade e atribuição do farmacêutico na gestão da farmácia hospitalar. Conseguir observar o cuidado para além do tratamento medicamentoso e ter essa experiência ímpar, contribuiu para o crescimento profissional.

Relato de experiência: vivências da prática do farmacêutico residente na farmácia satélite em hospital do norte do Paraná

GABRIELA BENJOINO MARINHO MAIA¹²³⁴, CÁSSIA YUMIE KOHIYAMA ABE¹²³⁴, CYNTHIA MARCON CUNHA¹²³⁴, GABRIELE INÁCIO DE OLIVEIRA²³⁴⁵, JESSICA MARIA PAGGI¹²³⁴, VÂNIA VIEIRA SCUDELARI¹²³⁴, MARIANA CASTOLDO BACCI¹²³⁴, NATHALIA MANCINI OLIVEIRA¹²³⁴
IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA¹, LONDRINA², PR³, BRASIL⁴, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA⁵

Introdução e Objetivos: A fim de assegurar uma assistência farmacêutica efetiva e direta no âmbito hospitalar a farmácia satélite é descentralizada, garantindo maior rapidez na entrega de medicamentos e insumos de saúde ao paciente. Este trabalho tem como objetivo descrever a vivência sobre como gerenciar uma farmácia satélite em um hospital terciário do sul do Brasil.

Métodos: É um trabalho qualitativo e descritivo, realizado em uma farmácia satélite, com funcionamento 24 horas, do pronto atendimento (PA) e ambulatório de um hospital terciário, com atuação dos residentes farmacêuticos do programa de residência multiprofissional da Irmandade Santa Casa de Londrina. Desse modo, tendo como foco garantir as práticas seguras na dispensação, armazenamento e controle dos materiais e medicamentos, incluindo rastreabilidade e intervenções farmacêuticas baseadas em boas prática

Resultados e Discussão: O hospital conta com um sistema eletrônico de prescrições atrelado com sistema informatizado da farmácia, permitindo a rastreabilidade dos medicamentos e materiais na dispensação ao paciente. A farmácia satélite segue o mesmo processo, porém como é um setor que atende urgências e emergências tem características únicas, além de ser a mais próxima dos setores logo a primeira escolha em uma intercorrência, mesmo com atendimento exclusivo para o PA e ambulatório. Devido a magnitude da necessidade de saúde do paciente podemos "emprestar" os insumos, esta peculiaridade gerava inexatidão no estoque, sendo assim, implantamos uma ficha-controle para registros e ao fim da intercorrência o prescritor realiza as devidas prescrições para saída no sistema. Com esta ficha-controle os "empréstimos" reduziram e consequentemente os erros do estoque. Além disso, a presença do residente na farmácia criou maior vínculo com a equipe e paciente, aumentando as intervenções farmacêuticas.

Conclusão: Com a presença dos farmacêuticos residentes na farmácia satélite foi possível a detecção das falhas e erros no estoque reduzindo prejuízos, melhora no armazenamento, controle, dispensação e uso seguro dos medicamentos com as intervenções farmacêuticas de forma assertiva. Essa experiência, em suma, aprimora o residente profissionalmente, dando autonomia e responsabilidade tornando-o parte integral da equipe, otimizando o funcionamento dos demais setores e a eficiência operacional da instituição.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a instituição de origem.

Relatos de experiência: desenvolvimento de protocolo de acupuntura para tratamento de falta de olfato e paladar pós-Covid-19

ALINE ROMAN LIMA SILVA¹, LUCIENNE MARTINI COLOMBO², AMANDA FARAGE FRADE BARROS¹
UNIVERSIDADE BRASIL¹, ETOSP²

Introdução e Objetivos: A Covid-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2 onde os sintomas mais comuns são febres, tosse, cansaço, dores musculares, dor de cabeça, congestão nasal, conjuntivite, erupções cutâneas, perda do olfato e do paladar. Objetivos: Disponibilizar o protocolo de acupuntura para tratar pacientes com Covid-19 que apresentaram anosmia e disgeusia.

Métodos: Foram tratados 3 pacientes provenientes da clínica Lu Colombo (CNPJ: 26.100.869/0001-24) com PCR positivo, maiores de 18 anos de ambos os sexos que apresentaram sequelas de falta de olfato e paladar. Foi aplicado um teste de odor e paladar composto por alimentos doce, salgado, azedo, amargo e picante a partir de um questionário com a escala “Likert” de 0 a 10 antes e após a consulta. Foram usados os pontos: IG20, *bitong*, *yintang*, VG23, VG20, VG 16, CS6, C7, P9, IG11, BP6, E44, E45, R3, E36, F3.

Resultados e Discussão: O protocolo foi desenvolvido de acordo com nossa experiência clínica, com base em artigos científicos e nas “Diretrizes sobre intervenção na acupuntura e moxabustão para Covid-19” (WFAS). Os pacientes responderam s questionário onde 0 seria sem gosto ou cheiro algum e 10 seria a sensação total de volta ao paladar ou olfato em relação aos seguintes alimentos: queijo branco, azeitona, limão, nozes, café sem açúcar, banana, chocolate amargo, gengibre e uva). Todos os pacientes tiveram cerca de 60% a 100% de melhora dos sintomas na 1ª sessão de acupuntura. Na 2ª sessão os valores aumentaram para 90% a 100%. Este trabalho terá impacto na reabilitação de pacientes com sequelas de falta de olfato e paladar com eficácia e segurança comprovada em artigos científicos que já trataram outras viroses respiratórias que também podem causar anosmia e disgeusia, como H1N1, tendo a vantagem de ser uma terapia que não apresenta os efeitos colaterais das terapias farmacológicas e mais acessível economicamente.

Conclusão: Este novo protocolo de acupuntura foi desenvolvido por pesquisadores e acupunturistas experientes na área e pode colaborar fortemente na forma de tratar ou aliviar as sequelas da Covid-19 em relação a falta de olfato e paladar, com a vantagem de se tratar de terapias não farmacológicas, com eficácia bem estabelecida a partir de estudos científicos que anteriores que já comprovaram sua eficácia.

Financiamento e agradecimento: agradecemos a Universidade Brasil pela bolsa de mestrado pro-mestre concedida a aluna Aline Roman Silva Lima

Risco da polifarmácia em pacientes idosos e a importância do acompanhamento farmacoterapêutico

LIVIA GUSSAO MASCHERIN¹, MIDIA RODRIGUES¹, CLAUDIA RAQUELA CANTARELLI COSTA¹, MARIA GABRIELA PAIXÃO DA SILVA MARTINS¹, ANA PAULA SENDAO¹, DANYELLE CRISTINE MARINE¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico tem um papel muito importante que é ajudar a avaliar os medicamentos seguros e necessários para o idoso. O objetivo desse trabalho é analisar suas interações medicamentosas e proporcionar uma melhoria no tratamento e na qualidade de vida do paciente.

Métodos: A paciente é hipertensa e estava com quadros de arritmias, foi atendida na Clínica da Unifae, por meio de acompanhamento farmacêutico, na presença de farmacêuticas e estagiarias. O método utilizado no processo da entrevista foi o SOAP. A análise dos medicamentos foi feita na plataforma *Drugs* e utilizado os Critérios de *Beers* para avaliação dos medicamentos inapropriados. A paciente foi atendida em várias consultas visando a obtenção de uma farmacoterapia efetiva.

Resultados e Discussão: A paciente relatou que possui hipertireoidismo e hipertensão com quadro de arritmias. Foi constatado que a paciente estava utilizando o medicamento caverdilol de forma incorreta, ingerindo uma dose menor da prescrita pelo médico alterando seus ritmos cardíacos. A paciente foi orientada para a utilização correta do medicamento. A paciente também fazia o uso do medicamento domperidona e omeprazol de maneira descontrolada e sem prescrição médica. Vale ressaltar que, o domperidona é contraindicado em pacientes com riscos cardiovasculares. Diante deste cenário foi feita a orientação para retirar o uso de domperidona de forma gradual. Solicitou o exame de coagulação para monitoramento, pois a paciente faz uso do anticoagulante rivaroxabana e não fazia exames a anos. Atualmente está realizando o monitoramento da paciente para um melhor controle da sua pressão arterial e para a retirada do omeprazol.

Conclusão: O farmacêutico é muito importante no acompanhamento principalmente em pacientes idosos que faz o uso inadequado de medicamentos. É importante pedir ao paciente fazer um monitoramento de sua pressão arterial para analisar a eficácia de seu tratamento, sendo assim podendo relatar ao médico para ajustar seu tratamento e melhorar a qualidade de vida do seu paciente.

Uso de mídias digitais na pandemia de Covid-19 pelo Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica: relato de experiência

ARTUR CHAGAS DE SOUSA¹, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA¹, MYLENNE BORGES JÁCOME MASCARENHAS¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Com o advento da pandemia de Covid-19, estratégias de mídias digitais foram usadas para disseminar informações científicas relevantes. Assim, o trabalho visa descrever as atividades de divulgação de informações sobre a Covid-19, pelo Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEATENF), da Universidade Federal do Ceará, incluindo avaliação.

Métodos: A divulgação sobre Covid-19 foi feita no Instagram do CEATENF, através de “posts” informativos, *podcasts* e *lives* sobre: prevenção, imunidade, tratamento, vacinas, sedoanalgesia, exames laboratoriais, mudanças na rotina da farmácia, amamentação, suplementação, materiais médico-hospitalares e saúde mental. O impacto dos conteúdos divulgados foi mensurado por indicadores: número de pessoas presentes nas lives, número de ouvintes dos *podcasts* e alcance geral dos “posts”.

Resultados e Discussão: Um total de 26 “posts” informativos foi divulgado no Instagram do CEATENF; sete *podcasts* e cinco *lives*. Todos esses conteúdos abordaram sobre a Covid-19, sendo que a maioria focou no cuidado farmacêutico. Os “posts” tiveram um alcance considerável, com um total de 1934 curtidas, 647 compartilhamentos e uma média de 533 contas alcançadas no Instagram. Em destaque ficou o “post” que abordou sobre o uso da dexametasona na Covid-19, com 184 curtidas, 112 compartilhamentos e 866 contas alcançadas. Os *podcasts* tiveram 1529 ouvintes no total, sendo o *podcast* sobre uso de suplementos na Covid-19, o mais ouvido, com 433 ouvintes. Por fim, as lives tiveram um total de 1071 pessoas presentes. A *live* mais assistida foi a que abordou sobre sedoanalgesia na Covid-19 que contou com a presença de 375 pessoas. Os conteúdos que apresentaram maior alcance foram aqueles relacionados ao uso de medicamentos na Covid-19 demonstrando um maior interesse acerca do tratamento da doença.

Conclusão: O CEATENF colaborou de forma eficaz na propagação de informações de qualidade para as pessoas, em especial as que foram relacionadas ao uso racional dos medicamentos, atentando para o cuidado com as pessoas, família e comunidade nos tempos de pandemia.

Vivência farmacêutica na atualização do manual de medicamentos injetáveis em hospital pediátrico

STEPHANIE GREINER¹, BRUNA WORTMANN¹

HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO - GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO¹

Introdução e Objetivos: O perfil pediátrico possui particularidades, que implica na necessidade de um guia atualizado que compile as orientações de uso de medicamentos de forma padronizada. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de atualização do Manual de Medicamentos Injetáveis e a implicação de sua utilização na pediatria em âmbito hospitalar.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma instituição de referência pediátrica 100% SUS.

Resultados e Discussão: A atualização do Manual foi realizada a partir da revisão de literatura pediátrica especializada e discussão ativa com reuniões periódicas de profissionais da instituição, farmacêuticas do Serviço de Farmácia e Gestão de Risco Assistencial, e enfermeira do Núcleo de Educação Continuada. Foram implementadas nesta versão: a sinalização da via de administração preferencial, a possibilidade de administração pela via hipodermóclise, sinalização dos medicamentos de alta vigilância, termolábeis, e de alto custo. A implementação da versão atualizada do Manual ocorreu por meio de capacitações in loco na instituição, conduzidas pela Gestão de Risco Assistencial, de forma a informar as modificações realizadas, revisando conhecimentos importantes, como cálculos de diluição, e incentivando a discussão para melhorias no processo de administração de medicamentos.

Conclusão: A versão atualizada do Manual contempla informações quanto a reconstituição, tipo de diluente, tempo de infusão, concentração, condições de armazenamento e estabilidade dos medicamentos injetáveis. Sendo, portanto, ferramenta essencial para um cuidado qualificado e mais seguro para o paciente, convergindo com o preconizado pela terceira meta de segurança internacional do paciente, a qual prevê melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA
**ÁREA 4 - FARMÁCIA ESTÉTICA,
COSMETOLOGIA, SUPLEMENTOS
ALIMENTARES E ALIMENTOS
ESPECIAIS**

Exercícios faciais: autocuidado e benefícios para a pele

LOUISE IDALGO VASQUES¹, ANDREZA SONEGO FURLAN¹, RAFAELA NEGRETTI DE LIMA¹, LAURA MORETTI AIELLO¹, GISLAINE RICCI LEONARDI¹
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)¹

Introdução e Objetivos: O tema "exercício facial", bem como a prática do *skincare* popularizaram-se nas mídias sociais durante a pandemia. Na literatura, pode-se observar resultados dos exercícios faciais na atenuação dos sinais do envelhecimento e relaxamento. O objetivo deste trabalho foi disseminar esta prática com vídeos didáticos, respaldados na literatura científica.

Métodos: Foi desenvolvida uma série de 7 vídeos de curta duração, sendo o primeiro um vídeo informativo a respeito dos benefícios da massagem facial para a saúde e melhora dos sinais do envelhecimento e os outros 6 contendo exercícios ilustrados para demonstração em diferentes regiões do rosto. Os vídeos foram postados no Instagram, por meio do perfil @pesquisacosmetica, pertencente ao grupo de pesquisa CeCD (Centro de Especialidades em Pesquisa Cosmética e Dermatológica).

Resultados e Discussão: No período de abril a julho de 2021 foram postados 7 vídeos. O primeiro obteve 1.834 impressões, o segundo 911, o terceiro 707, o quarto 1.958, o quinto vídeo, o mais visualizado, foi intitulado "Exercício facial para tonificar a bochecha" e obteve um total 2.062 impressões, sendo que destas: dois mil e oito (2.008) perfis visualizaram o vídeo; dois (2) perfis fizeram comentários; quarenta e três (43) perfis utilizaram a opção "Gostei" e nove (9) perfis selecionaram a opção "salvar". O sexto vídeo obteve 917 visualizações e o sétimo 920. Considerando que ainda há poucos estudos científicos sobre o tema, acredita-se que esta iniciativa, cientificamente embasada, possa contribuir com informações importantes, de forma acessível a um público grande e diverso.

Conclusão: Este trabalho mostrou, por meio do alcance atingido dos vídeos publicados, o interesse das pessoas por conhecer técnicas de exercícios faciais, principalmente voltadas para melhora da tonificação das bochechas, bem como gerou impacto na promoção do autocuidado.

Financiamento e agradecimento: a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**ÁREA 5 - FÁRMACOS E
MEDICAMENTOS, INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA E COSMÉTICA,
LOGÍSTICA FARMACÊUTICA E
PESQUISA CLÍNICA**

Atuação do farmacêutico em um centro de pesquisa clínica

LUCIANA RIBEIRO JARDULI MACIEL¹, GABRIELA FAUSTINO GIMENEZ ILANA¹, LETÍCIA NAYARA PRADO¹, PEDRO VELLOSA SCHWARTZMANN¹

CAPED – CENTRO AVANÇADO DE PESQUISA ENSINO E DIAGNÓSTICO - CENTRO MÉDICO RIBEIRÃO SHOPPING - RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Os centros de pesquisa clínica são locais responsáveis pela condução das pesquisas realizadas em seres humanos. Em sua estrutura complexa e equipe multidisciplinar, abrange diferentes atividades que ocorrem ao longo da condução de um estudo clínico. O objetivo desse trabalho é relatar a atuação do farmacêutico em um centro de pesquisa clínica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo que tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a condução de um protocolo clínico, em um centro de pesquisa clínica e a importância da atuação do profissional farmacêutico em todas as etapas.

Resultados e Discussão: Os estudos clínicos possuem diferentes objetivos como descobrir ou confirmar os efeitos clínicos e/ou farmacológicos ou qualquer outro efeito farmacodinâmico de medicamentos experimentais; identificar reações adversas; estudar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção de medicamentos experimentais com a finalidade de verificar sua segurança e eficácia. O profissional farmacêutico possui habilidades e competências para atuar em todas as fases de execução dos protocolos clínicos, com destaque no recebimento, armazenamento e dispensação de produtos investigacionais. Adicionalmente, o farmacêutico pode atuar na coordenação dos estudos clínicos, realizando análise dos protocolos de pesquisa; coletas laboratoriais; submissões éticas e regulatórias; preenchimento de fichas clínicas; acompanhamento de monitorias; agendamento de visitas e acompanhamento do participante de pesquisa; criação e manutenção de documentos e participação na garantia de qualidade de todos os processos.

Conclusão: A corrida por vacinas seguras e eficazes na pandemia da Covid-19 evidenciou a importância das atividades de pesquisa clínica envolvendo seres humanos, assim como a importância do profissional farmacêutico neste contexto. A atuação do farmacêutico é fundamental para garantir a proteção dos participantes de pesquisa, garantir a confiabilidade dos resultados e promover a qualidade, colaborando na otimização dos recursos, buscando o atendimento ao protocolo e segurança dos participantes.

Financiamento e agradecimento: Centro Avançado de Pesquisa, Estudos e Diagnóstico (CAPED), Centro Médico Ribeirão shopping, Ribeirão Preto-SP, Brazil.

Implantação e validação do transporte terrestre de quimioterapia em uma clínica referência em oncologia no estado do Ceará

KALÉU MORMINO OTONI^{1,2}, ROBSON COLARES MAIA¹, DEBORAH MENESES DE MELO¹, KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO³

PRONUTRIR SUPORTE NUTRICIONAL E QUIMIOTERAPIA - FORTALEZA/CE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE², CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - QUIXADÁ/CE³

Introdução e Objetivos: A etapa de transporte é responsável por garantir a qualidade do medicamento quimioterápico, e acesso final ao paciente sem o afastamento dos parâmetros desejáveis, com formulação inalterada e manutenção do princípio ativo. Medicamentos termolábeis, por exemplo, exigem um processo de transporte exclusivo, sendo esta uma etapa essencial.

Métodos: Relato de experiência exitoso. Foram selecionados medicamentos quimioterápicos de temperatura ambiente e termolábeis com destino às cidades de Sobral/CE e Juazeiro do Norte/CE com distância de 232 km e 550 km respectivamente da cidade de Fortaleza/CE sede de manipulação. Os medicamentos foram transportados em caixas térmicas com DataLog em seu interior para controle de temperatura, foram seguidos critérios distintos em relação ao número de placas de gelo reutilizáveis de acordo com o destino.

Resultados e Discussão: A temperatura ambiente e termolábel ideal preconizada em protocolos de qualidade, são: 15 a 30°C e 2 a 8°C, respectivamente. Foram determinados critérios distintos de transporte para os dois destinos: Sobral/CE - quimioterápicos temperatura ambiente, 1 placa de gelo de 1 L a cada 3 bolsas, e para termolábeis 1 placa a cada bolsa. Para Juazeiro do Norte/CE 2 placas (1 L + 500 mL) a cada 3 bolsas para temperatura ambiente, já para os termolábeis foram usadas 2 placas (1 L + 500 mL) a cada bolsa. Verificou-se que a temperatura foi mantida durante todo o percurso. A garantia foi elucidada através de parâmetros termostáticos aferidos pelo Datalog e monitorados pelo farmacêutico oncologista. Foi observado que os *datalogs* devem previamente estar na temperatura que farão o percurso, evitando assim variações inexistentes. O processo foi validado, assegurando que as bolsas de quimioterapia chegam ao destino no padrão ideal de qualidade para utilização.

Conclusão: Concluiu-se que o método adotado se tornou válido pois garante que os medicamentos quimioterápicos e termolábeis permaneçam inalterados durante toda a etapa de transporte de acordo com padrões de excelência internacionalmente reconhecidos. Assegurar que a exigência do controle de qualidade seja cumprida, condição ideal terapêutica estabelecida e segurança no transporte, são propósitos deliberados pela organização com finalidade da melhoria da qualidade de vida do paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todas instituições supracitadas pelo apoio a este projeto.

Mural interativo CONSAMBIO FMABC – conscientização ambiental e biossegurança

MARIA LUCILA UJVARI DE TEVES¹, MATHEUS DE ALMEIDA GOMES¹, HELOÍSA CRUZ¹, VITÓRIA CÂNDIDA HERBA¹, ANA ELISA PRADO CORADI¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC¹

Introdução e Objetivos: A contaminação ambiental, causada pelo descarte inadequado de resíduos, é uma realidade. O CONSAMBIO - FMABC, tem como objetivo esclarecer quais resíduos são passíveis de logística reversa; indicar locais para descarte de resíduos domiciliares perigosos; apresentar ferramentas para práticas de biossegurança e responder dúvidas da comunidade.

Métodos: Fez-se uma revisão de literatura em periódicos publicados nos últimos 5 anos, fichas de segurança normatizadas pela ABNT, livros especializados e links que fornecem soluções para descarte de resíduos perigosos sobre o tema biossegurança. Toda a pesquisa foi realizada por professores, alunos e funcionários do Centro Universitário FMABC. Após a pesquisa foi criado um Mural interativo, através da ferramenta *Padlet*.

Resultados e Discussão: Foi criado um mural virtual, através do *Padlet*, que é uma ferramenta on-line que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e compartilhar conteúdo multimídia. O conteúdo foi agrupado em uma série de colunas: 1: Projeto CONSAMBIO – Ações FMABC – Índice – Participantes; 2: Você é curioso? – Lixão, Aterros Sanitários ou Industrial? O que é chorume?; 3 - Resíduos domiciliares perigosos - quais são? Onde descartar?; 4: Resíduos radioativos - a tragédia de Goiânia; 5: Resíduos químicos de laboratórios acadêmicos - como descartar?; 6: Ferramentas para praticar biossegurança; 7: Fichas de segurança; 8: Painel de segurança - análise de água. O painel é disponibilizado nas redes sociais da instituição, assim como nos eventos promovidos pelo curso de farmácia ao público interno e externo. O mural é apresentado por um personagem criado pelos autores, o Zé Ecológico.

Conclusão: Através desse mural e do personagem, as informações são úteis para expandir a conscientização ambiental na comunidade.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ÁREA 6 – SAÚDE PÚBLICA

A experiência de residentes farmacêuticos na atenção primária e a importância do profissional na equipe mínima em tempo integral na unidade de saúde

LARISSA MARTINS COISSI^{1,5}, MURILO MEIDAS FERRER^{1,5}, ELIANE VINHA TOLDO², EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI⁵

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE¹, FARMACÊUTICA RESPONSÁVEL DE UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE PRUDENTE², UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA³

Introdução e Objetivos: O Sistema Único de Saúde apresenta hoje a dimensão de maior projeto público de inclusão social. Frente aos desafios para sua organização, instituiu-se as Redes de Atenção à Saúde e na qual a Assistência Farmacêutica pertence ao Sistema de Apoio. O objetivo é relatar a inserção do farmacêutico na equipe mínima de uma Estratégia de Saúde da Família.

Métodos: Relato de experiência de residentes farmacêuticos do programa Multiprofissional em Saúde do Idoso, atuando na equipe mínima na Atenção Primária à Saúde (APS) em uma Estratégia de Saúde da Família. O programa da residência insere o profissional no primeiro semestre de suas atividades em unidades de APS. Os residentes percebem e atuam nos papéis fundamentais deste nível de cuidado: o resolutivo, o organizador e o de responsabilização das pessoas em quaisquer pontos da rede de saúde.

Resultados e Discussão: A atribuição do farmacêutico no Sistema de Apoio atende à gestão técnica do medicamento. No entanto, a carga tripla de morbimortalidade do perfil epidemiológico do Brasil faz-se necessário repensar na composição da equipe de saúde na APS. Em nossa atuação, por ser em Saúde do Idoso, os desafios são relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. O medicamento atua como um dos fatores para o controle das doenças, e uma equipe multiprofissional para assistir ao usuário. Neste momento se insere o farmacêutico, pois possui atribuições para a gestão clínica do medicamento. Muitos idosos fazem descontinuação do tratamento por não assimilarem o uso contínuo de medicamentos, e apresentam agravos por agudização da doença. A prática da automedicação, uma realidade dos brasileiros, pode contribuir para as reações adversas a medicamentos. Na equipe mínima, por conhecer as particularidades dos usuários, o farmacêutico se aproxima com intervenções efetivas de orientação e atenção farmacêutica.

Conclusão: Assim, durante o período de atuação do residente, foi analisado o protagonismo do farmacêutico como um profissional na equipe mínima da APS. O cuidado clínico dos usuários deve ser norteado à luz do uso racional de medicamentos, para que a prática farmacêutica baseada em evidências e suas atribuições sejam exercidas e atendidas de acordo com as necessidades da sociedade e da equipe multiprofissional que estão inseridas no processo de saúde-doença.

A experiência farmacêutica na assistência a Vigilância em Saúde do Trabalhador

BRUNA BRASIL RODRIGUES FURTADO¹
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL¹

Introdução e Objetivos: A Saúde do Trabalhador é atribuição do SUS e desde 2011 vem sendo implantada no Paraná com a Política Estadual de Saúde do Trabalhador. O Objetivo do trabalho é relatar a experiência vivida pela profissional farmacêutica do município de Doutor Ulysses, a quem coube o início da implantação das ações em saúde do trabalhador.

Métodos: Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de caso, que tem como objetivo discorrer sobre a atuação profissional farmacêutica na Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Doutor Ulysses – PR.

Resultados e Discussão: Em 2013 a farmacêutica responsável pelo município de Doutor Ulysses foi designada como responsável pela implantação das ações em Vigilância em Saúde do Trabalhador. Para isso, a profissional passou por encontros de capacitação, como palestras e um curso em Atualização em Saúde do Trabalhador, com o objetivo de entender a necessidade das notificações de acidentes e agravos à saúde ao trabalhador como estratégia de promoção e preventiva em ambientes de trabalho, diagnosticando quais os setores que mais empregam e seus principais riscos. Nesse ano a meta estabelecida para o município foi de notificar um (01) caso de acidente com trabalhador. Ao final do ano foram notificados 03 (três) acidentes de trabalho, relacionado ao trabalho de extrativismo madeireiro, todos com cortes e 01 óbito, com trabalhador de saneamento básico por soterramento. Pelo cumprimento da meta, o município recebeu do Estado do Paraná 01 microcomputador para as notificações em Vigilância de Saúde do Trabalhador.

Conclusão: A experiência demonstrou que o profissional farmacêutico pode ser inserido em outras ações na Saúde Pública que vão além da dispensação de medicamentos. Com capacitação adequada, torna-se mais participativo e atuante na comunidade onde está inserido, tendo maior reconhecimento e confiança por parte da população em seu trabalho.

Financiamento e agradecimento: A Prefeitura Municipal de Doutor Ulysses; à Secretaria de Saúde do Paraná; ao Centro Regional de Saúde do Trabalhador – CEREST Macro Leste.

A importância do SNGPC para o aperfeiçoamento da inspeção sanitária em drogaria: um relato de experiência

BRUNO GABRIEL RODRIGUES SOUZA¹, BEATRIZ JACINTO XAVIER², ROSA MARIA FERREIRA DE ALMEIDA¹
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS¹, AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE RONDÔNIA²

Introdução e Objetivos: O Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) possibilita o monitoramento de medicamentos de controle especial e antimicrobianos, permitindo a otimização e viabilidade de uma inspeção sanitária abrangente. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de inspeções sanitárias em drogarias do município de Porto Velho.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de inspeções sanitárias em drogarias, realizadas no município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, no dia 3 de agosto de 2021. As inspeções foram conduzidas pela equipe da Vigilância Sanitária Municipal, composta por 2 fiscais, sob monitoramento da equipe da Agência Estadual de Vigilância em Saúde, composta por uma farmacêutica e um estagiário de farmácia, tratando-se, portanto, de um processo de auditoria dos serviços de fiscalização do município.

Resultados e Discussão: Durante a inspeção as fiscais apresentam-se e de imediato solicitam a presença do farmacêutico responsável pela supervisão e coordenação dos serviços técnico-científicos do estabelecimento. Sob sua presença, realiza-se a conferência do estoque físico de medicamentos de controle especial e antimicrobianos, confrontando-o com inventário do SNGPC. Foram encontrados medicamentos, cosméticos e alimentos vencidos na área de dispensação, além de produtos sem registro da Anvisa e suspeitos de falsificação. Procedeu-se a análise da documentação dos estabelecimentos, constatou-se documentos em desconformidade e ausentes. Observou-se ainda as condições estruturais/ambientais dos estabelecimentos, evidenciando más condições de limpeza e organização. Identificada ausência de termohigrômetros e relatórios de verificação de temperatura/umidade. A estrutura das salas de aplicação de injetáveis não dispunham de condições adequadas. Evidenciado desconhecimento dos farmacêuticos sobre a RDC nº 22/2014.

Conclusão: O contingenciamento proporcionado pelo SNGPC não só corrige falhas nos procedimentos de inspeção e concessão de licença sanitária, mas também é um método que serve a farmacoepidemiologia, emoldurando um cenário de utilização dessas classes de medicamentos. A ação de inspeção possibilitou conhecer a condução de uma fiscalização sanitária e a aplicação do disposto na legislação para o controle sanitário de drogarias.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (AGEVISA/RO) e a Gerência Técnica de Vigilância Sanitária de Rondônia (GTVISA/RO).

Assistência farmacêutica no SUS: aplicação da Curva ABC para gestão das demandas judiciais por medicamentos no município de Campinas/SP

STEFANE CRISTINA PAIXÃO OLIVEIRA¹, PATRÍCIA MORIEL², RODRIGO CÉSAR MAURE³, ÉRICA MAYUMI TANAKA³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS², SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS³

Introdução e Objetivos: Os recursos financeiros destinados pela esfera municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) para aquisição de medicamentos requeridos judicialmente crescem a cada ano, impactando negativamente na gestão da assistência farmacêutica. O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicação da curva ABC na gestão das demandas judiciais em Campinas/SP em 2020.

Métodos: O presente estudo é um trabalho retrospectivo, descritivo e quantitativo baseado na análise dos dados extraídos do registro informatizado das demandas judiciais, coordenadas pela Farmácia Sub Judice e das informações quanto ao financiamento da Assistência Farmacêutica fornecidas pelo Fundo Municipal de Saúde, ambos, da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP. As variáveis construídas para o estudo foram baseadas a partir da análise da Curva ABC do total das dispensações realizadas em 2020.

Resultados e Discussão: Em 2020, o recurso liquidado no financiamento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS de Campinas/SP foi cerca de R\$ 36,9 milhões de reais, destes R\$ 9,6 milhões foram com despesas advindas de demandas judiciais. O item mais requerido foi o medicamento (68%) que totalizou um gasto público superior a R\$ 7,4 milhões. A análise da Curva ABC dos medicamentos, organizados por princípio ativo (PA), demonstrou que 8,6% pertencem à Curva A (20 PA), 11,5% à Curva B (27 PA) e 79,9% (187 PA) à Curva C. 95% do recurso total das despesas decorrentes de ação judicial foram com medicamentos classificados na Curva ABC como A e B (47 PA). Os três medicamentos que contribuíram para maior impacto financeiro (35,7%) foram o nintedanibe, ibrutinibe (antineoplásicos e imunomoduladores) e omalizumabe (sistema respiratório). As insulinas análogas (trato alimentar e metabolismo) juntas representaram 10% do total gasto e foi o item com maior variedade de marcas específicas solicitadas.

Conclusão: A aplicação da curva ABC permitiu conhecer os medicamentos judicializados e seus respectivos impactos econômicos. A análise destes também possibilitou definir grupos terapêuticos que necessitam de uma avaliação pela Comissão de Farmácia e Terapêutica municipal. É primordial a educação em saúde quanto à importância da prescrição de medicamentos padronizados e pelo nome genérico. Estas ações podem contribuir para melhoria do acesso pelo usuário ao medicamento sem intervenção judicial.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP pela autorização da pesquisa e uso dos dados.

Cessação do tabagismo em tempos de pandemia: o cuidado farmacêutico na equipe multiprofissional a favor da vida

NILZ NGELA CAVALCANTE NASCIMENTO¹, EVELYN FURTADO OLIVÉRIO FARIAS¹, FLAVIA GUALANO¹, VIVIANE A.L.AGARI DA SILVA¹, GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS¹
SPDM-ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA UBS PARQUE NOVO MUNDO II¹

Introdução e Objetivos: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a Doença pelo Coronavírus uma pandemia. Estudos mostram que fumantes fazem parte do grupo de risco para a contaminação. Para garantir que os pacientes fumantes tivessem acesso ao tratamento, foi instituído cuidado farmacêutico individualizado na equipe multiprofissional.

Métodos: Após captação e encaminhamento do usuário tabagista pela equipe multiprofissional, foi realizado contato telef nico pelas farmacêuticas para aplicação da ferramenta de avaliação do grau de dependência “Fagerstrom” e inserção no Programa de Cessação ao Tabagismo. Após essa avaliação, o caso era discutido com o médico de referência e realizado plano terapêutico singular e cronograma para atendimento individual presencial. Foram realizadas ações integrativas com enfoque nos benefícios da cessação.

Resultados e Discussão: Os atendimentos neste formato iniciaram em janeiro de 2021 e até o final deste trabalho foram atendidos 33 pacientes, sendo 45,4% mulheres e 54,5% homens. A média da faixa etária para mulheres foi de 50 anos e para homens foi de 61 anos. Os resultados obtidos através dos atendimentos e registro em prontuário foram impactantes pois 87% conseguiram parar de fumar, significando um aumento de 36% comparados com o resultado do ano de 2019, contra 13% diluídos entre desistência, recaída e  bito. Ainda nesse grupo, temos 6% que fizeram uso de bupropiona. O atendimento individualizado permitiu um olhar integrado e maior adesão do que o formato em grupo, permitindo inclusive o uso de Valeriana com bom resultado. Foram constatados casos exitosos de empoderamento, ressignificação do sentido da vida e melhoria de sua qualidade, desmedicalização, melhoria da saúde física e mental dos pacientes atendidos após a cessação. Os pacientes ainda serão acompanhados mensalmente por 1 ano.

Conclusão: O cuidado farmacêutico associado a ações motivacionais em atendimento individualizado com boa interação e fácil acesso ao atendimento multiprofissional em tempos de necessidade de inovação, foram essenciais para a obtenção de resultados visivelmente melhores a favor da vida, principalmente no quesito saúde mental, tão fragilizada em tempos de Pandemia. A valorização do farmacêutico e sua inserção nos Programas do SUS, contribuem para melhores resultados e fortalecimento da equipe.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a instituição de origem, a equipe multiprofissional e em especial a equipe de farmácia pelo engajamento em todas as atividades propostas.

Dispositivo eletrônico para fumar: um jogo didático

AMANDA VIEIRA PINHEIRO¹, ISRAEL FRANÇA DE OLIVEIRA¹, LUDMILA KASSIA DA SILVIA BORGES¹, ELIANE APARECIDA SUCHARA²¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO CAMPUS DO ARAGUAIA¹

Introdução e Objetivos: Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) constituem um risco a saúde e podem servir como um produto introdutório para uso de outros derivados de tabaco. Assim, objetivou-se desenvolver um jogo didático, para orientar e alertar sobre o DEF, quanto aos possíveis danos à saúde para os adolescentes e jovens.

Métodos: O trabalho desenvolvido foi um jogo educacional, baseado em literatura científica da área, para ser utilizado no lugar de palestras, atraindo assim a atenção da faixa etária selecionada (alunos do ensino fundamental entre 5^o e 9^o ano). Este jogo tem a finalidade de promover a conscientização quanto ao uso do DEF, através de perguntas e respostas de fácil compreensão. O tempo de jogo foi estimado para 30 a 40 minutos. Aprovação do comitê de ética: CAAE 87111218.0.0000.5587.

Resultados e Discussão: O jogo didático “O QUE SABEMOS SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICO DE FUMAR” é composto por 13 perguntas com 5 alternativas de resposta para cada questão e a sala deve ser dividida em equipes. Este pode ser desenvolvido com o auxílio de um *data show* ou ser aplicado somente através de leitura. As informações chegam até os estudantes em um momento de entretenimento e competição entre as equipes, isso resulta em uma maior atenção ao conteúdo que está sendo ministrado. As perguntas estão relacionadas ao DEF, como exemplo: o que é um dispositivo eletrônico de fumar e como funciona, quais substâncias tóxicas estão presentes no dispositivo, efeitos e consequências prejudiciais a saúde devido ao uso de forma aguda ou de uso prolongado.

Conclusão: É necessário investir em formas de chamar a atenção para o conteúdo trabalhado em sala de aula e a competição geralmente promove esse interesse extra para os estudantes. O jogo constituiu uma ferramenta dinâmica e informativa para os pré-adolescentes e adolescentes, pois a forma de abordagem desse conteúdo aumenta o interesse pela atividade e a motivação da participação dos participantes para saber sobre os riscos do uso de DEF.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) do Campus do Araguaia.

Educação em saúde para pacientes com deficiência visual em uso de medicamentos com dispositivos inalatórios: um relato de experiência

JAMILE HELENA MARQUES¹
UNISC¹

Introdução e Objetivos: Educação em saúde caracteriza-se como serviço farmacêutico que visa orientação sobre uso correto de medicamentos. Problema de saúde pública, o uso incorreto dificulta adesão e eficácia terapêutica. Assim, o presente trabalho objetivou educar pacientes deficientes visuais sobre uso de medicamentos com dispositivos inalatórios.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de atividade de educação em saúde para pacientes com deficiência visual, em uso de medicamentos inalatórios para doenças respiratórias. No presente estudo, foram selecionados todos os pacientes com deficiência visual em uso das medicações, totalizando 10 pacientes. A atividade realizou-se durante a dispensação, a partir de percepção sensorial dos pacientes e sob orientação auditiva do farmacêutico, os pacientes manusearam o dispositivo, simulando o uso.

Resultados e Discussão: A partir da realização da atividade de educação em saúde, percebeu-se a retirada das medicações de forma frequente pelos usuários, nas datas previstas, corroborando com a premissa da adesão ao tratamento. Além disso, a partir de laudos médicos, percebeu-se a melhora dos sintomas dos pacientes. A partir de laudos dos exames realizados periodicamente para renovação da solicitação da medicação, percebe-se melhora perceptível. De forma semelhante, conforme disposto em literatura, o uso de medicamentos da forma adequada, conforme prescrição, contribui para melhora da condição clínica dos pacientes, sendo de suma importância no tratamento de doenças crônicas, objetivando melhor qualidade de vida aos pacientes e redução da exacerbação das crises.

Conclusão: Dado o exposto, percebe-se eficácia das atividades de educação farmacêutica na adesão ao tratamento farmacoterapêutico, com consequente redução de crises respiratórias e complicações pela doença. Dessa forma, há a redução de hospitalizações, gerando redução de custos ao sistema e possibilitando maior qualidade de vida aos pacientes.

Impacto da pandemia de Covid-19 na judicialização para acesso a medicamentos em Campinas/SP

STEFANE CRISTINA PAIXÃO OLIVEIRA^{1,2}, PATRICIA MORIEL³, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS/SP², FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS³

Introdução e Objetivos: A gestão da saúde pública vem enfrentando desafios em todas suas esferas em decorrência da pandemia de Covid-19. Adicionalmente, a judicialização tem sido via de acesso a medicamentos, baseado no direito à saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a pandemia impactou no perfil das demandas judiciais por medicamentos em Campinas/SP.

Métodos: O presente estudo é um trabalho retrospectivo, descritivo e quantitativo baseado na análise dos dados extraídos do registro informatizado das demandas judiciais cumpridas (2019 e 2020), coordenadas pela Farmácia Sub Judice da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP. Foi realizada a comparação das seguintes características médico-sanitárias e de gestão da assistência farmacêutica: gasto anual, número de medicamentos, prescrição por nome comercial, Curva ABC, grupo terapêutico (ATC).

Resultados e Discussão: Em 2020, o recurso aplicado na dispensação de medicamentos no cumprimento de demandas judiciais foi de R\$ 7,4 milhões de reais, 5% a mais que no ano de 2019. Neste ano, foram solicitados 323 medicamentos (235 princípios ativos), 54% requeridos por marca, 9,4% (Curva A), 14,9% (Curva B) e 75,7% (Curva C). Já em 2020 foram solicitados 338 medicamentos (234 princípios ativos), 52% por marca específica, 8,6% (Curva A), 11,5% (Curva B) e 79,9% (Curva C). Em ambos os anos (2019/2020), o maior número de medicamentos pertencia aos grupos do trato alimentar e metabolismo (21%/24%), sistema nervoso (21%/20%), sistema cardiovascular (18%/18%) e agentes antineoplásicos e imunomoduladores (10%/11%), sendo os três medicamentos que contribuíram para maior impacto financeiro o nintedanibe, ibrutinibe (antineoplásicos e imunomoduladores) e omalizumabe (sistema respiratório).

Conclusão: Os aspectos analisados mostraram semelhanças dos resultados nos dois anos avaliados, evidenciando que, em que pese o aumento expressivo das síndromes gripais e demais comorbidades advindas da infecção pelo Covid-19, este não demonstrou ter impactado no perfil médico-sanitário ou aumento dos requerimentos individuais por medicamentos no ano de 2020.

Financiamento e agradecimento: À Secretaria Municipal de Campinas pela autorização da pesquisa e fornecimento dos dados.

Implantação Banco de Medicamentos: projeto “Farmácia de todos” na cidade de Mogi Guaçu

CRISTIANE BERNARDI MARTINS¹, LAVÍNIA DA SILVA PALMA¹, CIBELE FUZARI SANCHEZ¹, DANYELLE CRISTINE MARINI¹, ROMILDO MORELATO JUNIOR¹, NADIA REGINA BORIM ZUIM¹, NATALINO ANTONIO DA SILVA¹
FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA¹

Introdução e Objetivos: O projeto "Farmácia de Todos", é oriundo da Lei nº 5.476 de 2021 de Mogi Guaçu de autoria do vereador Natalino Antônio da Silva, aprovado em 7 de junho de 2021, que instituiu a criação do Banco de Medicamentos em Mogi Guaçu. O objetivo é arrecadar medicamentos para distribuição gratuita à população carente em situação de vulnerabilidade social.

Métodos: O projeto “Farmácia de Todos” funciona por meio da Secretaria Municipal de Saúde e está instalada nas Faculdades Integradas Maria Imaculada. As atividades necessárias para a manutenção estão sendo realizadas por profissionais farmacêuticos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio de estagiários. Os medicamentos de doações são oriundos de indústrias farmacêuticas; consultórios médicos e pessoas físicas. A previsão de inauguração é outubro de 2021.

Resultados e Discussão: Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. Em Mogi Guaçu pelo cadastro Único do Governo Federal, são mais de quatro mil famílias em vulnerabilidade social. Para dispensação o paciente precisará apresentar: cadastro de pessoa física, comprovante de residência do município e apresentação da prescrição médica. Os medicamentos recebidos de doação passam por uma triagem, controle de qualidade, armazenamento e posteriormente disponibilizado aos interessados. Outra preocupação na dispensação, é a orientação em relação a automedicação e intoxicação que ocorre pelo armazenamento incorreto dos medicamentos que os torna impróprios ao consumo, e o descarte dos medicamentos em desuso que muitas vezes são jogados no lixo comum ou em rede pública de esgoto trazendo consequências ao meio ambiente.

Conclusão: O projeto aumenta a acessibilidade ao medicamento às pessoas residentes no Município em vulnerabilidade social. Todo medicamento dispensado estará em condições plenas e segura para utilização. O paciente ao retirar os medicamentos receberá a quantidade suficiente para o tratamento, para evitar desperdício e descarte incorreto, sendo orientado quanto adesão ao tratamento e implantado um acompanhamento farmacoterapêutico promovendo o uso racional dos medicamentos.

O farmacêutico no teleatendimento do disque Covid-19: um relato de experiência

LYZANDRA PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS¹, RINALDO EDUARDO MACHADO DE OLIVEIRA¹, MARILISA G. LARA¹, JULIETA MIEKO UETA¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: Residentes multiprofissionais e médicos contribuíram na crise pandêmica atual, esclarecendo dúvidas da população sobre a Covid-19, via serviço de teleatendimento “Disque Covid-19”, implantado no município de Ribeirão Preto - SP. O objetivo deste relato é descrever a experiência dos residentes farmacêuticos durante a atuação neste serviço.

Métodos: O município contava com serviço de telessaúde e transformado em Disque Covid-19. Residentes atuaram 6h em dias alternados e plantões. O cenário de práticas, destes farmacêuticos da residência multiprofissional, reduzidas a telefonemas, no período de março a setembro de 2020, no contexto da pandemia do novo coronavírus foram relatados por residentes, preceptores e tutores que estiveram inseridos nesta modalidade de atenção à saúde da população, expressando aprendizados, percepções e desafios.

Resultados e Discussão: O Disque Covid-19 objetivou evitar riscos de infecção e disseminação viral nas Unidades de Saúde. Inicialmente, os serviços prestados foram: orientação sobre formas de transmissão, sinais e sintomas, dúvidas e curiosidades, tratamentos, tipos de máscaras, diferença do coronavírus de outros tipos virais, fatores de risco, tipos de exames, transmissão, formas de denúncia de aglomeração, isolamento domiciliar, tempo de quarentena, entre outros. A posteriori, aprimorou-se o serviço com divulgação de resultados do exame RT-PCR para Covid-19 e monitoramento de casos positivos a cada 24/72 horas, registrando em planilhas eletrônicas. Entre junho e agosto de 2020 ocorreu aumento do número de ligações, coincidente com a progressão de casos confirmados na cidade. O serviço está em atividade até os dias atuais e já fez mais de 152.500 teleatendimentos (Secretaria Municipal de Saúde). O aprendizado intenso para atualização de conhecimentos e combate à *fake news* foi desafiador.

Conclusão: Residentes farmacêuticos atuaram na orientação à população sobre uso correto e racional de medicamentos, farmacoterapias seguras e eficazes. No contexto da pandemia, o repertório da irracionalidade e *fake news* encontrou aliados ilustres, exigindo responsabilidade e compromisso. O gigantesco aprendizado súbito trouxe desgaste, angústias em cenário de medo, incerteza e desinformação das pessoas, mas o teleatendimento/saúde tornou-se prática exitosa e residentes se fortaleceram.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Orientações de acesso aos medicamentos para pacientes idosos em atendimento farmacêutico individualizado

MURILO MEIDAS FERRER¹², LARISSA MARTINS COISSI¹², EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI²
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE¹, UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA²

Introdução e Objetivos: O atendimento farmacêutico individualizado, possui inúmeros benefícios e dentre eles, garantir o acesso aos medicamentos, uma vez que é parte integrante dos níveis de Assistência Farmacêutica do SUS. O objetivo deste trabalho foi relatar o atendimento farmacêutico e a importância de difundir as informações de acesso aos medicamentos.

Métodos: Relato de experiência do farmacêutico em atendimento no Centro de Referência do Idoso. Os pacientes foram referenciados e submetidos a uma triagem inicial por meio de instrumentos específicos para detecção de fragilidade, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). A solicitação para a consulta farmacêutica foi determinada de acordo com a necessidade e o resultado da triagem realizada, sendo o paciente agendado pelo serviço e posteriormente direcionado ao profissional farmacêutico.

Resultados e Discussão: Inserido no programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, no período de março a julho de 2021, atuei no âmbito da Atenção Secundária, no Centro de Referência do Idoso. Foram realizadas 20 consultas com pacientes idosos e identificou-se que com o avanço da idade a necessidade de cuidado aumenta. É cada vez mais comum a prevalência de medicamentos de uso contínuo, para as diversas patologias como o diabetes, hipertensão arterial, doenças osteoarticulares, Alzheimer e doença de Parkinson. Muitos dos medicamentos em geriatria não pertencem ao componente Básico. Como farmacêutico, fui capaz de orientar quanto aos locais de acesso de cada medicamento prescrito e explicar com clareza sobre os Componentes Básico, Estratégico e Especializado, visto que 33% dos pacientes compravam e desconheciam a gratuidade da sua obtenção. Os medicamentos do componente Especializado são bem estabelecidos pelos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do SUS para o cuidado integral do paciente.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos comentados, constata-se que o atendimento farmacêutico garante ao paciente idoso maior segurança no tratamento, bem-estar no uso dos medicamentos, acesso integral e diminuição de gastos com reflexo substancial na economia do paciente. Assim é possível melhores investimentos em condições alimentares, físicas e demais cuidados, favorecendo positivamente para um envelhecimento saudável e com mais qualidade.

Projeto terapêutico singular: uma ferramenta a ser explorada no ambiente hospitalar

MARIAH BONELLI ROUSSENQ NEVES¹, BRUNA NUNES LIVRAMENTO¹, CRISTIANE KRAUS DOS SANTOS¹, MARIA-NA NUNES LUCIO¹, TATIELE ARRIAL SOARES¹
HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES¹

Introdução e Objetivos: O projeto terapêutico singular (PTS) é um dispositivo que permite que, de forma multiprofissional, defina-se um plano terapêutico individualizado. O PTS é instituído na Atenção Primária à Saúde, mas menos abordado na atenção terciária. A intervenção visou aplicar esse instrumento em pacientes internados em um hospital público de Santa Catarina.

Métodos: O PTS foi realizado em junho de 2021, por 30 dias, tendo como atuantes residentes de farmácia, fisioterapia, nutrição e enfermagem. Eram selecionados pacientes, com maior tempo de estadia e alta complexidade do quadro. Foram realizadas visitas multiprofissionais utilizando escuta qualificada. A partir disso, foram estipuladas metas, com olhar integral e centrado no sujeito. Ao final, 5 pacientes foram acompanhados e 1 paciente foi selecionado para que fosse documentado.

Resultados e Discussão: O paciente selecionado era do sexo masculino, 49 anos, morador da Grande Florianópolis, internado para tratamento de complicações da Covid-19 - lesão por pressão em sacra e a inserção de um dreno de tórax. Foi acompanhado por 30 dias, passando por 2 cirurgias. Apresentava perda de força e massa muscular, astenia e desgaste emocional decorrente da internação. O paciente era polimedicado, em uso de medicamentos psicotrópicos e antimicrobianos. Durante o acompanhamento, estabeleceu-se um vínculo com o paciente e sua acompanhante, o que facilitou a elaboração do diagnóstico em saúde do indivíduo. Além disso, foi relatado pelos mesmos a perceptividade da melhoria do cuidado por despertar um sentimento de segurança em relação aos procedimentos e pelo estreitamento da relação com a equipe durante a internação. O vínculo também possibilitou a elaboração de um ecomapa e genograma, ferramentas do PTS, que permitiram planejar de forma abrangente a continuidade do cuidado do paciente no pós-alta.

Conclusão: Pacientes pós-Covid podem apresentar diversas sequelas e necessitam de um cuidado multiprofissional, integral e humanizado. Ao final do projeto, pode-se perceber que a atuação multiprofissional por meio de um PTS trouxe diversos benefícios para o paciente e também para o aprendizado dos residentes. Além disso, utilizando a ferramenta, foi possível garantir a continuidade do cuidado por meio da contrarreferência.



PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA CAPOTE VALENTE, 487
JARDIM AMÉRICA / CEP 05409-001
SÃO PAULO - SP
TEL: (11) 3067-1483
CONGRESSO@CRFSP.ORG.BR**